DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 8 DE MAIO DE 1941

N. 14.265
ANO XL

Churchill, nos Comuns, expõe a situação e obtem esmagador voto de confiança

447 VOTOS CONTRA 3

"Sinto-me seguro de que não temos necessidade de receiar a tempestade. Deixemo-la rugir, que nós a atravessaremos!", exclama o primeiro ministro inglês

Londres, 7 (Reuters) — O grande debate sôbre a politica externa e conduta da guerra, iniciada ontem, com o discurso do sr. Anthony Eden, ficou concluido pela aprovação quasi unanime — 447 votos contra 3 — a Camara dos Comuns, da moção de confiança no gabinete, confiança que já fôra reiterada u[illegible]nimemente pela Camara dos Lords.

A moção apresentada pelo primeiro ministro Churchill, e que foi aprovada, reza:

"A Camara aprova a atitude do governo em haver enviado tropas á Grecia e declara-se confiante em que as operações no Oriente Médio e demais teatros da guerra serão conduzidas com o máximo vigor".

A sessão de hoje foi das mais movimentadas, proporcionando ao país o espetáculo de um debate amplo e livre.

Iniciou-se, com um longo discurso do sr. Lloyd George, em que o ex-primeiro ministro procurou pôr o país em guarda contra um excessivo otimismo em relação á extensão do auxilio que os americanos poderiam proporcionar á Grã-Bretanha advogando, em seguida, o aumento da produção das industrias britanicas, notadamente através de sua reorganização e melhor aproveitamento do fator humano. Insistindo em sua velha tecla, o ex-"leader" liberal concitou a nação a dobrar a produção agricola de seu sólo.

O tom das criticas que formulou e a resposta que lhe deu o sr. Churchill são interpretados, por observadores parlamentares, como uma prova de que careciam de fundamento os rumores da próxima entrada do sr. Lloyd George para o gabinete.

A intervenção do sr. Churchill [illegible] obteve demorada aclamação, foi particularmente notada por todos. A energia de suas palavras impressionou o auditorio, que o interrompeu várias vezes, por aplausos entusiásticos.

Com uma alusão ao discurso do sr. Lloyd George

O primeiro ministro, sr. Churchill, abriu os debates sôbre a moção de confiança do governo, com uma alusão ao discurso pronunciado pelo sr. Lloyd George.

[illegible]

cerrar os debates com um voto de confiança. E, devido a esse discurso, penso que o governo procedeu com acerto ao apresentar a moção de confiança, porquanto, depois dos nossos revezes e decepções no campo de combate, assiste-lhe o direito de saber em que posição êle se encontra em relação á Câmara, e em que posição a Câmara se acha em relação ao país. E' isso é ainda mais importante para as nações, especialmente para aquelas que examinam a sua politica nos dias atuais, e que não paire nenhuma dúvida sobre a estabilidade deste resoluto e obstinado governo da guerra. E' essencial, considerando as tremendas consequencias resultantes, e sem exagerar os terriveis riscos que correramos, termos uma certeza sobre essa questão. Nos paises inimigos ha o mais vivo interesse pelos nossos atos. Sei que alimentam grandes esperanças de que nem tudo correrá bem com os atuais conselheiros de S. M., presentemente. A única maneira de dissipar essas dúvidas ou de desencorajar essas espectativas, é por meio de debates seguidos de divisão.

Ao governo cabe o direito de pedir que o voto seja expresso em termos que não se prestem a enganos. Eu seria o último a rejeitar qualquer critica, mesmo injusta, ou uma critica justa que é muito mais penetrante, mas ha uma especie de critica que se torna um tanto irritante.

Quando um transeunte vê uma parelha de cavalos puchando um veiculo pesado, encosta acima e procura auxilia-la, a sua intenção é ótima e dos seus esforços poderá resultar que o veiculo suba com maior rapidez. Mas seria de lastimar que estes debates consistissem somente em discursos criticos e condenatorios, porquanto produziriam uma falsa impressão nos importantes e interessados observadores estrangeiros que não

[illegible]

"Tudo o que se podia exigir do poder humano, foi feito por nós"

[illegible]

Sr. Winston Churchill

[illegible]

não iam além de uma divisão que, graças a uma retirada conseguiu alcançar Tobruk sem ser molestada e lá permanece com outros reforços, formando uma importante guarnição.

Como sabemos agora, os alemães não tinham esperança de ir alem de Agedabia. Eles tinham a intenção de distrair nossas tropas impedindo a remessa de reforços para a Grecia, enquanto traziam grandes reforços da Italia e da Sicilia.

Quando conquistaram seu surpreendente sucesso, aceitaram-no com uma organizada audacia e prosseguiram no avanço pelo deserto, pouco importando o que comeriam ou beberiam no dia seguinte, prosseguindo sempre até que esbarrarem em Tobruk, e até que tiveram de haver-se com as forças que guardavam a fronteira do Egito, apoiada fortemente pelas comunicações com o mar. Lá estacionaram.

Seria tolice prosseguir na historia, mas enquanto o inimigo tiver superioridade em tropas blindadas, ele terá vantagem na guerra do deserto embora presentemente as forças aereas sejam quase equivalentes.

Para a invasão do Egito com o grosso das tropas, uma grande preparação deveria antecipar-se. O oleoduto teria que ser transformado em canal para carregar um rio artificial de tropas.

Estamos colocados em nosso deserto que, a proposito, é o terreno menos adequado a veiculos blindados. Temos o dominio dos mares com problemas muito mais dificeis que qualquer outros já resolvidos na Africa defrontam-se agora os alemães. E isso é tanto mais verdade, quanto estamos defendendo, como pretendemos defender até á morte, sem pensar em retirada, os postos avançados de grande importancia ofensiva como Creta e Tobruk.

Creta não foi ainda atacada e quanto a Tobruk sua estrategica significação é obvia em principio e qualquer pessoa pode constatar como esse porto se tem imposto irresistivelmente contra o inimigo.

PELO VALE DO NILO E PELO COMANDO DO MEDITERRANEO

Pretendemos lutar com todo o nosso vigor pelo Vale do Nilo e pelo comando do Mediterraneo. Nossas tropas e nossos recursos darão boa conta de si proprios, e é portanto, necessario que não haja comentarios derrotistas acerca da nossa perda no Medio Oriente. Como tive ocasião de dizer em dezembro, quando nossa situação no Egito era muito mais critica do que agora, é caso de ação e não de palavras. Nossos generais, naqueles pontos, acreditavam que nenhuma força germanica superior poderia avançar com eficiencia através o deserto tão cedo ou tão rapidamente como o fez e que, se ela realmente avançasse, não seria capaz de se manter. Isso foi um engano, mas quem quer que pense que não há enganos na guerra é realmente tolo. Resta ainda ver de que modo as forças que avançaram se haverão nas violentas lutas com os riscos que ainda têm pela frente, á distancia não muito longa.

Quando o vosso inimigo tem cinco ou seis vezes mais o exército regular que vós tendes, quando êle se encontra mais adequadamente equipado e é mais forte no ar e em tanques e quando está colocado no centro do cenário da guerra e pode romper em uma, duas ou três direções simultaneamente, é evidente que o problema se torna um tanto mais dificil. Não é possivel evitar que se repitam desgraças e estas, nós muito provavelmente teremos que atravessar por muito tempo.

O CASO DO IRAQUE

Nosso "Intelligence Service" era tido como o melhor do mundo na ultima guerra e certamente não é o pior do mundo hoje.

Faz muito tempo, desde maio ultimo, o "Foreign Office" começou a pedir a remessa de tropas para o Iraque para guardar as linhas de comunicações mas todas as tropas de que dispunhamos deviam ir para o vale do Nilo. Na falta de tropas era dificil fazer frente ás intrigas do govêrno de Rashid Ali a favor do Eixo, com os objetivos, sem dúvida, de ter tudo preparado para os alemães, logo que estes alcançassem o país, de conformidade com os planos estabelecidos. Portanto, o govêrno britânico, na verdade, previu êsse golpe.

Fortes contingentes britânicos desembarcaram e assumiram o contrôle da importantíssima cabeça de ponte no Oriente, — Basorah, de onde, certamente, teremos que sustentar uma luta árdua e longa.

Grande foi a nossa ansiedade por muitos dias relativamente á nossa posição no Iraque, mas ontem, nossa guarnição em Habbaniyah arremeteu contra o inimigo, rompeu completamente a linha dos sitiantes e os pôs em debandada.

Vinte e seis oficiais iraquenos, e quatrocentos e oito homens foram feitos prisioneiros e as baixas causadas ao inimigo são estimadas em um milhar.

E' possivel que os alemães cheguem antes que tenhamos abafado a revolta e nêsse caso nossa tarefa será mais dificil. Pretendemos ajudar os iraquenos a se verem livres de Rashid Ali e da ditadura militar dentro do menor tempo possivel. Eu nunca prometi coisa alguma mais que sangue, lagrimas, trabalho e fadigas, e a tudo isso nós ajuntaremos os nossos próprios desenganos e desapontamentos como também adverti que a luta poderá ir muito longe, mas ao fim, acredito firmemente que completa será a nossa vitória (Aplausos).

A BATALHA DO ATLÂNTICO

E' engano dizer-se que a batalha do Atlântico está vencida. A prova é o número de toneladas de importação conduzidas para os nossos portos. Presentemente, estamos mantendo uma percentagem de tráfego com pesadas perdas mas estamos tentando fazer frente a essas perdas construindo novos navios, reparando os danificados e acelerando o desembaraço dos navios nos portos.

Em todas essas esferas fizemos grandes progressos mas ainda resta muito a fazer. Com a continuação da corrente de auxilio dado pelos Estados Unidos poderemos provavelmente manter o nosso mínimo tráfego essencial durante 1941.

Quanto ao ano de 1942 devemos olhar para a imensa construção de unidades mercantes nos Estados Unidos. Eu recebi garantias de construção nos Estados Unidos que, somada ao nosso próprio grande programa, nos habilitaria a vencer aquele ano. Pode ser que 1943, se ainda tivermos a guerra, traga consigo mais fáceis problemas.

O patrulhamento marítimo anunciado pelo presidente Roosevelt tira de nossas mãos até certo ponto considerável parte do Atlântico e espero que uma porção considerável de outros auxílios nós receberemos de vários outros modos.

Já foi declarado que receberemos todo o auxílio necessário e quando uma poderosa democracia de 130 milhões, como os Estados Unidos, se põe em movimento, pode-se apenas aguardar o completo desenvolvimento da transmutação daquelas vastas manifestações psicológicas em meios físicos, concretos.

O receio do sr. Hitler dos Estados Unidos transparece no fato de não ter êle há muito tempo declarado guerra áquele país. Nunca sub-estimei dia a dia e hora a hora. Mas, o sr. Hitler tem também seus problemas e se permanecermos unidos e nos empregarmos até os extremos para aumentar nossos esforços e trabalharmos conjuntamente como uma grande familia, ajudando-nos mutuamente como o fazem hoje cinco milhões de famílias na Grã Bretanha, sob o fogo inimigo, não posso conceber como haja quem duvide que a vitória coroará a causa a que servimos.

Vai quasi um ano depois da desastrosa batalha da França. Pouco sabiamos que tempestades e perigos estavam diante de nós e pouco sabia o sr. Hitler, quando recebeu a capitulação total da França e esperava tornar-se em poucas semanas o senhor da Europa e do mundo em pouco tempo, de que dez mêses mais tarde êle estaria apelando para o já muit oesgotado povo germânico para que este se preparasse — para a guerra de 42.

Quando lanço os olhos para trás e vejo os perigos que transpuzemos e recordo todos os êrros que cometemos e também tudo quanto de certo praticamos, sinto-me seguro de que não temos necessidade de receiar a tempestade. Deixemo-la rugir, que nós a atravessaremos!" (Aplausos prolongados).

TRECHOS DO DISCURSO DE LLOYD GEORGE

Londres, 6 (A. P.) — Em seu discurso pronunciado hoje na Câmara dos Comuns, o velho chefe liberal David Lloyd George declarou entre outras coisas:

"Lamento que esta discussão se tenha processado sôbre semelhante questão confidencial. A Câmara dos Comuns teria tido oportunidades ocasionais de fazer suas criticas e sugestões sem ficar presa por considerações que sempre implicam em um voto de confiança.

Nunca houve guerra em que a diplomacia se revestisse de maior importância do que na presente guerra. Nossas piores derrotas foram derrotas diplomáticas; nosso maior triunfo foi um triunfo diplomático. Esse triunfo foi a obra de lord Lothian nos Estados Unidos.

O mais sério aspecto do discurso do major Eden foi que, afim de conseguir um voto de confiança ao govêrno, ocultou-nos os fatos essenciais. Por que o secretário do Foreign Office silenciou sôbre a lealdade da Turquia ante o fato — que é perfeitamente conhecido — de que êsse país permitiu aos navios alemães passar através do Bósforo e dos Dardanelos para conquistar certas ilhas? Isso é um fato vital. Isso é um fato muito crucial e pode mesmo determinar um fato de maiores proporções no que concerne a esta fase da campanha. Julgo que a casa têm conhecimento disso. Cada leitor de jornal conhece isso. A América também conhece isso perfeitamente bem.

A nação pode prestar maior auxilio — e talvez preste um maior apoio do que o que tem prestado até então — mas deve conhecer os fatos, reais.

Assim aconteceu na última guerra. Eu afirmo que nunca houve um povo como o destas ilhas que melhor se porte quando se lhe revela a verdade pura. Quando se faz isso todos respondem favoravelmente e então se póde contar com todos. Não constituimos uma nação a que se deva ocultar a realidade dos fatos por medo ou para amedrontá-la. Esta nação enfrentou várias crises e várias derrotas para não se amedrontar por qualquer coisa que aconteça no presente momento. Peço ao govêrno que nos permita conhecer os fatos. Concordo com que não é nossa missão provocar confusão. Não desejo desencorajar a ninguem desautorizando as declarações otimistas, mas essas manifestações devem basear-se em fatos. Uma estrada que se construa sôbre as areias movediças da ilusão nunca pode conduzir á vitoria. Estou certo que o povo, como nós — firme e possuindo em seu coração a fé e a confiança, adquiridas através de séculos de sucessos e de lutas contra as dificuldades — êsse povo deseja conhecer a verdade.

Quando tiverdes uma doença diagnosticai-a honestamente. Provai-o e tendo-a diagnosticado, cancelai-a como coisa estranha. Fazei então a limpeza da ferida e extirpai-a."

E O SR. HORE BELISHA FEZ SILÊNCIO

Londres, 7 (A. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill respondendo ás criticas que lhe fazia hoje, nos Comuns, o ex-ministro da Guerra, sr. Leslie Hore Belisha, silenciou-o com esta réplica proferida em tom veemente: "Eu sou um daqueles cujas cabeças terão que ser cortadas, se não ganharmos esta guerra, e declaro que estou perfeitamente preparado para essa eventualidade, se tal acontecer."

REPERCUTE NA CAMARA DOS COMUNS A AMEAÇA QUE PAIRA SÔBRE PORTUGAL

Londres, 7 (Reuters) — "O incremento da ameaça nazista a Portugal" e a consequente ameaça aos refugiados britânicos ali foram objeto de uma interpelação na Câmara, hoje, pelo sr. Vernon Bartlett. Respondendo, o sr. Anthony Eden declarou que êsses refugiados estavam sendo repatriados tão rapidamente quanto possivel, mas havia sérias dificuldades em prover os transportes marítimos necessários, tendo o deputado Bartlett retrucado:

"Estamos nós em comunicação com os Estados Unidos afim de sabermos se êles nos podem ajudar?", Ao que o ministro Eden respondeu:

"Terei isso em mente; acho que não."

TODO O PESO DA PRODUÇÃO DOS EE. UNIDOS E DA GRÃ BRETANHA NA LUTA AÉREA DO PROXIMO VERÃO

Dezenove aparelhos alemães e sete ingleses foram destruidos na noite de ante-ontem para ontem durante os ataques da Luftwaffe ás Ilhas Britanicas

Londres, 7 (U. P.) — Com infatigavel persistencia a aviação britanica continua desfechando golpes demolidores contra os objetivos inimigos. No decorrer das ultimas vinte e quatro horas verificou-se uma inesperada aceleração no ritmo das operações de parte a parte.

Os ataques contra a Alemanha e os territorios ocupados por ela, prosseguiram durante a maior parte da noite passada e se renováram esta manhã, durante a qual o bom tempo ofereceu excelentes condições á navegação aerea. Hamburgo, principal porto do Reich e a cidade que provavelmente mais sofreu em consequencia dos ataques das Reais Forças Aereas, foram novamente os objetivos principais dos bombardeios britanicos. Tambem o Havre foi alvo dos ataques ingleses. Um navio de cinco mil toneladas que se achava no porto foi bombardeado, bem como outro nas proximidades das Ilhas Frisias, pelos aviões pertencentes ao Comando Costeiro que mantém dia e noite incansavel atividade de pesquisas no Mar do Norte.

As esquadrilhas britanicas que atacaram a zona maritima e o sistema industrial de Hamburgo, compreendiam numerosas maquinas, segundo foi noticiado oficialmente.

A informações da imprensa britanica dizem que os pilotos da Raf experimentaram nos alvos já familiares de Hamburgo, as novas bombas de alto poder explosivo, como prova para as incursões em massa, que se espera realizar no proximo verão, quando será posto na luta aerea todo o peso da produção dos Estados Unidos e da Grã Bretanha.

Os tripulantes das maquinas britanicas puderam observar grandes incendios nos estaleiros Blohn e Voss, onde o Reich concentra grande parte de suas construções navais, e aereas. Declararam que a usina de energia eletrica de Nehof tambem foi atingida por bombas pesadas. Uma das esquadrilhas dirigiu seu fogo contra as refinarias de petroleo sintetico Ossig da Renania, e segundo informaram os pilotos, foram atingidas por bombas explosivas.

Os diques do Havre foram intensamente bombardeados, bem como "outros objetivos das costas dos territorios ocupados, pelo inimigo", segundo informa o comunicado do Ministerio da Aviação.

As esquadrilhas britanicas de bombardeios diurnos aumentam tambem o ritmo dos seus ataques. Ontem, durante o dia em operações desenvolvidas ao largo da costa alemã, um navio patrulheiro inimigo foi afundado e outro ficou seriamente avariado ao ser atingido em sua parte central por uma bomba de calibre medio.

Seis bombardeiros britanicos com uma escolta de varios caças, desfilaram através do Canal da Mancha, na direção do cabo Gris Nez, afim de bombardear os portos de invasão.

Pela intensidade com que se percebia o êco das explosões, era facil deduzir que as Reais Forças Aereas empregavam bombas em extremo poderosas.

Meia hora depois, os aparelhos britanicos regressavam atravessando a zona de Dover em perfeita formação, com destino ás suas bases. Durante o desenvolvimento desta operação não foi avistado nenhum aparelho de combate inimigos.

Em grande atividade tambem contra a Grã Bretanha os aviões alemães

Londres, 7 (Associated Press, por E. G. White.) — A atividade da aviação alemã sobre as Ilhas Britanicas foi consideravel, durante a noite de ontem para hoje, e compreendeu larga parte do país, concentrando-se, todavia, especialmente nas regiões banhadas pelos rios Mersey e Clyde.

Os danos nesses ataques foram elevados, mas o número de baixas foi comparativamente pequeno, sobretudo na região do Mersey. Durante a noite os aviões ingleses e as baterias de defesa terrestre puzeram abaixo oito aparelhos atacantes.

Segundo informações, o total de baixas nos ultimos dias, em Liverpool e cidades visinhas, foi grande. Tambem os danos tiveram importancia, podendo-se dizer que varios estabelecimentos comerciais ficaram destruidos e que milhares de pessoas estão desde então dormindo ou nos abrigos ou ao desamparo por terem as bombas alemãs posto abaixo suas residencias. A região do Mersey vem sendo atacada pelas esquadrilhas nazistas por seis noites consecutivas e ainda na de ontem tiveram os Bombeiros trabalho enorme para apagar os incendios que irrompiam aqui e ali, por toda a extensão de Liverpool e cidades vizinhas. Por uma predestinação, aliás não explicavel, parece que as bombas nazistas andaram a escolher especialmente os armazens do centro da cidade.

Tambem Belfast, capital da Irlanda do Norte, sistematicamente atacada nos ultimos dias, foi ontem alvo ainda de novo assalto. A terceira noite consecutiva do impeto aereo nazista sobre a velha cidade escosseza resultou em incendios largos, devido notadamente ao fato de terem os atacantes preferido a especie de bombas incendiarias, deixando, dessa vez, de lado os petardos explosivos.

As autoridades de Belfast fizeram afixar na cidade e avisaram tambem o público por meio de boletins contra o perigo de se apanharem objetos "presumidamente perdidos", nas ruas, por mais convidativos que eles pareçam. Declararam especialmente: "Não apanhem canetas tinteiros nem estojos de barba, que acharem nas ruas. Eles podem conter explosivos".

Esses avisos foram dados em face de informações de que os aviões da Luftwaffe teriam usado desses expedientes para aterrorizar a população.

Em todas as zonas da Grã Bretanha atacadas pelos aviões alemães houve reação forte de parte tanto das baterias de terra como dos aviões ingleses de combate. Nove aparelhos incursionistas alemães foram derrubados, nessas ações, inclusive um pelas baterias anti-aereas.

O Serviço de Noticias do Ministerio do Ar declarou que três dos oito aparelhos inimigos derrubados o foram por pilotos que já na noite anterior tinham conseguido brilhantes vitórias. Um piloto neozelandes derrubou dois sendo que um deles apenas 15 minutos após ter entrado, com seu avião em serviço de patrulha. "Dois disparos foram suficientes, contou o piloto, para derrubá-los. Em cada disparo pús abaixo um".

Esta manhã, a ação inimiga se renovou e mais quatro aparelhos alemães foram derrubados, perdendo, de seu lado, a Raf um avião de combate. Isso se deu durante serviços de patrulha no Canal da Mancha. Não se sabe o número certo de aparelhos que se empenharam nesses embates, mas parece que não foram muitos.

Desde a madrugada, a atividade aerea inimiga se acentuara especialmente nas bordas do litoral sulesto. Frequentemente, davam-se choques entre esquadrilhas adversas. No final das ações, ao lado dos seis aparelhos alemães postos abaixo figuravam duas quedas de aviões ingleses.

Somando as destruições de aparelhos alemães e ingleses durante a noite de ontem para hoje, e a manhã de hoje, nas reações contra os ataques inimigos, declarou o Ministerio do Ar, que foram destruidos 19 aparelhos inimigos e sete ingleses, sendo que destes ultimos três pilotos foram salvos. Foi, assim, na realidade, um dos mais serios periodos de luta nos ultimos tempos sobre as Ilhas.

Comunicado germanico sobre a ação da Luftwaffe

Berlim, 7 (U. P.) — Do comunicado do estado maior divulgado hoje:

"Na noite de ontem, a aviação alemã, com forças poderosas, dirigiu seus ataques contra os estaleiros, fabricas de armas, e centros de abastecimentos e portos da região do Clyde. Foram jogadas numerosas bombas explosivas e incendiarias que provocaram novas destruições, especialmente no centro naval de Glasgow. Outros ataques foram dirigidos contra os portos e estaleiros de Liverpool, Newcastle e Plymouth e igualmente contra diversos portos e ilhas da costa sul e sudeste da Inglaterra.

Como resultado dos ataques contra aerodromos do sudéste da Inglaterra, os bombardeiros incendiaram e destruiram quarteis e hangares, alem de avariarem inumeros aviões em terra.

Na zona maritima das ilhas britanicas foi atingido um navio mercante de 10.000 toneladas, cuja perda é considerada como quasi certa. Outra unidade de grande tonelagem foi seriamente danificada por nossas bombas.

Durante as incursões dos caças contra a Inglaterra e durante as tentivas inimigas de sobrevoar territorio dos paises ocupadas e a baía de Heligoland a inimigo perdeu sete caças dois bombardeiros e seis balões de barragem.

O inimigo, na noite de ontem, com forças pouco numerosas, atacou varias localidades da costa alemã do noroéste sem causar danos.

No periodo de 30 de abril a 6 de maio, o inimigo perdeu um total de 55 aviões, dos quais 30 em combates aereos, 10 derrubados pelas unidades navais quatro pelas baterias anti-aereas e os restantes destruidos em terra. No mesmo periodo as perdas alemãs foram de 38 aviões."

Os termos do comunicado do Ministerio do Ar britanico

Londres, 7 (H. T.) — O Ministerio do Ar informa:

"Durante o dia de hoje foi registada consideravel atividade da aviação alemã sobre a Grã Bretanha, principalmente na região sudeste.

Foram travados numerosos combates aereos entre aviões alemães e aparelhos de caça britanicos. Seis aviões inimigos "Messerschmid" foram abatidos, quatro dos quais pela mesma esquadrilha britanica, na costa do Condado de Kent. Dois aviões britanicos não regressaram ás bases.

Durante o dia de ontem, quatro aviões alemães foram destruidos dois por aparelhos de caça britanicos e dois pela defesa anti-aerea. Quatro aparelhos britanicos não regressaram, mas tres pilotos conseguiram salvar-se.

Nove aviões de bombardeio alemães foram destruidos durante a noite de 6 para 7 do corrente, elevando para 50 o numero de aparelhos alemães derrubados desde o começo do mês."

Considerado iminente um golpe nazista na Síria e anunciado pelo rádio alemão o fechamento da fronteira com o Iraque

Estambul, 7 (U.P.) — Parecia estar iminente hoje um audacioso golpe alemão na Síria, tanto assim que os técnicos militares britanicos advertiram que a guerra teria seu teatro de ação ampliado no Póximo Oriente se o Fuehrer tentasse obter o territorio sírio como ponto de apôio para o envio de auxilio aos combatentes iraquenos.

Informa-se que os britanicos mantêm uma constante vigilancia nas zonas aéreas do Mediterraneo oriental para descobrir sinais de aviões alemães, que possam estar conduzindo tropas para o Iraque. Ao mesmo tempo, os técnicos militares expressam sua confiança no almirante Cunningham, comandante em chefe da esquadra do Mediterraneo, que poderá impedir o desembarque na Síria e no Libano das fôrças alemãs transportadas por mar.

Em vista disso, os temores centralizam-se no perigo de uma invasão aérea, embora esteja sendo mantida estreita vigilancia na fronteira européia da Turquia, em consequência das notícias de que o grosso do poderio ofensivo da Alemanha se encontra concentrado nos Balcans.

Causaram certa intranquilidade, entre os comentadores, as notícias de que os alemães ocuparam as estratégicas ilhas gregas de Mytilene e Kios e as afirmações italianas de que foram ocupadas 5 das ilhas do grupo das Cicladas, visinhas ás do Dodecaneso. Estas manobras das potências do Eixo estreitam ainda mais o cêrco em volta da Turquia e também preparam o caminho para o desenvolvimento de operações no Iraque, através da Síria.

A ameaça de que o território da Síria possa vir a se converter num campo de batalha, baseia-se na declaração britanica formulada em julho do ano passado, depois da capitulação da França, segundo a qual a Grã-Bretanha não permitiria que a Síria ou o Libano fossem convertidos, por uma potência hostil, em bases para ataques contra paises do Próximo Oriente, aliados da Inglaterra.

Os observadores assinalam as notícias que afirmam estar o exército francês na Síria — o qual compreende cêrca de 15.000 homens — empenhado em manter a ordem entre os sírios rebeldes que estão procurando eliminar o mandato francês. Acredita-se que essa atividade rebelde é fomentada pelos turistas alemães que também, segundo se diz, estão preparando campos de aterrissagem para os aviões alemães de transporte de tropas que precisariam descer em território sírio, em sua viagem para o Iraque.

DESMENTIDOS OS BOATOS DE DESORDENS EM DAMASCO

Londres, 7 (A.P.) — Uma notícia divulgada em Vichy, a capital provisória da França, disse que "gravíssimos acontecimentos se desenrolaram em Damasco, sendo atacado o consulado britanico por milhares de árabes simpatizantes da causa do Iraque".

Essa notícia não é verdadeira, declara uma fonte autorizada desta capital, que foi procurada pela imprensa. E o informante autorizadod repôs as coisas no seu justo têrmo, dizendo que o que se deu em Damasco, a importante cidade da Síria controlada pelos franceses, foi o seguinte: "Desordeiros fizeram uma demonstração diante do consulado britanico, há três dias atrás. A perturbação da ordem durou apenas alguns minutos. Os desordeiros atiraram três pedras, que quebraram algumas vidraças do consulado, não causando nenhum dano sério e não havendo nenhuma pessoa ferida. Foi isto apenas o que se deu".

FECHADA A FRONTEIRA COM O IRAQUE

Genebra, 7 (Reuters) — Um telegrama de Beyruth, divulgado pelo rádio alemão, informa que a fronteira entre o Iraque e a Síria foi fechada, continuando aberta a dêste último país com a Turquia.

O COMISSÁRIO FRANCÊS DEIXOU JERUSALÉM

Jerusalém, 7 (Reuters) — Informam de Beyruth que o general Dentz, alto comissário francês na Síria, deixou ontem, aquela cidade, dirigindo-se a Damasco, onde passará duas semanas.

O GENERAL PETRÓLEO

Os ingleses podem estar sofrendo revéses pesados; mas, ao suportá-los agora, não foram surpreendidos: enfrentam precisamente percalços já previstos.

Há três meses, um publicista reputado, Wentworth Day, procurou estabelecer o ponto exato onde seriam travadas as batalhas decisivas da guerra, cuja extensão abrange, como se sabe, três continentes — Europa, Ásia, África — e as águas do Atlantico, Mediterraneo e Pacifico, acrescidas das dos mares gelados do Norte.

Wentworth Day prognosticou então que os lances finais da luta ocorreriam no Oriente. Serviu-se duma indicação imposta pela própria natureza do aparelhamento militar, cuja eficácia está no poder mecanico das forças de combate ou seja na posse dos motores de combustão interna.

Ésses motores, aplicados aos aviões, carros de assalto e viaturas outras, necessárias ao deslocamento rápido que as divisões são obrigadas a realizar, exigem o petróleo. Utilizadas em larga escala as reservas do óleo mineral nas diversas operações da invasão, a iniciativa da guerra só continuaria a pertencer aos alemães se êstes procurassem — e haveriam de buscar — novas fontes de abastecimento capazes de cobrir o *deficit* de toda a Europa ocupada, imputavel não só aos gastos excepcionais como á destruição de numerosas refinarias pelos ataques da aviação inglesa.

O lugar onde existisse petróleo seria, pois, infálivelmente o campo das futuras batalhas: seriam o Iraque e o Iran, países asiáticos.

Os fatos confirmam a profecia do escritor, que aliás, para apresentá-la, não fez senão o raciocinio ao alcance de todos, o raciocínio que evidentemente não escapara aos planos de guerra britanicos.

Muitos estrategistas espontaneos, desses que se formam no terraço dos cafés, enquanto lêem as folhas da tarde e sorvem limonadas, imputam nêste momento aos ingleses o erro de terem desembarcado na Grécia e depois reembarcado, como em Dunquerque, tropas que bem melhor estariam nos vales do Eufrates e do Tigre ou palmilhando a Mesopotamia.

Mas o caso é que, sem embargo das razões de ordem moral que mandavam a Grã-Bretanha prestar assistência a um povo de animo viril, metido na guerra sem havê-la desejado nem provocado, a batalha da Grécia não deixava de ser para os ingleses o prelúdio da batalha da Ásia. Os comunícados e proclamações poderiam revesti-la, como de resto amplamente fizeram, dum sentido cavalheiroso e quasi patético. Ela era, entretanto, rigorosamente a batalha asiática antecipada na Europa, uma batalha a que os ingleses atraiam os alemães, com o objetivo de aumentar-lhes a sêde de petróleo, retardando-os no caminho do bebedouro e diminuindo-lhes o potencial de marcha.

A Grécia, do ponto de vista germanico, não foi, assim, uma conquista: foi antes uma diversão impossivel de evitar, e uma diversão tanto mais onerosa quanto os relatórios demonstram que a Grã-Bretanha nela empregou o minimo de divisões contra o máximo que o inimigo teve de reunir.

Previstos e proclamados com muita antecedência os novos esforços da expansão guerreira da Alemanha no rumo da Ásia, em verdade no rumo do petróleo, é perfeitamente admissivel que a campanha da Grécia, inclusive com o seu resultado, se entrosasse na concepção de estado-maior com que a Grã-Bretanha acudisse á realidade inteligentemente compreendida.

Nêste passo, várias enigmas se propõem á adivinhação, e nem é possivel dissimulá-los, quando a atividade diplomática dos alemães envolve tantos povos ainda imunes.

De qualquer modo, continuam com a palavra as belonaves inglesas que povôam os mares Tirrêneo, Jônico e Egeu e... o Mediterraneo.

O petróleo asiático estimúla a sêde alemã. Quando, porém, fosse possivel alcançá-lo ao preço da submissão da Turquia e Palestina, sem a possibilidade dos ingleses cortarem os oleodutos, seria um petróleo por demais distante — distante e rarefeito — para dêle poderem beber os alemães e todos os *colaboradores* cujo concurso possuem ou pleiteiam na Europa entregue aos horrores da consunção.

Temos, pois, no comando supremo o general Petróleo.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Artista errado

Foi preso pela policia fluminense o guitarrista José Daniel, de 58 anos de idade. (Do Noticiário)

Guitarrista? francamente
Errou na instrumentação:
Nessa idade cuida a gente
De afinar o... "rabecão".

• • •

O professor Henrik Lundegaadt, da Universidade de Upsala (Suécia), está fazendo pesquisas sôbre os hormônios das plantas.

A moda estende-se ao reino vegetal. Não tarda que se façam estudos sôbre as glândulas de secreção interna do amendoim e do abacate.

• • •

A policia prendeu, ontem, o operário Alvaro Rodrigues dos Santos, que se intitulava investigador, sargento-enfermeiro do Exército e médico.

Vai ser processado por infração da lei que proibe as acumulações.

• • •

No Municipio de Feira de Santana (Baía), conforme noticia a Agência Nacional, reside um lavrador, Manuel Virgílio, que, há cinco anos, não dorme.

— Não haverá engano no nome? O sujeito devia chamar-se Manuel Vigília.

• • •

Entre baianos:

— Parece-me que conheço este Virgílio; deve ser um dos filhos da Candinha.

— ?

— Sim; porque "os filhos da Candinha não dormem".

Cyrano & Cia.

AFASTADO O PERIGO DA CONTAMINAÇÃO

Recebemos a seguinte carta do secretário de Educação e Cultura do Distrito Federal:

"Distrito Federal, 6 de maio de 1941. — Sr. redator de o "Correio da Manhã". — Com a atenção, que sempre dispenso aos comentários de o "Correio da Manhã", li o da hoje relativo ao perigo de contaminação das crianças pelos alunos do curso recem-criado de alfabetização de adultos acaso portadores de enfermidades contagiosas. Tal perigo, na realidade, não existe, pois todos os candidatos ao referido curso se submetem a prévio exame médico antes da matricula.

Enviando-lhe o esclarecimento acima, penso ter afastado os receios manifestados e que, sem a medida adotada, seriam efetivamente procedentes. Cordiais saudações. — *Pio Borges*."

PORTAIS DE PRISÃO

CASA DE CORREÇÃO

Que pode haver de mais triste, de mais lugubre e desesperado que uma porta de prisão? Os que lá entram são aqueles que sabem que o castigo da terra se adiantou sobre o castigo do céu. Os miasmas maléficos que infestam certas almas humanas estouram em crimes.

Dantes dizia-se "E' um possuido" e tentava-se o exorcismo.

Hoje se diz: "E' um degenerado" e experimenta-se a psicanalise. Mas a verdade é que demonio ou recalque nada mudou no mundo. As prisões continuam cheias e "plus çà change, plus c'est la même chose".

A nossa Casa de Correção está sendo revista, correta e aumentada como uma nova edição. Mas a historia é sempre a mesma: e é drama.

Sairam os largos blocos de pedra que calçavam o pateo da prisão como calçavam os lugares festivos do velho Rio de Janeiro.

Sairam essas pedras, entregues ao britador, e com os écos do martelo partiam-se tambem os écos daqueles passos pesados, monotonos e ritmados que faziam a ronda dos presos, quando em recreio ainda armavam dramas, historias, porque eram humanos, porque eram marcados pelo destino... porque ainda viviam.

Mas a Casa de Correção possue uma porta de pedra possante e digna que já tem uma historia, que já tem uma legenda, que já tem seu passado.

Vigiaram-na guardas dedicados, homens de dever. Por ela passaram almas em desesperos, corpos acabrunhados, mulheres em lagrimas porque um crime de homem partia-lhes a felicidade caseira, soluços de mocidade porque alguma rapariga vil, ao fechar-se aquela porta, fechar-se toda a sua vida.

Mas essa porta tambem viu a alegria estonteante de tantas Liberdades! Tantos passos subitamente jovens e elasticos atravessaram-na, sentindo que do outro lado caía-lhes com a bençam do perdão uma nova idéa do mundo e quasi que um novo coração.

E esta porta é bonita! Tem proporções, balanço, violencia no choque dos seus materiais.

Por que não guardarem na fachada nova a velha porta carregada de tanta humanidade?

Por que não ficar esse pedacinho de legenda, de farrapos de alma, de anos e anos de vigilia fiel, por que não ficar com a sua personalidade na frieza standardizada da nova prisão?

MAJOY

A situação dos estrangeiros indesejáveis nos Estados Unidos

Nova York, 7 (H. T.) — Já está produzindo todos os seus efeitos a decisão recentemente tomada de confiar ao Serviço de Imigração do Departamento de Justiça a direção dos acampamentos de estrangeiros que até agora pertenciam ao Exército [illegible]

[illegible]

... a custódia nesses campos dos estrangeiros indesejáveis até que os mesmos possam ser deportados.

A LUTA CONTRA A TUBERCULOSE

O dr. Clemente Ferreira deu uma entrevista sôbre a luta contra a tuberculose, publicada ontem nesta folha, [illegible]

[illegible]

Dar casa higiênica ao pobre, é o primeiro dever dos govêrnos, porque a tuberculose é o maior inimigo da população. E não escondo, nem limito os meus aplausos a São Paulo, pela obra grandiosa e verdadeiramente útil que está realizando, cuidando das vivendas populares, do domicilíamento econômico, onde não seja possível a contaminação pelos germens das doenças comuns.

Não convem casa bonita, nem com luxos dispensáveis. Com o dinheiro gasto em dez casas muito confortáveis, fazem-se cinquenta menores e mais humildes, mas com o confôrto da defesa contra a tuberculose. O que precisa ter a casa é muita luz, portas e janelas bem abertas para a penetração do sol. Ar em abundância. Mas ar puro: de noite, ao fecharem-se aquelas portas e janelas, — que haja a certeza da ausência de bacilos de Koch, poluindo o meio familiar.

Repitamos, ainda e sempre: no Nordeste, a tuberculose não é um flagelo social. Há apenas casos esporádicos. O nordestino jamais passou por um indivíduo rico. A sêca torna-o, não raro, um faminto. Ela faz de muitas casas um centro de tristezas e misérias. Mas são casas: não há alí habitações coletivas. E o sol sânela o lar mais desditoso, dando ao caboclo nordestino um pulmão que sabe lutar e vencer.

FLORIANO DE LEMOS

EM UM ALMOÇO OFERECIDO AO EMBAIXADOR FRANCÊS EM SÃO PAULO

Trechos do discurso pronunciado pelo conde de Saint Quentin

São Paulo, 7 (A. N.) — Entre as diversas manifestações recebidas, em São Paulo, pelo conde de Saint-Quentin, embaixador da França, destaca-se o almôço oferecido pelo Comité France-Amerique e no qual tomaram parte as figuras de maior relêvo no grande mundo paulista.

Foram erguidos vários brindes em homenagem ao ilustre diplomata, que agradeceu em expressivo discurso.

O sr. de Saint-Quentin recordou, de início, as origens daquele comité que o homenageava tão carinhosamente. Depois de uma rápida digressão histórica, em que evocou os povos colonizadores das nações americanas, o embaixador referiu-se ao drama angustioso da França, dizendo: "Não me cabe explicar a tragédia. Quisemos, mais uma vez, ser os dragões da independência dos povos. E não tivemos, desta vez, nosso Ipiranga. O dia virá, tenho certeza, em que o cronista imparcial narrará os gestos de sacrifício e de heroísmo levados a efeito antes que a arma quebrada nos caisse das mãos.

"Desejaria, porém, falar-vos da França de hoje, decidida a viver e a prosseguir nos seus destinos. Essa vontade encarna-se para todos os franceses na grande figura do chefe do Estado, o marechal Pétain. Todos lhe são gratos, não somente por os haver vinculado ao passado através da sua glória militar, uma das mais puras que a nossa História haja conhecido, como também por os amparar no presente, personificando a dignidade na desgraça e por os conduzir a um futuro melhor, afirmando sua fé mediante a união de todos os franceses no mundo inteiro. Sob as ordens de um tal chefe, os franceses aceitam curvar juntos a cabeça porque sabem que juntos, e somente juntos, a reerguerão."

Fala o sr. de Saint-Quentin da assistência que têm dado à França diversos países do mundo, enviando auxílios às populações e acrescenta:

"Há, porém, uma outra assistência, não menos valiosa, que podem prestar à França os seus amigos dêste país. É a assistência moral. A imprensa e, no seu conjunto, a opinião brasileira são muito objetivas e geralmente simpáticas para conosco. Acontece, entretanto, às vezes, que num telegrama de agência ou, segundo me disseram, no calor de alguma conversação, a França seja não somente injustamente criticada na sua atitude atual, como tambem deturpada na sua História. São, por vezes, amigos certos que manifestam a decepção que lhes causou nosso desastre. Acontece, com efeito, nas costas do Mediterrâneo que, ao regressar duma pesca desastrosa, algum marinheiro venha lançar seu rancor contra a santa que não o escutou. Sois cultos de mais para cair em semelhantes êrros duma fé primitiva. Sabeis que a Santa é uma mulher que sofre, respeitai a sua dor. Sois compreensivos, indulgentes; não vos apresseis em levantar suspeitas e ainda menos em condenar. E, graças a vós, a França que pena e trabalha, que quer permanecer ela mesma, não terá a tristeza de vos dizer: "Ontem era rica, assediada, amada; hoje os olhares fogem de mim e as mãos se me fecham".

"Não acrediteis no bloqueio da indiferença. Conservai, em relação a nós, vossa integral simpatia e vossa fé intata."

Terminando, disse o embaixador de França:

"Agradeço-vos de todo o coração e creio poder dizer que não sereis enganados. O caminho de nossa existência nacional vem dos mais longinquos horizontes. Êle perpassou em todos os continentes as paisagens as mais diversas. Passou por debaixo de mais de um arco de triunfo. Foi assinalado por monumentos imortais à glória do espírito humano. Atravessou os mais perigosos precipícios, e quando parecia perdido, debaixo da avalanche, sempre ressurgiu. Hoje é um pouco mais estreito, um tanto danificado. Continua, porém, em linha reta e, para além do desfiladeiro escuro que êle atravessa, estende-se a planície ensolarada".

O "social", o "cultural" e o "político"

GILBERTO FREYRE

Acreditam os leitores dêstes meus artigos no *Correio da Manhã*: é sempre a contra-gosto que, uma vez por outra, assumo ar didático ou pedagógico, para esclarecer pontos obscuros ou turvos em trabalhos que tenho publicado; e alguns dos quais têm merecido críticas generosas de especialistas ou de *dilettanti*, em revistas brasileiras e estrangeiras. Mas essa atitude didática ou pedagógica se faz às vezes necessária. Necessidade de esclarecimento. Necessidade de fixar idéias centrais e de precisar pontos de vista.

Ainda há pouco o professor Hélio Vianna, figura distinta de universitário brasileiro que tem feito, com notável sucesso, dos estudos de história nacional sua especialidade, ocupou-se, na revista *Cultura Política*, de umas conferências minhas lidas na Europa e aparecidas ultimamente em 2.ª edição. Conferências em que procurei salientar a necessidade de maior cooperação dos pesquisadores brasileiros com os portugueses para melhor esclarecimento de problemas comuns de história, de etnologia e de sociologia — com que o professor Hélio Vianna cordialmente concorda. Sua divergência é em tôrno de outro ponto ferido também com insistência naqueles trabalhos: a maior importância atribuída à história social que à política.

Na opinião do erudito colaborador de *Cultura Política* trata-se de "uma atitude suscetível de reparos, qual seja a de atribuir à história social — ou cultural, como prefere designá-la — uma positiva superioridade sôbre a história política". Para o professor Hélio Vianna, a história política é básica: a base de qualquer estudo (histórico) que se empreenda com o desejo ou a pretensão de realizar obra sólida.

Que fique de início esclarecido este ponto; naqueles ensáios, *social* e *cultural* não são adjetivos empregados para designar precisamente a mesma coisa. Há diferença no emprego sociológico de *social* e *cultural* nos mesmos trabalhos. No que não há originalidade ou preciosismo nenhum da minha parte: apenas a tendência para acompanhar os mestres modernos de terminologia sociológica na distinção de sentido das palavras técnicas. Distinção por êles estabelecida para conveniência, aliás, de todos nós, simples estudiosos ou curiosos de assuntos sociológicos.

De acôrdo com essa terminologia, *social* refere-se aos fenômenos de associação encarados do modo mais largo: em toda a sua universalidade. E aos processos de interação considerados na sua pureza. *Cultural* tem sentido mais restrito, pois refere-se a resultados de interação humana e — admita-se a possibilidade — infra-humana. Podem confundir-se, e de fato se confundem em vários casos, o *social* com o *cultural*. Noutros casos, porém, a distinção se impõe. De modo que não prefiro designar a "história social" por "história cultural", como supõe o ilustre professor da Universidade do Brasil. Pretendo, sim, que uma história se alongue pela outra para estudo melhor, mais compreensivo e mais humano do passado brasileiro.

Agora, a questão de supremacia do *social*. É outro ponto em que minha originalidade é mínima. Trata-se de alguma coisa de fundamental nos modernos estudos sociais, nos quais a tendência vitoriosa ou dominante é fazer-se da política, da economia, da sociologia partes do todo social. Daí esta coisa simplicíssima: o todo resultar maior do que qualquer de suas partes. Se o social inclue o *político* é mais importante do que o *político*; é superior ao político; é maior do que o *político*.

Longe de mim negar a importância da política na vida moderna, em geral, e na brasileira, em particular; mas nada de tentarmos deformar a realidade social e cultural para subordiná-la a qualquer principio ou método maurassiano de *politique d'abord*. Nenhum principio mais morto para o cientista social do que o principio maurassiano de *politique d'abord*; nenhum método mais arcáico do que o de estudar e interpretar alguem os fatos humanos do ponto de vista exclusiva ou principalmente político.

Mais razão teriam talvez os chamados materialistas históricos, com sua idéia de supremacia invariavel da base econômica da história e das sociedades humanas para pretenderem submeter tudo que é social e cultural ao *econômico*. Mas não conseguiram até hoje fazer triunfar no estudo científico de fatos e problemas sociais seu ponto de vista exclusivista. Nem o *politique d'abord* do velho mestre da *Action Française* nem o determinismo econômico dos marxistas constituidos em seita sociológica e política (que às vezes se aproxima dos calvinistas na intolerância e na estreiteza), desviaram o desenvolvimento científico dos estudos sociais do sentido de interpretação amplamente social e cultural, por um lado, dos fatos e dos processos sociais e, por outro, dos produtos de interação entre os homens.

No Palacio do Catete

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Fazenda e do Trabalho, e o prefeito do Distrito Federal.

Recebeu em conferência o presidente do Banco do Brasil e, em audiência, o comandante Rogerio Coimbra, superintendente da navegação do Serviço de Navegação da Amazônia e do Porto do Pará.

Esteve em palácio o sr. Inácio Azevedo do Amaral, presidente da Academia Brasileira de Ciências, afim de convidar o sr. Getulio Vargas para a sessão de posse da nova diretoria da referida academia, a realizar-se no dia 13 do corrente mês.

A neutralidade do Brasil em face dos ultimos acontecimentos

O presidente da República, "considerando que, segundo informação oficial recebida, existe o estado de guerra entre a Alemanha e o Reino da Itália, de um lado, e o Reino da Iugoslávia, do outro", assinou o seguinte decreto:

"Ficam em vigor, e devem ser rigorosamente observadas em todo o território nacional, enquanto durar o estado de guerra entre os referidos países, as Regras de Neutralidade, baixadas com o decreto-lei n. 1.561, de 2 de setembro de 1939, completadas pelos decretos-leis ns. 2.360, 2.983, 2.985 e 2.986, respectivamente, de 3 de julho de 1940, 25 e 27 de janeiro de 1941, e modificadas pelo decreto-lei n. 2.947, de 15 de janeiro de 1941."

Mais modestas as exigências de Laval

Vichy, 7 (U. P.) — O almirante partiu esta manhã de Paris para informar o marechal Pétain sobre os resultados obtidos na segunda série de conferências realizadas com o embaixador alemão, sr. Otto Abetz e com o sr. Pierre Laval. [illegible]

[illegible]

Sobre as condições que deverão prevalecer após a guerra

Londres, 7 (Reuters) — O presidente do "Board of Trade", sr. Oliver Lyttelton, [illegible]

[illegible]

NA CAIXA ECONÔMICA

A recondução do senhor Veiga Faria

Os meios financeiros receberam bem o ato do presidente da República, que reconduziu o sr. Veiga Faria ao cargo de diretor da Caixa Econômica.

Os que acompanham o desenvolvimento dêsse estabelecimento de crédito conhecem a operosidade e a competência do reconduzido, que alí vem realizando administração proveitosa para o aperfeiçoamento dos serviços do crédito popular no Brasil.

[illegible]

REGULANDO O USO E GOZO DE TERRAS DA BAIXADA FLUMINENSE

Um decreto-lei assinado pelo presidente da República

[illegible]

Dois irmãos condenados á morte em Nova York

Nova York, 7 (A. P.) — [illegible]

Saiu do antigo e passou para o novo cartorio do sr. Simões Lopes

[illegible]

MAIS DE CEM MARINHEIROS ALEMÃES PRESOS NOS ESTADOS UNIDOS

Palavras de um discurso do secretario da Justiça

Nova York, 7 (H. T.) — [illegible]

WILKIE DESMENTE

Nova York, 7 (A. P.) — [illegible]

Rápido, mas sério canhoneio de Dover pelos canhões germanicos

Londres, 7 (Hugh, Wagnon, da Associated Press) — Comunicam de Dover:

"Ao cair do sol, hoje, os canhões alemães de longo alcance localizados nos seus embasamentos do zados Gris Nez e outros pontos da costa franceza ocupada abriram fogo subitamente contra a área de Dover, através do Canal da Mancha.

O canhoneio não foi de demorada duração mas seus resultados foram sérios.

Granadas, que cairam a esmo nas proprias ruas da cidade e zonas vizinhas, mataram duas mulheres e feriram pelo menos 12 outras pessoas, causando tambem estragos em diversas casas, aliás deshabitadas, que ficaram convertidas em ruinas. Um onibus que passava foi atingido por uma das granadas alemãs e ficou completamente em pedaços. Um oficial de marinha, que atravessava a cidade em um automovel, foi seriamente ferido.

O canhoneio nazista começou com duas salvas de quatro canhões disparando conjuntamente, de cada vez, caindo as granadas nos rochedos que dominam a cidade e seus arredores, em intervalos de varios minutos. No momento em que a ação dos canhões alemães começou, estavam os cinemas e outras casas de espetaculo da cidade completamente cheios, sendo facil, portanto, de calcular o panico que se estabeleceu e as correrias que se verificaram. Todavia, tudo passou rapido, pois o ataque inesperado das baterias nazistas não se prolongou muito.

Ao mesmo tempo que agiam os canhões alemães, dirigindo para esta cidade suas salvas, alguns aviões Messerschmitts, apareceram, como a "localisar pontos" para alvo dos tiros dos canhões. A formação compacta das baterias de canhões anti-aereos inglesas da base de Dover abriram fogo contra eles. Um dos aparelhos alemães foi atingido e começou a perder altura e a despenhar-se em espiral. Muito embora, logo que atingido, o avião inimigo tivesse rumado para sua costa acreditase pela observação feita em que se verificou estar o piloto aparentemente sem controle da sua maquina, que tenha caido no mar, no meio do Canal.

Conjuntamente, aviões ingleses do comando de batalha alçaram vôo escoltando forte formação de aviões de bombardeio e rumaram para a costa franceza ocupada.

Iam os aparelhos da Raf atacar os embasamentos de canhões alemães.

A formação dupla britanica passou, como uma massa sobre toda a costa sudeste da Inglaterra rumando para o mar. Na mesma ocasião dois Messerschmitts, voando do baixo, metralhavam a mesma região, mas com a aproximação dos bombardeiros ingleses escoltados pelos aparelhos de combate, os aparelhos inimigos retiraram-se á toda força das maquinas. Parece que não houve vitimas nessa ocasião".

Em missão cultural aos Estados Unidos

Em missão cultural, deverá seguir brevemente para os Estados Unidos a professora Ceição de Barros Barreto, da Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil. A viagem tem como objetivos representar o Brasil no Congresso a realizar-se em junho proximo, em Los Angeles, a convite da "National Federation of Music Clubs", e por determinação do Ministerio da Educação realizar estudo sobre educação musical, visitando universidades, conservatorios e centros de estudos americanos relacionados com o assunto [illegible]

DECRETOS-LEIS

Assinou o presidente da República decretos-leis fixando em réis 7:200$000 anuais uma gratificação a titulo de representação concedida ao presidente do Tribunal de Apelação e tornando gratificadas com idêntica importância as funções de vice-presidente e corregedor do mesmo tribunal, e determinando que os ocupantes dos cargos da classe O e D da carreira de escriturário do quadro permanente do Ministério da Marinha passam a ocupar cargos vagos da classe E da mesma carreira.

A representação argentino-uruguaia no Congresso Nacional de Tuberculose

Buenos Aires, 7 (H.T.) — Com destino ao Brasil, onde vai participar do Congresso Nacional de Tuberculose, a realizar-se êste mês em S. Paulo, sob o patrocínio e por organização da Federação Brasileira das Ligas Contra a Tuberculose, deverá partir hoje desta capital uma delegação de médicos argentinos e uruguaios especialistas na matéria.

A representação argentino-uruguaia será integrada pelos professores Raul Vaccarezza, lente de Patologia e Clínica da Tuberculose na Universidade Nacional de Cordoba; dr. Gumercindo Sayago, especialista em doenças pulmonares, e Rodolfo Vaccarezza, catedrático adjunto na Faculdade de Medicina desta capital, todos três argentinos, e pelos professores Juan B. Morelli, catedrático da Faculdade de Medicina de Montevidéu, e o eminente tisiólogo espanhol prof. Louis Saye, atualmente lecionando na Faculdade de Medicina da capital uruguaia.

Declarada de utilidade publica

Foi assinado pelo presidente da República um decreto declarando de utilidade pública a Federação Taquigráfica Brasileira.

A ponte sobre o rio Bomfim, em Corrêas

Sôbre o rio Bomfim existe uma ponte muito velha e que de há muito ameaça ruir. Louvável a iniciatiba do atual prefeito de Petrópolis, sr. Mario Cardoso de Miranda, mandando interditá-la para a passagem de veículos. É necessário, porém, que sejam feitos os reparos necessários ao pleno restabelecimento daquela passagem, pois é por ela que se conduzem, para o mercado de Petrópolis, os produtos da lavoura de Corrêas.

Essa providência redundará por certo na defesa dos interêsses da população da cidade, a que o sr. Mario Cardoso de Miranda vem servindo com inegável dedicação.

Abundancia de diamantes num municipio goiano

O município de Catalão é um dos mais ricos do Estado de Goiás. Além da malacacheta e do rutilo, que é abundante em toda a região, contribue para a prosperidade da sua situação econômica, a exploração de diamante, que, nestes últimos tempos, tem se desenvolvido extraordinàriamente. A extração diamantífera do corrente ano naquele município, de acôrdo com as informações transmitidas ao ministro Fernando Costa, está calculada em 800:000$000, importancia esta que beneficiará exclusivamente garimpeiros avulsos que trabalham por conta própria.

Nomeado procurador do Tribunal de Segurança

Por um decreto assinado pelo presidente da República, foi nomeado o sr. José Maria Mac Dowell da Costa, procurador geral em disponibilidade, para exercer, em comissão, as funções de procurador do Tribunal de Segurança Nacional.

NOTAS HISTÓRICAS

HISTÓRIA CARIOCA

Por que não existe ainda a cadeira de história carioca?

Falta de especialistas? Aí estão Noronha Santos, Max Fleiuss, Escragnolle Doria, Luiz Edmundo, Magalhães Correia, Bastos Tigre, Hermeto Lima, Mario Freire, Restier Gonçalves, Leoncio Correia, Tancredo Paiva, Nelson Costa, Delgado de Carvalho e tantos outros, igualmente dignos de menção. Sejam quais forem as diferenças de tipo intelectual e de métodos concepcionais entre êsses autores — alguns adstritos à história cronológica, outros, cronistas de pendor literário, pesquisadores originais, humoristas, etc. — o fato é que dois juizes lhes fornecem atestado de merecimento: o público, que os lê, e a ciência, que os aplaude.

Falta de fontes? Talvez o leitor leigo não saiba que existem numerosas histórias da cidade do Rio de Janeiro. Os estudiosos, êsses sabem que o embaraço do professor de história carioca estaria exatamente no excesso de fontes, vastíssimo campo de colheita. O autor destas linhas, em seu trabalho intitulado "Esboço de Bibliografia Carioca", a sair breve, por gentileza do Serviço do Patrimônio Histórico e do Centro Carioca, poude reunir mais de mil e quinhentas fontes sôbre a cidade do Rio de Janeiro, entre livros e documentos, antigos e modernos. Outros poderiam fazer mais e melhor.

Falta de interêsse científico? "Simples cidade colônial, de 1567 a 1608; capital do govêrno do sul de 1608 a 1762; capital do vice-reino de 1762 a 1808; capital do reino unido de 1808 a 1822; capital do império de 1822 a 1889; capital da república a partir de então — o Rio de Janeiro, o antigo município neutro, berço de grandes vultos, teatro de grandes acontecimentos, deve ser estudado convenientemente, nos seus aspectos históricos e geográficos, fundidos numa só cadeira... Nem seria curial que o poder público continuasse incrementando o turismo para a cidade que se batizou de maravilhosa e toda a obra de reconstrução do seu passado ou explicação do seu presente permanecesse fragmentária, dispersiva, confusa. Por falta de método, não há quem possa orientar o turista sôbre a crônica de cada bairro carioca. Mesmo as fontes clássicas de história do Distrito Federal (Baltazar da Silva Lisboa, monsenhor Pizarro, padre Perereca, Moreira de Azevedo, Vieira Fazenda) são insuficientes, porque as transformações da cidade se acentuaram justamente nos tempos próximos, isto é, de Barata Ribeiro, Passos e Osvaldo Cruz para nossos dias." São palavras de um memorial, em que se pleiteava abertura de concurso para a cadeira de história carioca.

Se nada falta, por que não existe a disciplina? Falta alguma coisa. — Propaganda.

Contem conosco.

ROBERTO MACEDO

Fiscalização da exportação de couros e peles

Assinou o presidente da República um decreto, na pasta da Agricultura, aprovando as especificações e tabelas para a classificação e fiscalização da exportação de couros e peles, não beneficiados ou em bruto, de animais silvestres, visando a sua padronização.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorisados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado e Sebastião Lincoln.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.°	42-7599
Av. Gomes Freire, 81/83—2.°	22-0411
Secretario	42-1087
Redação — 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1089
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0129
Portaria — Gomes Freire	22-5151
Contabilidade	42-8827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 — 23-2190 e	42-3323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1033
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	23-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-6393.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual	75$000
Semestral	40$000
EXTERIOR	
Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 2.00
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES — Thomasina — Paraná — Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO — Sta. Rita de Sapucahy — Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO — Sta. Maria de Sussuhy — Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO — não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO

O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:

Havas, agencia franceza.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia ingleza.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO

Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

PERMANECE GRAVE A SITUAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL, EM VIRTUDE DAS ENCHENTES

Tendo cessado as chuvas, espera-se que a calamidade não atinja maiores proporções

Estes dois aspectos de zonas inundadas de Porto Alegre dão novas impressões sôbre os efeitos da calamidade que aflige a capital gaúcha. Na vista noturna vêem-se o edificio da Caixa Econômica e um grande estabelecimento comercial completamente sitiados pelas aguas. Em baixo vista parcial dum recanto da cidade onde aparece o edificio do mercado inteiramente alagado. (Fotografias fornecidas pela Agência Nacional).

Do interventor federal no Rio Grande do Sul o presidente da Republica recebeu ontem o seguinte telegrama:

"Porto Alegre — Sinto informar a v. ex. que a situação permanece grave em virtude da cheia que ainda agora se observa em constante aumento. Os serviços de luz e agua nesta capital paralizaram hoje. Tudo indica que estamos atravessando a fase culminante da inundação, havendo expectativa que possa em breve começar a melhora da situação em virtude da completa cessação das chuvas. Atenciosas saudações. — *O. Cordeiro de Farias*, interventor federal."

COMUNICAÇÕES TELEGRAFICAS

Tivemos ontem oportunidade de falar com o encarregado do serviço da noite, do Departamento de Correios e Telegrafos. Informou-nos aquele funcionario que sua repartição continuava recebendo despachos para Porto Alegre, ainda que para os mesmos não houvesse devido á anormalidade da situação, a presteza que vem caracterizando os serviços telegraficos nacionais. Taes despachos são transmitidos via Florianopolis.

AUXILIO DO MINISTERIO DA VIAÇÃO AO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL

O ministro da Viação telegrafou a todos os chefes de serviço das repartições subordinadas ao seu Ministerios, com sede no Rio Grande do Sul, e para os quais existe comunicação, determinando que puzessem todos os seus serviços á disposição do governo daquele Estado, no sentido de prestarem ao mesmo o auxilio necessario.

TOTALMENTE INUNDADO O EDIFICIO DA ALFANDEGA

O diretor geral da Fazenda recebeu um telegrama do inspetor da Alfandega de Porto Alegre comunicando que, em consequencia da enchente ocorrida naquela capital, o edificio da Alfandega se encontra totalmente inundado.

A agua no interior do mesmo já alcançou altura superior a um metro.

Foram tomadas, em combinação com o delegado fiscal, todas as providencias necessarias no sentido de por a salvo das aguas os stocks de selos, papeis do arquivo e objetos do laboratorio de analises.

A ASSISTENCIA DA CRUZ VERMELHA

A Cruz Vermelha Brasileira remeteu a presidente da filial do Rio Grande do Sul, senhora Leitão de Carvalho, a quantia de 30:000$000 para ser aplicada em socorros ás vitimas das inundações naquele Estado.

A DESCRIÇÃO DAS ENCHENTES

Porto Alegre, 7 (A. N.) — Salientando a espontanea colaboração do povo no auxilio ás vitimas da inundação, escreve o "Jornal do Estado", orgão dos poderes publicos do Rio Grande do Sul:

"A calamidade da enchente, que atinge á população de Porto Alegre, tomou relevos tragicos, imprevistos nos primeiros momentos da cheia. Grande parte da nossa zona urbana, as principais arterias da cidade, estão sob as aguas, que crescem em volume e extensão.

Nunca nos anais historicos do Rio Grande registrou-se um fato semelhante, de tão graves consequencias na sua economia interna e de tão dramaticas proporções no seu aspecto social. Milhares de pessoas com seus lares desfeitos; milhares de pessoas desprovidas de qualquer recurso, para enfrentar a enormidade da desgraça.

A lavoura arrozeira, uma das riquezas da nossa agricultura, devastada pelas correntes pluviais. Os prejuizos da rizicultura atingem a somas imprevisiveis.

Das ilhas do Jacuí, das margens dos seus rios afluentes, fez-se um verdadeiro exodo. Porto Alegre, em seus quarteis militares, do Exercito Nacional e da Brigada Militar do Estado, em suas escolas, em seus hospitais, associações de classes, associações religiosas, templos e casas particulares, abriga os flagelados, numa demonstração comovente de solidariedade cristã.

A alma riograndense, movida pelo sentimento e pela compreensão mais alta dos deveres humanos, está presente á desgraça que lança á miseria absoluta milhares de criaturas que, como nós, nasceram nesta terra e conosco partilharam sempre dos bons como dos maus momentos da nossa vida de povo.

Os rogos que partem da imprensa, os apelos que as radios difundem pelos céus brasileiros as suplicas que as mulheres riograndenses formulam, em nome da caridade, vão encontrando éco profundo na conciencia de toda gente.

A desgraça que fere o coração do Rio Grande teve, por outro lado, o destino de revelar o quanto somos civilizados e cultos. O chefe do governo riograndense, acompanhado de todos os nossos homens de Estado, de todos os representantes de classes e credos religiosos, dirige pessoalmente as obras de socorro e assistencia ao povo flagelado.

As damas mais ilustres da sociedade se reunem em torno da sra. Avany Cordeiro de Farias, entregues á tarefa exaustiva de assistir com sua generosidade ás crianças e velhos ao desamparo.

A eloquente e comovedora manifestação popular de altruismo, nas obras de salvamento como de assistencia aos necessitados, nos coloca nos planos superiores dos povos que cultural e sentimentalmente atingiram á mais alta evolução humana.

A calamidade não chegou ainda ao seu fim. Maior soma de sacrificios e desprendimentos exigirão de nós os acontecimentos ineditos desta hora. Com a serenidade e a compreensão que sempre temos revelado, em todos os momentos dificeis de nossa vida, saberemos vencer mais está rude provação que flagela uma grande parte da população trabalhadora de Porto Alegre."

UM OFERECIMENTO DOS RADIO-AMADORES DO RIO GRANDE DO SUL

Com as enchentes, o serviço telegrafico com o Rio Grande do Sul, ficou muito prejudicado. Em face da dificuldade de comunicações, os radio-amadores riograndenses ofereceram os seus serviços ás autoridades estaduais e federais, para atender particularmente ás comunicações daquele Estado com a capital do país. Esse oferecimento foi aceito pelo Departamento Nacional de Correios e Telegrafos tendo sido apreciavel o serviço já prestado, sob a coordenação da Liga da classe, conhecida sinteticamente como a Labre. Aliás, os que desejarem, nesta capital, comunicação com aquele Estado, deverão procurar a secretaria da Labre, que fica no 4º andar do Ministerio da Viação.

FIRMA-SE O TEMPO EM PORTO ALEGRE E EM VARIOS PONTOS DO ESTADO

Porto Alegre, 7 ("Correio da Manhã") — Depois do meio dia, o tempo se firmou, não só nesta capital, como em vários pontos do Estado, de acordo com as noticias recebidas. E isso veiu trazer esperanças á população, tendo as aguas baixado em diversos pontos.

Apesar das dificuldades criadas, o abastecimento desta capital póde ser feito sem atropelo.

A população recebeu com simpatia a noticia de que "A Noite" havia aberto uma subscrição em favor dos flagelados pela enchente, pois vão ser necessárias avultadas quantias para socorrer aos necessitados. Continuamente, estão sendo formados, nesta capital, bandos precatórios, para obter dinheiro e roupas.

A instalação bancaria desta cidade fica na parte baixa, de sorte que os bancarios trabalharam, com agua até o peito, para salvar valores e documentos, que estavam guardados nas caixas fortes dos bancos, que foram alagadas.

Está aparecendo, agora, um grande numero de enfermos.

A população desta capital, como tambem de todo o Estado, vem se mantendo serena, e confiante nas providências tomadas pelo governo, e que estão sendo executadas com segurança.

Estão chegando das ilhas e das granjas dos municipios visinhos lanchas e rebocadores trazendo flagelados.

No serviço de salvamento de mercadorias dos armazens inundados, registrou-se um fato triste: um operario, João de Deus Saldanha, foi atingido por um volume que tombou de uma pilha, matando-o quasi instantaneamente.

Os Tiros de Guerra passaram a guarnecer os postos de socorro, fazendo o serviço ao lado de forças do Exército e da Brigada Militar.

O vapor "Oswaldo Aranha", que transportava flagelados, quando passava sob a ponte da Volta do Barreto, teve avariada a chaminé.

15 CENTIMETROS DE AUMENTO DURANTE A NOITE

Porto Alegre, 7 (A. P.) — Durante a noite passada, o nivel das aguas registrou um aumento de 15 centimetros, ocasionando, assim, mais um sério motivo para as aflições que experimenta a população desta capital. A cada centimetro de acrescimo do volume das aguas que inundaram Porto Alegre corresponde maior numero de desabrigados e, de lares abandonados ás pressas, o que vem aumentar a verdadeira legião dos que já se encontram sem teto.

Além disso, apesar de ter sido rigoroso o frio registrado durante a noite passada, as previsões de hoje informam nova queda do termometro, fazendo antever maiores dificuldades e sacrificios para mais de um terço da população desta capital, que está dormindo ao relento, ou sob a proteção de abrigos improvisados, desprovidos de todo o conforto.

O frio já se está fazendo sentir com tamanha intensidade que ainda ante-ontem, á tarde, varias pessoas empregadas no serviço de salvamento, que permaneciam dentro dagua em trajes de banho, foram retiradas das suas atividades apresentando sintomas de congelamento.

PORTO ALEGRE ISOLADA DO RESTO DO PAÍS

Porto Alegre, 7 (A. N.) — A cidade, ontem, teve o seu dia de maiores provações com a falta de energia elétrica — força e luz — de agua e com a suspensão de todas as suas comunicações telefônicas telegraficas e radiotelegraficas com o resto do país. Assim, Porto Alegre ficou completamente isolado do Brasil.

Neste momento, a maior parte do trafego urbano está sendo feita pelos onibus, que têm que lutar com grandes dificuldades para vencer a massa de agua, que, em certos pontos, atinge a uma altura bastante consideravel.

No centro da cidade as aguas já atingiram a rua dos Andradas, que tem um grande trecho completamente coberto pela inundação. Ainda pela manhã, um grande batelão, com mais de 12 metros de comprimento, chegou a atracar a apenas 4 metros do edificio "Nunes Dias", em plena rua 15 de novembro, onde a Agência Nacional tem instalada a sua sucursal.

Muitas das casas comerciais da zona central de Porto Alegre, que fizeram colocar as suas mercadorias a pouca altura, onde julgavam que as aguas nunca chegariam, sofreram enormes prejuizos com a invasão das aguas, que em algumas delas cobriram mais de 3 metros das respectivas prateleiras.

NÃO CIRCULOU NENHUM JORNAL

Porto Alegre, 7 (A. N.) — Toda a parte central da cidade apresenta um grande movimento de curiosos, que se aglomeram nos pontos onde estacionaram as aguas no seu maior avanço pela cidade a dentro. Nenhum dos jornais de Porto Alegre circulou ontem.

ENERGIA, LUZ E AGUA

Porto Alegre, 7 (A. N.) — A nossa reportagem foi informada, em fonte fidedigna, de que talvez ainda hoje a cidade terá energia elétrica, enquanto que água talvês somente amanhã. Em vista disso, os poderes competentes estão distribuindo agua potável á população em carroças, pipas, onibus, tanques e mesmo nos caminhões de irrigação das ruas. Em certos trêchos onde existem algumas vertentes a população coloca-se em ordem, cada um aguardando a sua vez para encher os seus vasilhames. Somente estão circulando os onibus, que prestam grande serviço á população. Os serviços telefônicos funcionam com irregularidade.

COMEÇAM A ESCASSEAR OS GENEROS ALIMENTICIOS

Porto Alegre, 7 (A. N.) — Começam a escassear os generos alimenticios. Cientes desse fato, os poderes competentes desenvolvem novos esforços e determinam outras medidas imediatas, contornando a situação, que já se prenunciava bastante grave. Assim, muito embora privada de agua, força e luz, a população porto-alegrense póde encontrar os generos de que necessitava, graças ás medidas tomadas pelas autoridades.

AUXILIANDO A POPULAÇÃO

Porto Alegre, 7 (A. N.) — A Liga da Defesa Nacional vem colaborando ativamente com o governo do Estado no serviço de socorro ás vitimas da inundação, não só distribuindo camas aos desabrigados, como tambem roupa branca e alimentos. Para isto, organizou um posto de socorro, já em funcionamento. Tambem merece destaque a iniciativa da Radio Farroupilha e dos radio-amadores do Estado solicitando a remessa de auxilios á população atingida pelo flagelo das cheias. Já avultam os recebimentos em dinheiro, roupas e alimentos, que estão sendo regularmente encaminhados á Comissão Central de Auxilios.

O PREÇO DA CARNE

Porto Alegre, 7 (A. N.) — A Comissão de Tabelamento e Abastecimento, tendo em vista assegurar o fornecimento de carnes verdes á capital, sem aumento nos preços de consumo, apelou para os fazendeiros localisados nas zonas de fornecimento, no sentido de que se mantenham os preços anteriores. A comissão espera que o governo não seja compelido a tomar rigorosas medidas neste sentido.

A POPULAÇÃO DAS ILHAS

Porto Alegre, 7 (A. N.) — O aumento de volume das aguas do Gúaiba atingiu de cheio muitas das ilhas fronteiras á capital, creando uma situação alarmante para seus moradores, na maioria modestos pescadores e agricultores. Afim de prestar socorro á êsses humildes ilhéus foram empregadas embarcações da Viação Fluvial, cujo pessoal trabalhou incansavelmente nos serviços de salvamento.

UMA SUBSCRIÇÃO ABERTA PELO "CORREIO DO POVO"

Porto Alegre, 7 (A. N.) — O matutino "Correio do Povo" abriu uma subscrição para receber donativos destinados ás vitimas da enchente. A lista respectiva, aberta pela direção daquele jornal com a importancia de 5 contos de réis, tem recebido numerosas assinaturas. Tambem os funcionarios da Secretaria de Educação, colaborando na campanha de socorros, resolveram expontaneamente destinar um dia de serviço para os fundos de auxilio ás vitimas da enchente.

AS RODOVIAS NÃO SOFRERAM MAIORES DANOS

Porto Alegre, 7 (A. N.) — Conforme informações recebidas pelo Departamento Autonomo de Estradas de Rodagem, as rodovias rio-grandenses, de modo geral, embora intransitaveis no momento em virtude da enchente, não sofreram maiores danos, esperando-se que ofereçam trafego normal tão logo cessem as consequencias da inundação.

PREJUIZOS INCALCULAVEIS

Porto Alegre, 7 (A. N.) — O belissimo dia de hoje contrasta com o espetáculo da enchente sem precedentes que assola esta capital. Em todos os semblantes observa-se um justificavel nervosismo. As ruas mais próximas ao Guaiba são accessiveis apenas por meio de embarcações, pois a altura das águas não permite a uma pessôa caminhar.

Os prejuizos do comércio são incalculaveis. Grandes depósitos situados nas zonas do comércio atacadista foram atingidos, ruindo volumes sobre volumes, que se deterioraram.

Os engenheiros da companhia que fornece energia elétrica á cidade fazem esforços para que a usina volte a funcionar, fornecendo novamente luz elétrica.

A ATIVIDADE NO PALACIO DO GOVERNO

Porto Alegre, 7 (A. N.) — E' desusada a atividade no palacio do governo, estando todos os serviços sob a direção da comissão central pró auxilio aos flagelados. Ali chegam, de minuto a minuto, caminhões e automoveis com o pessoal encarregado da assistência aos inumeros postos de abrigo. Esses veículos, depois de carregados, vão a Palacio, afim de receber ordens, saindo imediatamente para a distribuição de viveres e roupas, além de medicamentos nos diversos postos de socorro.

Todas as fabricas de tecidos e todas as grandes firmas desta capital vê fornecendo ao governo milhares de cobertores, que são distribuidos diretamente pela comissão de senhoras da sociedade local, sendo esses serviços diretamente subordinados á direção da sra. Ivany Cordeiro de Farias, esposa do interventor federal.

PRESOS OS APROVEITADORES DA MISERIA ALHEIA

Porto Alegre, 7 (A. N.) — A comissão de tabelamento está agindo com a maxima energia, impondo completa obediencia ás determinações impostas ao comercio varegista e atacadista da capital do Estado. Verificaram-se alguns abusos por parte de comerciantes pouco escrupulosos, que vendiam artigos de primeira necessidade por preços superiores aos da tabela. Vários comerciantes foram presos devido a essas infrações.

OS DONATIVOS

Porto Alegre, 7 (A. N.) — A população desta cidade, não atingida pela calamidade desde os primeiros momentos, em demonstrações caritativas, vem dando todas as provas de solidariedade humana. Bandos precatórios percorrem a cidade angariando auxilios para os necessitados. Os moradores das ruas por onde passam atendem pressurosos ao apelo. As subscrições atingiram ontem a mais de 400 contos de réis, sendo os donativos feitos espontaneamente por todas as classes sociais.

Nas cidades do interior tambem têm sido feitas coléctas de roupas e dinheiro.

O AUXILIO DAS FORÇAS ARMADAS

Porto Alegre, 7 (A. N.) — Conforme noticiamos, todos os elementos das forças armadas do Estado foram mobilizados para prestar serviços deante da situação de emergência por que passa a região assolada pelas enchentes. Sua assistencia tem sido digna de todos os aplausos e graças a ela o governo pôde controlar a situação, não surgindo dificuldades e sendo atendidos a tempo todos os pedidos de auxilio.

OS SERVIÇOS DA AVIAÇÃO COMERCIAL CONTINUA

Porto Alegre, 7 (A. N.) — Apesar da falta de comunicações por via terrestre com o interior ou mesmo com localidades proximas a esta capital, como Canas, Niterói e São Leopoldo, Porto Alegre não ficou privada dos serviços da aviação comercial. Tanto os aviões da Varig como os da Panair, e da Condor, continuam fazendo seu trafego regular.

O INCENDIO FOI DEBELADO EM DUAS HORAS

Porto Alegre, 7 (A. N.) — Graças á utilização de todos os elementos disponiveis no momento, o incendio que se manifestou ontem nos depositos da firma Secco & Cia. foi extinto, embora os bombeiros tivessem que enfrentar as maiores dificuldades. Mesmo assim, os prejuizos materiais foram consideraveis.

Além disso, o fogo atingiu ainda outros predios visinhos, onde funcionavam diversas firmas comerciais, chegando as suas labaredas a lamber as paredes do edificio de apartamentos "Palmeiro" habitado por grande numero de familias. O incendio de ontem foi combatido não somente pelos bombeiros, como tambem por elementos do Exercito, da Brigada Militar, dos Tiros de Guerra e numerosos populares, que lutaram heroicamente, em meio á imensa fumarada, de onde saiam labaredas que se elevavam a consideravel altura.

Enquanto esses elementos combatiam as chamas, outras pessoas se ocupavam em soccorrer as familias moradoras dos predios visinhos principalmente no edificio "Palmeiro", onde a reportagem da Agencia Nacional presenciou cenas verdadeiramente chocantes. Muitos dos moradores desse predio, tomados de panico, procuravam alcançar por todos os meios as canôas e barcaças que se aproximavam das entradas do edificio.

Velhos, mulheres e creanças, foram todos salvos; alguns deles, apavorados, atiraram-se aos botes até mesmo em trajes menores.

Finalmente, depois de mais de duas horas de ingentes esforços, foi possivel dominar e circunscrever o incendio, que chegou a constituir uma séria ameaça para grande parte da cidade.

AGUA PARA OS BAIRROS MAIS BAIXOS

Porto Alegre, 7 (A. N.) — A Hidraulica de Porto Alegre, empresa fornecedora de agua á cidade, conseguiu na tarde de hoje, suprir os bairros mais baixos do precioso liquido, logrando, assim, resolver importante problema.

PORTO ALEGRE ÁS ESCURAS

Porto Alegre, 7 (A. N.) — Até ás 17 horas de hoje, quinze engenheiros da companhia de energia elétrica não conseguiram, apesar de todos os esforços, fornecer corrente eletrica a esta capital. Declararam que somente o abaixamento do nivel das aguas possibilitará serem bem sucedidos em seus esforços. Assim, ainda esta noite a cidade ficará ás escuras.

OUTRO INCENDIO

Porto Alegre, 7 (A. N.) — Esta madrugada, outro incendio, aliás o segundo verificado em consequencia da cheia, manifestou-se numa fabrica de oxigênio da firma White Martins, na praia das Belas, local muito atingido porque situado na quadra compreendida pelas ruas Rodolfo Gomes e Botafogo, no bairro Menino Deus.

O fogo destruiu todas as dependencias da fabrica, não sendo possivel debelar o sinistro devido á altura das aguas e á distancia do centro da cidade.

Da juventude brasileira á mocidade norte-americana

A embaixada do estudante Roberto Paulo Cezar de Andrade

Passageiro do *Uruguay*, que seguiu ontem, á tarde, para Nova York, embarcou para os Estados Unidos o jovem estudante brasileiro Roberto Paulo Cezar de Andrade, aluno distinto do 3.º ano ginasial do Colegio Andrews e que se vai desempenhar ali de uma bela e simpatica missão.

Trata-se de atender a um convite do *Madison Square Boy's Club* e do *The New York Tribune*, que desejaram que fosse aos Estados Unidos um representante da juventude brasileira contrair amizade com a mocidade norte-americana. Procedida aqui a escolha, esta recaiu no jovem Roberto Paulo, cujos cursos no Colegio Andrews decorreram em situação de destaque. Esse pequeno é filho do cirurgião-medico dr. Paulo Cezar de Andrade e neto do falecido professor Azevedo Sodré, que foi diretor da Faculdade de Medicina, prefeito do Distrito Federal e deputado pelo Estado do Rio. Inteligencia viva, intuição clara, amor aos estudos, seu aproveitamento no Andrews indicou-o para a embaixada.

Domingo ultimo, no Itanhangá Golf Club, o jovem Roberto Paulo almoçou com o presidente da Republica, que lhe fez esta recomendação:

"Diga ao presidente Roosevelt que lhe envio os meus cumprimentos e que aquilo que não puder ser feito pela minha geração em beneficio da melhor aproximação entre os nossos povos, será realizado pela geração a que você pertence."

A demora do jovem estudante nos Estados Unidos será de tres semanas. Ele visitará o presidente Roosevelt e o prefeito La Guardia. No seu regresso, trará ele um colega norte-americano, o pequeno Robert Gallagher, que visitará o Brasil a convite da Comissão Brasileira de Fomento Inter-Americano. Será, então, a retribuição do gesto de distinção ao nosso jovem patricio. Ambos virão por um dos navios da Frota da Bôa Vizinhança, com passagens por ela oferecidas. Robert Gallagher, além do mesmo nome, tem a mesma idade de Roberto Paulo Cezar de Andrade e é filiado ao Madison Square Boy's Club.

Compelindo os refratários ao cumprimento da lei

Mais de cem mil estrangeiros já foram registrados pelo Serviço de Registro do Distrito Federal

O registro dos estrangeiros residentes no país constitue um dos pontos basicos da orientação observada desde 1938. E' pela localisação e identificação de todos os elementos alienigenas que o governo poderá estabelecer perfeito controle sobre os que necessitarem de ação repressiva, da mesma maneira que estará sempre seguramente informado sobre o numero de estrangeiros radicados ou em transito. Daí a divisão dos estrangeiros em duas categorias — permanentes e temporarios. Uns e outros estão obrigados ao registro nos serviços dos Estados onde residam ou desembarquem.

O Serviço de Registro de Estrangeiros do Distrito Federal, creado em 1939, funcionou algum tempo no recinto da Feira de Amostras, transferindo-se posteriormente para a rua Itapagipe n. 80, onde se encontra até hoje. Estranha-se que o serviço tenha sido localisado tão longe do centro urbano, mas se considerarmos que haveria dificuldade em encontrar um predio amplo e se atendermos a que o aluguel atual não passa de quatro contos e na cidade não seria possivel conseguir instalações semelhantes pelo dobro, deixa de existir o motivo da estranheza. Ha ainda a ponderar que a localização do Serviço de Registro de Estrangeiros á rua Itapagipe contribuiu para a descentralização dos movimentos de milhares de pessoas, que procuram obrigatoriamente o serviço. Assim é que antigas tascas situadas nas proximidades são hoje cafés e bars mais confortaveis e frequentados por numerosa freguesia.

CAMPANHA CONTRA OS REFRATARIOS

Com a metodização dos trabalhos, o Serviço de Registro de Estrangeiros está apto a empreender severa campanha contra os refratarios, pois numerosos estrangeiros radicados nesta capital ainda não se resolveram a cumprir a legislação em vigor. A maior parte está entre os temporarios, cujo registro foi tornado obrigatorio recentemente. Embora o prazo estabelecido pelo decreto se encerre já este mês, apenas 244 pessoas pediram registro calculando-se em cerca de cinco mil o número de estrangeiros compreendidos na categoria de temporários residentes no Distrito Federal.

Ainda ontem, o sr. Ociola Martinelli, chefe do Serviço de Registro de Estrangeiros, nos esclareceu que não se pensa em prorrogar o prazo, que só se justificaria se a repartição competente não dispusesse de elementos para atender os interessados. Com os temporarios acontece precisamente o contrário. Embora possam ser atendidos, deixam de cumprir a lei, que estabelece penas para os infratores.

SECÇÃO DE INFORMAÇÕES

O sr. Ociola Martinelli prestou-nos algumas informações sobre a repartição que dirige, adeantando que já foram tomadas providencias para a criação de uma secção destinada exclusivamente a prestar informações aos interessados, que prescindirão, assim, de recorrer aos serviços de pessoas nem sempre escrupulosas que têm contribuido de bôa ou má fé, para a decdita de numerosos estrangeiros, unicos responsaveis pelas informações prestadas em seus requerimentos de registro. Funcionando paralelamente ao interprete, um funcionario que fala francês, inglês, alemão, italiano, hebraico e alguns dialetos, a nova secção será, sem duvida, de grande alcance para a bôa marcha dos trabalhos.

O serviço divide-se atualmente em seis secções, chefiadas pelos srs. Raphael Caldas, Heloisio Couto Cruz, Walter de Castro Britto, Maria Angelica de Moura, Waldyr Lamothe e Renato Lamayer, todos antigos funcionarios da Policia Civil.

PRAZO DE TRINTA DIAS

O chefe do S. R. E. teve oportunidade de se referir a um dever que nem todos cumprem. Todos os Estrangeiros — desembarcados nesta capital, embora quando se destinem ao interior, devem procurar o Serviço dentro do prazo improrrogavel de trinta dias, afim de proceder ao registro. Os que se destinam ao interior obedecem a processo mais simples e rapido.

O sr. Ociola Martinelli, chefe do S. R. E.

CLUBES DE FUTEBOL MULTADOS

Ha tempos alguns clubes de futebol foram autuados e multados pelo Serviço de Estrangeiros, enquanto os respectivos jogadores tiveram seus processos encaminhados á Justiça. O São Cristovão, o Flamengo e o Bonsucesso não pagaram as multas que lhes foram impostas, e o S. R. E. estuda neste momento a situação desses clubes.

UM POUCO DE ESTATISTICA

De acordo com a última estatistica, já pediram registro no S. R. E. nada menos de 115.581 estrangeiros desde abril de 1939. Os que obtiveram registro até o ultimo dia de abril proximo passado podem ser assim distribuidos: homens, 88.109; mulheres, 26.381. De 27 de março até o dia 6 do corrente, registraram-se 244 temporarios, perfazendo, assim, um total de 114.714 estrangeiros.

Em 1939, registraram-se 45.121 homens e 11.182 mulheres; em 1940, 38.268 homens e 12.845 mulheres; em 1941, até abril, inclusive 4.720 homens e 2.334 mulheres.

Os portuguêses ocupam o primeiro lugar na estatistica, com um total superior a 77.000 registrados; seguem-se italianos e alemães respectivamente, com 6.861 e 6.337.

A DELEGACIA DE ESTRANGEIROS

O sr. Ociola Martinelli não quis encerrar os seus esclarecimentos sobre o serviço sob sua direção sem falar na Delegacia de Estrangeiros, orgão recentemente criado e confiado ao sr. Ives de Araujo. O chefe do S. R. E. disse-nos que do perfeito entendimento com a Delegacia de Estrangeiros e do intercambio com os serviços congeneres dos Estados, como vem sendo observado, nascerá o controle visado pelo governo sobre a questão emigratoria.

Não será permitida a elevação injustificável no preço dos gêneros alimentícios

CRIADA UMA COMISSÃO ENCARREGADA DO TABELAMENTO DA ECONOMIA DOMESTICA E DE SUA FISCALISAÇÃO

Comunica-nos o Departamento de Imprensa e Propaganda:

"A Comissão de Defesa da Economia Nacional, tendo em vista as instruções diretas do presidente da Republica destinadas a proteger o consumidor contra qualquer especulação de preços e ainda a sua resolução n. 3, de 1º de agosto de 1940, e considerando que muitos gêneros de primeira necessidade acusam majoração de preços que as circunstâncias decorrentes da guerra não justificam, e que outros foram majorados sem que se ventilassem as razões justificadas de tal majoração, resolveu que sem o prévio consentimento dessa Comissão nenhum aumento será permitido nos preços daquêles gêneros.

Os artigos de consumo obrigatório atingidos pela resolução da C. D. E. N., são os seguintes: leite, manteiga, queijo, aves e ovos, farinhas, massas e pães, carnes e derivados, cereais, legumes, frutas, batatas, peixe fresco e sêco.

Os infratores serão punidos na fórma do art. 8º do decreto-lei n. 1.641, de 29 de setembro de 1939, sem prejuizo da responsabilidade que lhes advier por infração do decreto-lei n. 869, de 18 de novembro de 1939, podendo ser aplicadas as competentes multas, além de prisão ou fechamento dos respectivos estabelecimentos, a critério da Comissão.

Os varejistas não poderão, sob pena das mesmas penalidades, recusar o fornecimento aos seus clientes das quantidades e qualidades que lhes são geralmente fornecidas, como não poderão os atacadistas recusar aos varejistas as quantidades e qualidades normalmente fornecidas pelos mesmos preços dos tabelamentos resultantes daquela Resolução.

Para execução destas medidas, será criada, imediatamente, uma Comissão Mixta permanente, constituida por autoridades federais e municipais, encarregada do tabelamento da economia doméstica e da fiscalização do mesmo.

A resolução da Comissão de Defesa da Economia Nacional, aprovada pelo presidente Getulio Vargas, entrará em vigor imediatamente, ou seja na data da sua publicação."

COM REFUGIADOS DE GUERRA E IMIGRANTES

O "Serpa Pinto" chegou á Guanabara

Como estava sendo esperado, o "Serpa Pinto" lançou ferros no ancoradouro destinado aos navios mercantes ás ultimas horas da tarde de ontem.

Logo depois, subiram a seu bordo as autoridades maritimas, que procederam á demoradissima visita ao transatlantico português que depois de desembaraçado foi atracar ao cais.

Veiu o "Serpa Pinto" de Lisbôa direto ao Rio com cerca de 700 passageiros, a maioria de terceira classe e constituida de imigrantes portuguêses que se destinam a Santos.

Figuram entre os passageiros muitos refugiados de guerra de diversas nacionalidades.

RUIU A PONTE DA CENTRAL ENTRE NILOPOLIS E MESQUITA

Provavel normalização do trafego hoje, pela manhã

Com as chuvas torrenciais que ante-ontem á noite desabaram sobre esta capital e arredores, as linhas da Central do Brasil foram danificadas em alguns pontos.

Entre Nilopolis e Mesquita os danos foram maiores, tendo corrido um aterro numa extensão de 18 metros e com ele uma ponte que serve á linha do Centro.

Com isso ficou muito prejudicado o trafego de trens eletricos para Nova Iguassú e tambem dos que demandam os ramais de Minas e São Paulo.

Quanto aos trens eletricos passaram a trafegar somente entre D. Pedro e Nilopolis.

O expressinho que parte ás 4 e 30 horas da tarde de Alfredo Maia foi desviado para a bitola estreita, saindo de Francisco Sá. Em Belem os seus passageiros que demandam Rodeio, Mendes, Barra do Piraí e demais estações transferem-se então para outra composição da bitola larga.

Ficou suspensa a partida de Alfredo Maia dos trens de grande velocidade para Minas e São Paulo por ser impraticavel a baldeação no local em que ruiu a ponte e correu o aterro a que já aludimos.

O major Alencastro Guimarães, diretor da Central procurou, entretanto obviar esse inconveniente requisitando quatro onibus da Light para receber ali os passageiros e leva-los aos trens do outro lado do rio, tomando a estrada de rodagem um pouco distante. Não foi possivel a execução dessa medida de emergencia porque tambem depois ruiu a ponte da referida estrada de rodagem.

A administração da Central do Brasil está diligenciando no sentido de restabelecer o trafego hoje pela manhã, não o tendo feito ontem á noite pelo fato de ter corrido o aterro das proximidades da ponte, trabalho esse que exige mais vagar e cuidado na sua execução.

O dr. Eric de Lamare São Paulo, chefe do Trafego da Central do Brasil, espera que hoje até 8 horas da manhã, fique mais ou menos normalizado o trafego dos trens que partem para o interior.

Se entretanto, persistir o máu tempo, é possivel que só durante o dia fique a situação normalizada.

"Santo, sábio e clown"

É com o retrato de Bernard Shaw, a quem chama, numa síntese feliz, de "santo, sábio e clown" que o sr. Winston Churchill abriu no seu livro *Grandes Contemporâneos* a galeria de figuras admiràvelmente evocadas pela sua pena. No início, confessa Churchill que Shaw não lhe era nada simpático. Escreveu até contra o diabólico irlandês, quando serviu na Índia, um artigo veemente, repelindo ataques seus ao exército britânico. Êsse trabalho, entretanto, jamais foi publicado, e cinco anos mais tarde, já na Inglaterra, Churchill, graças ao prestígio de sua mãe, travava, num almôço, relações pessoais com Shaw, relações que nunca mais cessaram.

"A sua jovialidade e o brilho de sua conversação, relata o autor de *Grandes Contemporâneos*, conquistaram-me imediatamente. Impressionou-me a sua frugalidade: comia sòmente legumes e frutas e não bebia senão água. Para implicar com êle, perguntei-lhe: "É então verdade que não toma nunca vinho?" "E mesmo assim, já custo tanto a conter-me", replicou. Era talvez uma resposta àquelas infames prevenções da mocidade."

As origens irlandesas de Shaw, lembra Churchill adotando notação crítica de um dos biógrafos do escritor, têm pouca importância e escassa influência na sua obra. É a época, o clima cultural e político da época em que apareceu (1890) que importam de modo direto à história de suas idéias, à compreensão de suas atitudes. Na política, na economia, no jornalismo, na religião, na arte, novos rumos se abriam à inteligência e à sensibilidade. Sendo tão paradoxal, à fôrça de Shaw, um dos elementos essenciais do seu êxito é que êle teve a coragem de ser integralmente o homem do seu tempo, um entusiasta dêle, um adorador dos novos símbolos, uma voz, uma trombeta poderosa e jovial para clangorar as convicções e esperanças que lhe faziam ao encontro do futuro. Esta maneira de pertencer a seu tempo sem se submeter a êle, pertencer, ... pertencer com a alma de quem está forjando coisas novas, parece-me caracterizar bem uma qualidade dominante dos escritores de gênio.

Assim é que Shaw não só se mantém fiel a seu tempo, senão que se mistura a êle, como o demonstram suas atividades políticas. A partir do contacto com Henry George, não tarda a inscrever-se na *Fabian Society*, datando daí uma fase curiosa de orador e propagandista, de cujo saber e mais tarde haveriam de impregnar-se os famosos prefácios de suas peças. Em 1889 é visível a influência das concepções marxistas nas suas opiniões, porém um pouco mais tarde a influência dominante entre todas, se tornará a de Sydney Webb, como êle próprio proclamará.

A mais famosa contribuição de Shaw ao campo das idéias políticas é o *The intelligent Woman's guide to Socialism, Capitalism, Sovietism and Fascism*, livro que Churchill classifica de "obra prima de raciocínio", que tomou três anos de trabalho ao autor e representa de fato uma exposição fascinante. É muito provável que os socialistas ortodoxos, se é que ainda existem, não gostem dêsse *Guia*, e não é impossível que os capitalistas, se é que também ainda existem, o reputem mais intenso, mais que perigoso. Todavia, encontrar a luz de uma clara e poderosa inteligência, que não perdeu na especialização e no profissionalismo a frescura, a agudeza e a humanidade, devassando tantos problemas, em regra só tratados pelos técnicos, pelos teóricos e pelos partidários, ... é um acontecimento feliz no movimento intelectual do século. Ora, êsse acontecimento feliz é o que Shaw proporciona com o *Guia*, e maior elogio não lhe poderá ser feito.

Bernard Shaw conheceu relativamente tarde as delícias do êxito. De fato, antes das delícias do êxito, experimentou as amarguras do insucesso, pois suas primeiras tentativas literárias falharam completamente. Nove anos passou em Londres da dura pobreza: "sua roupa côr de tabaco, seu chapéu virado pelo avêsso por medida de economia, seu casaco preto esverdeado pelo tempo ... tendários", recorda Churchill.

Durante êsses longos anos obscuros não terá ganho mais do que seis libras, cinco das quais em pagamento de um reclame. Precisava de auxílio materno para atravessar os dias negros na grande cidade. Não lhe pagavam as novelas que escrevia. Dia virá, contudo, em que, ao ser cumprimentado pela sua fama, poderia responder: "Por qual delas? Eu me fiz uma dúzia de fama". Entretanto, nenhuma delas lhe chegou fàcilmente. A primeira que lhe coroou os esforços foi a do crítico teatral e de música. Ela lhe deu o tempo com ... essas notícias em que a sensibilidade e a irreverência de Shaw deixou tantas marcas inconfundíveis de sua penetração e de sua maneira.

Êsses louros iniciais da carreira juntava logo depois os da atividade política, através de discursos e escritos, entre os quais *Socialism and Superior Brains*. Mas o verdadeiro triunfo só começou em 1892 com a sua primeira peça — *Casa dos Viúvos*. Depois, "em intervalos respeitáveis, peças e mais peças ..." *Cândida*, *Major Barbara*, depois o *Homem e o Superhomem* atraíram a atenção do mundo intelectual. Veio ocupar o lugar deixado vago pela morte de Oscar Wilde, porém melhor preparado, com um espírito mais penetrante, com plano mais cerrado, com peças mais bem ... Winston Churchill ... de alcance mais profundo e natural". Depois de Shakespeare, é Shaw o autor mais representado nos palcos de língua inglesa; provàvelmente, Shakespeare e êle são os dois autores mais representados do mundo.

Observa Churchill que "Ibsen ... [illegible] ... Shaw fêz uma outra revolução ... [illegible] ... "Como é possível que Shaw saiba o fim de uma peça, exclama, antes de ter começado a escrevê-la? Quando escrevo uma primeira cena não tenho a menor idéia do que se seguirá". A razão disso estará em parte naquela característica assinalada por Churchill no teatro de Shaw. Nesse teatro, "o desenrolar do drama não depende nem das reações dos caracteres entre si, nem das reações dos caracteres ao choque das circunstâncias, mas do jogo dos argumentos unicamente. Suas idéias tornam-se personagens, que lutam algumas vezes com efeitos muito dramáticos, outras sem nenhum interêsse. Suas criações humanas, com poucas exceções, aparecem em cena em razão do que têm a dizer, não pelo que têm a fazer ou a manifestar."

Entre os personagens do teatro de Shaw é preciso não esquecer o próprio Shaw. Êle é a figura central dêsse jôgo, e movimenta-se da peça que é a sua vida, cheia de episódios, cheia de lances, animada principalmente pelo sôpro de uma imaginação que não deixa nem que o mundo envelheça aos seus olhos nem que êle, Shaw, envelheça aos nossos.

No prefácio de *Santa Joana* êle tem uma afirmação que bem exprime essa sua inesgotável capacidade de sentir e interpretar o nosso tempo. "Defendo apenas o meu tempo da acusação de ser menos crédulo que a idade média. Afirmo que o século XIX e mais ainda o século XX podem meter o século XV no bolso no que concerne à capacidade de crer em maravilhas e milagres, em santos e profetas, em magos e monstros e em contos de fadas de todos os gêneros. A proporção de maravilhoso em relação às coisas que toda gente crê é infinitamente maior na última edição da *Enciclopédia Britânica* do que na Bíblia."

Hermes Lima

FORMAGGIO

Quando Vittorio era Re
Avevamo del buon caffè.

Assim declamava o povo romano, troçando das próprias desgraças, como é seu costume. Depois, Vittorio foi feito *Imperatore*.

Non c'è rimasto che l'odore, exclamou o povo, sempre a propósito da falta de café. Ainda restava cheiro! Mas os versos terminavam da seguinte maneira:

Ora che è Re d'Albania
Anche l'odore è andato via.

A presente guerra européia não havia ainda começado. O mundo estava mesmo muito longe de saber se, desencadeada a guerra, a Itália interviria, ou se o problema seria definitivamente resolvido depois de muito certa aquela negação sôbre os resultados da Batalha da França. Agora, cêrca de um ano depois de sua intervenção, ilustrada pelas campanhas da Albania e da Africa Septentrional, que passarão à história, não só o café se viu proibido. O que virá em proibir, suspeito de alguns meses a esta parte, custa 50 liras o litro, quando é encontrado. Pouco mais de 50 mil réis! E, segundo as notícias que chegam de Roma, êste mez de maio assistirá ao *tramonto* do queijo.

Em português, para empregar uma linguagem menos poética, assim como menos sugestiva dos momentos mais deliciosos de Roma, à hora do entardecer, o queijo desaparecerá das mesas italianas, sacrificado aos triunfos militares e conquistas do Império.

A Itália sem queijo! A Itália sem parmesão!! Sem parmesão, isto é sem o companheiro inseparável, com a *minestra, in brodo* ou *asciutta*, das refeições de sua gente — pobre ou rica, plebéia ou aristocrata, desde a mais humilde *trattoria* até à mais suntuosa residência de príncipes, marquezes e *tutti quanti*. Sem o parmesão, que exercia no passado e por tradição, o papel de um simpático representante de sua vida frugal, mas apetecível! E, igualmente, sem a *mozarella in carrozza*, que, além de uma excelente iguaria, imprimia ao turista um sabor pitoresco do nome.

Essa dolorosa notícia dá uma idéia da vida na Europa presentemente, mesmo nos países triunfadores, isto é naqueles que triunfam por seus próprios meios e nos que estão vencendo por procuração. É um esbôço do quadro futuro, é um sentimento que não é de todos os outros invejavam, pelo que apresentava de agradável. É uma visão da ante-camara da Ordem Nova que se está querendo criar pela fôrça da destruição.

Bel paese era o nome, universalmente conhecido, de uma das últimas da nova restrição imposta ao povo italiano pela guerra. Era o complemento da festa gástrica aberta pela *minestra* condimentada com o parmesão. O nome *Bel paese* fôrça a gente a meditar sèriamente no seu trágico desaparecimento. No seu ocaso!

* * *

Madona mia!, dirá o povo, levantando os olhos ao céu e pensando, no íntimo, só Deus sabe em que!

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo: [illegible] Temperatura: [illegible] Ventos: [illegible] Máxima: [illegible] Mínima: [illegible]

Estado do Rio — [illegible]

Indesejáveis

O govêrno dos Estados Unidos resolveu confiar ao Serviço de Imigração do Departamento de Justiça [illegible] ... tos, até agora pertencentes ao Exército, com o fim de instalar nos mesmos os estrangeiros indesejáveis, destinados à expulsão, não possível, por enquanto, devido a várias causas. A criação do registro de estrangeiros, no Brasil, resolveu o problema que surge naquêle país, após iniciativas do poder legislativo, por sugestão governamental. Há alguns meses apareceu no Congresso norte-americano um projeto de lei, finalmente aprovado, segundo o qual, todos os estrangeiros domiciliados em territórios da União, assim como os seus bens, deveriam figurar em registro especial.

Êsse registro contem as fichas datiloscópicas do estrangeiro registrado, ficando êste obrigado a comunicar às autoridades competentes, sob severas penas, a mudança de domicílio. Segundo estatísticas, sobe a cinco milhões o número de estrangeiros existentes nos Estados Unidos, sendo de notar, porém, que a maioria já se encontra em condições legais de naturalização e muitos gozam da cidadania norte-americana. Relativamente aos clandestinos, ou sejam os que não se ajustaram às quotas imigratórias, parece que será elaborada uma legislação especial. Das 8.091 deportações expedidas pelo Departamento de Justiça, 6.249 não puderam ser ainda cumpridas, ou por expressa recusa dos países de onde procederam êsses indesejáveis ou por dificuldades de transporte, motivadas pela guerra.

A realização dos acampamentos representa, portanto, medida provisória. É o processo seguido para o insulamento dos indesejáveis, até que possam ser devolvidos aos países de origem ou deportados sem destino. Como se vê, as medidas de defesa contra os indesejáveis requerem uma legislação nova e adequada às circunstâncias. O que fica em emprêgo, todavia, é o princípio geral orientado pelos imperativos da defesa nacional. Com a criação do registro de estrangeiros o Brasil atendeu a êsse mesmo princípio, modalizando-o numa providência que só poderá molestar os daquela categoria.

Fomento e experimentação

Deve a ação de fomento do Ministério da Agricultura realizar-se nos mesmos órgãos e pelos mesmos funcionários que se incumbem dos trabalhos de experimentação?

A questão não é inoportuna sem nós sermos impertinentes em trazê-la a terreno, por isso que há quem advogue a reunião de tais serviços, ora distintos, e que antes da reforma de 1938 foram conduzidos em comum.

No nosso entender, há vantagem, e só vantagem, na realização do fomento por órgãos e funcionários especializados, isto é: deve ser mantida a organização atual do Ministério da Agricultura, onde três divisões se encarregam dos trabalhos de fomento da produção vegetal, animal e mineral, cabendo as pesquisas e experimentação aos Institutos integrantes do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, e que ora se instalam em caráter grandioso e definitivo na rodovia Rio-São Paulo.

Aliás, essa é a velha e eficiente estruturação dos países civilizados e de agricultura adiantada, orientação que o govêrno brasileiro resolveu adotar por sugestão do sr. Fernando Costa ao assumir a pasta da Agricultura.

E há outra face do problema que deve ser encarada, para melhor se salientar a conveniência da atuação distinta dos serviços de fomento e de experimentação: é que o técnico de *fomento* deve possuir uma vivacidade de ação, uma capacidade de expediente e de improvisação — improvisação no bom sentido — além de vocação, tendência, gôsto, preparo adequado para trabalho de fomento, enquanto o funcionário ao qual cabe a experimentação precisa, ao lado de uma vocação especial para isso, possuir qualidades diferentes das que enumeramos para o técnico de fomento, ou seja espírito de auto-crítica, pertinácia, agudêza de observação, capacidade de contrôle. Enquanto o serviço de fomento aparece, produz imediatamente; um plano de pesquisa póde resultar infrutífero após anos de árduo trabalho, sendo necessário, então, que o pesquisador possua, em alto grau, aquela pertinácia a que já aludimos.

A distinção entre fomento e experimentação não significa, porém, que aquêle não deva sempre basear-se nas diretrizes estabelecidas pela experiência — rumo, aliás, que o Ministério da Agricultura ora segue, com resultados concretos.

A presença da malária

Apesar da prolificidade do nordestino, da abundância de famílias numerosas, às vezes com doze e mais filhos, a zona rural dos Estados do nordéste aparecerá nos resultados do censo de 1940, segundo tudo indica, com cifras populacionais bem pouco expressivas.

Um estudioso dos problemas econômicos e sociais da região, tendo percorrido recentemente a zona dos cariris da Paraíba, uma parte de Pernambuco e todo o sul do Ceará, desde Cajazeiras até Fortaleza, poude constatar que há trechos enormes dêsse território onde o homem rareia, certamente porque se deslocou para as imediações das cidades, em busca de um mínimo de confôrto, cansado de lutar contra os males do meio.

Às vezes, como nos vales do Jaguaribe e do Banabuiú, no Ceará, nem a água fixa o homem à gleba porque a malária, emboscada nos carnaubais, o espanta para longe.

A presença do paludismo como fator de despovoamento foi registrado pelo pessoal dos serviços censitários em várias regiões do país. Pódem ser recordados aspectos da luta travada por êsse pessoal com a cruel endemia, como as distribuições de medicamentos anti-palúdicos feitas pelos recenseadores na Baía, no Amazonas e em Goiás, as dificuldades encontradas em certa zona de Minas Gerais, onde o filho e companheiro de um agente do censo perdeu a vida.

Não é sem razão que o poder público, nos últimos anos, organisou o combate à malária como serviço permanente, em bases racionais e de âmbito nacional, especializando pessoal e ampliando os recursos até então empregados.

Financiamento rural

Já temos examinado, por mais de um aspecto, e em face das cifras demonstrativas do relatório do Banco do Brasil, o movimento da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial. Merece igualmente atenção a distribuição do financiamento rural, de acôrdo com as zonas econômicas beneficiadas. As cifras relativas a essa distribuição atestam que, confrontados os empréstimos realizados em 1939 com os que foram concedidos em 1940, houve sensível aumento, no total, nas três zonas, divididas em norte, centro e sul do país.

Para uma apreciação rápida e clara do cotejo, ficaram compreendidos na zona norte, os Estados da Baía ao Amazonas; na zona central, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, São Paulo e Minas Gerais; na zona sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Relativamente à primeira, evidenciam as cifras em confronto o seguinte: financiamento em 1939, 60.000 contos; em 1940, 89.000; com referência à segunda, a mais importante, pelo volume da produção e pela intensificação do trabalho agrário, consta do relatório terem sido distribuídos empréstimos no valor de 132.000 contos em 1939, e no valor de 240.000 em 1940; finalmente, apurados os empréstimos que beneficiaram a zona sul, o valor dos de 1939 foi de 44.000 e a importância dos de 1940 atingiu 79.000 contos.

Ainda confrontando cifras, ressalta que no período de 1938-1940 a Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil movimentou, em financiamento às três zonas econômicas do país, um total de 724.000 contos, a saber: 80.000 em 1938, 236.000 em 1939 e 408 mil contos em 1940. Os produtos mais amparados foram, no aludido período, a pecuária com 220.000, o café com 177.000, a cana de açucar com 133.000, o arroz com 78.000 e o algodão com 68.000 contos.

Fica em prova a elasticidade do financiamento feito pela Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil no período de três anos, com a circunstância, que não deve escapar ao exame do assunto, de ser muito apreciável a progressão crescente dos empréstimos distribuídos.

O edifício da Central

Se não paralisaram, não têm recebido o necessário impulso as obras de construção do edifício da Central do Brasil. Todo o serviço de passageiros, excetuado o dos subúrbios, continua a ser feito pela pretensa estação de Alfredo Maia, que se póde antes considerar um amontoado de galpões, sem confôrto, sem higiene, sem que ofereçam, sequer, as condições menos exigentes para preencher os seus fins. Ao que ouvimos, o novo diretor da Central do Brasil, major Alencastro Guimarães, trata de obter o crédito para ativar e concluir as obras morosamente conduzidas.

Certamente essa iniciativa do diretor da Central merecerá a melhor atenção do govêrno. Desde que se iniciaram as obras do novo e imponente edifício, foram começadas e concluídas várias construções, senão de edifícios das mesmas proporções, pelo menos de aproximada importância. É tempo de concluir a construção do prédio que, além de destinado a instalações condignas da séde da primeira estrada de ferro do país, contribuirá para o embelezamento de grande trecho da cidade.

A admitir, porém, a impossibilidade de concluir quanto antes as obras de construção do edifício da Central do Brasil, deveria ser estudado um meio prático de trazer à estação de D. Pedro II os trens da carreira de São Paulo e Minas. Prolonga-se demasiadamente a providência, de caráter provisório, pela qual os referidos comboios passaram a fazer ponto terminal em Alfredo Maia.

Construções navais

Noticia-se que a Espanha iniciou um plano de construções navais, destinado a dotar a nação de setecentas mil toneladas de navios mercantes. As dificuldades sempre crescentes de transportes marítimos, em consequência da conflagração européia, sugerem a necessidade imperiosa, para os países que pretendam sustentar sem desfalecimentos seu comércio, de construirem em escala progressiva seus próprios navios, isto porque é muito incerto que navios estrangeiros, principalmente das nações envolvidas na guerra, continuem a ser empregados nas suas linhas habituais de navegação.

O Brasil — não obstante já possua marinha mercante orçando por cêrca de meio milhão de toneladas — deve, para assegurar o futuro das suas comunicações marítimas, cuidar da construção de seus próprios navios, mesmo porque já possuimos, no país, importantes estaleiros e técnicos habilitados em construções navais.

USINAS E PLANTADORES

Certo é que a questão do preço do açúcar ficou solucionada pelo sistema de quotas de produção, controlado pelo Instituto do Açucar e do Alcool. Não menos evidente é, porém, que muito falta fazer, ainda, para organizar essa produção, principalmente em dois dos seus setores mais importantes.

Tumultuárias e antagônicas são, com efeito e cada dia mais acentuadamente, as relações entre duas grandes categorias de agentes dessa produção, em detrimento da estabilidade desta, que já deveria constituir, entre nós, um conjunto modelar, tendo-se em vista as facilidades que o meio brasileiro oferece para que essa organização se torne perfeita.

De um lado, com efeito, estão as usinas a ampliarem, progressivamente, suas culturas próprias, gerando as perspectivas sombrias assinaladas em nosso precedente editorial sôbre este mesmo assunto. Do outro, surgiu o clamor crescente dos plantadores, estes a insistirem por garantias efetivas para a colocação, dia a dia minguante e mais incerta, das suas canas.

Ambos êsses fatos estão a caracterizar uma situação anômala, e portanto insustentável, impondo-se concluir que algo de errado anda em tudo isso, a reclamar correção. E a ninguém mais do que ao Poder Público cabe dar remédio ao caso, em prosseguimento à obra encetada com a criação do Instituto do Açucar e do Alcool, obra que se faz indispensável concluir, erigindo-a num conjunto de economia dirigida, *integralmente articulado*.

A intervenção do Estado deve partir do regime agrário e estender-se até à distribuição dos produtos, englobando na sua ação o plantio, fornecimento de canas, industrialização do produto, fixação dos preços dêste e da própria cana, técnicas respectivas, financiamentos, etc.

Dar estabilidade econômica e social ao plantador deve ser preocupação precípua do govêrno. Só assim impedirá que cresçam os latifúndios açucareiros, que os lavradores e sua gente fiquem reduzidos à condição de simples obreiros das usinas e que, por isso mesmo, 1.500.000 brasileiros, atualmente vivendo da cana de açucar, segundo estatísticas do Instituto, passem a formar enorme e mísera massa proletária, sem eira nem beira, quando tão fácil e justo — coisas estas nem sempre conciliáveis — se oferece evitar essa calamidade, dentro da ordem, da lei e do interêsse tanto privado como coletivo.

O plantador, com especialidade nos Estados do Rio e Minas Gerais, cultiva pequenas áreas de terras próprias ou alugadas. O da primeira categoria, necessita apenas, de começo, da intervenção oficial, afim de estabilizar a colocação das suas colheitas, para o que deve ter garantido *um mínimo fixo* de fornecimento, em compensação ao qual, por sua vez, lhe devem caber deveres perfeitamente definidos.

A obrigação de compra, pela usina, devem de fato contrapôr-se garantias de fornecimento regular, em quantidade e qualidade, por parte do plantador. Dessarte, a medida, além de resolver o problema, equitativa e economicamente, se tornaria fator de considerável valorização das terras canavieiras, no interêsse público como no particular.

No que respeita ao plantador que cultiva terra alheia, a questão se oferece menos simples, é certo; mas, ainda assim, de solução muito exequível, desde que o Estado, em acôrdo com o regime estabelecido na Constituição e os imperativos das modernas teorias sociológicas, se disponha, resolutamente, a certas limitações indispensáveis ao direito de propriedade, absolutamente legítimas quando ligadas ao equilíbrio social e à paz pública, *como sucede no caso em apreço*.

Vem a propósito esclarecer que reformas semelhantes já foram executadas, com os mais surpreendentes e benéficos resultados, em vários países europeus e em jovens nações americanas, não só de estrutura totalitária como democrática, ultra-democrática até.

A terra deve ser posta, preferencialmente, em mão de quem a possa cultivar, direta e tranquilamente, sem nenhum receio de se vêr privado dela, de um momento para outro. E desde que essa providência se processe mediante indenização justa, ao proprietário anterior, *não há por que impugná-la, sensatamente*.

Assim foi feito naqueles países, com imensa vantagem para a riqueza pública e a satisfação de legítima aspiração proletária. Por que não agir de modo idêntico entre nós, tanto mais quanto isso foi determinado, formalmente, no texto constitucional vigente e solenemente prometido à Nação, mais uma vez, pelo presidente da República, em discurso de 1 deste mês?

Bastaria para isso tornar realidade, garantir regime estável ao cultivo de alheias terras, mediante aluguel, parceria ou prestações *in-natura*, estendendo os novos direitos, que fossem instituidos, aos herdeiros, ou sucessores quaisquer, dêsses lavradores.

Daí resultaria perfeita estabilidade econômica e social para todos os lavradores de cana; quer em terras alheias como próprias, tal qual ocorre com os povos europeus e americanos, entre os quais essa reforma assegura às sucessivas gerações de homens de campo normalidade de vida, ao abrigo das vicissitudes da sorte humana, estas tão comuns quão perigosas, nas sociedades que persistem no êrro grave de não evolucionar, voluntária e pacificamente, em sentido reformatório da própria organização social.

Em certas nações democráticas foi-se além, muito além mesmo, de tudo isso, aliás com resultados maravilhosos, assegurando-se ao plantador de alheias terras *o direito de adquirir o domínio destas*, ao cabo de certo tempo de uso a título oneroso, isso mediante justa paga ao proprietário, desde que o lavrador revelasse a precisa capacidade de produção regular.

Tal providência, por seu caráter radical, talvez possa parecer por demais ousada, entre nós, nesta nossa fase inicial de reformas sociais. Bem examinado o caso porém, e comparando-o com a mais recente legislação trabalhista pátria, chega-se à conclusão de que outras reformas, bem mais radicais, já foram aceitas pela opinião e estão sendo praticadas, sem abalo nem resistência de quem quer que seja.

Com essas medidas, incluindo ou não a última citada, se solucionaria o problema, econômico de, seguramente, um milhão e meio de brasileiros, ora expostos à incerteza dos fatos econômicos, sem que daí viesse a resultar prejuizo real algum para os atuais detentores do solo, usineiros ou não. Ao contrário; até porque, graças ao capital mobilizado, pela venda das suas terras, poderiam aplicá-lo ao melhoramento ou à ampliação das respectivas atividades, ou ainda em outras fontes de renda, avolumando *ipso-facto* o próprio patrimônio e a riqueza nacional.

Outra providência aconselhável, ainda que em plano ulterior, seria a do progressivo parcelamento, mediante razoavel indenização, pelo Estado, para revenda a cultivadores diretos, dos latifúndios que envolvem as usinas, cuja função, no conjunto da organização açucareira, deve em última análise ficar restrita ao que lhe cabe, racionalmente, na divisão das respectivas atividades, ou seja ao fabrico do açucar, do alcool e seus derivados.

Com semelhante repartição equitativa e esclarecida do trabalho e do âmbito de cada um, a ação do Estado, além de organizar modelarmente um formidável ramo de riqueza econômica, asseguraria labor, sossêgo e bem-estar a centenas de milhares de indivíduos, todos igualmente interessantes perante o Poder Público.

Capital e trabalho, cada qual contido no seu setor próprio pela ação do Estado, viveriam em boa harmonia, perfeitamente conjugados um ao outro, como se faz indispensavel nas modernas sociedades humanas, que anseiam por subsistir, coesas e fortes.

Indústria da borracha

No começo do século passado, a única fábrica de artefactos de borracha existente no mundo ficava no Brasil. Cem anos depois, semelhante indústria, por aqui, pouco tinha caminhado. Só de uns dois ou três decênios para cá ela se tem desenvolvido. Iniciou-se a fabricação de pneumáticos e câmaras de ar nacionais. Mesmo assim, entre 1930 e 1940, a importação dêsses artigos levou-nos, em média, uns 40.000 contos anuais. Em 1939, vieram de fóra 4.226 toneladas de pneus e câmaras de ar, valendo 54.000 contos. Já em 1940, foram 2.942 toneladas, por 40.000 contos. Explicou-se o decréscimo pela intensificação da indústria brasileira.

De acordo com as observações do Instituto de Tecnologia, os pneus fabricados no Brasil subiram de 30.000, em 1936, para 238.000, em 1940. As câmaras de ar aumentaram de 21.000 para 185.000. São 48 as fábricas que produzem os artigos, assim distribuidas: 35 em São Paulo; 8 no Distrito Federal, 3 no Pará e 2 no Rio Grande do Sul. O Instituto presume que elas podem dar aplicação a 7.000 toneladas de borracha crúa.

O registro é significativo. Afinal de contas, esta é, pelos seus caracteristicos, uma indústria capaz de prosperar, por si mesma, no Brasil e com o que é do Brasil.

Promoções

O editorial de ontem do *Correio da Manhã*, publicado sob o título *Promoções*, valeu-nos o recebimento de numerosas cartas de aplausos e documentos outros atinentes à matéria.

É claro que no rápido exame de tais papeis não pudemos firmar opinião sôbre a procedência ou improcedência das reclamações. Mas nossa atenção foi particularmente despertada por um caso que merece registro. Trata-se dum impresso com a relação dos funcionários da Alfândega do Rio de Janeiro, relativa a 1936, e nessa relação, logo nas primeiras listas, tivemos duas surpresas. A primeira foi a de que, entre 32 conferentes nominalmente enumerados, com a indicação das datas de nascimento, primeira e última nomeação, apenas um tem concurso para o exercício do cargo: o que vem declarado numa coluna de observações. E, o que é mais surpreendente, em vez de figurar em primeiro lugar, ocupa o 8º! Há mais. Os 7 que o precedem não são mais antigos do que o 8º na carreira de Fazenda; ao contrário, todos êles entraram para o quadro fazendário 3, 8, 11, 13, 14 e 17 anos depois do 8º! O que quer dizer que, sem o concurso de conferente e contando menos tempo de serviço do que o 8º, os 7 primeiros adquiriram antiguidade de classe, foram conferentes antes do 8º, preterindo-o. A outra surpresa é a de haverem galgado o cargo de conferente em 1932 e 1935 dois funcionários que entraram para o quadro fazendário apenas em 1922, respectivamente 10 e 13 anos antes!

É possivel que tudo isso seja legal?!

Produção vegetal

Qual é, atualmente, o volume da produção vegetal do Brasil? Calculam-na em 50 milhões de toneladas, no valor de 10 milhões de contos. Relativamente ao volume, cabe ao nosso país o sexto logar, no plano mundial, ficando logo abaixo da Índia Inglesa, que produz 67 milhões de toneladas. O primeiro logar é dos Estados Unidos, cuja produção agrícola atinge 300 milhões de toneladas.

Está a Rússia em segundo logar, com 270 milhões; em terceiro a Alemanha, com 194 milhões e em quarto a China, com 188 milhões. O Japão, produzindo 48 milhões, está abaixo do Brasil. O Canadá produz 38 milhões. O volume ou a tonelagem tem importância relativa, com referência ao valor. Para 55 % da produção agrícola brasileira contribuem a cana de açucar, a raiz de mandioca, o milho, três produtos baratos, visto que o seu valor conjunto não atinge a 2 milhões e meio de contos de réis. Já não é assim o algodão. Com o volume de 480 mil toneladas êsse produto alcança um e meio milhão de contos.

Concursos

O *Diário Oficial* de 3 do corrente publicou as instruções que regularão o próximo concurso para a carreira de escriturários de qualquer Ministério.

No entanto, há quatro meses apenas, foi levado a cabo concurso da mesma natureza, tambem, como tinha de ser, realizado pelo Dasp. Nêste concurso, 530 candidatos obtiveram classificação, estando, agora, a aguardar nomeação.

Ora, se há 530 pessoas aprovadas que ainda não foram nomeadas, certamente por falta de vagas, para que novo concurso?

Um concurso não constitue coisa à tôa para quem o faz. Obriga a despesas para que o candidato se prepare devidamente, força a dispêndio de energias para o estudo e, demais, perturba-lhe a existência, pelo nervosismo em que o deixa e pela indecisão em que o coloca, pois o concorrente classificado, enquanto não é nomeado, faz tomado de natural indecisão sôbre o rumo a dar à sua vida.

Só se compreende novo concurso uma vez quase esgotada a lista dos classificados no certame anterior.

Demais, realizado o concurso já anunciado no *Diário Oficial*, quanto tempo terão de aguardar para a sua nomeação os classificados é o que constituirá uma incógnita e pouco animadora como perspectiva, pois primeiro deverão ser aproveitados os 530 que esperam até agora.

Um trimestre de intercâmbio

Já são conhecidos os resultados concernentes ao primeiro trimestre dêste ano, do comércio brasileiro com o exterior. De acôrdo com os dados agora divulgados, se póde concluir que março de 1941 foi um dos meses favorecidos por melhores cifras para nosso intercâmbio mercantil nêstes últimos tempos.

Torna-se também relevante a observação de que para êste auspicioso resultado deveras concorreu o café, o qual readquiriu durante o citado mês porcentagem preponderante na exportação, medindo-se seu valor em duzentos e cinquenta mil contos. A tendência do comércio exterior, nestes primeiros meses de 1941, está se pronunciando no sentido de firmar-se um relativo aumento na exportação, não muito vultoso é verdade, mas já bastante animador, principalmente ao atender-se que a restrição nas pautas da importação permitiu finalmente um saldo superior a duzentos mil contos a nosso favor.

Além desta circunstância ressalta que, ao contrário do que ocorreu durante o ano de 1940, os algarismos correspondentes à nossa exportação, nos meses iniciais de 1941, estão se manifestando em índices aproximados daquêles que prevaleciam nos períodos anteriores à guerra. E isso é inegavelmente de bons augúrios.

A MARINHA BRITANICA E A CAMPANHA DA LÍBIA

Major ALEXANDER P. DE SEVERSKY

NOVA YORK, maio de 1941.

Depois de um período de quase completa inatividade, durante o qual as fôrças germânicas reconquistaram a Líbia, a frota britânica do Mediterrâneo começou a participar novamente da campanha africana. Em um ataque de surpresa, sob a proteção da obscuridade, ela destruiu um grande comboio italiano no Estreito da Sicília e levou a efeito um violento bombardeio perto da fronteira do Egito.

O longo silêncio da marinha britânica, enquanto um trecho de 500 milhas de costas, de El Agheila, na Líbia Ocidental, a El Sollum, no Egito, caía em poder do inimigo, põe em relêvo questões que não podem ser menosprezadas por observadores realistas dos acontecimentos do Mediterrâneo. Por que esteve a frota inativa durante as três semanas fatídicas do avanço do Eixo na África do Norte? Por que razão as mesmas unidades que tanto concorreram para expulsar os italianos da Cirenáica, não procederam de modo idêntico quando os nazis entraram em ação?

Deve-se notar que todo o litoral conquistado pelo Eixo se encontra dentro do raio de ação de uma fôrça naval atacante, conforme ficou demonstrado pela parte proeminente que tiveram os couraçados na eliminação dos italianos dessa parte da Líbia. Cada uma das cidades costeiras e todas as estradas que as ligam umas às outras estão dentro de fácil alcance da artilharia da frota. Nas condições de outrora, a decisiva vantagem naval da Inglaterra teria tornado toda essa linha costeira insustentável por fôrças de terra hostis.

Apesar disso, até bem poucos dias a esquadra se conservava afastada dessa luta de tamanha importância para todo o Império Britânico. Não tendo podido impedir o transporte de importantes fôrças do Eixo para a África, através de passagens relativamente estreitas, permaneceu, em seguida, inerte quando tais fôrças investiram contra o Egito.

Obviamente, as fôrças e os aprovisionamentos germânicos, tanto em seu transporte como em suas atividades, contaram com a proteção da arma aérea nazista.

A alegação de que toda a esquadra britânica do Mediterrâneo fôra concentrada na Grécia, não resiste à mais breve análise. A unidade naval que poderia agir contra o avanço do Eixo na África do Norte é o couraçado. Os ingleses já puzeram fóra de combate a maioria dos navios de linha da Itália, por conseguinte, a proteção dos refôrços britânicos enviados à Grécia por via marítima contra ataques navais reclamava somente uma pequena parte de seus navios de batalha, ficando a maior parte da mesma disponível para as operações norte-africanas.

A única explicação para êsse longo período de inatividade naval é que a arremetida ítalo-germânica foi protegida por uma fôrça aérea superior, que impossibilitou a ação dos couraçados. Enquanto a fôrça aérea alemã estivesse policiando o céu, só haveria um recurso para modificar essa situação: o emprego de aviões de caça com bases terrestres.

Foi unicamente quando as fôrças do Eixo transpuzeram a fronteira egípcia que os caças britânicos com bases no Egito puderam iniciar a sua ação. Poude, então, a frota dar novamente sinais de vida em relação à campanha da costa. A marinha recuperou, pelo menos em parte, sua "umbrella" protetora, podendo, dessa fórma, agir eficazmente. Quanto mais a ação se aproximar de Alexandria, a base britânica melhor equipada da região, mais satisfatória será a proteção aérea com que a esquadra poderá contar.

Uma fôrça aérea eficiente deve compôr-se de bombardeadores e de caças, pois, de outra fórma, não poderá obter um verdadeiro contrôle do ar. Os caças, com um raio de ação que alcança presentemente cerca de 175 milhas, determinam o círculo em que a fôrça aérea pode operar plenamente. Não é difícil prevêr que em tais condições a R. A. F. — e consequentemente a marinha — virão a ser fatôres importantes em qualquer ponto sito a 175 milhas ou menos de Alexandria ou em torno de Marsa Matruh. A menos que uma parte da aviação germânica fique imobilizada por falta de aprovisionamentos, a ação da frota contra as posições do litoral a oeste dêsse ponto não poderá desenvolver-se com vigor.

Êsses acontecimentos do Mediterrâneo põem em evidência o perigo da adesão a velhos princípios de guerra num mundo em que êles se tornaram obsoletos. O fato de que uma grande fôrça naval foi mantida à distância de uma costa inteiramente exposta durante várias semanas vem trazer mais um apoio aos novos axiomas da ciência da guerra estabelecidos nêste conflito: 1 — fôrças de superfície não podem operar quando se encontram sob um céu controlado pelo inimigo; 2 — as esquadras perderam sua principal função — a de dominar objetivos costeiros. Aquêles que não compreenderam essas lições elementares não se acham qualificados para planejar um programa de defesa moderno.

O fato de não ter a frota britânica se arriscado a penetrar na área dominada pela aviação alemã, mas preferido esperar que os nazis chegassem a um ponto dentro do raio de ação da fôrça aérea inglesa com bases terrestres, fala bem alto a favor do comando naval britânico. Tal atitude significa que êle reconhece a diminuição das possibilidades navais nas novas condições e que está agindo de acôrdo com isso. As críticas à inatividade da frota britânica, recentemente formuladas em diversos lugares, são, pois, injustas e apenas refletem uma inaptidão, quase geral, para se compreender os novos aspectos da guerra moderna.

Os fanáticos do poder naval que procuram levar a marinha britânica a empreender o impossível estão, na verdade, dando conselhos desastrosos.

A POLITICA DO GOVERNO TURCO

Medidas de carater militar na fronteira com a Persia

Londres, 7 (Reuters) — O radio de Ankara transmitiu um artigo intitulado "O Fuehrer e a nossa defesa nacional", da autoria do editor do orgão semi-oficial turco "Ulus".

Nesse artigo, depois de acentuar que a Turquia está agora em contato com a nova guerra mundial, o autor declara que o governo turco não muda a sua politica que é baseada na independencia, na defesa e na segurança nacional.

Quanto a saber se a Turquia está ou não habilitada para defender essa politica, sob as novas condições o articulista declara que os turcos estão determinados a isso e o seu desejo é seguir a politica do país e conservar liberdade completa.

Acentuando o fato de que a Turquia não procura para si outras vantagens sinão a proteção e a inviolabilidade do seu territorio, diz ainda o artigo que a Turquia não tem nenhuma pretenção a territorios pertencentes a outros. "A Turquia, conclue o articulista, passou por uma prova que durou vinte meses, mediante a qual, convenceu a todos de que não provocará hostilidades dentro das suas fronteiras.

Enquanto a Alemanha permanecer fiel á determinação de não provocar a guerra contra a Turquia e enquanto se abstiver de fazer surgir complicações neste país podemos estar certos de que a nossa paz permanecerá inalterada. A guerra não começou a léste nem terminará aí."

Ankara, 7 (H.T.) — O presidente da Turquia e a senhora Ismet Inonu chegaram ao meio dia de hoje a esta capital em trêm especial.

O general Inonu veiu acompanhado do presidente do Conselho, que conduziu as negociações referentes á questão de arbitramento no conflito anglo-iraquense.

Compareceram á estação para dar as boas vindas ao presidente o chefe do Estado Maior marechal Tchakmak, o presidente da Assembléia Nacional, os membros do Ministério e muitos deputados.

Ankara, 7 (H.T.) — O Ministério de Estrangeiros distribuiu comunicado oficial anunciando que em consequencia do protocol assinado no dia 8 de dezembro entre a Turquia e a Persia e das notas diplomaticas trocadas na mesma data entre o ministro de Estrangeiros da Persia (Iran) e o ministro plenipotenciario da Turquia em Teheran, foi decidido pelo governo turco pôr em aplicação, desde o dia 4 do corrente, as medidas previstas para os casos de necessidade, afim de assegurar a manutenção da ordem na fronteira turco-persa.

Embora não se precise os motivos que deram lugar a serem tomadas tais medidas, as mesmas são sem duvida consequencia do conflito anglo-iraquense, e em vista da Persia, a Turquia e o Afganistão, haverem firmado o pacto de Saadabad, de 1937, do qual o Iraque é tambem sinatario.

Berna, 7 (Reuters) — Um comunicado semi-oficial de Berlim diz que a questão dos Dardanelos não poderá trazer qualquer complicação com a Alemanha, nem ha motivos para nenhuma alteração quanto á convenção de Montreux.

Acrescenta o comunicado que a Turquia cumpriu estritamente as obrigações impostas pelo tratado, não permitindo a passagem de navios de guerra através dos estreitos ou o seu uso como base naval.

OS CHEFES NAVAIS SUL-AMERICANOS EM WASHINGTON

Permanecerão cinco dias naquela capital

Washington, 7 (Reuters) — Os chefes navais latino-americanos foram recebidos em solene cerimônia por altas patentes navais americanas ao aeroporto de Washington ás três horas da tarde, a comitiva permanecerá nesta capital durante cinco dias, antes de seguir para Filadelfia e Nova York como hospede do almirante Stark, chefe das operações navais. O aeroporto apresentava aspecto festivo, estando ornado com os pavilhões de todas as republicas latino-americanas. Estavam representadas tambem a Marinha americana e a guarda costeira. Varias bandas de musica estavam distribuidas pelo campo. Viam-se, outrossim, personalidades navais americanas e adidos navais de várias embaixadas e legações estrangeiras em seus uniformes de gala. O almirante Stark, chefe das operações navais, presidiu a recepção oficial, da qual faziam parte os vice-almirantes chefes dos departamentos navais, o comandante dos estaleiros navais em Washington, vice-almirante George e o major-general Thomas, comandante dos Fuzileiros Navais.

A AVIAÇÃO MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

PILOTOS DO IMPÉRIO

WING COMMANDER L. V. FRAZER

(Especial para o "Correio da Manhã")

Quatro aspectos do novo avião torpedeiro rapido britanico Blackburn "Botha", bimotor Bristol "Perseus" de 2000 CV de potencia total

Os primeiros contingentes de pilotos treinados, segundo o *Empire Training Scheme* a partir do inicio da guerra, já entraram em ação nos diversos comandos de caça, bombardeio e das costas. Herdeiros dos grandes pilotos da guerra do Imperio da conflagração passada, estes jovens vêm chegando, afluem mesmo, regularmente, em numero cada dia maior, do Canadá para combater a Alemanha, e os resultados que conseguiram em combate permitem augurar bem das dezenas de milhares que seguirão pelo mesmo caminho.

Eles já fizeram raids de bombardeio sobre a Alemanha, atacaram a navegação germanica ao longo das costas ocupadas do mar do Norte e participaram de arduos combates ao rés das ondas contra os caças da *Luftwaffe*.

O sistema de treinamento imperial executa o preparo de vinte mil pilotos e trinta mil tripulantes, metralhadores, navegadores e radios, por ano.

Tão rapidos foram os progressos desde o inicio em maio de 1939 deste gigantesco plano que as previsões originais foram ultrapassadas de longe.

Cento e vinte milhões de libras, preço de custo estimado do plano estão desde já gastos. A construção do material para o treinamento passou do dobro previsto nos periodos decorridos, e em fins de abril pôde se dizer que mais do dobro de pilotos previstos já foi graduado. Este resultado foi alcançado com somente as escolas situadas no Canadá, e mesmo assim, por diversas razões, com somente quarenta e oito de um total de oitenta e tres prontas.

Dentro de dois meses toda estará em pleno funcionamento. Atualmente há numero suficiente de aviões necessarios para estas oitenta escolas. Quasi dois mil Fairey "Battles" foram distribuidos nestes centros para o treinamento avançado (*N. de R. — O Fairey "Battle" é um avião da classe de nosso "Vultee", um pouco mais possante quanto ao motor e ligeiramente mais rapido...*) e uma só das filiais de De Havilland produz mais de vinte *Tigers Moths* por dia.

"Duzias e mais duzias de North American dos tipos "Harvard" e "Avia" cruzam a fronteira cada semana. Tres vezes mais aviões serão entregues antes do fim do ano, e provavelmente o treinamento de operações será facilitado pela construção dos Hurricanes pela Canadian Car & Foundry que já produz depois a vinte aviões deste tipo por semana.

Completaram-se obras recentemente no Canadá de vinte milhões de metros quadrados de terreno limpo e nivelado, destinado, com pistas de concreto em certos casos e no resto de asfalto. Há necessidade para as escolas de campos que possam resistir contra o mau tempo, sem lama, em que mesmo após longas estações de chuva aviões de grande porte possam ser usados o dia todo sem risco destes desagradaveis acidentes de pistas provocados pelo terreno.

Encontrei recentemente um grupo destes rapazes canadenses, que estavam em operações num aerodromo localizado numa das extensas planicies da costa leste. Menos de nove meses antes, eles nunca tinham posto os pés num avião. Falei com eles num canto de um enorme hangar. Eram dois oficiais pilotos e tres sargentos. Eles formavam, com mais um camarada, um louro e vermelho americano de Atlanta (Georgia), as tripulações de dois Blackburns "Botha" torpedeiros. Os cinco canadenses eram colegas de colegio, e não tinham querido ser separados.

Todos tinham nascido em Toronto ou Calgary. Iam efetuar o primeiro vôo sobre o inimigo. Todos disfarçavam admiravelmente a emoção que sentiam. A's vinte horas, noite escura, eles partiram. Esperei no escritorio do Intelligence Oficer a volta dos rapazes para ter as suas primeiras impressões. As seis horas voltava a esquadrilha. Com satisfação vi que ninguem faltava.

Quando saltaram agarrei o mais moço, vinte e um anos, e ele me contou todo satisfeito a sua experiencia: "Meu navegador me dava os rumos. Navegamos até a costa alemã entre nuvens cerradas, e quando estavamos para chegar furamos o colchão de nuvens e saimos um pouco antes das primeiras instalações portuarias. Nada de artilharia anti-aerea. "Isto cheira a caças *ferrier*" disse o navegador. De repente senti um choque no coração. Tive a impressão de que estava no meio de uma barragem de balões. Formas redondas e escuras apareciam em frente, á direita e á esquerda do avião. Uma saiu de repente a trinta metros do meu nariz, e instintivamente cabrei, "O bestinha!" gritou o meu navegador, cujo lapis tinha caido da mesa de navegação, e que ele não conseguia achar no escuro, "Voce não vê que isto é *somente a flak dos jerries!" (N. da R. — Flak, artilharia anti-aerea alemã. Jerry tem o significado de "boches" da guerra passada mais ou menos)*. De fato verifiquei que eram explosões de granadas de alto calibre, quando de repente ouvi como pedrinhas no paralama de um carro. Um schapnell tinha estourado bem perto desta vez, e algumas de minhas vidraças voaram.

De repente no porto exterior, vi dois dos aviões de minha formação que mergulhavam. Acompanhei-os. Vi que apontavam para um cruzador de grande tonelagem acostado a um navio tanque que o reabastecia.

Era um dos objetivos assinalados numa foto do porto que cada um de nós levava.

Via com um pequeno aperto no coração as longas fitas luminosas das balas traçantes que chegavam como enxames de vespas vermelhas. Estava ao rés das ondas, passando entre duas filas de navios de todos os tipos, muitos dos quais atiravam em mim. Queria logo sair deste inferno, soltando quanto antes os meus dois torpedos. Via na minha proa a forma fugitiva de um dos nossos *Bothas*, e a forma da belonave alemã que cuspia jatos de balas, crescia assustadoramente.

De repente vi dois longos fusos brilhantes caindo do bojo do avião que imediatamente subiu como um raio, verticalmente para o céu. Meu velocimetro estava, por causa do prolongado pique, a mais de cem quilometros a hora acima da velocidade normal.

"*Olha, filhote*", disse o navegador, que fumando o seu cachimbo, com a mão na maneta que comandava o largamento dos torpedos, parecia estar em casa esperando o jantar. Um silvo agudo, e meus dois projetis caiam nagua no momento exato em que uma metralhadora da belonave alvejava na minha frente, e objetos estranhos revoavam em torno do avião violentamente, cabrava o piloto motor, e vi no altimetro a agulha pular até quinhentos metros.

Um dos torpedos, talvez os dois, no meu colega, tinha atingido o cruzador alemão, e meu parabrisa estava todo molhado pela agua levantada pela explosão. Era bem possivel que igualmente os meus atingissem o alvo. Não havia tempo para verificar. Isto seria o trabalho do avião de observação amanhã de manhã..."

Esta foi a primeira expedição deste rapaz. Tres ou mais após tornei a passar por seu aerodromo. Vi novamente o meu amigo de Toronto que levava um D. F. C. (*Distinguished Flying Cross*) pelo modo com que agiu durante um ataque em mergulho a um comboio alemão nas costas da Noruega; ele tinha derrubado dois Messerschmitt 110...

Quem poderá pensar que nove meses antes ele nunca houvesse posto os pés num avião?

Estes são os homens que o Empire Training Scheme prepara...

AERO CLUB DO BRASIL

(Boletim informativo n.º 8 referente ao mês de abril).

Durante o mês de abril o Aero Club do Brasil recebeu a visita de diversos representantes de Aero Clubs filiados, que trataram de interesses de seus Aero Clubs; dentre eles, anotamos os seguintes nomes:

Dr. Mario Maldonado, presidente do Aero Club de Pernambuco; dr. Antonio Branco, do Aero Club de Limeira; dr. Itaiba Pires, vice-presidente do Aero Club do Rio Grande do Sul; dr. Manoel Martins Diogo Junior, vice-presidente do Aero Club de Araçatuba; dr. Epitacio Pessôa, do Aero Club de Paraiba; Rubem M. Berta, da Varig Aero-Esporte e Dionisio Machado, do Aero Club de Pouso Alegre.

Nos banquetes oferecidos aos senhores general Mendonça Lima e dr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, o Aero Club do Brasil fez-se representar pelo seu presidente, coronel Ivo Borges.

No dia 15 de abril o Aero Club do Brasil recebeu a visita de um dos membros da Esquadrilha Inter-Americana de Aviação, sr. Alfredo de los Rios, acompanhado do adido militar norte-americano, coronel Edwin L. Sibert; foram recebidos na séde social pelo presidente do club, pelos membros do Conselho Diretor:

Ministro Pacheco de Oliveira, dr. Jorge Olinto de Oliveira e sr. José de Castro e Silva Alves e pelos socios João Luiz Job, A. Cordeiro e Silva, coronel Appel Neto, tenente Portela, tenente Azevedo, d. Anesia Pinheiro Machado, Kleber Pinheiro de Barros, Wanda de Araujo Vento e Rosa Helena Shorling, além de varios representantes da imprensa.

No dia 16, reunidos varios, convidados na séde do Aero Club do Brasil, fundou-se a Ala Brasileira da Esquadrilha Inter-americana de Aviação, cuja primeira diretoria ficou assim constituida:

Dr. Assis Chateaubriand, presidente; dr. Paulo Sampaio, 1º vice presidente; Moura Andrade, 2º vice-presidente; Anesia Pinheiro Machado, 3.º vice-presidente; Valentim Bouças, tesoureiro; Darke de Matos, 2º tesoureiro; Rufino Buarque de Almeida, secretario; P. Henry C. 2.º secretario; coronel Apel Neto, director tecnico; Jorge Marques de Azevedo, vice-director tecnico.

No dia 19, aniversario do sr. presidente da Republica, 3 aviões do Aero Club do Brasil, tripulados pelos srs. João Luiz Job, d. Anesia Pinheiro Machado, P. Henry C. e René Tacola, foram a São Lourenço levar as congratulações ao sr. presidente e foram portadores de alguns exemplares do numero especial da revista "Asas", dedicado ao "Amigo da Aviação".

No dia 25 houve na séde uma reunião onde tomaram parte varios membros do conselho diretor e alguns socios; o presidente fez um largo relatorio da situação do club e após ouvir a opinião dos presentes, assentou-se uma campanha financeira visando a melhoria do material de vôo e das instalações de séde campestre; o conselheiro sr. de Castro e Silva Alves ficou encarregado de apresentar um plano para essa campanha financeira.

Seis aeromodelistas de nossa secção de aeromodelismo representaram o Aero Club do Brasil numa competição esportiva em Barra do Pirahy, no dia 28; todos os premios da competição foram levantados por nossos associados.

O sr. João Luiz Job, encarregado pelo presidente para organizar o Departamento de Vôo a Vela do Aero Club do Brasil, já está tomando as providencias necessarias para a vinda do material do antigo Club Paulista de Planadores e está recebendo adesões de socios e pessoas interessadas em treinamento e construção de planadores.

Gasolina — Seu fornecimento ficou assim assentado: o pedido deverá vir acompanhado do cheque para o pagamento da encomenda, acrescido do custo do frete; para calculo desse custo, do que os nossos filiados serão conhecimento, acha-se em mãos da Standard, uma relação dos Aero Clubs. Preço: 73 octanas — $996 o litro; 80 octanas 1$045 o litro.

Estrangeiros — O sr. ministro da Aeronautica, atendendo a exposição de motivos que lhe fez o Aero Club do Brasil, resolveu permitir a instrução e treinamento de estrangeiros em aviões de Aero Clubs.

Movimento da secretaria — Telegramas recebidos 47, expedidos 51; oficios recebidos 111, expedidos 125; oficios circulares expedidos 1. Foram admitidos seis socios remidos, 23 efetivos. Seis socios solicitaram e obtiveram demissão do quadro social. Possue o Aero Club do Brasil: 123 socios remidos, 644 efetivos e 22 juvenis. Receberam-se sete das 12 licenças de pilotos tendo sido renovadas quatro licenças de vôo. Matricularam-se dois alunos sem subvenção. Por falta de frequencia, tiveram cortada a subvenção de 100% os alunos: Jorge Brandão Barbosa e Gerardo Elmer Barrão.

O curso de aeromodelismo foi frequentado por 16 alunos, tendo sido construidos oito modelos. Receberam-se documentos completos para filiação de quatro novos Aero Clubs: Bagé e Carazinho no Estado do Rio Grande do Sul, Pouso Alegre no Estado de Minas Gerais e Parahyba no Estado do Maranhão, elevando-se assim a 35 o numero de filiados ao Aero Club do Brasil.

Movimento de Manguinhos — Manguinhos recebeu dois aviões "Curtiss Wright", do Exercito e dois aviões H. L. 1; funcionando: dois aviões Curtiss e um H. L. 1; dois aviões H. L.; tres aviões Buecker; quatro aviões Piper Cub; um avião Stinson e um avião Waco. Nos exames a que se submeteram os alunos do Curso de Monitores, foram considerados inabilitados e desligados, quatro alunos.

Frequencia dos socios — Alunos do Curso de Monitores, 22; do Curso de Pilotagem, 43; brevetados (treinamento), 39; instrutores, 6; vôos efetuados durante o mês, 786.

Horas vôadas — descriminação — Curso de Monitores — 67 horas e 19 minutos. Instrução de duplo comando (100%) 75 horas e 15 minutos. Instrução de duplo comando (50 por cento) 13 horas e 35 minutos. Vôos sem subvenção, 16 horas e 50 minutos. Vôos de treinamento 14 horas e 30 minutos. Vôos de treinamento (instrutores) 11 horas e 25 minutos. Vôos de treinamento (socios) 23 horas. Vôos de instrução de adaptação, 30 horas e 55 minutos. Vôos de viagens, 18 horas e 35 minutos. Total 302 horas e 25 minutos.

Consumo de Gazolina — Gazolina de 73 octanas 8.669 litros; gazolina de 80 octanas 1.250 litros.

Horas vendidas: — 20 horas e 30 minutos para treinamento (avião Stinson) 1:025$000. Dez horas para instrução de duplo comando 1:500$000; 8 horas para treinamento a 80$000, 640$000.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

O ministro da Aeronautica irá hoje á Ilha do Viana

O sr. Salgado Filho, irá hoje, ás 9 horas, Ilha do Viana, fazer uma visita, a convite, aos estaleiros e á fabrica de aviões ali existentes. O titular da pasta fará de lancha o pequeno percurso entre a capital e aquela ilha, partindo do Aeroporto Santos Dumont em companhia do capitão Nero Moura, seu assistente militar, tenente Ewerton Fritsch, seu ajudante de ordens e de todos os membros do seu gabinete técnico. Ao sr. Salgado Filho, após a visita, será oferecido um almoço pelo sr. Henrique Lage.

Não podem ser matriculados

O ministro indeferiu, em face da informação, os requerimentos em que Clybas Egidio da Silva, Luiz Carlos Vilares Barbosa e Honorio Lisboa Junior, estudantes de engenharia, pediam matricula no Curso de Piloto Aviador; e os de Aderbal Sprenger Passos e Jorge Carneiro de Azevedo, pelo mesmo motivo, pedindo inscrição na Escola de Aeronautica.

Cadetes e aspirantes para a Escola de Aeronautica

Inspecionados para efeito de admissão na Escola de Aeronautica, foram julgados aptos para adaptação os aspirantes George Martins Teixeira, Gustavo Eugenio de Oliveira Borges, José Julio de Souza Gomes Galvão, José Expedito Castel; Angelo de Almeida Aguiar, Mario Duque Estrada, Nilo Modesto de Almeida, Luiz Felipe Menezes Magalhães; os cadetes Augusto Biolchini Castilho, Nelio Tavares Bordeaux Rego, Wilson Espindola, Oswaldo Volcanofi, Osorio Pinto de Faria, e Zenith Barbosa dos Santos; os civis Neredin Braga de Andrade e Fernando Salvador Campos.

Informações telegraficas

"ALA ARGENTINA", DA ESQUADRILHA INTER-AMERICANA

Buenos Aires, 7 (H. T.) — Sob a presidencia do dr. Ricardo Calcagno realizou-se ontem na séde do Club Gimnasia y Esgrima a reunião convocada afim de debater a idéia da constituição da "Ala Argentina" da Esquadrilha Inter-Americana.

A reunião serviu para demonstrar como havia sido compreendida a alta finalidade visada com a criação da referida entidade, tendo sido aprovada, após minucioso estudo, a aspiração da "Ala" Sóa Aérea Norte-Americana, cujo chefe é o general Macoy.

Declarada constituida a "Ala Argentina", por unanimidade, realizou-se a escolha do presidente da mesma, tendo sido designado para tal posto o general de brigada Angel María Zuloaga.

A Esquadrilha Norte-Americana partiu hoje rumo a Santiago do Chile, de onde, dentro de poucos dias, prosseguirá viagem de acordo com o itinerario fixado.

O alvo de batalha n. 3 — Seu lançamento, ontem, no arsenal da Ilha das Cobras

A senhorita Hortencia Goulart, que paraninfou o ato, quando era cumprimentada pelas autoridades navais

No Arsenal da Ilha das Cobras, realizou-se, ontem, ás 17.30 horas, a cerimônia do lançamento ao mar do alvo de batalha nº 3, destinado ao exercicio da Marinha de Guerra Brasileira. E' mais uma construção do nosso Arsenal e representa um esforço apreciavel dos seus atuais dirigentes. Nas sobras de tempo dos serviços de maior vulto, em que se acham empenhados os nossos técnicos navais, levou-se a termo a construção do alvo ontem inaugurado, que mede 50 metros de cumprimento por 4 de largura, deslocando quatrocentas toneladas. Consta de um nucleo metálico (de aço) recoberto de madeira.

O alvo de batalha anterior ao atual foi mandado construir nos Estados Unidos, custára uma fortuna e para transportá-lo até aqui enviou-se áquele país um rebocador nacional.

O batismo do novo alvo de batalha foi uma festa interna do arsenal, a que compareceram o contra-almirante engenheiro naval Julio Regis Bittencourt e dos demais oficiais daquela dependência naval, técnicos e operários.

Paraninfou o ato a senhorita Hortencia Goulart, filha do mestre Mário Goulart, da Sala do Risco.

Ao quebrar a garrafa de *champagne*, pronunciou a madrinha as seguintes palavras: "Alvo de Batalha nº 3. Desejo que sejas, em tua missão, a melhor contribuição para a eficiência da Marinha Nacional".

A' senhorita Hortencia Goulart foram oferecidas cestas de flores em nome dos oficiais, dos operários e da Sala do Risco.

Serviu-se, depois, uma taça de *champagne*, tendo dito rápidas palavras o contra-almirante Julio Regis Bittencourt.

Excluido da "A[illegible]"

A Fiscalização Ba[illegible] afixou ontem, o seguinte aviso:

"Para o conhecimento dos interessados, comunicamos que a partir desta data, fica excluido da "area" esterlina o Iraque".

CORREIO MUSICAL

CONCERTO SINFÔNICO EXTRAORDINÁRIO DE ALBERT WOLFF. — Três obras, cada qual mais sintomática de uma época, nos deram a medida das possibilidades artísticas de Albert Wolff como diretor de Orquestra: a "Suite", em si menor, de Bach; a "Quinta Sinfonia", de Beethoven, e a "Ouverture dos Mestres Cantores", de Wagner.

Se o concêrto, extraordinário e popular, de ante-ontem, á noite, no Municipal, não tivesse tido mais no programa, essas três peças bastariam para manter altíssimo o interêsse musical e realçar as brilhantes qualidades de regente do mestre francês.

A "Quinta Sinfonia", em dó menor, tão singularmente relevante no conjunto de todas as "Sinfonias" de Beethoven, suscita sempre verdadeiros problemas de estética musical e de minúcias interpretativas. Cada regente a vislumbra de um modo diferente, e afinal — quando são *grandes artistas* — os resultados são empolgantes.

Beethoven emprega nessa obra, pela primeira vez, alguns instrumentos novos para a época: o trombone, o flautim e o contrafagote e divide a orquestra, sem jamais enfraquecê-la.

Temos a mais absoluta predileção pela "Quinta Sinfonia", que exprime tão bem a alma e a grandeza de Beethoven.

Devemos salientar na admirável "Suite" de Bach a parte do solista, confiada ao exímio flautista Ary Ferreira, que a desempenhou magistralmente, sendo muitíssimo aplaudido. Aliás, toda a Orquestra se portou valentemente.

Figurava no programa o sentimental e apaixonado "Prelúdio" da Opera "Jupira", de Francisco Braga.

A descritiva "Alvorada", da Ópera "Tiradentes", de Eleazar de Carvalho, obra cheia de sussurro de folhagens agitadas pela brisa, de cantos de araponga, de sabiá e de outros pássaros abundantes, colhidos pacientemente no seu próprio *habitat*, isto é, na floresta da Serra da Mantiqueira, interessou os ouvintes, pois era dada em primeira audição.

E não escapámos do infalivel "Sapo Jururú" (que outros chamam Cururú) e que, afinal, já está sendo obcessão musical um pouco rangosa entre os compositores nacionais. Toda essa colheita foi realizada pelo autor, com o auxílio de Silvio Vieira, na sua fazenda de Pedro do Rio. Ainda bem que os pássaros foram surpreendidos na sua morada vegetal.

A "Alvorada", de Eleazar, descreve tudo isso e mais alguma coisa, pelos processos mais usuais, e termina com tema vibrante, simbolizando a "Liberdade", coisa tão precária no mundo atual...

O autor foi vivamente aplaudido.

Esperamos ouvir a Ópera "Tiradentes" para julgar com mais segurança do efeito de conjunto. Uma declaração, contudo, nos previne mal: é que a Ópera foi composta em menos de 30 dias, confessa o próprio autor... Será possivel?! É verdade que um alto funcionário público brasiliense, na Exposição de Chicago de 1893, queria que Carlos Gomes compusesse uma *Ópera... em quinze dias*, para ser levada no referido certame!...

"La Valse", de Ravel, teve desta vez execução menos cuidada, menos sugestiva e menos segura, bem que ainda brilhante em certos trechos de bravura. — *JIC.*

RECITAL DE MARYLA JONAS. — Conforme já anunciamos, terça-feira próxima, dia 13, efetuar-se-á o segundo e último recital da pianista Maryla Jonas. No programa: Haendel, Rossi, Bach, Schubert, Chopin, Villa Lobos, Casella. — *J.*

APRESENTAÇÃO DO VIOLINISTA YEHUDI MENUHIN. — Será um dos fatos culminantes da estação de concertos dêste ano a apresentação do violinista Yehudi Menuhin.

Seu programa é o seguinte: Tartini-Kreisler, "Sonata" (o Trilho do Diabo) Bach, "Sonata" n. 1, em sol menor, (para violino só) Paganini, "Concêrto" n. 1, em ré maior, opus 6; Dvorak-Kreisler, "Negro Spiritual (do "Largo da Sinfonia Novo Mundo"); Sarasate, "Capricho-Basco"; Kreisler, "Capricho-Vienense"; Debussy-Hartmann, "La Fille aux cheveux de lin"; "Villa Lobos, "Sonhar", (Melodia); Bazzini, "A Ronda dos Duendes". — *J.*

O RECITAL FILANTRÓPICO DA PIANISTA MARGARET NOSEK. — Em benefício da Cruz Vermelha Brasiliense e Tcheca, realiza a notável pianista Margaret Nosek — virtuose exímia e ilustre dama da sociedade — um concêrto dos mais interessantes, a 19 do corrente, ás 9 horas da noite, no Teatro Municipal.

Figuram no programa obras de Bach, Beethoven, Chopin, Debussy, Villa Lobos, Smetana, Dvorak e Novak.

ARTISTAS EM TRANSITO E QUE VOLTARÃO. — Passaram ontem pelo nosso porto, com rumo a Buenos Aires, os seguintes artistas: tenor dramático Arthur Carron, do Metropolitano; Lily Djanel, a maior intérprete de "Salomé", de Strauss; Raul Jobin, Zinka Milanow, igualmente do Metropolitano. No próximo vapor virá Lawrence Tibbett, que também se fará ouvir durante a nossa temporada.

EM COMEMORAÇÃO DO 21 DE ABRIL. — Como sempre sucede nas nossas grandes dátas nacionais, o maestro Romualdo Suriani nunca se esquece de celebrá-las em Coritiba, com entusiasmo patriótico e oportuno.

Ainda, desta feita, um concêrto da Banda de Música Militar do Paraná, sob a regência do seu diretor, veio comemorar o acontecimento, com excelente programa, executado ao ar livre, no Coreto da Praça General Osório, da próspera capital.

Foi executado o seguinte programa:

I. Pradelli, "Hino Getulio Vargas", com letra de J. Junga, cantado pelas praças da Fôrça Policial; H. Mesquita, "Estrela do Brasil", Ouverture (Op. 8), transcrição de R. Suriani; B. Mossurunga, "Ondas do Iapó", movimento de valsa lenta, transcrição de R. Suriani; F. Braga, "Marabá", poema sinfônico (tema brasiliense), transcrição de R. Suriani; C. Gomes, "Guarani", Fantasia; R. Suriani, "Hino a Tiradentes", com letra de Francisco Leite, cantado pelas praças da Fôrça Policial.

Depois do concêrto a banda e as praças da Fôrça desfilaram pela rua 15 de Novembro, cantando a canção patriótica "Auriverde pendão", de autoria de Romualdo Suriani, com letra de Castro Alves, dedicado ao dr. Aluizio França.

HOMENAGEM A MARYLA JONAS. — Tem despertado o mais vivo entusiasmo nos meios artísticos e sociais, a idéia da homenagem que os admiradores da excelsa pianista Maryla Jonas pretendem levar a efeito no Teatro Municipal, na noite de 13 do corrente, data em que a ilustre virtuose se despede do público carioca.

A comissão conta já com as seguintes adesões: Alcides Godoy, Eduardo Studart, Luiz Aranha, Celina Roxo, Alfredo Pessoa, Alcina Navarro, Maria Calazans, João Rodrigues Lima, Vitalina Brazil, Mario Azevedo, Conservatório Brasileiro de Música, Oscar Lorenzo Fernandez, Antonietta de Souza, Anna Maria Fiuza, Elzira Polonia Amabile, Luiz Amabile, Anna Carolina, Guilherme Fontainha, Rossini de Freitas, Arnaldo Estrella, Gloria Maria da Fonseca Costa, Violeta Coelho Netto, Itala Gomes Vaz de Carvalho, Zilah Bastos, Olga Chiaffitelli, Agnello França, Margarida Maria Godoy, Flavia Chapot Prevost, Judith Montanhas da Cruz, Yolanda Vilhena Ferreira, Lubelia Brandão, Maria Alcina Lopes, Epaminondas Villalba Filho, Walborg Bang Nepomuceno, Rubem M. Figueiredo, Joubert de Carvalho, Maestro Torre, Zuleika Margarida, Jucyra Albuquerque Lima, Roberto Marinho, Antonio Souza e Silva, Nanita Lutz, Odilia Pires e Albuquerque, Herbert Moses, Adolpho Fabris, J. C. Aragão, F. Marcondes, José Alves Barrozo, Carlos Raynsford, Silva da Fonseca, Maria Brazil Souza e Silva, Mme. Ap. Thomas, Julio Moura Monteiro, Adelaide Cerqueira Lima, Manuel Cardozo Fontes, Leticia Carneiro, Louis Landau, Ozias Nacht e outros nomes que serão publicados oportunamente.

CONSERVATÓRIO BRASILIENSE DE MUSICA. — Acham-se abertas as matrículas, neste Conservatório, para os Cursos de Piano, do professor J. Otaviano; e de composição, do professor Hans Joachim Koellreutter.

OS DEBATES DA CAMARA DOS COMUNS

Como são apreciados pelos jornais londrinos

Londres, 7 (Reuters) — Os debates iniciados ontem, na Camara dos Comuns são considerados pelo conjunto dos jornais londrinos como tendo alcançado o objetivo visado, isto é, feito ressaltar publicamente as críticas recentemente formuladas contra a insuficiência dos esforços desenvolvidos pelo governo em pról da guerra, o que não significa, todavia, que os jornais sejam unanimes em considerar satisfatorias as respostas dadas pelos membros do governo ás interpelações dos deputados, principalmente no concernente á competência dos serviços de propaganda, de informações e, particularmente, da produção de armamentos.

Nessa ordem de idéias, o "Times" nota, com satisfação, que, durante os debates de ontem, nenhum deputado discordou do ponto de vista do sr. Eden, mas que todos desejaram maiores detalhes e uma exposição mais completa dos acontecimentos. O velho orgão conservador acha que a intervenção do sr. Hore Belisha foi "habil", mas reconhece que é atualmente impossivel dar em publico uma resposta ás questões de ordem estratégica formuladas pelo ex-ministro da Guerra.

O "Daily Mail" é, talvez, o unico orgão conservador que exprime menor satisfação pelas respostas dadas pelo governo ás interpelações. Depois de ter acentuado que os serviços diplomaticos, de propaganda, de informações, não foram de maneira nenhuma elogiados pelos deputados durante os debates de ontem, frisa que "o silencio eloquente do sr. Eden não suscitou nenhum entusiasmo", acrescentando: "O titular do Foreign Office nos disse pouca coisa de que não sabiamos. Esperamos muita coisa que ignorávamos. Muito mais poderia ter dito sem que com isso infligisse as regras da discreção do seu ministério. Sua narração da campanha da Libia terminou com a ocupação de Benghazi, mas não explicou a maneira pela qual os alemães puderam desembarcar tanta tropa para nos desalojar das posições conquistadas".

O "Daily Telegraph", por sua vez, escreve: "Pouca coisa nos disse o ministro de Estrangeiros sôbre os esforços de nossa diplomacia nos Balcans e sôbre a evolução dos acontecimentos da Iugoslavia. Quando o sr. Atlee se ergueu para encerrar os debates pouca coisa teve a dizer e a sessão terminou dando a todos a impressão de que ontem mesmo tudo poderia ter sido dito e explicado".

O liberal "News Chronicle" faz mais particularmente ressaltar — aprovando-a plenamente — a intervenção do sr. Hore Belisha, que acusou o governo de não ter sabido nem podido obter do serviço competente informações eficientes sôbre o estado de espirito existente nos outros paises. "Foi — acentua — uma crítica justa e necessária. A Grã-Bretanha é tão incapaz de descobrir o que pensam os outros povos como o é para modificar esses espiritos por meio de uma propaganda eficiente".

Finalmente, o trabalhista "Daily Herald" escreve: "Não temos uma prova de que os serviços de informações britanicos é tão ineficaz como o foi na guerra passada? Como explicar de outra maneira as surpresas que nos reservou o inimigo na Libia e no Iraque?" Mais adiante, entretanto, regista com satisfação que "os debates de ontem vieram provar mais uma vez que tanto o governo como o povo estão acordes em tornar mais eficiente a produção da industria bélica".

UM CRUZADOR INGLES INTIMOU O "ARGENTINA" A PARAR COM UM DISPARO DE CANHAO

Os passageiros do transatlantico norte-americano

Encontra-se no porto desta capital o "Argentina", que deverá partir hoje com destino a Buenos Aires.

Veiu de Nova York com muitos passageiros, notando-se entre os que aqui desembarcaram os seguintes: violinista Yehudi Menuhin, que dará concertos no Teatro Municipal; engenheira Eleonor Cavalcanti, que esteve aperfeiçoando seus conhecimentos de engenharia nos Estados Unidos, notadamente no que concerne á construção de grandes hoteis; Paul Draper, bailarino; Emanuel Gaudie Ley, funcionario da Biblioteca Nacional e que esteve estudando a organização das bibliotecas norte-americanas, e os srs. Jansen de Melo e Atila Amaral.

Para a capital argentina, onde vão atuar na temporada lirica oficial do Teatro Colon, viajam no transatlantico norte-americano os artistas Zinka Milanov, Raoul Jobin, Lily Djanel, Artur Carron, Bruno Landi, Artur Cox e Reginald Norman. John Reinhard, produtor de filmes é, tambem passageiro do "Argentina", assim como a artista de cinema Rosita Moreno, que vae posar para alguns filmes em Buenos Aires.

De regresso, ao seu país, depois de haver passado alguns meses nos Estados Unidos, veiu pelo transatlantico norte-americano o professor Guilherme Rizzozero, da Faculdade de Odontologia da capital argentina.

O professor Rizzozero, a convite do diretor de um instituto dentario do Rio, fará no mesmo algumas dissertações sobre um seu invento.

Outro passageiro que vimos a bordo do "Argentina" foi o sr. John Kenedy, filho do antigo embaixador dos Estados Unidos na Inglaterra. O sr. Kenedy, jornalista e escritor e que realiza uma viagem de recreio, está escrevendo um livro, cujo titulo é "Porque a Inglaterra dormiu."

Ao meio-dia de 2 do corrente, quando o "Argentina" navegava a 300 milhas ao norte do Amazonas, encontrou um cruzador inglês que o intimou a parar, usando para isso do telegrafo sem fio, ao mesmo tempo que fez um disparo de canhão. O transatlantico norte-americano parou e o seu comandante, pelo sem fio, falou ao comandante do vaso de guerra inglês dando todos os esclarecimentos que lhe foram pedidos.

Somente depois pôde o "Argentina" prosseguir viagem.

Proximo ao cruzador inglês navegava um porta-aviões o que faz supor que se encontrava nas imediações uma esquadra, considerando mais que nas proximidades das Antilhas foram vistos oito submarinos e alguns destroyers da mesma nacionalidade.

OS CONCURSOS DO DASP

Auxiliar de Escritorio — Foi o seguinte o resultado final da prova para Auxiliar de Escritorio, de qualquer Ministério: — Insc. n. 1.76 pontos; 8-75; 12-78; 13-72; 21-71; 48-74; 49-84; 52-80; 55-75; 56-91; 67-77; 75-76; 88-73; 95-88; 114-77; 173-87; 189-74; 233-78; 235-76; 246-80; 253-71; 269-73; 293-72; 325-75; 284-70; 332-72; 393-72; 417-85; 418-70; 426-72; 429-88; 445-75; 459-79; 463-70; 484-75; 480-82; 519-81; 592-72; 603-74; 613-71; 617-76; 637-72; 642-75; 674-74; 684-70; 714-72; 745-70; 755-75; 756-80; 767-85; 793-75; 797-84; 806-76; 819-77; 823-72; 896-76; 912-81; 917-84; 927-76; 960-72; 981-73.

ORGANIZA-SE A SOCIEDADE BRASILEIRA DE METEOROLOGIA

Os objectivos essenciais do novo centro cientifico

Na sala de Conferências do Serviço de Meteorologia houve, no dia 2 deste mês, a primeira reunião de meteorologistas para a organização da Sociedade Brasileira de Meteorologia, que terá como objetivos principais, em seus trabalhos cursos, conferências, publicações, desenvolver o estudo da meteorologia nos varios dominios desta ciência; colaborar com o proprio Serviço de Meteorologia; promover um mais proveitoso contato intelectual entre meteorologistas brasileiros e entre estes e os de outros paises; fazer ativa propaganda da necessidade do ensino da meteorologia, para estimulo de vocações, preparo de técnicos e divulgação de conhecimentos uteis ás atividades do medico, do agricultor, do militar, do aeronauta, do industrial, do engenheiro.

Nessa reunião, além da diretoria provisoria, foram eleitos os presidentes e vice-presidentes de honra e organizada a comissão que terá de elaborar o estatuto.

Para a diretoria provisoria foram aclamados presidente o professor Dulcidio Pereira; vice-presidente, Aristogiton de Carvalho; secretario geral, major Godofredo Vidal; 1º secretario, Durval Calheiros Gomes; 2º secretario Francisco de Paiva Elves; tesoureiro geral, Durval Brochado Martha; 1º tesoureiro, Francisco Valerio Goulart; 2º tesoureiro, Ludovico Miscow. A comissão do estatuto ficou formada pelos seguintes socios: Aristogiton de Carvalho, major Godofredo Vidal, Salomão Sefrebrenick, Durval Calheiros Gomes, Domicio Azevedo, Moacir Orsini de Castro, Leandro Ratisbonna e José Junqueira Schmidt.

Associações cientificas

Academia Nacional de Medicina — A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje em sessão ordinária ás 8,30 horas da noite, com a seguinte ordem do dia: Leitura e votação para preenchimento de uma vaga na secção de Cirurgia Especializada; e eleição de membros, honorario e correspondentes.

1ª parte — Posse do novo membro titular dr. Jorge Doria, que será recebido pelo academico Darcy Monteiro.

2ª parte — 1) Alergia em cirurgia, pelo academico Alfredo Monteiro; 2) A moderna ortopedia na legislação social brasileira, pelo academico Barbosa Viana; 3) Da Eosinophilia, pelo academico J. Moreira da Fonseca.

Decretos do presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

Nomeando: Anibal Bruno de Oliveira Firmo, interinamente, professor catedratico, padrão M, da cadeira de Direito Penal da Faculdade de Direito de Recife; Luis Maria de Souza Delgado, interinamente, professor catedratico, padrão M, da cadeira de Direito Administrativo da Faculdade de Direito de Recife; Antonio Manuel de Oliveira Lisboa, interinamente, como substituto, em comissão, diretor, padrão J, da Escola de Aprendizes Artifices de Goiás; Lineu Pessoa de Albuquerque Melo, interinamente, como substituto, professor catedratico, padrão M, da cadeira de Teoria geral do Estado da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil; Carlos Montezi, interinamente, motorista, classe D; João José Cardoso, interinamente, servente, classe B; Julia Vidigal de Vasconcelos, interinamente, técnico de laboratorio classe H; e Silvio de Moura Campos, interinamente, medico sanitarista, classe H.

Aposentando: Cleodon Bezerra Guedes, escriturario, classe F, João Antonio de Faria Lacerda, oficial administrativo, classe I e Nicolau Stavele, pedreiro, classe E.

Concedendo aposentadoria a Alberto Pereira, guarda-sanitario, classe H, e a Fernando Soledade, médico sanitarista, classe L.

Concedendo exoneração: a Eduardo Leite Guimarães Filho, em comissão, auxiliar academico, padrão C, a Servulo de Lima, em comissão, diretor do Serviço Nacional de Febre Amarela, a Waldir Araujo Montenegro, médico sanitarista, classe H, e a Luiz Dutra e Silva, assistente, em comissão, padrão I.

Exonerando Ambrosio Guimarães, do cargo de professor, padrão G.

Demitindo João Pereira da Luz Jorge, servente, classe B.

Na pasta da Fazenda

Promovendo, por antiguidade: os seguintes escriturarios — José Hemetrio Queiroga, da classe 12 para a 13, Osvaldo Ascanio de Souza Lemos, da classe 10 para a 11, Aniceto Teodoro, da classe 10 para a 11, Graciliano da Costa Garcia, da classe 9 para a 11, Carlos Maternick Bompeixe, da classe 9 para a 11, Ernesto Fischer, Vieira, da classe 8 para a 9, Walfrido de Oliveira Lima, da classe 8 para a 9, João Orestes de Brito, da classe 8 para a 9, Afonso da Costa Coentro, da classe 8 para a 9, João Frederico Hacker, da classe 8 para a 9, Walter José Diehl, da classe 8 para a 9, Aida Barreto Coelho, da classe 8 para a 9; Alfredo Barbosa Filho, da classe 5 para a 7, Jorge Calvet, da classe 6 para a 7, Rodolfo de Aquino Penalva, da classe 6 para a 7, Manoel Secundino Verçosa Ferreira, da classe 6 para a 7, Antonio Patricio da Rocha, da classe 5 para a 7, João Evangelista Reis e Silva, da classe 6 para a 7, Socrates Azevedo dos Santos, da classe 6 para a 7, João Evangelista Mendes, da classe 6 para a 7, Teofilo de Azevedo e Souza, da classe 5 para a 7, Otaviano Rodrigues de Carvalho, da classe 6 para a 7, Homero de Azevedo Machado, da classe 4 para a 5, Jorge Kaiser, da classe 4 para a 5, José Manoel de Souza, da classe 3 para a 5, José Albino Sperth, da classe 4 para a 5, Sabino Guimarães, da classe 4 para a 5, Arlindo Portela de Andrade, da classe 4 para a 5, Sabino Guimarães, da classe 4 para a 5, Arlindo Portela de Andrade, da classe 4 para a 5, Mario Gama, da classe 4 para a 5, Heitor Alves de Oliveira, da classe 4 para a 5, Marcos Laré, da classe 4 para a 5, Henrique Ramos de Carvalho, da classe 4 para a 5, e Celso do Prado Malmann, da classe 4 para a 5.

Promovendo, por merecimento, os seguintes escriturarios: Jaime Ribas Neiva, da classe 14 para a 15, José João Soares Neiva Filho, da classe 1 para a 13, João Paulo de Freitas, da classe 9 para a 11, Ana Borba de Vasconcelos, da classe 10 para a 11, Manuel Duarte da Silva, da classe 9 para a 11, Rubens de Freitas Campelo, da classe 8 para a 9, Osman Pires de Morais, da classe 7 para a 9, Francisco de Oliveira Ribeiro, da classe 7 para a 9, Agmar Carneiro da Cunha Pais Barreto, da classe 8 para a 9, Luiz Santa Izabel Assunção, da classe 8 para a 9, Pedro Bezerra da Silva, da classe 7 para a 9, Ernesto Francisco Rothe, da classe 5 para a 7, Jeronimo Firpo, da classe 5 para a 7, Marçal Ciriaco Vergara Lopes, da classe 5 para a 7, Osvaldo Baia da Costa, da classe 5 para a 7, Humberto Martins Corrêa, da classe 5 para a 7, Demetrio Barcelos, da classe 5 para a 7, Jarbas dos Santos Nobre, da classe 5 para a 7; Erwin Carneiro Becker, da classe 5 para a 7, Carlos Teixeira da Rocha, da classe 5 para a 7, Filomena Albuquerque Rabelo Guimarães, da classe 4 para a 5, Amazilea Verso Gonçalves Campos Mendes, da classe 4 para a 5, Arnaldo Batista da Silva, da classe 4 para a 5, Clelia Meireles de Moura, da classe 4 para a 5, Carmen Silva Chermon de Castro Martins, da classe 4 para a 5, Milton Rodrigues Dantas, da classe 4 para a 5, Bernardino Aquino Maranhão, da classe 4 para a 5, Manoel Ibanez Valerio, da classe 4 para a 5, Angelo Onofre João José Belanca, da classe 4 para a 5, e Pedro Grott, da classe 4 para a 5.

Nomeando: Davi de Lima, Eneida de Barros Rego, Celecina Ferreira Marques, Clédes Emilia de Macedo Canavarro, Carlos Gentile de Carvalho Melo, Joaquim Ferreira Moncorvo, Iris Loureiro, Conceição Amaral, Expedito Araujo Kosky, Armando Cordeiro Mendes Júnior, Maria Teresa Ferreira Lopes, José Lopes Fernandes, Maria Tinoco Coelho, Vanda Bizzoto, Estela de Melo e Fleury, Iris de Resende Faria Alvim, Maria de Almeida Cintra, Olavo Baruel Martins, Arcangelo Florenzano, Maria Amelia Ferruelia, Francisco Antonio de Freitas Mendes, Alice Jacinto Francisco de Souza Matos, Alvaro Sá, Eugenio Pegoraro, Floriza da Conceição Oliveira, Ianira Romano Gontrim, Joaquim Franco Garcia, Adelina Medeiros, Pascoal Violante Felicio, Osvaldo de Seixas Queiroz, Nauplio Vale Jardim, Maria dos Prazeres Prestes, Emidio Mario Marchese, Natal Botini, Ubirajara Soares Falcão, Zilda Bondesan, Augusto Pereira da Silva, Rubens Arantes de Morais, Hercules Mario Boucher, Gasparino de Morais Rosa, Mario de Campos, João Gregorio Duarte, Wilson Rocha, Plinio Rebouças Rangel, Maria Luiz de Almeida, Celuta Bezerra Cavalcante, José Ribeiro Dias, Helio Simões de Figueiredo, Loysa Mendes, Benedita Hostilia de Arruda, Leila Grieco Leite Pinto, Maria de Lourdes Silva Rebelo, Nalide Ferreira Santos, Murilo Pinheiro Alves, Afonso Cascon, José Terzi, Lilia Clara Niemeper Gastile, Eunice Sandim de Barros, Carlos Novo de Niemeyer, Jasielita Barreto Cortes, Clica da Silva Leite, Luiza Temporini Costa, Silvio Tavares de Souza, Elza Parrini, Loureiro, Angelo Cortes de Morais, Vera Lucia de Boa Morte, Ena Vitoria Goulart de Carvalho, Alberto Camara Neiva, Nanci Guimarães de Carvalho, Dante Camara Neiva, Odila Ramos Pessione, Maria José de Abreu Ruas, Ilza Alves Costa, Alfredo de Castro Ramos da Silva, Agostinho Lourival de Souza, José Antonio Tedim, Godofredo da Costa Araujo, Sofia Ascelbante, Maria Ligia de Niemeyer e Grazieia Travassos, escriturarios, classe E.

Na pasta da Agricultura

Declarando que, para a caracterização dos tipos de fibras de caroá, paco-paco, guaxima, juta indiana e papoula de São Francisco, não será observado seu comprimento.

Autorizando: Reinhold Wendel a pesquisar marmore, no municipio de Iporanga, São Paulo; Henrique Jorge Guedes a pesquisar carvão no municipio de Tibagi, Paraná; Fernando Caldas a pesquisar talco, no municipio de Carandaí, Minas Gerais; Aldir de Oliveira a pesquisar mica e associados no municipio de Conselheiros, Minas Gerais; Rafael Ara a pesquisar oxidos de titanio e ferro no municipio de Vila Bela, Estado de São Paulo; Ercole Amendola a pesquisar feldspato e mica no municipio de São Paulo, Estado do Rio de Janeiro; Antonio Pacifico Homem Junior a pesquisar manganês nos municipios de Diamantina e Buenopolis do Estado de Minas Gerais; a empresa de mineração "Castro Lopes & Tebyriçá" a pesquisar manganês e associados no municipio de Caeté do Estado de Minas Gerais; José Abaeté Esquerdo Curty a pesquisar argila no municipio de Nova Iguassu' do Estado do Rio de Janeiro; e o mesmo cidadão a pesquisar caolim e associados no municipio de Maricá do Estado do Rio de Janeiro.

Concedendo á "Aguas Minerais Santa Cruz Limitada" e a "Empresa Charrua Limitada" autorização para funcionarem como empresas de mineração.

Concedendo autorização para funcionar ao Banco Popular e Agricola de São José da Lage Estado de Alagoas.

Ratificando e retificando o decreto n. 1.947, de 28 de setembro de 1939, que autorizou Vicente Francisco da Cruz a pesquisar cristal de rocha no municipio de Diamantina, Minas Gerais.

Outorgando: á Empresa de Luz e Força de Santa Cruz, com séde em Itabera, São Paulo, concessão para o aproveitamento de energia hidraulica até 146,5 KW, na cachoeira Salto do Rio Verde, no Rio Verde, distrito e municipio de Itabera, São Paulo; e á S. A. Central Eletrica Rio Claro, com séde em Rio Claro, São Paulo, concessão para o aproveitamento de energia hidraulica da corredeira do Rio Jacaré-Pepita, rio de aguas publicas, do dominio do mesmo Estado, situada no distrito de São Pedro, municipio e comarca de Brotas.

Prorrogando por mais doze meses o prazo constante do art. 2.º, n.º 1, do decreto de concessão numero 3.849, de 23 de março de 1939.

OS CONCURSOS DE "A CONFIANÇA"

A casa "A Confiança", á rua Uruguaiana n. 79, esquina de Buenos Aires, encerrará no dia 17 do corrente, ás 18 horas, o primeiro concurso deste ano. É avultado o numero de candidatos inscritos desta capital e do interior, o que vem demonstrar o interesse crescente por parte do publico não sómente no que se refere aos premios oferecidos inteiramente gratis como no conceito que desfruta a "A Confiança" por seus proprietários Castro, Lebrão & Cª. Na séde do Rádio Clube do Brasil, no próximo dia 18, ás 20 horas será efetuado o sorteio e irradiado em seus minimos detalhes por aquela emissora.

Um cientista português em visita ao Brasil

A bordo do "Serpa Pinto" chegou ontem de Lisboa o cancerologo português dr. Antonio de Carvalho que, entre nós fará uma série de conferências sobre assuntos de sua especialidade. O dr. Carvalho adota no tratamento do cancer um metodo proprio baseado na Etio-patogenia e pretende apresentar aos circulos cientificos brasileiros os resultados obtidos em numerosos tratamentos na Europa.

APÓS 50 ANOS DA DATA DA SENTENÇA, VAI AFINAL TERMINAR A VELHISSIMA QUESTÃO DA QUINTA DO CAJÚ

Caberá ao juiz Costa e Silva ditar a sentença na ação de liquidação

Ha quasi cincoenta anos que a União obteve o dominio e posse do imovel denominado Quinta da Ponta do Cajú, sendo que a sentença de primeira instancia foi prolatada em 5 de fevereiro de 1893, pelo então juiz Aureliano de Campos, que mandou que a Companhia Edificadora devolvesse á União o referido imovel, e mais a quantia de 105:000$000, bem como o valor das benfeitorias e dos lucros e rendimentos, desde 21 de setembro de 1891.

Essa questão ficou por demais conhecida no nosso fôro, pelas incidencias e delongas que a caracterizaram, inclusive o fato de terem sido dados os autos em confiança ao advogado da companhia, que logo depois faleceu. O processo desapareceu, nunca mais sendo restituido a cartorio, acrescendo a circunstancia de tambem ter sumido o traslado da sentença, que deveria existir em cartorio. Assim, nenhum vestigio ficára da causa, com a sentença de primeira instancia e dos acordãos, que a confirmaram, de 19 de fevereiro de 1896 e 9 de setembro do mesmo ano.

Agiu, então, a Fazenda para a restauração do feito, investigando nos papeis do já então falecido juiz, Aureliano de Campos, sem nada conseguir, assim como nos arquivos da procuradoria geral. Afinal, veiu a restauração e a segunda ação foi julgada procedente, nos termos do pedido.

Passados 27 anos os autos foram restituidos ao presidente do Supremo Tribunal, sendo apensados á restauração.

O processo, depois de definitivamente julgado, baixou a cartorio para cumprimento do acordão. A causa ficou paralizada por muitos anos, sem que se iniciasse a execução, para liquida-la em definitivo.

Agora, dando-se andamento ao feito, surgiram novos incidentes. Estavam as coisas nesse pé, quando o 1º procurador da Republica, sr. Themistocles Cavalcanti, requereu ao juiz da Segunda Vara da Fazenda, sr. Costa e Silva, o sequestro da Quinta do Cajú, bem como das benfeitorias ali existentes, instruindo o seu requerimento com certidões da sentença de primeira instancia e dos acordãos do Supremo Tribunal Federal, que a confirmaram. Mostrou como a companhia ré havia sido condenada a restituir á União o referido imovel apurando-se na liquidação as benfeitorias realizadas de boa fé e a renda do imovel desde a litiscontestação ou seja desde 1893. O procurador declarou ainda terem sido postos em prática todos os subterfugios, para evitar a liquidação, tendo até desaparecido os autos por largo tempo, ficando dessa forma a Fazenda no desembolso da renda que lhe pertencia, alem do direito que lhe assistia e lhe assiste de ficar com as benfeitorias ali realizadas de má fé e que tais delongas permitiram que a autora viesse a ser prejudicada pela companhia, na prática de novos atos, que naturalmente lhe causariam como lhe causaram lesões.

O juiz Costa e Silva, atendendo ás ponderações apresentadas pelo procurador e com fundamento nos arts. 675 e 676 do Código de Processo Civil e depois de muito bem examinados os autos, deferiu o requerido e mandou que se fosse expedido o competente mandado de sequestro sobre a Quinta do Cajú, observadas as formalidades especificadas na sentença e nomeou depositario ad-hoc, com assentimento do ministro da Guerra, o capitão Paulo Trajano Gomes da Silva.

Outros incidentes se deram no decorrer da ação, tendo depois a companhia pedido autorização para que lhe fosse entregue pequeno material, no que foi atendida. A seguir, porém, a mesma entrou com outra petição, para retirar novo material, avaliado em mais de mil contos. O juiz titular não estava em exercicio e o seu substituto deferiu o requerido. Reassumindo o titular da vara, reformou o despacho de seu substituto, para indeferir o mesmo, visto como a companhia ré já estava citada para a execução e com dia marcado para a audiencia de julgamento desta. Nesse sentido foi que o juiz Costa e Silva, atendendo á promoção, tambem, do procurador, que se opunha ao requerido, pediu informações ao depositario para saber se o material objeto do mandado já havia sido entregue. O depositario informou que não, e mandou dizer, ainda mais, que a ré estava em negociações com o Ministerio de Viação, para vendê-lo á E. F. Dona Maria Christina.

O juiz Costa e Silva então decidiu, atendendo ainda mais a que se tratava de coisa litigiosa, devendo além disso acautelar os interesses da União.

Nesse sentido o referido magistrado solicitou em oficio providencias energicas ao ministro da Fazenda, de forma que o patrimonio da União fosse perfeitamente defendido e acautelado, até que fosse determinado na sentença de liquidação o "quantum" devido e o que deveria correr á execução.

Findos os debates da audiencia marcada para ontem, á qual estiveram presentes o advogado da companhia e o procurador Themistocles Cavalcanti, o juiz mandou que os autos lhe fossem conclusos, para sentença que proferirá na liquidação. Os trabalhos desta audiencia duraram de uma hora até quatro horas da tarde. Parece que as providencias tomadas pelo juiz Costa e Silva a respeito do caso, foram já atendidas pelo ministro Sousa Costa.

ACELERADAS AS OPERAÇÕES NA ETIOPIA

Empresta-se importancia ás sortidas da guarnição de Tobruk

Nairobi, 7 (U. P.) — As operações militares britanicas na Etiopia, que na semana passada progrediram com ritmo lento, foram aceleradas, segundo se anunciou hoje depois da conquista de Quoram, que se acha situada a 45 quilometros ao sul de Amba Alagi, e das escaramuças verificadas nas imediações de Madara, na Etiopia meridional.

Informa-se ao mesmo tempo que uma pequena força britanica ocupou Bendar Kashim, uma das cidades situadas na Somalia Italiana sobre o Golfo de Aden. Não foram fornecidos detalhes sobre a amplitude das operações de limpesa na Somalia e não se sabe quantas cidades pequenas ainda se encontram em poder dos italianos na região norte do país. Cem italianos foram feitos prisioneiros em Bendar Kashim, caindo em poder dos britanicos certa quantidade de material bélico.

Quando Quoram caiu em poder dos britanicos, um general italiano foi feito prisioneiro, bem como certo numero de soldados. A conquista da cidade foi realizada por uma coluna de forças sul-africanas, que avançava desde Dessié ficando eliminado o ultimo baluarte que restava aos italianos entre Addis Abeba e Asmara. Esta ultima cidade encontra-se a uns 30 quilometros ao sul de Amba Alagi.

Ao sul da Etiopia as forças britanicas travaram combate com as tropas italianas, que ocupam posições na zona de Madara, situada a 48 quilometros ao norte de Neghelli. O comunicado que se refere a essas operações declara que as mesmas se desenvolveram favoravelmente aos britanicos.

Parece que as operações militares em toda a Africa Oriental se realizam com a maior rapidez. Haile Sellassie prossegue hoje a dificil tarefa de reabilitar o seu país, assolado pela guerra, tendo que enfrentar grandes obstaculos, dada a agitação que ainda se observa em todo o territorio, acreditando-se que só depois de alguns meses conseguirá restabelecer por completo a ordem.

ESPERA-SE IMPORTANTE AÇÃO MILITAR EM TOBRUK

Cairo, 7 (U. P.) — As autoridades militares britanicas anunciam hoje que as forças imperiais que defendem Tobruk atacaram com êxito as posições avançadas do inimigo, na noite de anteontem, infligindo pesadas perdas aos alemães, além de capturar certo numero de prisioneiros.

Deu-se a entender que os resultados das sortidas feitas pela guarnição britanica podem ser mais importantes do que foi revelado pelas informações até agora recebidas. O comunicado emitido pelo Quartel General britanico dizia que as tempestades de areia que açoitaram essa zona, durante grande parte das ultimas semanas, novamente se desencadearam ontem, o que dificulta enormemente a observação e as comunicações.

Nos circulos militares reiterou-se a importancia das constantes sortidas britanicas, assinalando-se que é pouco provavel que o alto comando alemão — que sempre prepara meticulosamente suas operações de grande alcance — inicie a ofensiva contra o Egito, antes de capturar Tobruk. Em vista disso, acredita-se que os alemães tentarão um ataque decisivo contra Tobruk antes de reiniciarem sua acometida na direção do Oriente.

Em virtude dessa possibilidade, os constantes contra-ataques britanicos, visando as posições inimigas, são de enorme importancia por que entorpecem os preparativos do adversario para um ataque em maior escala. A declaração formulada hoje pelo primeiro ministro, sr. Winston Churchill, na Camara dos Comuns, de que a Inglaterra lutará até a morte para defender Tobruk, parece indicar que esse porto talvez constituirá o teatro de alguma importante operação militar no norte da Africa.

Na região de Sollum, fortes patrulhas mecanizadas britanicas continuaram desenvolvendo "vigorosas atividades de patrulha", segundo diz o comunicado britanico, embora não se tenha registrado ainda nenhuma modificação de importancia na situação dessa zona, durante a ultima semana.

O COMUNICADO BRITANICO DO CAIRO

Cairo, 7 (H. T.) — O Quartel General Britanico desta capital distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"Libia — Elementos da guarnição de Tobruk atacaram com sucessos diversos postos inimigos na noite de 5 para 6 do corrente, fazendo numerosos prisioneiros e infligindo ao inimigo pesadas perdas.

Uma violenta tempestade de areia tornou ainda mais dificeis as comunicações e as observações.

Na região de Sollum, as nossas patrulhas mecanizadas estiveram ativas.

Na Abissinia, o movimento convergente das forças britanicas sôbre Amba Alagi prossegue satisfatoriamente".

A MORTE DO CORONEL ANTIONE

Berna, 7 (Reuters) — Noticia-se em Roma a morte de um dos principais peritos em mecanização do Exercito da Italia, coronel Carlo Antione, vitimado por um raid do inimigo no norte da Africa, no dia 3 de maio.

O coronel Antione era diretor geral da Mecanização, informa a emissora oficial de Roma, e figurava entre os mais brilhantes oficiais do exercito fascista.

HAILE SALASSIE' NO TRONO DA ETIÓPIA

Londres, 7 (A. P.) — Fonte autorizada diz que o imperador Hailé Salassié, que acaba de ser reposto no trono da Etiópia, será assistido na sua administração por oficiais ingleses cuidadosamente escolhidos e com comprovada experiência da vida africana, dispondo de contacto familiar com os nativos. A mesma fonte acrescenta que essa assistência será absolutamente consultiva, sem nenhuma intenção de controle sobre aquele império africano, pois de acordo com a declaração feita pelo ministro Anthony Eden, em resposta a uma interpelação na Camara dos Comuns, no dia 4 de fevereiro deste ano, a Inglaterra não alimenta ambições territoriais na Abissinia.

Instituido o regime legal das jazidas de petróleo e gases naturais

Principais disposições do decreto-lei que acaba de ser assinado

O presidente da Republica assinou longo decreto-lei instituindo o regime legal das jazidas de petroleo e gases naturais, rochas betuminosas e piro-betuminosas.

Tratando das jazidas de petroleo e gases naturais, o titulo primeiro, do decreto estabelece:

"Art. 1º — As jazidas de petroleo e gases naturais existentes no territorio nacional pertencem á União, a titulo de dominio privado imprescritivel.

Paragrafo unico — Ficam de nenhum efeito os manifestos e registros de jazidas de petroleo e gases naturais que, porventura, hajam sido efetuados.

Art. 2º — O helio ou outros gases raros que se encontrem puros ou de mistura com outros gases naturais constituem reserva da União.

Art. 3º — As Sociedades Anonimas ou Companhias Nacionais que pretenderem organizar-se para fins de mineração de petroleo e gases naturais, com capital por subscrição publica, deverão requerer ao governo por intermedio do Conselho Nacional do Petroleo a prévia autorização de que trata o artigo 63 e seu paragrafo unico do Decreto n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Art. 4º — O funcionamento das sociedades de mineração de petroleo e gases naturais depende de autorização federal, obtida mediante requerimento dirigido ao presidente do Conselho Nacional do Petroleo, instruido com a prova de sua organização e da nacionalidade brasileira dos socios ou acionistas. O titulo de autorização de funcionamento será uma via autentica do respectivo decreto, a qual deverá ser transcrita no livro proprio do Conselho Nacional do Petroleo.

Art. 5º — A pesquisa e a lavra das jazidas de petroleo e gases naturais são reguladas pelas disposições deste e do Codigo de Minas — Decreto-lei n. 1.985, de 29 de janeiro de 1940 — em tudo quanto não estiver expressamente modificado neste decreto.

Quanto ás normas para a autorização de pesquisa, o decreto determina o seguinte:

"Art. 6º — A pesquisa das jazidas de petroleo e gases naturais compreende estudos geologicos e geofisicos, escavações, sondagens, analises quimicas e ensaios de tratamento.

Art. 7º — O requerimento de autorização de pesquisa, dirigido ao presidente do Conselho Nacional do Petroleo, indicará a área pretendida, o distrito, o municipio, a comarca e o Estado, e deverá ser instruido com os seguintes elementos:

I — Definição da área requerida, quer por limites naturais e confrontações, quer por limites naturais e confrontações, com o esboço topografico, quer por figuras geometricas traçadas em relação a pontos inequivocamente definidos, quer por plantas autenticas amarradas a pontos fixos no terreno, e, quando possivel, nomeação das propriedades superficiais atingidas.

II — Prova da capacidade financeira do requerente.

III — Prova da nacionalidade brasileira do requerente.

Art. 8º — A autorização de pesquisa, que terá por titulo um decreto, transcrito no livro proprio do Conselho Nacional do Petroleo, será conferida nas seguintes condições:

I — O titulo será pessoal e somente transmissivel nos casos de herdeiros necessarios ou de conjuge sobrevivente, bem como, no de sucessão comercial desde que o sucessor satisfaça os requisitos legais.

II — A autorização será válida pelo prazo de dois (2) anos. A juizo do governo, atentos os serviços efetivamente realizados, ou circunstancia de força maior devidamente comprovada, esse prazo poderá ser prorrogado por periodos sucessivos não excedentes de dois (2) anos.

III — O campo de pesquisa não poderá exceder a área fixada no decreto.

IV — O Conselho Nacional do Petroleo fiscalizará os trabalhos como julgar conveniente.

V — As pesquisas nas proximidades das fortificações, das vias publicas, das estradas de ferro, dos mananciais de agua potavel ou dos logradouros publicos dependerão ainda do assentimento das autoridades sob cuja jurisdição os mesmos se encontrarem.

VI — Serão respeitados os direitos de terceiros, ressarcindo o permissionario, a quem de direito, os danos e prejuizos que ocasionar, não respondendo o governo pelas limitações que daqueles direitos possam sobrevir.

VII — A perfuração de cada poço far-se-á mediante prévia autorização do Conselho Nacional do Petroleo, á vista de justificação técnica instruida com elementos que determinem a locação do poço. Considera-se concedida a autorização se dentro do prazo de trinta (30) dias, contados da data de entrada do requerimento, o Conselho não se tiver pronunciado.

VIII — O pesquisador deverá enviar mensalmente ao Conselho Nacional do Petroleo informações detalhadas dos trabalhos de pesquisa executados e dos resultados obtidos, devidamente assinadas pelos geólogos ou engenheiros sob cuja direção estiverem ditos trabalhos.

IX — Iniciadas as sondagens, o permissionario enviará semanalmente ao Conselho Nacional do Petroleo um boletim sobre o estado das perfurações, com detalhes técnicos relativos aos horizontes atravessados, suas espessuras, ás camadas aquiferas e oleiferas encontradas, á natureza do óleo, assinalando em particular as ocorrencias anormais e de caráter grave, bem como as medidas adotadas para evitar os inconvenientes delas decorrentes.

X — Os poços improdutivos ou que só tenham produzido gases serão tamponados eficazmente, tomando-se as precauções necessarias para impedir o movimento migratorio das aguas ou a perda de gases.

XI — O poço que se revelar produtivo será fechado até que seja concedida autorização de lavra.

XII — Na conclusão dos trabalhos de pesquisa, e sem prejuizo das informações prestadas durante a sua execução, o pesquisador apresentará ao Conselho Nacional do Petroleo um relatorio circunstanciado, sob a responsabilidade de profissional legalmente habilitado ao exercicio da engenharia de minas, com dados informativos que habilitem o Conselho a formar juizo sobre a possibilidade economica da lavra.

XIII — Todas as informações e planos apresentados serão considerados como confidenciais, enquanto esteja em vigencia o periodo de pesquisa."

Nas suas disposições transitorias, o ato agora assinado dispõe o seguinte sobre pesquisas nas faixas de fronteiras:

Art. 26 — Dentro de uma faixa de cento e cincoenta (150) quilometros, ao longo das fronteiras, não poderão ser outorgadas autorizações de pesquisa ou lavra, nem construidos oleodutos, sem prévia aprovação do Conselho de Segurança Nacional.

Art. 27 — E' facultado á União reservar zonas presumidamente petroliferas, dentro das quais não se outorgarão autorizações de pesquisa ou lavra.

Paragrafo unico — E' igualmente facultado á União constituir reservas petroliferas nas áreas dos campos de pesquisa que excederem ás dos campos de lavra que hajam sido concedidos.

Art. 28 — A União, por intermedio do Conselho Nacional do Petroleo, poderá pesquisar e lavrar jazidas de petroleo e industrializar, comerciar e transportar os respectivos produtos.

Paragrafo unico — Poderá, outrossim, contratar com empresas especialistas, de reconhecida idoneidade técnica e financeira, nacionais ou estrangeiras, os estudos geologicos e geofisicos, bem como a perfuração de poços para pesquisa e produção do petroleo.

Art. 29 — Ao permissionario de lavra só será permitida a refinação do petroleo que extrair, na estrita conformidade da legislação especial que regula a materia.

Art. 30 — As autorizações de pesquisa de jazidas de petroleo e gases naturais, concedidas até a data da publicação do presente decreto-lei continuarão a reger-se pelas condições estatuidas nos respectivos decretos e nas leis em vigor ao tempo de sua outorga."

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos ontem julgados em sessão plena

O Supremo Tribunal Federal esteve, ontem, em sessão plena, sob a presidencia do ministro Eduardo Espinola, comparecendo todos os juizes em atividade. Depois de distribuida a materia em mesa foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus — Foram indeferidas as ordens impetradas em favor de João da Motta Assumpção e José Gonçalves de Oliveira e outros. Foi concedido habeas-corpus em favor de José Pinto e outros, para que sejam admitidos a prestar fiança e não conheceram da ordem em favor de Americo Ribeiro de Araujo.

Recursos de habeas-corpus — Foram mantidos os acordãos que denegaram pedidos de habeas-corpus em favor de Sebastião Bonifacio, Francisco Mangieri e outros, Antonio Francisco de Lima, Humberto Benevenuto e Manoel Segundo.

Recursos de mandado de segurança — Deram provimento ao mandado de segurança, em recurso interposto pela Faculdade de Farmacia e Odontologia de Ubá, para reconhecer não ser caso de mandado de segurança. Foi adiado o julgamento do recurso de Bricio Ramos Ferreira, assim como o de Pericles de Macêdo e outros.

Agravos — Negaram provimento aos ns. 9307, 9475, 7859 e 7105 e deram provimento ao n.º 9725.

Foram rejeitados os embargos de declaração, no agravo 8857. Foram recebidos, em parte, os embargos, no recurso extraordinario 3716, de São Paulo, em que era embargante o Banco Hipotecário Lar Brasileiro e embargado Pedro Teodoro da Cunha.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

A siderurgia fina no Estado do Rio — Completando a creação, pelo governo federal, da grande siderurgia de Volta Redonda, em Barra Mansa, uma empresa particular, a Companhia Nacional de Ferro Puro, vai instalar, tambem naquele municipio do sul fluminense e no de Barra do Piraí, usinas siderurgicas para a produção, em larga escala, de toda a especie de material belico, aços finos e nobres, ferramentas, maquinas e aparelhos. Além disso, em troca dos favores que, no objetivo aludido, foram-lhe concedidos pelo interventor Amaral Peixoto, fundará, em diversas cidades estaduais, inclusive Niterói e as duas acima citadas, escolas de eletricidade, quimica e metalurgica, as quais prepararão os tecnicos, mestres e capatazes necessarios á industria do ferro e do aço e as que lhes são correspondentes. Esses institutos de ensino serão administrados diretamente pelo Estado, que nada gastará com as respectivas instalações, e começarão a funcionar já no proximo ano.

Em propaganda desse empreendimento, oficiais do Exercito e da Marinha de Guerra nacionais percorrem, presentemente, todo o territorio fluminense, realizando conferencias e palestras sobre a obra que se projeta executar. Ainda ha poucos dias, estiveram em Barra do Piraí em companhia de varios tecnicos, atendendo a um apelo que lhes fôra dirigido pelos representantes de todas as classes daquela cidade, numa sessão presidida pelo bispo da diocese fizeram uma conferencia, ilustrada com filmes, a respeito da construção daquelas usinas e escolas, tendo salientado a ação nesse sentido desenvolvida pelo presidente da Republica e pelo interventor federal, cujos nomes foram, então, vivamente aclamados pelo povo. Essa comitiva era constituida dos srs. major Homero de Abreu, representante do general Manuel Rabelo, coroneis Francisco Pereira da Silva Fonseca, Rufino Sodrinho e José de Almeida Figueiredo, capitão Augusto Sampaio Junior, capitão de fragata Raul Gutier de Simas, tenente Acacio Pinto, Juvenal de Queiroz Vieira, presidente da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, Ismael Cordovil, do Ministerio da Agricultura, e outros mais.

Os oficiais e tecnicos em apreço irão, breve, com o mesmo intuito, á Angra dos Reis, cujo porto deverá ser aparelhado para o escoamento da produção belica e industrial das secções siderurgicas de Barra Mansa e de Barra do Piraí. Deve-se acentuar, a proposito, a excepcional relevancia que terá, para a aproximação daquele porto com o centro de fabrico do aço nacional, a nova auto-estrada que o governo do Estado está abrindo entre a região angrense e a rodovia Rio-São Paulo, a qual já se acha ligada a Barra Mansa, através da moderna estrada Getulio Vargas.

A iniciativa é, portanto, de assinalada importancia para o futuro do Brasil. Amparando-a em lei, o interventor Amaral Peixoto concorreu não só para estimular a fabricação, no Estado do Rio, do ferro puro e de aços finos, como ainda para a obra de aparelhamento do país, tanto do ponto de vista economico como do ponto de vista militar. Finalmente, cumpre lembrar o seu valor no tocante ao desenvolvimento da motocultura fluminense, pois os lavradores poderão adquirir, a baixo custo, as maquinas agricolas de que carecem para as suas lavouras, fato esse que constitue, aliás, uma das principais preocupações do interventor, desde o inicio de sua administração naquela unidade federativa.

Segundo Congresso Nacional de Tuberculose — O interventor federal designou, ontem, os srs. Mario Pinoti, diretor do Departamento de Saúde, Mazzini Bueno, professor da Faculdade Fluminense de Medicina, Adelmo de Mendonça e Silva, chefe do Distrito Sanitario Modelo, Valois Souto, do Sanatorio de Correias, e Leopoldo Gonçalves Bastos, veterinario da Secretaria de Agricultura, para constituirem a delegação fluminense ao 2º Congresso Nacional de Tuberculose, a reunir-se, este mês, na cidade de Porto Alegre.

Pagarão imposto á Municipalidade — O secretario das Finanças encaminhou ao interventor federal, para o competente despacho, a relação dos contribuintes do imposto territorial, do 2º distrito do municipio de Nova Iguassu', os quais tiveram cancelados os lançamentos do fisco estadual em virtude de haverem passado a contribuintes da Prefeitura, por força da ampliação da zona urbana do referido distrito. O chefe do governo proferiu, no processo, o seguinte despacho: "Aprovo, devendo, entretanto, as propriedades com mais de um alqueire sofrer melhor verificação por parte da Recebedoria da 4ª zona. Todavia, essa providencia não tolherá a Municipalidade á cobrança do imposto respectivo até deliberação posterior em contrario".

Na mesma data, o interventor aprovou a relação, sobre assunto identico, relativa aos contribuintes do 1º distrito daquele municipio.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Um réu condenado e outro absolvido

Realizou-se ontem, no Tribunal de Segurança o julgamento do processo n. 1.530, do Estado do Rio, no qual era réu Adolfo de Oliveira e Silva, acusado de haver aumentado o preço do aluguel de uma propriedade, sita em Petrópolis. A acusação foi sustentada pelo procurador Gilberto de Andrade e a defesa pelo advogado Medrado Dias. A sentença concluiu pela condenação do réu a seis meses de prisão e multa de dois contos de réis. O patrono do acusado apelou para o Tribunal Pleno.

Denuncia — O procurador Mac Dowell apresentou ontem, denuncia contra Marieta Luiza Bastos, dando-a como incursa na lei de economia popular. Tambem foi denunciado no mesmo processo o advogado Adolfo Ferreira de Azevedo que, conjuntamente com a primeira denunciada, havia forçado o pagamento de uma divida de lavradores do interior, no municipio de Valença. O processo tomou o n. 1.618 e foi mandado ao juiz Maynard Gomes, que o julgará em primeira instancia.

Livramento indeferido — O juiz Pereira Braga indeferiu ontem o livramento condicional requerido por Mario de Castro Alves, que fôra condenado pelo Tribunal de Segurança como extremista.

Absolvido — O juiz Miranda Rodrigues presidiu o julgamento do processo em que era réu Abram Tchaikowski denunciado no inquerito n. 1.235 desta capital. A acusação foi feita pelo procurador Mac Dowell e a defesa esteve com o advogado Medrado Dias. A sentença absolveu o acusado, por falta de provas.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

DECRETO DO PREFEITO

Por decreto de 5 do corrente, resolveu o prefeito considerar nucleo industrial no 6º Distrito o terreno delimitado pelo projeto n. 139 organizado pelo Departamento de Obras da Secretaria Geral de Viação.

SECRETARIA DO PREFEITO

Por decreto de 6 do corrente o prefeito resolve, aposentar, o oficial de fiscalização — Henrique Resse.

Atos do prefeito — Na Secretaria Geral de Finanças:

Nomeação — Foi nomeado, nos termos do artigo 6º do decreto n. 4.822 de 30 de maio de 1934, o sr. Désiré Dick, para o cargo de preposto do despachante municipal Francisco Joaquim da Costa.

Atos do secretário do prefeito — Tendo em vista a autorização exarada pelo prefeito no oficio n. 0555 de 27 de fevereiro do corrente ano, fica revalidado para o corrente exercicio, o titulo declaratório de Utilidade Municipal conferido á Casa dos Poveiros.

Despachos do secretário do prefeito — Liga de Remo do Rio de Janeiro — Arquive-se por haver discordancia entre o que declara a requerente e o que consta nesta Secretaria.

União dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro — Pague a taxa prevista em lei.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Aviso n. 56:

Afim de serem revalidados os titulos de admissão para o corrente exercicio, deverão comparecer pessoalmente á séde do Departamento do Pessoal (Avenida Graça Aranha 62, 1º andar, sala 113) os extranumerários da Secretaria Geral de Viação e Obras, nos dias determinados pela tabela abaixo, das 9 ás 16 horas, com os seguintes documentos:

a) titulo ou portária mais recente;
b) certidão de nascimento;
c) prova de quitação ou isenção do Serviço Militar;
d) diploma ou licença profissional;
e) três retratos medindo 3 1|2 x 2 1|2 centimetros de frente e recentes;
f) prova de identidade;
g) carta de naturalização.

Dia 8 — Serventuario com matriculas terminadas em 1.
Dia 9 — Serventuarios com matriculas terminadas em 2.
Dia 12 — Serventuários com matriculas terminadas em 3.
Dia 13 — Serventuários com matriculas terminadas em 4.
Dia 14 — Serventuários com matriculas terminadas em 5.
Dia 15 — Serventuários com matriculas terminadas em 6.
Dia 16 — Serventuários com matriculas terminadas em 7.
Dia 18 — Serventuários com matriculas terminadas em 8.
Dia 20 — Serventuários com matriculas terminadas em 9.
Dia 21 — Serventuários com matriculas terminadas em 0.

Observações:

N. 1 — Os srs. responsaveis pelos nucleos deverão diligenciar para que os extranumerários do respectivo nucleo tomem conhecimento deste aviso.

N. 2. — Estão excluidos da relação acima os documentos já entregues para o Serviço de Almanaque, exceto a prova de quitação ou isenção do Serviço Militar que deverá ser novamente exibida.

N. 3 — Caso o extranumerário não tenha podido, ainda obter o documento exigido, deverá comparecer para assinar um compromisso de apresentação em prazo razoavel.

N. 4 — A não observancia do disposto neste aviso acarretará atraso na revalidação da admissão e, como consequência a suspensão do pagamento.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretário geral — Maricota Ribeiro Godinho — José de Oliveira — Maria Marques Braga — Deferido para o I. E. T. P. "Ferreira Vianna".

Leonor Duarte Dias. — Deferido para o I. E. T. P. "Orsina da Fonseca".

Diná da Cunha Figueiredo. — Deferido para o I. E. T. P. "Visconde de Mauá".

José Rosário Rodrigues. — Restitua-se.

Arlete Berna. — Certifique-se o que constar, de acordo com a informação do sr. chefe do E. S. E.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Expediente do dia 5 de maio de 1941

Processos despachados:

José Francisco Pereira, matricula n. 27.672 — Apresente titulo de nomeação.

Osiris Ribeiro de Almeida, matricula 26.257; Edson Mariano de Sousa, matricula 10.136; matricula n. 24.589. — Compareçam.

Altino Rodrigues dos Santos, matricula 23.794; João da Rocha Bitencourt, matricula 30.991. — Apresentem titulo de nomeação.

José Jacinto Medeiros, matricula numero 7.498. — Apresente titulo de nomeação.

Odair da Silva Braga, matricula numero 29.639. — Apresente com cheque de dezembro de 1940 e janeiro a abril de 1941.

Pedro Angelino de Araujo, matricula 25.078. — Apresente com cheque de fevereiro de 1940 a abril de 1941.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do secretário geral

O secretário geral da Saude e Assistência designou para servir junto ao seu gabinete, de 6 a 20 do corrente, o médico classe 91 dr. Domicio Arruda Camara.

Para o Departamento de Assistência Hospitalar, o secretário de Saude e Assistência designou o pratico de laboratório classe 32, Sidnei Luis de Azevedo Lopes, cujo exercicio junto ao seu gabinete acaba de terminar.

DEPARTAMENTO DE PUERICULTURA

Apresentou-se ao Hospital Maternidade de Cascadura, reassumindo as funções de encarregado, o enfermeiro classe 32, Amélia Corrêa Dias, por conclusão de exercicio junto ao gabinete do secretário geral.

HOSPITAL GERAL MIGUEL COUTO

Para servir como secretário da Secção de Estudos do Hospital Geral Miguel Couto foi designado o médico classe 93 dr. Paulo Artur Pinto da Rocha, durante seis meses.

O sorteio de casas para funcionários

Fortaleza, 7 ("Correio da Manhã") — O Instituto de Previdencia do Ceará sorteou seis casas da Vila Menezes Pimentel, construidas recentemente para funcionarios estaduais.

ULTIMAS FUNEBRES

THEREZINHA DE JESUS D'ARCANCHY

Camillo d'Arcanchy, Capitão de Corveta Eurico d'Arcanchy e senhora, Alcides d'Arcanchy e senhora, Capitão de Corveta Camillo d'Arcanchy Filho, senhora e filhos; Francisco Steere, senhora e filha; Jarcy Rocha Nobrega, senhora e filha; Sylvia d'Arcanchy e filhos; Eddir Bitencourt Rocha e familia e demais parentes, participam o falecimento de sua idolatrada esposa, mãe, sogra, avó e irmã, THEREZINHA DE JESUS D'ARCANCHY e convidam para a cerimonia do sepultamento que se realizará hoje, saindo o feretro da rua Barão da Torre n. 498 — Ipanema, ás 16 horas, para o cemiterio de São João Batista.

Antecipadamente agradecem.

(X-12064)

Grandes tempestades de neve nos Andes

Buenos Aires, 7 (A. P.) — Comunicam de Mendoza: "O trafego terrestre para o Chile está interrompido devido a fortes tempestades de neve na Cordilheira dos Andes. Pela mesma causa, o avião da carreira da "Panagra" passou aqui a noite de terça-feira, esperando que as condições melhorassem para prosseguir viagem rumo de Santiago".

O fechamento das casas de penhor

A situação dos respectivos empregados

O Sindicato dos Bancarios de Porto Alegre dirigiu-se ao ministro do Trabalho solicitando amparo para os bancarios que trabalham em estabelecimentos de crédito que por qualquer motivo sejam obrigados a cerrar suas portas.

O ministro Waldemar Falcão mandou que se transmitisse ao referido Sindicato o parecer do consultor juridico, o qual esclarece que a situação dos empregados de Casa de penhor não pode ser invocada como precedente em qualquer caso de dispensa por fechamento de estabelecimento.

Dois dias sem pão cada semana

Bucarest, 7 (H. T.) — A partir do dia 11 do corrente mês haverá dois dias sem pão em cada semana da Rumania.

O pão será substituido por uma "polenta", papa ou pastel de milho.

Acrescenta que no caso das casas de penhor, a lei n.º 373, de 6 de janeiro de 1937, foi motivada pela circunstancia de que as atividades desses estabelecimentos cessaram por determinação legal, passando os respectivos serviços para as Caixas Econômicas que, por essa razão, logicamente, receberam o encargo de aproveitamento do pessoal que nelas trabalhava. Na hipotese que o Sindicato em questão aponta, o assunto deve ser resolvido pela legislação comum, isto é o decreto n.º 24.615, de 10 de julho de 1934, seu regulamento 54, de 12 de setembro desse ano; bem como pela lei 62, de 5 de junho de 1935, no que couber.

Para liquidação dos compromissos de encampação

O Tribunal de Contas mandou anotar o ato constante do decreto-lei que dá nova aplicação ao crédito especial de 12.000:000$000, aberto no Ministério da Viação, para liquidação dos compromissos resultantes da encampação de The Amazon River Steam Navigation Company Limited.

NOS TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

HOJE, EM VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS, E A' NOITE, NAS DUAS SESSÕES, DESPEDIDA DE "TUDO POR VOCÊ!" NO SERRADOR — Procopio e Bibi representam hoje, pelas tres ultimas vezes, em vesperal ás 16 horas, e á noite nas duas sessões, ás 20 e ás 22 horas, a comedia de José Wanderley e Mario Lago, Tudo por você!, que tanto publico tem atraido ao Teatro Serrador. Amanhã, em premiére, Escola de Maridos, de Molière, com Bibi Ferreira no papel principal.

"PENSÃO DE D. ESTELA" EM VESPERAL DA MOCIDADE, E A' NOITE HOJE NO RIVAL — Mais uma vesperal da mocidade a preços reduzidos será realizada hoje no Rival pela Companhia Jaime Costa, com a engraçadissima comedia Pensão de D. Estela, de Gastão Barroso, que tem feito toda a cidade dar espetaculares gargalhadas. Pensão de D. Estela se recomenda como a melhor desopilante para o figado, melhor do que qualquer remedio que se adquire nas farmacias.

NO PALCO DO COLONIAL — Na proxima semana, os frequentadores do Cine-Teatro Colonial terão oportunidade de assistir a um dos maiores espetaculos até agora apresentados por aquela casa de diversões; sendo de segunda-feira em diante o Colonial apresentará: Troupe de Anões, o sensacional conjunto composto de 20 anões, eximios acrobatas que, num espetaculo de grandes emoções, apresentarão numeros de bailados, canto, e acrobacias incriveis para homens de menos de um metro de altura; Lei Arara, celebre acrobata de fama mundial, os famosos creadores do Turbilhão da Morte; e outros numeros.

Estuda o governo chileno medidas de urgente politica comercial

Santiago, 7 (A. P.) — O presidente Aguirre Cerda, os ministros da Defesa, da Fazenda e Fomento e do Comercio, os chefes da Corporação de Fomento da produção e os diretores do controle de cambio, reuniram-se para estudar as medidas que devem ser adotadas para fazer frente à emergência economica provocada pela guerra, tendo sido planejada uma urgente politica comercial com os Estados Unidos, Canadá, Argentina e outros paises sul-americanos. Nessa mesma reunião resolveu-se anular as ordens de remessa de carvão dos Estados Unidos, por falta de fretes. As encomendas canceladas atingem aproximadamente a 45.000 toneladas.

Uma medalha para os "quebradores do bloqueio"

Berlim, 7 (A. P.) — Uma medalha foi criada pelo governo alemão para recompensar os marinheiros dos navios mercantes do Reich que conseguirem romper o bloqueio britanico. O decreto foi hoje publicado no jornal oficial, e estabelece que todos aqueles tripulantes dos navios que, desde o irrompimento da guerra, estando em portos neutros ou alemães ou em alto mar, voltarem a seus portos na patria, rompendo o cerco que o inimigo faz nos mares, têm direito à medalha. A mesma recompensa será dada aos tripulantes que, para impedirem a presa de seus navios, os afundarem em alto mar ou nos portos.

Assassinado um exilado alemão nos Estados Unidos

Washington, 7 (H. T.) — O ex-redator-chefe da "Gazeta de Frankfort", Heinrich Simon, que se refugiara nos Estados Unidos após o advento do nacional-socialismo, faleceu hoje nesta cidade em consequencia de golpes de bastão que lhe foram vibrados por desconhecidos. Não parece ter sido o roubo o movel do crime. Simon era neto de Leopoldo Sonnemann, fundador da "Gazeta de Frankfort".

CINEMAS

VARIAS NOTAS

O SÃO LUIZ, CARIOCA E ODEON COMEÇAM A' EXIBIR HOJE "LEGIÃO DE HEROIS" — "Legião de Herois" é um desses filmes empolgantes que só muito raramente o cinema produz. De dez em dez anos surge um trabalho assim que passa então a ser considerado o expoente máximo da temporada, merecendo

Gary Cooper

louvores unanimes da critica e do publico. E' precisamente isso que vai acontecer com "Legião de Herois". Espetáculo destinado não só ás elites como ao publico em geral, com uma direção impecavel a cargo do genial Cecil B. de Mille, e uma primorosa interpretação defendida por Gary Cooper, Madeleine Carroll, Paulette Goddard, Preston Foster, Robert Preston, Akim Tamiroff, Lynne Overman, George Bancroft, Lon Chaney Jr., Walter Hampden, etc., "Legião de Herois" promete eletrisar os fans durante sua permanência em cartaz.

Jackie Cooper, que segunda-feira aparecerá no Colonial em "Henry está na Berlinda". No palco, aquela casa de espetaculos apresentará novos numeros de palco com artistas do nosso radio e teatro

PETER LORRE 2.ª FEIRA NO BROADWAY — Peter Lorre, o mais celebre, o mais frio homem máu do cinema, volta ao cartaz da Cinelandia, em uma pelicula do seu genero. Trata-se de "O homem dos olhos esbugalhados", pelicula da RKO Radio, em que ele aparece como um demente evadido do manicomio, cuja mania é assassinar friamente áqueles que atravessam no seu caminho, pois, na sua demência, ele

Peter Lorre

julga-se por todos perseguido. "O homem dos olhos esbugalhados" será exibido de segunda-feira em diante no Broadway.

DEPOIS DE AMANHÃ, NO PALACIO, "BARBUDO DA FUZARCA" — Se voce gosta de rir, prepare-se, pois já depois de amanhã a Cinelandia terá em cartaz mais um sucesso comico do

Uma cena de "Barbudo da Fuzarca"

"Boca Larga". E' que "Barbudo da Fuzarca", comédia da Columbia, estrelará nessa data no Palacio, trazendo-nos dois Joe E. Browns notabilissimos. Dois Joe E. Browns? Como assim? E' que neste filme faz ele papel duplo: ora é um pacato "Whiskers" (Pipoca), convicto critico literario de um grande jornal de Nova York, ora Bruce Hanson, ladrão temidissimo, fugido da prisão, perseguido por uma legião de policiais.

"ASAS NA TREVAS" — Amanhã no "Metro" terá lugar a estréia de "Asas nas Trevas", com Robert Taylor ao lado de Walter Pidgeon e Ruth Hussey, espetacular e muito oportuno romance épico realizado com a cooperação de todo o poderio aéreo dos Estados Unidos. Há no filme o ruido de motores de possantes bombardeiros, há o "frisson" de vôos "picados", há a emoção sempre forte do desfraldar de paraquedas, mas há, ao lado disso tudo, a vibração de tres corações vivendo uma história encantadoramente sentimental.

"DAMA DE MALACCA" AMANHÃ NO PATHE' — Um dos mais palpitantes celuloides franceses pelo seu realismo e pela sua técnica, "Dama de Malacca" transporta o espectador para uma região da terra que tem sido, no

Edwige Feuillerré

atual conflito, o ponto nevralgico da politica internacional. Servindo-se de um encantador romance de amor, extraido de um relato do escritor François de Croisset, Marc d'Allegret soube compor um filme cheio de subtileza e emoção. "Dama de Malacca" estará amanhã na tela do cinema Pathé, interpretada por Edwige Feuillere e Pierre Richard-Willm.

No Ministerio da Guerra

O ministro irá assistir á instrução do C. P. O. R. — O general Eurico Dutra irá no proximo sabado assistir á instrução ministrada aos alunos do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva. Receberão s. ex. o comandante da 1ª Região e o major João Batista Rangel, diretor daquele Centro.

A' disposição do Q. G. da 2ª Região — Foi posto á disposição do Q. G. da 2ª Região Militar, em São Paulo, até assumir suas novas funções, o coronel Ciro Vidal.

Matricula de capitães — Foram mandados matricular no Centro de Preparação á Escola de Estado Maior os capitães Almerio de Castro Neves, Hocha Monteiro Aché e Antonio Vieira Ferreira.

Diversos atos do ministro da Guerra — Foi transferido, por necessidade do serviço, o capitão José Constant Bevilacqua, do Quadro Ordinario (3º R. A. M.) para o Quadro Suplementar Privativo.

— Foi retificada, por necessidade do serviço, a transferencia do capitão Anibal Arroubas da Silva, como sendo do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Privativo, sendo designado para instrutor do C. P. O. R. da 2ª Região Militar, e não como publicou o "Diario Oficial" de 22 de abril proximo findo.

— Foram concedidos trinta dias de prorrogação para entrega dos inqueritos policiais militares de que estão encarregados, aos seguintes oficiais:

General Arthur Silio Portela, tenente coronel Arnaldo Bittencourt, major Paulo Monteiro Valente, capitão Vicente de Paula Batista, capitão Waldemiro Meireles Maia, capitão Ari Albuquerque Belo e 1.º tenente Acyr Pitanga Seixas.

Foi considerado adido ao 11º Regimento de Cavalaria Independente (Ponta Porã) para efeito de percepção de vencimentos, o capitão Irasê Pais Brasil, designado para trabalhos da Comissão Brasileira Demarcadora de Limites, na fronteira paraguaia.

Foi designada para exercer as funções de auxiliar do Serviço da Previdencia dos Sub-Tenentes e Sargentos do Exercito, com os vencimentos mensais de 500$000 (quinhentos mil réis) d. Giselda Silveira Pinto.

Foi exonerado, a pedido, do cargo de ajudante de ordens do general Isauro Reguera, inspetor geral do Ensino do Exercito, o 1º tenente Armando Cavalcanti de Albuquerque, afim de satisfazer a lei de Movimento de Quadros.

— Foram tornadas sem efeito, por necessidade do serviço, as transferencias dos capitães Francisco Faustino da Silva, do 15º (decimo quinto) para o 6º (sexto) Batalhão de Caçadores, e Luiz Duarte de Faria, do II/5º Regimento de Infantaria para o 28º (vigesimo oitavo) Batalhão de Caçadores.

Segue para Bagé — Afim de assumir suas funções na guarnição de Bagé, segue no proximo sabado pelo "Itaimbé" para o Rio Grande do Sul, o capitão Oswaldo Wagner.

Designação de oficial — Por indicação do comandante da 2ª Região foi nomeado adjunto da 4ª C. R., por conveniencia do serviço, o 2º tenente, convocado, Jaif Saldanha Franco, do 4º R. I.

Transferencia de sargentos — Foram transferidos, por interesse proprio: o 2º sargento Francisco Alves de Vasconcelos, do 26º B. C.; e 3º sargento Abilio Silva, do 19º R. I. para o 9º R. I.; e o 3º sargento Clovis Ribeiro Leite, do 32º B. C. para o Btl. Escola.

Transferencia de medicos — Foi transferido, por necessidade do serviço, da Coudelaria Nacional do Rincão, (S. Borja) para o Pelotão Independente de Fronteira de Cucuí, o 1º tenente medico dr. José Francisco da Silva.

Casa das Irmãs Zeladoras do H. C. E. — O tenente-coronel Raul Miranda Leal participou ao diretor de Engenharia a conclusão das obras da Casa das Irmãs Zeladoras do Hospital Central do Exercito, executadas sob sua direção, pelo regimen de administração.

Essas obras foram executadas pela quantia de 373:966$000, tendo sido iniciadas em 15—VII—1940.

Regressou de São Paulo — Por terem cessado os motivos que determinaram a sua estadia em São Paulo a serviço da Diretoria de Artilharia, apresentou-se ontem o major Léo Henrique Cavalcanti de Albuquerque.

Vai gozar parte do transito em Campo Grande — Teve permissão para gozar parte do transito em Campo Grande, o 2º tenente, convocado, Manoel Pelisari de Almeida, da bateria do 5º Grupo de Artilharia de Dorso, destacada no Forte de Coimbra.

Convocação de oficiais da reserva de 2ª classe, para estagio de instrução — O comandante da 1ª Região, de acordo com o aviso n. 1.184 res. 11, de 17—IV—1941, convocou para um estagio de instrução os seguintes oficiais da Reserva de 2ª classe desta Região:

Arma de Infantaria. — 1os. tenentes — Turma efetiva — Alberto Brigido Borba, Alcebiades França de Faria, Anibal Faro, Aristoteles Mendes dos Santos, Carlos Gonton Arieira, Clovis Facundo de Castro Menezes, Frederico da Silva Sêva, Guilherme Magno e José de Assis Colares Moreira.

Turma suplementar — Israel Ramiro da Silva Souto, Zeno Marques de Souza Zelinsky e Silvio do Vale Amaral.

2os. tenentes — Turma efetiva — Abdias Antão de Carvalho, Adolfo Manes, Afonso Alves dos Santos, Alberto Amadeu Lehmann, Alberto Elias Carneiro, Alexandre Marcelino Gomes de Paiva, Antonio Pinto de Miranda Filho, Antonio Traverso, Armando Odebercht, Astor Fernandes Badaró, Ary Gomes Tarlé, Ayrton Nunes Pinto, Benjamin Moraes Filho, David Xavier de Azambuja, Ernesto Guimarães Maximo, Fabio Leite Lobo, Fernando Augusto Pereira, Fernando Gomes Tarlé, Frederico Zacarias Nunam, Gustavo Adolfo de Melo Rêgo, Tarso Coimbra, Helio de Oliveira Gonçalves, Iberê de Abreu Martins, Jacy de Oliveira Gonçalves, João da Silva Matos Filho, Joaquim Frederico de M. Marinho, José Fernandes dos Santos Filho, José Orlando La Fonte, Luiz Nougueira da Gama Filho e Luis Pedro Baxter Pilar.

Turma suplementar — Marcio Gonçalves Arruda, Marcolino Gomes Candau, Moacyr Reis, Paulo Cardoso Mourão, Rubens Moreira Torres, Saint Clair da Cunha Lopes, Santerre Batalha Ditta, Haroldo Mauro e Virginio Libanio da Rocha.

Arma de Cavalaria. — 1os. tenentes — Turma efetiva — Ary Batista de Oliveira, Francisco Xavier Paula Barros, Orlando Leite Ribeiro e Oswaldo Cintra da Gama e Silva.

Turma suplementar — Pascoal Americo de Francia e Osmar Dantas da Luz.

2os. tenentes — Turma efetiva — Anibal Antonio Nelson Machado, Armando Augusto Bordalo, Athos da Silveira Ramos, Delfim Carlos da Silva Filho, Durval Coutinho Lobo, Francisco Luis Ribeiro Filho, Hugo Delamare, Hugo Kanitz, Jayme Cardoso Zagalo, José Regis dos Reis, Justino Hemerly Elias, Luis Pereira Bastos e Manoel Francisco de Castro.

Turma suplementar — Noel Ramos de Azevedo, Orlando Moutinho Ribeiro da Rocha, Orlolando Bôve, Raul Oscar de Carvalho Sant'Ana e Rosendo Marinho de Oliveira.

1os. tenentes — Turma efetiva — Antonio Belisario Tavora, Aristogiton Teofilo de Carvalho, Carlos Vandoni de Barros e Leopoldo Pereira Schemmelpfeng.

Turma suplementar — Gabriel Johannis Valentim Leopoldo Szondy Sondy e Liberato Bitencourt Filho.

2os. tenentes — Turma efetiva — Alexandre Henrique Vieira Leal, Alim Pedro, Antonio Russel Raposo de Almeida, Artur Hehl Neiva, Carlos Ceylão Filho, Decio Savelio Oddone, Eduardo Guidão da Cruz, Emilio de Sousa Pereira, Erich Dompop Coachmann, Francisco de Assis Basilio, Frederico José de Souza Rangel, George Frederico Stokl Junior, George Nicolas Gaternot, Japyr de Amaral Assunção, João Moraes Martins Filho, Jorge de Araujo Martins, Jorge Oscar de Melo Flôres, José Augusto Neto Souto, Tomás Pires Rebelo e Plinio Reis de Cataul ede Almeida.

Turma suplementar — José Gustavo da Costa Azevedo, Julio Oto Theodoro Lohmann, Lindolfo Martins Ferreira, Luiz Alfredo de Souza Rangel, Oton Nougueira e João Batista Bidart.

Arma de Engenharia — 1º tenente, Assis Scafa.

— Os oficiais acima convocados, incluidos os das turmas suplementares, devem comparecer com urgencia para fins de inspeção de saude e outros esclarecimentos, á 3ª secção do Estado Maior da 1ª Região Militar.

De acordo com o decreto-lei numero 2.750 de 8—XI—940 (D. O. de 8—XI—940), os oficiais da Reserva, funcionarios publicos da União, Estados, Municipios e Organizações Para Estataes, quando convocados para estagios de instrução, têm assegurados todos os direitos inherentes aos cargos que exercem, inclusive optar pelos vencimentos civis quando superiores aos que irão perceber no Exercito.

As Empresas particulares, industriais e comerciais são obrigadas a concedar licenças, sem vencimentos, aos seus funcionarios, quando convocados na qualidade de oficiais da Reserva, para estagio de instrução.

(a) Francisco José da Silva Junior, general de divisão, comandante.

Posse de um novo inspetor de Previdência

Tomou posse, ontem, do cargo de inspetor de Previdência, para o qual foi nomeado recentemente, o sr. Paulo da Silva Cabral, nosso colega de imprensa.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA TECNICA DE SERVIÇO SOCIAL

A Escola Tecnica de Serviço Social que funciona na Escola Nacional de Belas Artes, desejando cooperar patrioticamente com o poder publico no sentido de desenvolver e ampliar instruções sobre varios estudos, notadamente os da lingua portuguesa, acaba de crear mais um Curso. Esse Curso será destinado a senhoras da sociedade que desejarem obter maiores conhecimentos sobre a linguagem escrita ou falada e esclarecimentos sobre qualquer duvidas ou mesmo dificuldade sobre a ortografia simplificada.

Orientado pela professora Zelia Jacy de Oliveira Braune, superintendente do ensino, educadora de renome e que como colaboradora da Escola vem cooperar decisivamente com os conhecimentos e com o seu entusiasmo em prol do ensino. Fazem parte como presidente da S. C. E. T. S. Sociais e diretora tecnica, sras. Jeronyma Mesquita e Theresita M. Porto da Silveira.

Estas aulas serão ministradas pela manhã e a secretaria da Escola está apta a fornecer qualquer informação das 11 ás 17 horas.

Serão realizadas hoje as aulas dos seguintes professores: das 9 ás 10 — dr. Carlos Sá — Higiene em Geral; das 10 ás 11 — dr. Fernando de Carvalho — Direito Civil e Constitucional.

ESCOLA DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Curso de Serviço Social

Encerraram-se ontem, os trabalhos de defesa das téses. A banca examinadora estava sob a presidencia do dr. Jesuino de Albuquerque, secretario geral de Saude e Assistencia; do representante do ministro de Educação, padre Elder Camara; do dr. Arthur de Alcantara, diretor da Escola.

Foram brilhantes as defesas. Os alunos até agora colocados em primeiro lugar, quanto ás téses, na defesa oral estiveram á altura das mesmas, entusiasmando a mesa examinadora, tendo merecido mesmo, do grande professor padre Elder Camara, referencias elogiosas. Esses alunos foram os seguintes: Regina Sodré, Gilberto Silva, Orlandina Garaldini e Alice Floresbela da Silva.

Defenderam ainda, suas téses, Elvira Estrela, Maria Cecilia Paiva e Candida Paulos.

Antes de se retirar o dr. Jesuino de Albuquerque, analisou os pontos defendidos pelo aluno Gilberto Silva, quando estudou o homem como animal gregario, e a caridade como sublime espirito de justiça social.

Encerrando a sessão, o secretario geral da Cruz Vermelha Brasileira, agradecendo á banca examinadora, constituida pelos drs. Soares Filho, relator; Ruy de Almeida, Juracy Silveira, Maria Esolina Pinheiro, congratulou-se com a mesma, pela eficiencia dos trabalhos e o resultado brilhante das téses apresentadas, estendendo aos alunos as suas congratulações.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Exames de época especial

Hoje, quarta-feira:

1º ano medico — Histologia — exame escrito pratico e oral, ás 13 1/2 horas, no laboratorio da cadeira — todos os inscritos.

3º ano medico — Farmacologia — exame escrito, ás 13 horas, no laboratorio da cadeira, todos os inscritos.

5º ano medico — Clinica urologica — ás 8 horas, na Santa Casa, os mesmos chamados para o dia 7.

Terapeutica — Ás 8 1/2 horas, no Hospital São Francisco de Assis (ultimo dia de exame) — Albino de Souza Vaz — Walid Bem Kauss — Jair de Mattos Montedonio — Oscar Lemos de Mesquita — Aldemar Fernades Porto — Luiz Monsillo — Clovis da Costa Bacellar — Jorge Rodrigues Coutinho — Paulo Lauria — Landulfo Mendes de Souza — Henrique de Souza — Sergio Afonso Monteiro Franco — Ladislau Alves Marcondes — José Waldemar Barbieri — Enio Montoro — Francisco Henriques de Mendonça — Marco Antonio Fleury da Silveira — Cylon Quintadas de Souza — José Joaquim Rodrigues Bastos e José Manoel Mattelo Neto.

— Exames para o dia 9:

Parasitologia — Prova pratica e oral, ás 8 horas.

Anatomia patologica — Prova pratica e oral, ás 9 horas, no Instituto Anatomico.

Propedeutica cirurgica — ás 9 horas, no Hospital Estacio de Sá.

Aviso — E' convidado a comparecer com a maxima urgencia o candidato a interno, sr. Valdivio Rodrigues da Cunha.

CANDIDATOS

A Escola de Medicina

Estão abertas as inscrições do curso de revisão para o Concurso de Habilitação de 1942, na FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS, á rua Cadete Ulysses Veiga 28.

(xxx)

Economia & Finanças

OBSERVAÇÕES DA DELEGAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL AOS PAISES CONTINENTAIS

Dentre as observações formuladas pelos membros da Missão Econômica Brasileira junto aos mercados continentais, destacamos as que se seguem, cuja divulgação julgamos de toda oportunidade.

Os delegados brasileiros examinaram detidamente as normas usuais predominantes nos diversos paises percorridos, as exigencias e requisitos das importações, os usos e praxes comerciais vigentes, os sistemas de pesos e medidas, os tipos comerciais das mercadorias, as suas procedencias e paises de origem, as formas de pagamento e os prazos usuais. Foram tambem visitados estabelecimentos comerciais por atacado e a varejo, bem como estudada a distribuição das mercadorias importadas que passam, quase sempre, por dois intermediarios e ás vezes por tres dêles antes de chegarem ao consumidor. Por ocasião dessas visitas, foram cotejados os preços das mercadorias similares, compradas amostras e obtidos alguns contra-tipos, pois que os delegados da indústria e do comércio sempre tiveram em mente, quando entraram em contacto com os meios comerciais locais, que a *qualidade* e o *preço* são as duas armas decisivas para a conquista dos mercados.

Em relação á *qualidade*, ficou plenamente constatado que os produtos brasileiros podem ser equiparados aos melhores produtos de outras procedencias. Se algumas falhas foram observadas em desfavor das nossas mercadorias, cumpre ressaltar que constituiram méras exceções, verificando-se, para orgulho nosso, que em muitos casos os produtos brasileiros podiam suportar vantajoso confronto com os de outras procedencias e já sobejamente conhecidos nos mercados.

Em relação aos *preços*, as impressões dos delegados não são tão favoraveis. A não ser a Guatemala, em todos os demais paises predominam as cotações estabelecidas na base *Cif*, isto é incluindo preço de custo no país de origem, fretes, seguros e comissões dos agentes. Tratando-se de mercadorias brasileiras, a cotação *Cif* assume aspectos desfavoraveis, em vista da escassez de nossos meios de transporte, representados atualmente pela linha do Lloyd Brasileiro que serve cada vinte dias, apenas o porto de La Guayra, na Venezuela. Para todos os demais portos é impossivel de todo a fixação de preços *Cif*, em razão da absoluta ausência de linhas diretas de navegação.

Os transbordos em Nova York e Nova Orléans tornam tão oneroso o frete marítimo que impossibilitam a creação de um intercâmbio regular do Brasil com os paises setentrionais da América do Sul, bem como a América Central e México.

Não havendo acentuada vantagem de cotações, não será possivel deslocar produtos de outras procedências, que já são senhores absolutos dos mercados visitados.

A admissão de funcionários nas Caixas de Aposentadoria

O ministro do Trabalho baixou uma portaria recomendando ao Conselho Nacional do Trabalho que, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 64, alinea c, do decreto 20.465, de 1 d outubro de 1931, determine ás Caixas de Aposentadoria e Pensões sob sua fiscalização que não preencham cargo algum nos respectivos quadros do pessoal, mesmo os de natureza técnica, sinão mediante concurso de provas, ou de titulos, ou de provas e titulos, na conformidade das instruções que por ele forem expedidas.

O imposto do sêlo em titulos onerados por — usofruto —

Relativamente á consulta do coletor federal em Andrelândia, em Minas Gerais, sobre a cobrança do imposto do sêlo em titulos onerados por usofruto, resolveu o diretor das Rendas Internas aprovar a decisão da Delegacia Fiscal anquele Estado, segundo a qual foi declarado que o sêlo devido será calculado sobre o valor da renda anual, multiplicado por cinco, por se tratar de usofruto vitalicio, sendo a taxa de 3$000 por conto de réis.

Os membros do Conselho Administrativo do Hospital dos Funcionários

O ministro do Trabalho baixou portarias nomeando para exercer as funções de membro do Conselho Administrativo do Hospital dos Servidores do Estado, Ari de Castro Fernandes, oficial administrativo do Ministerio da Agricultura, e Ari Fontoura de Azambuja, oficial administrativo do Ministerio da Fazenda.

O acôrdo comercial franco-nipônico

Shanghai, 7 (Reuters) — O acordo comercial franco-nipônico, assinado, ontem, em Toquio, é considerado, aqui, como significando o enfeudamento economico da Indochina ao Japão.

O carater unilateral das concessões feitas pela Indochina transparece claramente da seguinte clausula: "A Indochina se compromete a conceder ás principais mercadorias japonesas ou a isenção de direitos aduaneiros, ou a redução dos mesmos ao minimo. O Japão se compromete a conceder tarifas favoraveis ás mercadorias indochinesas". Outras concessões feitas pela Indochina revelam que o país ficará aberto para sempre á colonização japonesa, sob todas as fórmas.

O tratado prevê:

Primeiro — A admissão de firmas japonesas á Federação de Importadores e Exportadores Indochineses, o que reduz a nada as medidas de proteção anteriormente tomadas pelas autoridades de Hanoi.

Segundo — A participação do capital japonês em empresas agricolas, mineiras e industriais da Indochina.

Terceiro — O estabelecimento de numerosos colonos japoneses no conjunto dos territórios indochineses.

Os meios bem informados opinam que o tratado de comércio foi concluido como uma aplicação, pelo governo de Toquio, do tratado triplice; e prevêem para breve um acôrdo monetario entre o Japão e a Indochina, submetendo a piastra ao yen. Comenta-se, além disso, que o tratado reflete a nova politica japonesa, de expansão para o sul, "sem espirito de conquista", prosseguindo paralelamente a campanha diplomática que visa uma aproximação, pelo menos temporaria, com os Estados Unidos.

A imprensa japonesa assevera que a Indochina se enquadrou na "nova ordem", ao lado do Japão; e o "Asahi" diz, mesmo, que "se uma crise sobrevier no Pacifico, as autoridades indochinesas não devem esquecer, um momento, que a Indochina é um membro da nova comunidade asiatica, da qual o Japão é o chefe".

Propaganda da siderurgia nacional na correspondência

Colaborando na grande campanha em pról da siderurgia nacional, o Departamento de Correios e Telégrafos, devidamente autorizado pelo ministro da Viação, vai aplicar á correspondência postada nas principais repartições desta capital, durante o mês de maio, um carimbo de propaganda.

aproximada de 17.000 kms. 2, compreende toda a faixa litoranea oriental e parte da meridional do Estado do Rio.

Levando ao conhecimento do ministro Gustavo Capanema as atividades realisadas pelo Serviço durante o primeiro ano de sua existencia, o respectivo diretor, sr. Lafayette de Freitas, enviou-lhe um longo relatório, no qual expõe as medidas aplicadas no combate á endemia, a organização do serviço, e o trabalho profilatico, em linhas gerais realizado pelos distritos dos cinco setores em que se divide a baixada e cujas redes se acham em Santa Cruz, Caxias, Magé, Maricá e Campos.

Esses setores, disse o relatorio que já se acham com quasi todas as suas áreas protegidas pela ação das medidas anti-malaricas. Onde, porém, estas se farão sentir de modo estremamente vigoroso, dentro de muito breve — acrescentou — será no setor de Santa Cruz, que tem exigido do Serviço cuidados especiais e gastos elevados, uma vez que é necessario proteger a expansão natural da capital federal, como tambem varios empreendimentos constituidos por aquartelamentos militares e outras instalações relacionadas com a defesa nacional, além do estabelecimento de assistencia hospitalar, o Núcleo Colonial e a Escola Nacional de Agronomia, etc.

Na Barra da Tijuca, compreendida nesse setor e onde a malária tem grassado com insistencia, foram realizadas rigorosas pesquisas que sugeriram medidas, que vão ser imediatamente postas em prática e solucionarão de modo completo o grave problema. Entre essas medidas figura a construção de um canal de 50 metros de largura pelo qual serão escoadas as lagôas ali existentes. Este serviço será iniciado dentro em breve pelo Departamento Nacional de Obras de Saneamento em cooperação com o Serviço de Malária da Baixada Fluminense, que organisou o respectivo projéto.

JUSTIÇA MILITAR

O julgamento do ex-tenente Silo Meireles — Está definitivamente marcado para hoje, á 1 hora, na 3ª Auditoria da Guerra, o julgamento do ex-tenente Silo Furtado Soares de Meireles, acusado do crime de deserção. Como o mesmo já solucionou o processo politico que contra ele fôra instaurado, a sua liberdade vai depender da decisão de hoje. A Auditoria já providenciou junto ao presidio em que se encontra aquele oficial para o seu comparecimento.

Sorteio do culpa — Sob a presidencia do [illegible] [illegible] Pegado, reune-se hoje, ás 13,30 horas, na 3ª Auditoria, o Conselho de Justiça especialmente sorteado para apurar a responsabilidade pela irregularidade na prestação do [illegible] militar por ex-sorteado na Intendencia de Bemfica [illegible].

Instalação do Conselho — O Conselho Especial de Justiça sorteado para funcionar na 3ª Auditoria [illegible] reservista [illegible] Vieira, que tem como presidente o major Ismael da Sá Menezes [illegible].

Um crime cometido em 1923 — O major Virgilio Tourinho Bittencourt Filho [illegible] em Porto Alegre [illegible] soldado Marilon Dubal [illegible] Agora, na 2ª Auditoria, o [illegible] Precatoria, devendo prestar o seu depoimento na 2ª Auditoria da Guerra.

Os julgamentos de ontem do Supremo Tribunal Militar — Com a presença de todos os seus ministros, inclusive o general Manoel Rabelo, reuniu-se ontem o Supremo Tribunal Militar, sob a presidencia do general Andrade Neves [illegible]

a) — [illegible]

b) — de merito, negar provimento á apelação do M. Publico [illegible]

Leoncing, Cantidio Ferreira da Rosa, Avelino Hoff e outros; Benicio Leoncio Dias, Augusto Wuttke, Inácio Rodrigues Marques, Ivo Carrega, Ronoldo Benjamin Hefle, Alfredo Vieira da Silva Filho, Luis Agner de Carvalho, Militor Lobo Fonseca e outros; Eugenio Masson Neto, Edmundo Bauer, Ubaldino Campos de Aguiar, José Martins de Carvalho, Aurilio de Oliveira e outros; Nelson Ferreira dos Santos, Armando José Schvengber, Teodoro Pogogelski, Osvaldo Konzen, João Kamboski e Carlos Mota, todos para serem postos em liberdade com prejuizo do processo de insubmissão visto não terem sido notificados do sorteio; negou os pedidos de Bonifacio Vaquero, Fernando Lopes Batista, Zeferino Rocha Guimarães e outros; e julgou prejudicado os pedidos de Ademar Silveira Crespo, José Wohler, José Rodrigues Filho e Olivio Moreira da Silva. Na 2ª parte de seus trabalhos, o Tribunal julgou numerosos pedidos de medalhas militares de oficiais e praças do Exército e Marinha.

THEODORO & CIA. LIMITADA

SECÇÃO BANCARIA

Rua da Quitanda, 153, 1.º andar — Rio de Janeiro

Balancete em 30 de Abril de 1941

ATIVO

Titulos Descontados		4.421:396$400
Caixa:		
Em moeda corrente	102:495$100	
Em depósito no Banco do Brasil	857:526$300	
Em depósito no Banco do Comercio	256:131$700	1.216:153$100
Moveis e Utensilios		10:735$100
Produtos quimicos Agapeama Limitada		200:000$000
Titulos de Previdencia		200:000$000
Titulos em Caução		770:965$400
Titulos em Cobrança		50:347$000
Valores Depositados		1.706:200$000
Valores Caucionados		79:080$000
Reserva da Garantia		38:916$400
Diversas contas		35:764$300
		8.729:557$700

PASSIVO

Capital		500:000$000
Suprimento dos socios		250:000$000
Contas Correntes:		
Com juros	385:211$900	
A praso fixo	4.729:165$800	5.114:377$700
Garantia de Capital		200:000$000
Titulos em Caução e em Deposito		1.785:280$000
Titulos Caucionados		770:965$400
Depositantes de Titulos em Cobrança		50:347$000
Diversas contas		58:587$600
		8.729:557$700

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 1941

THEODORO & CIA. LTDA. LUIZ RODRIGUES JUNIOR, Contador.

(X 12340)

SINDICATO NACIONAL DE ENGENHEIROS

ASSEMBLEIA GERAL

1ª Convocação

De ordem do Snr. Presidente, convido todos os socios quites para a reunião da assembléia geral extraordinaria a realizar-se no dia 12 do corrente, ás 17 horas e meia para eleição de delegados-eleitores á renovação do terço do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 5ª Região.

Rio, 7|5|1941.

Arthur Werneck, 1º secretario.

(X 12845)

CASA BANCARIA NACIONAL S/A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

1ª Convocação

São convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, no dia 26 de Maio do corrente ano, ás 15 horas, á Rua São Pedro, nº 39, para tratar dos seguintes fins:

a) — tomar conhecimento do relatorio do conselho fiscal e prestação de contas do exercicio de 1940.

b) — eleição dos membros do conselho fiscal.

c) — eleição do cargo de Diretor Tesoureiro.

Acham-se á disposição dos senhores acionistas na séde social, a copia do balanço do exercicio de 1940, e demais documentos de que consta o artº 147 e seus itens, do decreto 434 de 1891.

Rio de Janeiro, 7 de Maio de 1941.

José de Castro Menezes: — Diretor-Presidente.

Daniel Alves de Brito: — Diretor Tesoureiro (interino).

(X 14232)

Sociedade Anonyma Fabrica Victoria Regia

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

1ª Convocação

São convidados os Snrs. Accionistas, afim de que compareçam a uma assembleia geral extraordinaria, que se realisará na séde social á Rua Senador Bernardo Monteiro n. 398, nesta Capital, ás 15 horas do dia 17 de Maio corrente.

Objectivo: — Reforma dos estatutos, consoante o disposto no art. 178, do decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 6 de Maio de 1941.

O Presidente:

O. D. de Rego Monteiro

(X 15243)

Declarações

Companhia Imobiliaria Amerindia S. A.

A Diretoria comunica aos senhores acionistas que se acham á sua disposição, na séde social, os documentos a que alude o art. 147 do decreto 434, de 1891, e que a assembléa geral ordinaria se realisará no dia 7 de Junho proximo ás 14 horas, na séde.

Rio de Janeiro, 5 de Maio de 1941.

A Diretoria

(X 15270)

A' PRAÇA

Pedro Matta de Araujo, fundador e proprietario da "Pharmacia Araujo", com séde em João Pessôa (ex-Mimoso), Estado do Espirito Santo, communica á praça em geral e especialmente a seus fornecedores, que vendeu seu estabelecimento commercial á firma M. P. de Souza Franco & Martins, firma esta constituida pelos Snrs. pharmaceuticos Manoel Pinto de Souza Franco e José Barbosa Martins, ficando todo o ativo e passivo sob a responsabilidade da nova firma. João Pessôa, 1º de Abril de 1941.

Pedro Matta de Araujo.

M. P. Sousa Franco & Martins.

(X 14189)

Companhia Imobiliaria Atlantica S. A.

A Diretoria comunica aos senhores acionistas que se acham á disposição, na séde social, os documentos a que alude o art. 147 do decreto 434, de 1891, e que a assembléa geral ordinaria se realisará no dia 6 de Junho proximo, ás 14 horas, na séde.

Rio de Janeiro, 5 de Maio de 1941.

A DIRETORIA

(X 12328)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAES, NO RIO DE JANEIRO

Pagamento de juros Apolices ao portador de 7%

Serão pagas neste Departamento, hoje, das 12,30 ás 16 horas, correspondentes aos juros de 7% das apolices ao portador, vencidos em 31 de Março p. findo, as seguintes relações:

De "coupons", até o n. 376.

De cautelas, até o n. 57.

Rio, 8 de Maio de 1941.

(X 14248)

EDITAL
Clube Militar

O Sr. Presidente, General José Meira de Vasconcellos, consoante o inciso 1º do artigo 47 dos Estatutos chama a atenção dos associados para a data de 22 do corrente mês, primeira quinta-feira da segunda quinzena, em que se processarão as eleições para os cargos vagos da Diretoria e Conselhos Fiscal e Deliberativo do Clube Militar, de acôrdo com o artigo 29 e sua alinea a).

Secretaria do Clube Militar, 2 de maio de 1941.

1º Tenente Franc.º Olyntho Silva, Diretor-Secretario Interino.

(50034)

ANUNCIOS

Radio Eletrola 2:000$

Vende-se uma de luxo 8 valv., ondas curtas, medias e longas, valor 6:800$. Pega Europa até sem Antena. — Vêr a qualquer hora. Rua Itapiru' 365, c. 1. Tel. 48-3843. (X 14254)

OPEL — KAPITAN

Vende-se um conversivel, tipo 1939, em ótimo estado — Vêr e tratar á Avenida Atlantica n.º 1008, com o sr. Luiz Botelho. — Telefone 27-7491. (X 14275)

GOIABADA CASCÃO Quilo 4$500

Caixeta c/5 quilos 20$000 — A domicilio pelo tel. 43-2858 — São José, 28 — CASA MACEDO. (X 14241)

TITULOS DE CLUBS

Compram-se: Jockey Club, Country Club e Yacht Club. Rubens Gomes. Rua da Assembléa n.º 104, 5.º andar. — Tel. 42-5844. (X 17344)

Um lote barato com direito a um parque inteiro

As chacaras da Granja Guarani, em Teresópolis, são maravilhosas e podem ser adquiridas em pequenas prestações mensais, em 5 anos, sem juros, com direito ao uso e gozo do Parque inteiro, com suas florestas, lagos, piscinas e cachoeiras. Estamos oferecendo algumas chacaras excepcionais, com arborização magnificente e linda vista panoramica, especialmente preparadas para serem vendidas durante este verão. Propriedade do dr. Arnaldo Guinle, regist. sob nº 4 — Dec. nº 58. Informações: EDUARDO DALE — Rua Uruguaiana 104, 1. andar. — Tel. 23-3229. (X 14251)

PROPAGANDISTAS DE LABORATORIO

Precisa-se para grande empresa nacional. Exigem-se instrução secundaria e boa aparencia. Função de futuro para quem seja ou deseje ser um verdadeiro profissional. Os candidatos (de 21 a 35 anos) em carta do proprio punho, com detalhes, poderão se dirigir a 14255 na portaria deste jornal. (X 14255)

FAQUEIRO CRISTOFLE

Vende-se 1 completo, em estojo e 1 Serviço de Jantar com 6 peças, ocasião. Rua Pereira Nunes, 247 — Vila Isabel. (X 14258)

APARTAMENTO NA PRAIA DO FLAMENGO

Aluga-se um terreo com 2 salas, 3 quartos e grande area. Praia do Flamengo, 344. (X 14253)

TERRENOS E... PEIXES

Gostar de pesca e desejar ter uma casinha de campo são duas coisas que se combinam comumente. Em AGUAS LINDAS, adquire-se uma chacara e pesca-se de verdade. Duas horas e meias do Rio, passagem barata, todas as facilidades inclusive um confortavel "repouso praiano" em construção quasi pronto. Informações na "Terras, Villas e Cidades" S. A. com EDUARDO DALE — Rua Uruguaiana, 104, 1. andar — Tel. 23-3229. (X 14252)

IMPOSTO DE RENDA

Em qualquer caso procure os técnicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua 7, 140, 2º, s. 217, 42-2802 e 42-5521. (X 14246)

OPORTUNIDADE

Estabelecimento comercial localizado num dos melhores pontos e com mais de 40 anos de existencia com grande movimento e lucros positivos e demonstraveis, vende-se ou admite socio que possa assumir a direção. — Cartas propondo encontro á portaria deste jornal, para EDUARDO. (X 14231)

BORRA DE OLEO COMBUSTIVEL

Vende-se 30 toneladas — Tratar á Rua 1.º de Março, 110, 1.º andar. — SOCIEDADE R. I. O. S. LTDA. (X 12338)

ALUGA-SE

Aluga-se um apartamento com 3 quartos, 2 salas e mais dependencia. Rua Cruz Lima 8. Tel. 25-3236 — Flamengo. (X 14227)

Enceradeira Eletro-Lux Maquina Singer

Vende-se 1 Singer de coser e bordar, 5 gavetas, 1 Enceradeira e 1 Aspirador, tudo pouco uso, motivo viagem. — Rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Set.º. (X 14257)

Piano Steinway

Vende-se modernissimo, legitimo Steinway & Sohns, preço de rara ocasião. — Urgente. Rua do Ouvidor, 81, 1.º and. Esq. R. Quitanda. Facilita-se. (X 14249)

CHEVROLET 1939

Master De Luxe, sedan 2 portas, particular, pintura moderna, ótimo estado. Vende-se, tel. 42-7842, das 3 ás 6. (X 14238)

PENSÃO ALEMÃ

Aluga-se quarto e sala. Bem mobilado com todo conforto a casal de tratamento. Avenida Copacabana 750. — Posto 4. (X 16022)

Um alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando pelo avesso. Tambem concerta-se e reforma-se roupa. Faz-se costume de casemira, feitios 90$ e de brim 60$; Rua da Alfandega n. 260, sobrado. (X 14263)

SOBRADO NO CENTRO

Aluga-se com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e pequena area. Chaves na portaria do Hotel Mem de Sá — Rua dos Invalidos, esquina da Avenida Mem de Sá. (X 16021)

TRABALHADORES PARA A LAVOURA

Fabricantes de carvão por empreitada — Técnicos que queiram lavoura por contrato — Familias de colonos, nacionais e estrangeiros, por contrato. Serviço de construção de estrada de rodagem e ampliação de lavouras — Madeireiros e carreteiros. Boiadas e tropas — Tratar hoje com o dr. Pedro Santos á Rua Professor Gabizo 355, sob. — Facilitará passagens. Serviço a 3½ horas do Rio. (X 14237)

Lancha - automovel

Vende-se uma, de construção americana, em excelente estado de conservação, com motor Lycoming, 45 cavalos, muito veloz, capacidade para cinco pessoas, com todos apetrechos para aequa plano e skys. — Tratar com Moysés, no deposito de lanchas do Fluminense Yacht Club. (X 15240)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. — Solteiro, desde 15$000; casal desde 20$000. Mandamos mostruarios a domicilio! Telefone 43-0603. — Fabrica: Rua Santana, 100. (X 14274)

CINTAS

Sem barbatanas, soutien, modelador, faz Mme. Mariette, Rua General Roca, n.º 935, entre Barão Mesquita e Saens Pena. Tel. 48-3578. Vai a domicilio. (X 14268)

Compro PIANO

Para particular. Paga-se bem e á vista de cauda ou armario. Tel. 48-1119. Urgente. (X 14250)

HOROSCOPOS

Pela astrologia scientifica. Trabalho sério. Peça ensaio, indicando data do nascimento (anno, mez e dia) e juntando 1$000 em sellos para resposta. Caixa Postal 3.557 — S. Paulo

FERIDAS, RHEUMATISMO E PLACAS SYPHILITICAS

ELIXIR DE NOGUEIRA (xxx)

LOJAS

Alugam-se nos Cinemas Primor e Olinda. — Trata-se na rua do Passeio 78, 4.º Andar. (xxx)

Guincho e betoneira

Vendem-se quasi novos, por preço de ocasião, na obra á Rua Siqueira Campos, 210, (Copacabana), com Carlos — Tratar Rua S. José, 70, 1.º andar. (xxx)

MOVEIS

de estilo e modernos

Grande sortimento

Preços modicos

A RENASCENÇA

CATETE 55, 57, 59

(xxx)

B. Van Mastwyk & Cia. Ltda.

Av. Rodr. Alves, 145/147

RIO DE JANEIRO

Compram qualquer quantidade de

POAIA

CAUDA VACCUM

MAMONA

CERA DE ABELHA

"SINGER BICHADA"

Reformam-se máquinas, desde 80$, trocam-se e compram-se até 500$. Frei Caneca, 82 — Tel. 22-1812. (14287)

Manteaux moda 3|4

para 18, com forro até nas mangas, modelo 1941. "A Nobreza", Uruguaiana, 66, está vendendo a 29$800. **29$8**

Aproveitem enquanto ha! (47587)

Uma Gota nos

CALLOS DORIDOS

allivia a dôr em três segundos! Applique Gets-It duas ou três vezes, e o callo desenraiza-se logo. Milhões de pessôas por todo o mundo usam este fiel amigo de quem soffre dos callos —

GETS-IT

APOLICES

Compramos qualquer quantidade pela cotação do dia. Mesmo caucionadas, pagamos cupões de juros vencidos ou a vencer, pequeno desconto. Negocio rapido — ANDRADE CABRAL & CIA. LTDA. (CASA BANCARIA) — Rua Buenos Aires n.º 46, 1.º. Tel. 23-3191. (X 11424)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — No Uruguai — Mexico e Bolivia, peça informes gratis — Dr. LUIS MEDAL. Bartholomé Mitre, 430 — Ex 217. — Buenos Aires (Argentina). (X 13098)

CAUTELAS

da Caixa, compro, mesmo caucionadas, solução rapida, sigilo absoluto, pago mais da avaliação — RUA OUVIDOR, 169 — S. 719 — TEL. 42-6805. (X 12277)

APOLICES

Compramos e Vendemos qualquer Apolice de Sorteio.

JUROS DE APOLICES

Pagamos sem qualquer formalidade, mediante modica comissão juros atrazados e a vencer-se.

CASA BANCARIA MONERO

Avenida Rio Branco 49. (X 14091)

FICA NOVO SEU TAPETE!

CONSERVADORES DE TAPETES

COPACABANA

Lava, concerta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com a máxima perfeição

R. Octaviano Hudson, 14

Tel. 27-7195.

(X 12294)

Contas a prazo fixo com renda mensal

JUROS 9% ao anno

Casa Bancaria Abelardo de Lamare

Rua S. Bento, 10 - Rio

MOVEIS

Vendem-se alguns moveis. — Negreiros Lobato 15 — Lagoa. (X 14194)

Compra-se maquina de costura, Enceradeira,

Aspirador, Refrigerador, Piano, Faqueiro, motor Singer, quadros, moveis jacarandá, antiguidades, máquina escrever e cautelas de penhores. Tel. 48-0893. (X 15258)

CASA MOBILADA

Precisa-se de uma, mobilada com luxo, 5 quartos, rua tranquila, em Laranjeiras, Botafogo ou Jardim Botanico, por 12 meses. Base 3:000$000 mensais. Telefonar para 26-6893. (X 14184)

COLÉGIOS

INTERNATO EM PETROPOLIS, TERESOPOLIS E PARAIBA DO SUL

Todos os cursos e idades — Prospétos e informações no Rio — Ginasio Vasco da Gama — Edificio do Liceu Literario Português — Rua Senador Dantas, 118, 2.º - Telefone 42-2788 (Com Pro. Vaz). (xxx)

APRENDAM DATILOGRAFIA

com rítimo, ao som de musica

Só assim conseguirão escrever com rapidez e perfeição.

Visitem sem compromisso os CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO "ROYAL"

Com aulas diurnas e noturnas, mantidos pela — CASA EDISON —

Rua 7 de Setembro, 90 — 2.º and. — (Com elevador

Pça da Republica, 42 — 2.º and. — (Com elevador

Curso completo de Datilografia: Quadros — Tabulador decimal — Correspondencia — Ditados.

	Mensalidade
Aulas diarias	20$000
3 vêses por semana	15$000

(xxx)

A ESCOLA MARIA RAYTHE,

fiscalizada pelo governo Federal, Dirigida pelas Irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, e situada á rua Haddock-Lobo n.º 233, nesta Capital.

Na ESCOLA MARIA RAYTHE, aceitam-se Guias de Transferencias para os diversos Cursos dessa Escola Secundária, Comercial e primária, que se encontra modernamente instalada com internato feminino, a semi-internato e Externato mixto.

ACHAM-SE ABERTAS AS MATRICULAS dos Cursos Ginasial, Propedeutico e Contador da ESCOLA MARIA RAYTHE á Rua Hadock-Lobo n.º 233, Telefone 28-2014.

PROFESSORES DE NOMEADA, SOB MENSALIDADES MINIMAS DOS ALUNOS, SOMENTE NA ESCOLA MARIA RAYTHE. (xxx)

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 3º delegado auxiliar. Tel. 22-2808.

VIOLENTO E ESPETACULAR DESASTRE DE VEICULOS

Os moradores e os comerciantes instalados nas adjacencias da esquina das ruas Hadock Lobo e Matoso foram abalados, nas ultimas horas da manhã de ontem, por violento desastre de veiculos, em circunstancias impressionantes, só por milagre não teve as consequencias mais tragicas.

Naquele lugar um onibus e um bonde, ambos repletos de passageiros, chocaram-se espetacularmente, quasi se despedaçando, indo, ainda, aquele veiculo com a velocidade que corria, arrancar tres arvores da calçada proxima e pondo em risco a vida de varias pessôas que ali, esperavam a vez de tomar condução.

Até agora, segundo as informações prestadas pela maioria das pessôas que presenciaram o fato, a culpa cabe ao motorneiro do carril que não teve a devida prudencia ao atravessar a rua do Matoso no trajeto da rua Hadock Lobo. Oito pessôas receberam ferimentos no sinistro, além das que não quiseram comparecer á Assistencia por ficarem levemente contundidas, todas passageiras do onibus, apresentando, felizmente, só duas certa gravidade no seu estado.

O fato se deu da seguinte forma: com destino á cidade descia a segunda daquelas ruas o onibus n. 9, licença 185, linha Tijuca — Ipanema, dirigido pelo motorista n. 18, Bento Pereira da Silva, quando, destinando-se ao ponto terminal, apareceu na rua do Matoso o bonde n. 187, da linha Matoso, que era dirigido pelo motorneiro reserva n. 5004.

Motorista e motorneiro perceberam a iminencia do desastre e tentaram, em vão, evita-lo. O primeiro, aproveitando a maior possibilidade de seguir para frente que retroceder, com um golpe de direção, ao tentar passar á dianteiro do eletrico, viu arrancada com a colisão que então se verificou, toda a frente lateral do seu veiculo, sofrendo o outro avaria em toda parte dianteira.

Em consequencia da ocorrencia ficaram feridas as seguintes pessôas que foram socorridas no Posto Central de Assistencia: — Raimundo Salvador da Silva, Ivan Viana Rodrigues, Antonio Santoro, José Praxedes, Eduardo Bittencourt, Walter Ernesto Bissenfield, Naron Macol e Olinda Guimarães.

Todos os feridos, com exceção dos dois ultimos, sofreram apenas contusões e escoriações, retirando-se depois de medicados, ali.

Macol e Olinda que receberam, além daqueles ferimentos, fratura da bacia, medicaram-se naquele Posto, sendo, depois, transferidos para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficaram internados.

Logo que se registrou o desastre, compareceram ao local, [illegible]

ASSASSINADO NO CAMPO DE S. CRISTOVÃO

Ocorreu, ontem, nas primeiras horas da tarde, um crime de morte no campo de S. Cristovão, [illegible]

DESILUDIDOS DA VIDA

[illegible]

da a um hospital com demente, suicidou-se, ingerindo forte dose de um toxico, o continuo da Diretoria de Rendas Internas Agenor Cunha.

Agenor levou a efeito o seu gesto nos fundos do edificio daquela Diretoria, que funciona no 7º andar da rua da Candelaria n. 9.

Contava o suicida mais de 25 anos de serviço no Tesouro Nacional, onde era muito estimado. Residia á rua Helena n. 342, no Realengo, tendo o casal filhos menores.

A sua esposa ainda continua recolhida ao hospital. Não deixou o suicida nenhuma declaração.

A policia fez recolher o cadaver ao necroterio.

— Na casa n. 126 da rua André Cavalcanti Iratí da Silva, por motivo frivolo, ingeriu um toxico. A Assistencia prestou-lhe socorros.

VITIMAS DOS AUTOS

Quando atravessava a rua São Luiz Gonzaga, o menor [illegible], filho de Joaquim Ferreira, foi apanhado por um auto [illegible] fratura exposta da perna [illegible]. Após receber curativos na Assistencia foi internado no Pronto Socorro.

ABATEU O ANTIGO AMIGO A TIROS

Eram velhos amigos Octavio Tostes e Fellippe Elias, [illegible] res de campistas, ambos residentes em Petropolis.

Na noite de sabado [illegible] desavieram em um clube [illegible] ali e Fellippe, armado de [illegible] investiu para o [illegible] ferindo-lhe varios golpes [illegible] deixaram a roupa toda [illegible] sendo preso por essa [illegible] cando detido na delegacia [illegible] nal daquela cidade.

Varios dias ficou [illegible] tido e ao sair, guardando [illegible] o rancor de que se achava possuido, muniu-se de um revolver e, ao encontrar o seu [illegible] contra ele desfechou [illegible] te cinco tiros, matando-o [illegible].

O criminoso tentou [illegible] fundos da residencia [illegible] genio Borges, secretario da Se-

gurança Publica do Estado do Rio, mas foi preso pelo investigador Terra e entregue á autoridade [illegible].

O cadaver foi removido para o necroterio da policia local afim de ser necropsiado.

LARAPIOS EM AÇÃO

[illegible]

EM NITEROI

[illegible]

MORTE SUSPEITA

[illegible]

REUNIU-SE A SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Uma sessão interessante

Sob a presidencia do dr. Manoel de Abreu, realizou-se uma sessão ordinaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Ao dar inicio aos trabalhos, o presidente comunicou que, inaugurando-se no proximo mês em São Paulo, o II Congresso Brasileiro de Tuberculose, sob a orientação do dr. Ra[illegible]

[illegible] da tensão arterial no Brasil [illegible]

A MALARIA NA BAIXADA FLUMINENSE

O relatório apresentado pelo encarregado do serviço

Criado em Janeiro de 1940, no Ministerio da Educação e Saude, o Serviço de Malária da Baixada Fluminense, foi incumbido do combate, defesa e estudos [illegible]

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para collecta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" — [illegible]

Na vossa felicidade, lembrae-vos da pobreza indigente, dando-lhe um obulo e fazendo-a participar de vossas alegrias.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 2 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidente n. 131 — Catumby.

Laura Xavier da Silva, viuva com 5 filhos; rua Occidental, 124. — Catumby.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello n. 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n. 471.

Maria da Gloria Cassello, invalida, 70 annos; rua Vde. de Tocantins, 37 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 2 netos orphãos; rua Itapira, 264, fundos — Cascadura.

Maria Baptista.

Aurea Costa.

Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17 — São Christovão.

Maria Rocha.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 79, fundos — Rio Comprido.

Arminda F. da Silva, Sidonio Paes, 135; viuva, 81 annos. Sem recursos para sustentar os filhos.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quaes tambem acommettida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um appello ás pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luiz Gonzaga, 247 — São Christovão.

LEILÕES

LEILÃO
Cautelas da Caixa Economica
10 DE MAIO
Casa Bancaria BEMOREIRA

Rua Luiz de Camões, 42

Todos os contractos vencidos e não liquidados no prazo legal. A Secção de Cauções está em liquidação desde Novembro p. p. (xxx) 77

Casas de comodos no centro

ALUGAM-SE os ultimos apartamentos com dois quartos, sala, outras dependencias, á rua da Lapa 31 — (Proximo á rua do Passeio), aluguel [illegible] São José, 70, sobrado. — Tel. 22-9378. (X 15276) 1

ALUGAM-SE quartos com café pela manhã no Hotel Monte Alegre, Rua Monte Alegre, 6 esquina da rua Riachuelo. (xxx)

ALUGA-SE [illegible] (X 14245) 1

ALUGA-SE ótima sala para escritorio á rua do Rosario 113-A. Trata-se no 6.º andar. (X 12348) 1

ALUGA-SE ótima sala, propria para consultorio ou escritorio á rua do Ouvidor 131 sala 2. Trata-se na loja. Tel. 22-4512. (X 12332) 1

ESCRITORIO — Aluga-se [illegible] (X 12351) 1

Andarahy e Grajahú

CASA — Aluga-se [illegible] (X 12309) 1

Botafogo e Urca

BOTAFOGO — Aluga-se [illegible] (X 13332) 1

URCA — A casal de trato, sem filhos, oferece-se acomodação em casa de casal [illegible] Tel. 26-5453. (X 12334) 4

Cattete e Gloria

TRASPASSA-SE

Casa com 7 quartos, varias salas [illegible] Telefone 42-1027. [illegible] (X 14228) 3

Collegio Militar

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante; quem melhor paga. Joalheria R. Jorge, Uruguayana, 31 — 22-1657. (X 14247) 7

Copacabana-Leme

LEME - APARTAMENTO - Aluga-se um grande, com 2 salões, 2 quartos, 2 banheiros [illegible] Preço 2:300$000. Avenida Atlantica, 122 [illegible]

ALUGA-SE no Edificio Santa Leocadia [illegible]

AV. ATLANTICA — [illegible] (X 15411) 8

ED. CRUZEIRO DO SUL — Posto 6. Aluga-se [illegible] (X 15293)

APARTAMENTO — Avenida Atlantica n. 508, sala 4 quartos e dependencias — Aluga-se. (X 14280) 8

Copacabana-Leme

ALUGA-SE casa no Leme, 3 q., 2 s., etc., inf. r. Ministro Viveiros Castro, 43, casa 3. (X 14270) 8

POSTO 2 — Aluga-se o apartamento n. 31 da rua Ronald de Carvalho 81, muito bem mobilado, com todo conforto: com 3 quartos, sala, saleta, quarto para empregado e demais dependencias. Tel. 47-2033 e 23-5410. (X 14263) 8

Gavea

ALUGA-SE lindo apartamento, garage, piscina, jardins, 950$, Rua Marquês de S. Vicente, 429. (X 15267) 11

Jardim Botanico

ALUGA-SE a casa da rua Jardim Botanico n. 87, á familia de tratamento. Vêr das 9 ás 12 e das 15 ás 17 horas. (X 15290) 14

Rio Comprido

APARTAMENTO, aluga-se nº 103, á Av. Paulo de Frontin nº 321: sala, 3 quartos, entrada de serviço, e todo conforto moderno. Trata-se com Castro Silva, Companhia S/A., á rua S. Bento nº 29. Tel. 23-2537. (X 15230) 22

Santa Thereza

CASA EM SANTA TEREZA — Passa-se contrato melhor local, otima vivenda. Tem otimos salões, esplendidos quartos e pode servir para embaixada, colegio ou familia de alto tratamento. Tem parque e mata e pode ser vista das 2 da tarde em diante. Rua Almirante Alexandrino, 910. (X 13427) 23

São Cristovam

Edificio São Cristovão — Alugam-se lojas e apartamentos a começar de 500$, neste excelente edificio recentemente construido, á Rua Benedicto Ottoni, 89, esquina da Rua Santos Lima, 5 junto a Matriz. Ver a qualquer hora. Tratar na Immobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda. Rua Mexico, 98, sala 308. Tel. 22-6399. (49826) 24

Compra e Venda de Predios e Terrenos

Copacabana

VENDO

na Avenida Copacabana os seguintes terrenos: 8 x 41; 14 x 45, de esquina 18 x 29, 22 x 25, trata-se com Dagoberto, Visconde de Pirajá, 207. Telefone 27-7767 de manhã ou á noite. (X 14236) C.V. 700

Flamengo

APARTAMENTO — Flamengo — Vende-se um terreno na praia com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros completos. 140:000$000, parte a prazo de 2 anos. Tel. 25-4832 (somente pela manhã). (X 12380) CV 900

Tijuca

PRAÇA SAENZ PENA — Predio, [illegible] (X [illegible]) CV 2500

Ilhas

Ilha do Governador — Vende-se no melhor ponto da praia da Guanabara, (Freguezia), terreno regular, com 12 por 30 metros, junto e antes do nº 189. Negocio direto com o proprietario. Informações pelo telefone 27-1432. (X 14214) CV3400

Petropolis

PETROPOLIS — Vende-se uma das mais lindas propriedades de [illegible] (X [illegible]) CV 3500

Predio para industria ou oficina
Cascadura, Rua Nerval de Gouvêa, 397

Vende-se em terreno de 20x50, trata-se com o sr. Plinio, Rua Sotero dos Reis, 31, telefone 28-5905. (X 13147) 91

Terreno em Petropolis

Vende-se um com 20 ms. de frente por 50 de fundos, Rua Olavo Bilac. Tratar á noite pelo telefone 25-3674. (X 14200) 91

COPACABANA

Vende-se o grande e luxuoso predio á rua Dias da Rocha n. 79, construido em centro de terreno que mede 12,0x35,0. [illegible] Trata-se com o proprietario á rua São Pedro n. 91, sobrado, das 15,30 ás 17 horas. (X 11462) 91

FAZENDA — Vende-se 105 alqs. 180 [illegible] Joaquim [illegible] (X 16006) 91

VENDA DE APARTAMENTOS

Vende-se a partir de 80 contos, apartamentos no Edif. [illegible] Av. Atlantica, 272. Facilita-se o pagamento pela Tabela Price. Informações no CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S.A. [illegible] Rua da Candelaria, 9 [illegible] (X 12354) 91

PALACETE

Compra-se um, em centro de terreno, rua tranquila, conforto moderno, em Laranjeiras, Botafogo, Jardim Botanico ou Gavea. Negocio direto. Base entre 300 a 400 contos. — Proposta com detalhes para Rua Voluntarios da Patria, 136. 14183) 91

VENDA DE PREDIOS

Srs. proprietarios — Desejando vender predios ou terrenos, de qualquer valor, em condições rapidas e vantajosas, despesas minimas com adiantamento de dinheiro para regularizar documentos, queiram dirigir-se ao escritorio do corretor da Bolsa, M. Sayer, "Jornal Commercio", 3º s. 332. (X 13305) 91

TIJUCA

Vende-se ótima casa á Rua Jacegual, n. 14, tendo no 1. andar, seis quartos, banheiro completo, hall, varanda e terraço; no andar terreo, tres salas, escritorio, cosinha banheiro, garage e quarto para empregados. Construção moderna em terreno de 13½ x 27. Pode tratar pelo telefone 48-0520. (X 14261) 91

Cosinheiras

COSINHEIRA — Precisa-se para cosinhar e arrumar apartamento á rua das Laranjeiras, 331, apart.º 12. Dorme no aluguel. Saida aos domingos. Ordenado 140$000. (X 14226) 62

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela n. 485.732 da Caixa Economica, Agencia Central. (X 15257) 61

Automoveis de occasião

VENDE-SE de particular, Packard 1937 em perfeito estado; facilita-se o pagamento, rua da Relação, 53, tel. 22-4407 (X 12281) 64

AUTO FIAT 1930. Limousine de 4 portas, licenciado, fazendo 220 quilometros com 20 litros. Estado novo por 8:500$000. Oficina Silveira. Rua Arcos n. 3. Tel. 22-7051. (X 14233) 64

Dinheiro

A JUROS BANCARIOS — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castelar. R. Quitanda, 85, 1º. Tel. 23-0235. (X 12283) 73

HIPOTECAS — Empresto diretamente aos srs. proprietarios em 4 predios bem localizados mesmo inventariados, em condições das mais vantajosas. Adianto dinheiro para regularizar os documentos. Solução rapida. M. Sayer. (X 13306) 73

Diversos

MASSAGISTE FRANÇAISE — Madame Louisette. Telefone 22-9350. (X 12312) 74

DETETIVE LUZ — Investigações em geral. R. 7 Setembro, 218, 1º, tel. 42-4650. Preços razoaveis. (X 13420) 74

Instrumentos de musica

PIANO 1/4 de cauda, quasi novo e sem uso linda caixa de jacarandá, 88 notas, teclado de marfim, armação de metal, cordas cruzadas; marca ERARD. Preço de ocasião. — Rua Uruguaiana, 109. (X 14210) 75

Piano Pleyel — Vende-se ultimo modelo quasi novo e sem uso, pela metade do valor atual. R. Uruguayana, 109. (X 14209) 75

PIANO Alemão, compro, pago bem, mesmo que precise de concerto. Urgente. Tel. 22-4178. (X 15297) 75

Ouro e joias

JOIAS, brilhantes e cautelas. Vendam lucrando, só na CASA LEDI, 96 Ouvidor, 96. Junto á Casa Nazaré. (X 14216) 78

OURO — PLATINA — BRILHANTES — Cautelas de Penhor, não venda sem ver a oferta da JOALHERIA GOMES. Rua da Carioca, 37 — Tel. 22-0608. (X 15278) 78

BRILHANTES
JOIAS VELHAS

Pratarias — Cautelas da Caixa Economica vendam no maior comprador.

14, L. São Francisco, 14.

Atenção, não temos compradores em domicilios. (xxx) 76

JOALHERIA UNICA

a Casa dos Bons brilhantes
Pagam-se preços excepcionais
RECEBEMOS JOIAS USADAS EM TROCA
54, Rua 7 de Setembro, 54 (X 12347) 78

Machinas diversas

Máquinas — De escrever, das melhores marcas, novas e reconstruidas, ditas de somar e calcular, manuais e eletricas, perfeitas e garantidas — No Mercado de Máquinas Andradas, 68. E. Magalhães. (X 12314) 78

MAQUINAS SINGER e alemãs para bordar e coser, desde 250$ até 800$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Frei Caneca, 82. Tel. 22-1812. (X 14277) 78

Moveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, objectos de arte, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios: Casa André. Tel. 43-6332 (X 12323) 83

COMPRAMOS moveis de escritorio, cofres, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4548.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 110, esq. Teofilo Otoni, para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4548.

VENDEM-se cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados á rua Teofilo Otoni n. 120. (X 11540) 83

DORMITORIOS e salas de jantar, luxuosos, folheados a imbuia a 1:150$000, 1:450$, 1:550$000, 1:750$000 e 2:300$, acabamento perfeito de estilos modernissimos — Rua Frei Caneca, 9. — Facilita-se o pagamento. (X 13404) 83

HIPOTECAS E FINANCIAMENTOS PELA TABELA PRICE

Empresta qualquer quantia, sobre predios situados da Gavea ao Meyer. Taxa de 9% ao ano, com amortização de 10$140 por conto mensais, no prazo de 15 anos. Resgata hipotecas para serem pagas por este sistema. Adianta dinheiro para certidões e impostos em [illegible]

CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S/A.

Edificio [illegible] Candelaria, 9 [illegible] — TELEFONE 43-2380

A 70 METROS DO FLAMENGO

O edificio "ITIÚBA", que acaba de ser construido na rua Almirante Tamandaré, [illegible]

Para alugar, informações pelo telefone 42-1615 [illegible] (X 15324)

DESTILADORES e USINEIROS

O Decreto-Lei n. 1.981 obriga o uso de contadores automaticos nos alambiques do país.

O Registrador "CONTALKOL" é o que lhes satisfaz plenamente pelas seguintes vantagens:

1.º — Permite separar, rigorosamente, a aguardente da agua-fraca.
2.º — Marca em relogios diferentes esses dois liquidos.
3.º — Não marca a agua de lavagem ou a que se destilar para lavar o alambique.
4.º — Seu preço é o mais acessivel do mercado.
5.º — O CONTALKOL é entregue ao comprador com garantia de 3 anos e com o certificado de aferição da Repartição competente.
6.º — O CONTALKOL tipo "a", funciona com qualquer quantidade de liquido até a velocidade 350 litros por hora, tanto de alcool, aguardente ou agua-fraca.
7.º — E' de extrema simplicidade a sua adaptação aos alambiques não sendo necessario qualquer modificação nas instalações existentes.
8.º — O CONTALKOL é um invento puramente brasileiro e acha-se devidamente patenteado no Departamento Nacional da Propriedade Industrial.
9.º — O CONTALKOL não tem similares.

Pedidos e informações á

Contálkol Ltda.

Av. Rio Branco, 137, 1.º and. — salas 117/118 — Caixa Postal 735. Telefone 43-8375 — RIO DE JANEIRO. (xxx)

CHEFE DE COBRANÇA

Procura-se um chefe de cobranças para secção de vendas a prestações. Exige-se referencias de capacidade, idoneidade e carta de fiança. Necessario prática de lidar com cobradores. Lugar de grande futuro e ótima remuneração. Cartas confidenciais para esta redação. (X 12346)

REPRESENTAÇÃO

Gerente de Empreza de Representações em Minas aceita proposta para representar produtos de facil aceitação. Até sabado, 10, no Hotel Fluminense — Quarto 322. (X 14271)

TELEFONISTAS

Grande Hotel necessita telefonistas educadas, falando correntemente português e inglês. Cartas em inglês contendo referencias, ordenado pretendido, fotografia, etc., para n.º 14239, neste jornal. (14239)

IMPORTANTE FIRMA PROCURA:

GUARDA-LIVROS com prática de serviços de escritório e noções de inglês.
DATILOGRAFO (A) para correspondencia inglesa e portuguesa.
Ofertas detalhadas para N.º 14229. (X 14229)

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes. Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. — A' venda em todo o Brasil. — Correspondencia: Caixa Postal, 2308 — RIO.

PYORRHON

UM MEDICAMENTO QUE VEIU RESOLVER OS SEUS CASOS DE GENGIVITES, PIORRÉA, DENTES ABALADOS, GENGIVAS IRRITADAS, GENGIVITES TARTARICAS E TODOS OS CASOS QUE EXIJAM UM MEDICAMENTO ENERGICAMENTE DEFENSIVO A INVASÃO MICROBIANA.
ACONSELHAVEL COMO O MELHOR DENTIFRICIO PREVENTIVO. — CONSULTE A BULA QUE ACOMPANHA CADA VIDRO
A VENDA NAS CASAS DE ARTIGOS DENTARIOS — DROGARIAS E PHARMACIAS. (xxx)

Médicos e Farmacêuticos

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRHAGIA E COMPLICAÇÕES. R. Carmo, 49, 1.º, ás 14 hs. (xxx) 80

VIAS URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS — TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA COM VACCINAS.
DR. JORGE A. FRANCO
Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz.
67 — QUITANDA, 6º ANDAR, 2 A'S 5. TEL. 43-7516. (xxx) 80

DRA. ELENA COELHO
CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS
Av. Graça Aranha, 40-10.º and. - Phone 22-8412 - De 1 ás 6 hs. (xxx) 80

Dr. Pedro Magalhães (da BENEF. PORTUGUEZA) HEMORRHOIDAS.
CIRURGIA — MOL. DE SENHORAS — V. URINARIAS. AS 4 H. — MIGUEL COUTO 5, 3.º. TEL. 22-1009 e 42-2972 (X 12327) 80

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA — URETRA. Tratamento moderno pelo calor. Apar. americano de Kettering — (INDUCTOPIREXIA) — Reumatismo
DR. EURICO COSTA (Cirurgião e Urologista Chefe da Casa de Portugal — Cirurgião da Assistencia) Rodrigo Silva, 30-3º - 22-8580, 2 ás 7. (X 14267) 80

MASSAGENS MEDICAS — Fraturas, Reumatismo, Obesidade, Banhos de Parafina. Dá-se injeções. — T. 25-3627. Atende a domicilio. Mme. Madeleine. 80

Pulmões fracos - Anemias - Palidez

Na dyspepsia com fraqueza geral, debilidade nervosa, neurasthenia e fraqueza, anemia, côres pallidas, magreza, pontadas, tosses, dôr no peito, escarros brancos, cansaço, vertigens, desanimo geral ou intermittente, são curados com STENOLINO. Milhares de attestados de pessôas que estavam tysicas, anemicas, neurasthenicas, dyspepticas e com falta de vigor. Este maravilhoso medicamento encontra-se nas pharmacias e na Drogacia PACHECO. (X 12341) 80

SINUSITES AMIGDALAS

TRATAMENTO FISIOTERAPICO Clinica Prof. Francisco Eiras — Edif. Odeon, 8 413 — Telefone 22-6023 — Cinelandia. (X 14225) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM
Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7. (X 11384) 80

Consultorio do Dr. Cesar Esteves

CLINICA ESPECIALIZADA SO' PARA SENHORAS
Consultas diarias da 1 ás 5
Rua da Assembléa, 115 — Fone: 22-6882. 80

Hypothecas

Hipotécas — Qualquer importancia, compram-se direitos de ação, e adiantamos dinheiro para inventarios, cauções de titulos e descontos com endosso de comerciantes. Tratar, Rua do Carmo, 52, 1.º and. Snr. Adriano, das 14 ás 16 horas. (X 15286) 92

HIPOTECA

Nas melhores condições, juros simples ou tabela "Price". Taxa 9%. Rubens Gomes. Assembléa n. 104, 5. — Tel. 22-3654. (X 12343) 92

Manicures

MANICURE — Massagista — 42-3566 — ELZA. (X 15264) 87

MANICURE. Atende a domicilio ou em sua residencia. Fone 23-6669 — Cecilia. (X 16023) 87

MANICURE E MASSAGISTA — Mme. DIRCE. Atende depois das 12 horas. Telef. 42-6408. [illegible]

RADIOS	Refrigeradores	PIANOS
Philco	Frigidaire	Lux-Erard
Philips	Kelvinator	Bechstein
RCA Victor	Norge	Pleyel
Pilot		Steinway, etc.
Zenith, etc.		Novos e usados

Troque seu radio, refrigerador ou piano velho por um dos novos modelos de 1941

10% abaixo dos preços de tabela nas vendas a prazo; e a vista os menores preços da praça — Valvulas para radio europeu e americano, descontos especiais aos técnicos e radio-amadores

Test gratis

CASA GARSON - R. URUGUAYANA, 109 (X 14213)

"LAMINEX"
"A. H. B." - "PARATODOS"

é o triunvirato que domina as barbas no Brasil.

Laminex, Ltda. — Caixa Postal 4073 — São Paulo (48746)

CENTRO DE REPOUSO Monte Alegre

(Entre Miguel Pereira e Pati do Alferes)

PARQUE HOTEL — Inteiramente reformado, oferece aos srs. hospedes conforto, bem estar, cosinha higienica e costumes de fazenda.

Pelo seu clima e agua privilegiados, é indicado aos diabeticos e aos esgotados pelas fadigas produzidas com a vida intensa das grandes cidades.

CASAS PARA REPOUSO — Alugam-se mobiliadas, com 2 q., 2 s., cosinha, agua encanada e luz eletrica.

NOTA IMPORTANTE: Nas casas e no Hotel não se recebem doentes de molestias contagiosas.

Informações:
No local: PARQUE HOTEL Parada Monte Alegre
No Rio: R. Mayrink Veiga, 28 5.º and. Tel. 23-3086. (xxx)

Enquanto elle dorme...

A sua dentadura esteriliza-se numa simples emersão de Pó Dental Hamilton. Limpa, sem o uso da escova, conservando-a sempre nova. Pratico, perfeito e eficiente. Pó Dental Hamilton.

Casa Cirio, Ouvidor 181
Perfumarias Carneiro (48543)

HOTEL DA MONTANHA

RESIDENCIAL

Rua Boa Vista, 98 (Alto da Tijuca)

Para verão — Clima saluberrimo

Não se precisa sair do Rio para ter-se temperatura agradavel.

Diarias a partir de 35$000 por pessoa.

Informações:
Edificio Rex, 5.º andar — sala 504
Telefone 22-8554 (xxx)

Sua máquina de costura tem defeito? T. 48-0893

O MELLO vai a domicilio, concerta, coloca mesas novas, transforma-se para qualquer tipo, faz sua máquina nova. (X 15260)

Moveis, novos e usados

VENDE-SE uma mobilia de imbuia, folheada para solteiro, tendo cama, mesinha, comoda, armario com espelho e cadeira. Tratar na Av. Pasteur, 399. (X 15256) 83

Professores

MOÇA INGLESA, ensina o seu idioma pratica e teoricamente á senhoras e crianças. Tel. 42-7963. (X 12289) 87

INGLES — Moça ensina um método pratico. Arranja-se cursos para principiantes. Tel. 27-8494, Ipanema. (X 15143) 87

DANSAS DE SALÃO — Senhorinha ensina em aulas particulares á senhoras, senhoritas e cavalheiros. Rua S. Clemente, 252. (X 15265) 87

FRANCES — Aprendam francês, preferindo professor nato e formado, ao método particular. M. Vuillet, prof. L. da I. Praia do Russell n. 164, apt.º 9º. 4º Tel. 25-3126 (X 8476) 87

PIANISTA RUSSA, diplomada na Europa, aceita alunos. Ótimas referencias. Acompanhamentos para concertistas. Tel. 47-3747. (X 12282) 87

ALEMÃO — Ensina professora ao preço médico, gramática e conversação — método rapido. Do. Joana, Rua Corrêa Dutra, 56, Apto. 20. Tel. 43-1025, depois de 18 horas — 25-5562. (X 12256) 87

FRANCES — Professor registrado, com longa prática, ensina, em aulas particulares, a domicilio. Informações pelo telefone: 42-6300. Chamar Orlando Vieira. (XXX) 87

ADMISSÃO E GINASIAL — Explicações por experiente. Aulas no centro e a domicilio. Tel.: 42-0905. (X 12342) 87

FRANCES — Mme. Antoinette Marie, aperfeiçoamento dicção, literatura, rua Urbano Santos, 61, Urca. Tel. 26-4239. (X 12335) 87

Vendas diversas

SENHORA vende Radio, armario, 9 valvulas, discos, 5 vestidos seda, linhos bordados, relogio cremado, corda 10 dias. Somente hoje. Rua Catete, 176, sala 43. (X 14279) 93

Informações: Edificio Rex, 5º andar — sala 504 — Tel. 22-8554

Banhos sulfurosos e piscina — emanatorio thermal dentro do hotel

Quisisana HOTEL - POÇOS de CALDAS (xxx)

APOLICES

Compramos e Vendemos qualquer Apolice da Sorteio

JUROS DE APOLICES

Pagamos sem qualquer formalidade, mediante modica comissão juros atrasados e a vencer-se.

CASA BANCARIA MONERO' — Avenida Rio Branco 49. (X 14212)

THERMOMETROS PARA FEBRE
Casella London
FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

INFORMAÇÕES UTEIS

CONTRA A HYDROPHOBIA

O serviço antirrábico do Departamento de Medicina Veterinaria, da Prefeitura, está sendo feito diariamente, das 11 ás 16 horas, nos Postos de Limpeza Urbana, situados ás ruas Francisco de Castro n. 5, Santa Teresa; Avenida Paulo de Frontin n. 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

CARTEIRA DE IDENTIDADE

Para viajar é preciso ter carteira de identidade, que é fornecida pelo Instituto de Identificação e Estatistica, á rua do Lavradio nº. 84. O expediente é das 11 ás 2 horas da tarde.

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Soccorros urgentes da Policia	42-4042
Falta dagua	22-6388

FALTA DE GAZ

De dia:

Agencia Assembléa	23-7620
Agencia Catete	25-0595
Agencia Praça da Bandeira	28-8003
Agencia Copacabana	27-0879
Agencia Meier	29-4667

De noite:

Domingos e feriados	28-0590

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana	22-1800 e 28-1800
Zona Suburbana	29-0000

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta do lixo	28-0242

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone	22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis	43-3360
E. F. Leopoldina	23-0230
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio): Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde	23-8797
Informações em Niteroi, tel.	8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone	42-0534

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima	42-3638

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Telef. 23-4605, 43-4111 e	43-5765
São Paulo	23-0790
Belo Horizonte	43-0087
São Lourenço e Caxambú'	23-1425
Juiz de Fóra — 43-7731 e	43-0087
Muriahé — 43-4676 e	43-7480
Itaipava, Sapecaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4676
Pirai	23-4605

Da rua das Andradas para: Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont (Palmira) 43-5802

De Niteroi para: Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.

Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.

(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguai).

Friburgo, passando por Cachoeira: 5,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde. Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas previamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº 80 — Das 11 ás 5 horas da tarde.

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Bôa Vista — Franqueado ao publico das 9 ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segunda-feiras não se abre.

Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas das 11 ás 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu de Bellas Artes — Escola de Bellas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabados fecha-se ás 1 hora e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Benoeni da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde da Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTO E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimento e de obitos está o Districto Federal dividido em 14 circumscripções, que comprehendem tres zonas. No Pretorio, á rua D. Manoel nº. 15, são feitos os registros de todas as circumscripções, com excepção das seguintes:

10ª — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 5.

11ª — Freguezia de Inhaúma — em Cascadura, á rua Nerval de Gouvêa, 453.

12ª — Circumscripção de Irajá e Jacarepaguá, tambem á rua Nerval de Gouvêa, 453.

13ª — Santa Cruz e Guaratiba — funcciona em Campo Grande.

14ª — Madureira, Realengo, Bangú', Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. [illegible]

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãi, 60.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 annos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica, que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de sello e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar 5 retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submettido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 3 ás 5 horas da tarde.

Serviços de menores no commercio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova de profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã ás 5 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAES

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Pronto Soccorro, praça da Republica, nº 111 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna nº. 275 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.

Psiquiatrico, avenida Pasteur, — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.

A. Bernardes, avenida Ruy Barbosa — só aos domingos, das 4 ás 5 horas.

Central da Marinha, ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quintas e domingos de 1 ás 4 horas.

J. C. Rodrigues, rua Miguel de Frias, nº. 57 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

N. S. da Saude, rua Gambôa nº. 303 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 303 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua C. Rangel, nº. 1 — ás quintas-feiras de 2 ás 3 horas da tarde e aos domingos de 1 ás 3 horas.

São Zacarias, avenida Carlos Peixoto nº. 124 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Torres Homem, Estação Carlos Chagas — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

D. Pedro II, em Santa Cruz — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.

Miguel Couto, rua Mario Ribeiro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Se fôr mordido por cão, procure sem demora o Instituto Pasteur, á rua das Marrecas, nº 11 — telefone 22-2023.

INSTITUTO PASTEUR

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.

Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Tel. 33.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensario Governador — Tel. 205.

Meier — Dispensario do Meier — rua Archias Cordeiro — Tel. 29-0442.

Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0096.

Villa Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2288.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensario de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Pedra.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana, das 8 horas ás 2 horas da tarde, e aos domingos do meio dia ás 3 horas da tarde, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1 — (Está sendo installado)

[illegible] riano, 91	28-2338
Portaria — Rua General Severiano, 91 (CENTRO 2)	26-5600
Notificações — Rua Camerino.	

CENTRO 2 (?)

Portaria — Rua Camerino, 23	43-6834
Notificações — Rua Escobar, 123	22-4401

CENTRO 3

Portaria — Rua Camerino, 33	43-6834
Notificações — Rua Camerino, 33	43-2875

CENTRO 5

Portaria — Rua Bento Lisboa, 48	25-5564
Notificações — Rua Bento Lisboa, 48	25-2251

CENTRO 6

Portaria — Rua Elpidio Boamorte, 232 (perto da estação de Lauro Muller)	28-3710
Notificações — Rua Elpidio Boamorte, 232 (perto da estação de Lauro Muller)	28-0165

CENTRO 7

Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41	48-4295

CENTRO 8

Portaria — Praça do Engenho Novo	29-4816
Notificações — Praça do Engenho Novo	29-2200

CENTRO 9

Portaria — Rua Goiaz, 409	29-1580
Notificações — Rua Goiaz, 409	29-2826

CENTRO 10

Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294	29-3129

CENTRO 11

Portaria — Rua Leopoldina Rego, 154	30-2337

CENTRO 12

Portaria — Rua Candido Benicio, 289	26-1017

CENTRO 13

Portaria — Bangu' Rua S. Cardoso, 145	Bangu' 90

CENTRO 14

Districto Sanitario — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcellos, 88.

CENTRO 15

Districto Sanitario — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 56.

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrem deve ser solicitada pelos telefones acima precedido de "Notificações". O horario é o mesmo destinado a vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um sello de Educação de 200 réis.

ALISTAMENTO MILITAR

O alistamento militar é feito na 1.ª Circumscripção de Recrutamento, no Quartel General na ala do edificio fronteira á E. F. Central do Brasil.

As secções de informações e Protocollo funccionam das 8 horas da manhã ás 5 horas da tarde. As demais secções, das 11 ás 5 horas da tarde.

AUXILIO PARA FUNERAL DE EMPREGADOS MUNICIPAIS

O Montepio dos Empregados Municipais funciona aos domingos e feriados, das 10 horas da manhã ao meio dia, exclusivamente para atender aos pagamentos de auxilio para funeral (enterramento).

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras-livres nos seguintes locais:

Rua General Pedra, no Meier, na Penha, na rua Afonso Pena, no Realengo, na rua Marechal Bitencourt, na Gloria e no Leme.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas no 7.º dia:

Aposentados da Justiça, Guerra, Educação, Agricultura, Exterior e Trabalho.

Pessoal extranumerario mensalista — Grupo "E".

Ministério da Justiça — Secretaria de Estado, Conselho Penitenciario do Districto Federal.

Ministério do Trabalho — Secretaria de Estado, Conselho Nacional do Trabalho, Departamento Nacional do Trabalho, Serviço de Estatistica da Previdencia do Trabalho, Comissão do Salario Minimo, Instituto Nacional de Technologia, Departamento Nacional de Imigração, Departamento Nacional de Industria e Commercio e Departamento Nacional da Propriedade Industrial.

CAIXA DE AMORTISAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia hoje, são as seguintes:

Uniformisadas miudas, 5 %	720$000
Uniformisadas de 1:000$, 5 %	822$000
Diversas Emissões, miudas	750$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	820$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %	—
Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nominal	720$000

DECRETOS PUBLICADOS NO DIARIO OFICIAL

N. 2.967 (decreto-lei), de 21 de janeiro de 1941, que altera um dispositivo da Lei do Serviço Militar.

N. 3.232 (decreto-lei) de 5 de maio de 1941, que cria o Departamento de Administração do Ministério da Viação e Obras Publicas e dá outras providencias.

N. 3.235 (decreto-lei), de 6 de maio de 1941, que dispõe sobre os vencimentos de dividas no Estado do Rio Grande do Sul.

N. 7.068, de 8 de abril de 1941, que concede inspecção permanente ao Ginasio Americano, com sede em Salvador, Estado da Baía.

N. 7.099, de 25 de abril de 1941, que aprova projetos e orçamentos revistos pela Comissão Especial incumbida do exame das obras, aquisições e melhoramentos executados na Rede Mineira de Viação, no periodo de 1928 a 1938.

N. 7.122, de 26 de abril de 1941, que aprova tabela numérica para o pessoal extranumerario mensalista do Ministério do Trabalho, Industria e Comércio.

INSPETORIA DO TRAFEGO

MULTAS — Excesso de velocidade — P. 31680.

Estacionar em local não permitido — S. P. 1-838; S. P. 1-1-44-61; R. J. 7160, R. J. 9931; R. J. 12416; M. G. 2-22-08, P. 916, 1209, 1801, 2480, 2701, 3031, 3103, 2931, 4411, 6580, 8671, 11035, 18212, 13336, 16140, 17637, 17728, 19052, 20369, 21457, 22405, 22648, 22717, 22721, 23304, 23498, 24337, 25819, 26765, 26977, 27114, 27487, 28447, 28748, 28778, 29021, 29391, 29654, 29977, 30031, 30373, 30907, 31417, 31696, 31740, 31966.

Passar á frente — P4 13846, 14265, 31504.

Angariar passageiros — P. 5568, 16441.

Meio fio e bonde — P. 29115.

Contra mão — P. 6092, 8810, 18261, 29061, 25949, 29011. Exp. 96.

Contra mão de direção — P. 6037, 6172, 33368.

Falta de atenção e cautela — P. 2492, 6844, 9927, 11025, 11078, 13450, 13565, 14708, 19582, 20446, 22819.

Desuniformizado — P. 20375.

Abandonado — P. 28553, 31294.

Recusar passageiros — P. 16367, 31065.

Desobediencia ao sinal — P. 979, 1752, 2382, 4612, 5184, 10795, 11173, 13838, 14078, 15299, 19261, 23391, 23777, 28568, 30858, 31144, 32078.

Formar fila dupla — P. 1642, 27928.

Trafegar com falta de luz — P. 17713, 20104.

RESULTADO DOS EXAMES DE MOTORISTAS EFETUADOS ONTEM — Aprovados: Arthur Pereira Sobral, José Pinto Monteiro, Julio Almeida Silva, Frederico Carneiro de Magalhães, Geraldo Cardoso Soares Pereira, Carlos Francisco Rocha, Emilio Chrelhati, Raul Corrêa Leal, Jorge Manoel Fernandes, Rubens Soares da Costa, Luiz Paulo Antonio Soules Amorim.

Conductores — 3.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contracto celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 Março de 1932

345.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: **300:000$000** — **PLANO X**

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 7 de MAIO de 1941

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 5.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta verde, claro, fundo verde escuro e numeração preta na frente, com a inscripção: Extração em 7 de Maio de 1941, ás 14 horas.

5.512 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES. — 5.512 PREMIOS

[illegible]

4279 — 1:000$000
4308 — 1:000$000
6872 — 1:000$000
7268 — 2:000$000
7286 — 300:000$ — Poços de Caldas
7285 e 7287 — 7:500$
3703 — 30:000$000
5698 — 1:000$000
8822 — 2:000$000
12247 — 5:000$000
14229 — 2:000$000
15805 — 2:000$000
15994 — 1:000$000
17836 — 2:000$000
18540 — 1:000$000
19377 — 1:000$000
19449 — 2:000$000
19495 — 10:000$000
22165 — 3:000$000
25024 — 1:000$000
25784 — 1:000$000
26655 — 2:000$000
28686 — 1:000$000
30857 — 2:000$000
30866 — 2:000$000
31186 — 2:000$000

Premios Maiores
7286 — 300:000$ — Poços de Caldas
3703 — 30:000$000 — B. Horizonte
19495 — 10:000$000 — Rio
12247 — 5:000$000 — S. Leopoldo
22165 — 3:000$000 — B. Horizonte

Todos os numeros terminados em 6 têm 50$000

O ESCRIPTORIO Á RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.
NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

345ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O Fiscal do Governo: RENÉ MOSTARDEIRO — O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA — O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = 345ª Extração

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE DEPOIS DE AMANHÃ NO JOCKEY-CLUB

Cotações dos concorrentes ás sete provas do programa

Para a corrida que o Jockey-Club realizará depois de amanhã, foram abertas ontem, nas bolsas turfistas, as seguintes cotações:

Premio Opulencia — 1.400 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Payal	55	18
2 — 2	Opaco	58	22
3 { 3	Recatada	53	60
{ 4	Tigre	50	60
4 { 5	Sunbeam	49	60
{ 6	Conjurado	49	60

Premio Payal — 1.400 metros — 7:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Borneo	55	18
2 — 2	Tabú	55	25
3 { 3	Porá	53	40
{ 4	Oriental	55	30
4 { 5	Genipapara	53	60
{ 6	Iporanga	53	60

Premio Apache — 1.400 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Obus	56	20
2 — 2	Susan	58	25
3 { 3	Marolm	48	50
{ 4	Forrel	48	60
4 { 5	Bralla	55	50
{ 6	Seymour	49	60

Premio Yokosuka — 1.400 metros — 6:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Yankee	55	16
2 — 2	Polo	55	50
3 { 3	Zunido	55	60
{ 4	Capoeira	53	50
4 { 5	Perverlida	53	40
{ 6	Thuya	53	50

Premio Gabino — 1.400 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cot.
1 { 1	Gran Fina	48	40
{ 2	Napolitano	54	40
2 { 3	Iguatú	56	60
{ 4	Egaso	58	35
3 { 5	Batucada	48	40
4 { 6	Xintan	54	40
{ 7	Gloriosa	54	40

Premio Xuste — 1.200 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Lilith	52	30
2 { 2	Chipieto	58	50
{ 3	Jurandina	53	60
3 { 4	Joan Crawford	53	60
{ 5	Buster Keaton	55	40
4 { 6	Myathana	52	40
{ 7	Sugestivo	55	40

Premio Obus — 1.600 metros — 6:000$000.

		Ks.	Cot.
1 { 1	Indayatuba	50	50
{ 2	Nicodemo	48	50
2 { 3	Monita	52	50
{ 4	Barthou	55	50
3 { 5	Shoeblack	55	40
{ 6	Bienvenue	48	50
4 { 7	Caminito	48	50
{ 8	Domino	48	50
{ 9	Sufragio	57	50

DIVERSAS INFORMAÇÕES

NUMEROSO LOTE DE ANIMAIS PARA O NOSSO PAIS

Em 15 do corrente será embarcado em Buenos Aires, no vapor "Santos", o lote de animais argentinos adquiridos pelo importador sr. Attilio Irulegui, por encomenda do Jockey-Club de São Paulo. Na mesma unidade da nossa marinha mercante, viajará o potro Zurrun, pelo qual o sr. Antonio de Lara Campos pagou a elevada soma de 140:000$000, posto na capital paulista.

A ASSEMBLÉA GERAL DO JOCKEY-CLUB DE SÃO PAULO

A assembléa geral do Jockey-Club de São Paulo, que deverá tomar conhecimento da gestão da directoria no ano passado e eleger o novo presidente, que estava marcada para sábado último, foi adiada para o dia 10 do corrente.

ARREDADA DO ENTRAINEMENT UMA POTRANCA DE DOIS ANOS

Foi submetida a aplicação de pontas de fogo nos anteriores, a potranca Mirahy, filha de Dupli... e em Yonita, que defende as côres da Coudelaria Jabour.

UM PENSIONISTA PARA WALDEMAR LIMA

Deu entrada ontem, nas cocheiras do entraineur Waldemar Lima, procedente da capital paulista, o potro Quinhonio, filho de Belfort em Khuya.

A PRINCIPAL PROVA DE DOMINGO NA CIDADE JARDIM

Do programa da corrida do proximo domingo, no hipodromo da Cidade Jardim, faz parte o Premio Combinação, na distancia de 2.000 metros e 10:000$000 de dotação, que será disputado por animais nacionais, cujos pesos variam de 55 a 60 quilos. Concorrerão á prova Aerolito que suportará o peso maximo, Espiol, Marapa, Batuira, Sonata, Bonaida e Sikia, que receberão do filho de Sin Rumbo, dois, tres, quatro, seis, sete e dez quilos de vantagem, respectivamente.

ATHLETISMO

ENCERRADO O CONGRESSO SUL AMERICANO

Buenos Aires, 7 (Reuters). — Em sua sessão de encerramento, o Congresso da Confederação Sul-Americana de Atletismo aprovou o programa das provas do proximo torneio sul-americano, a realizar-se em Montevidéo, em 1943. Foi proclamado, em seguida, o resultado do campeonato que acaba de ser disputado e recomendado á Secretaria Permanente que dirija á Federação Uruguaia no sentido de ser instituida nova "Taça America", por ter a atual ficado definitivamente em poder do Brasil, vencedor em tres anos consecutivos. Em continuação, procedeu-se á entrega dos premios, depois do que o delegado da Confederação Brasileira de Desportos pronunciou breve discurso de agradecimento pela acolhida dos juizes e da imprensa durante o certamen, acrescentando que o Brasil não virá á Argentina apenas para conquistar um campeonato, mas para estreitar os laços de cordeal amisade que a unem aos povos da America. "O Brasil — disse — conquistou o campeonato, mas tambem conquistou muitos amigos e considera esta ultima a sua maior vitoria". E, depois de declarar que os integrantes da delegação levarão para sua patria as mais gratas recordações dos desportistas argentinos e dos demais participantes do Campeonato, fez entrega de uma pequena flamula da CBD a todos os delegados presentes.

Falou, por ultimo, o presidente da Federação Atletica Argentina, sr. Arturo Blonde, que agradeceu a participação das varias equipe no Campeonato e felicitou o vencedor, pedindo desculpas por qualquer falhas verificadas no transcorrer do torneio.

NATAÇÃO

HOJE, A' NOITE, O CONCURSO DO VERA CRUZ

Após um mês de intervalo do concurso do Campeonato Carioca, volta-se hoje á noite a completar o certamen de concursos dos clubes filiados á Liga de Natação do Rio de Janeiro, correspondente ao XII certamen oficial, cujo patrocinio cabe ao Atletico Vera Cruz.

Esse novo cotejo terá lugar na piscina do C. R. Botafogo dividido em duas partes, com 13 provas cada uma, sendo nesse programa, disputado o "Torneio Feminino" ao qual o Guanabara e Tijuca se apresentam como os mais fortes candidatos ao titulo maximo.

As provas do programa de hoje, que terá inicio ás 9 horas da noite, serão desdobradas nesta ordem:

1ª — 800 metros livres para novissimos.
2ª — 20 metros de peito para juniors.
3ª — 100 metros de costas para senhoras.
4ª — 200 metros de peito para moças novissimas.
5ª — 100 metros livres para moças seniors.
6ª — 200 metros livres para senhoras.
7ª — 100 metros de costas para moças novissimas.
8ª — 100 metros livres para novissimos.
9ª — 200 metros de peito para novissimas sem vitoria.
10ª — 100 metros de costas para novissimas.
11ª — 100 metros livres para moças novissimas.
12ª — 200 metros de peito para [illegible].
13ª — Revesamento de 3 x 100 (costas, peito e livre) para juniors.

VARIAS ESPORTIVAS

A PROXIMA RODADA

A segunda rodada do Campeonato Carioca dirigido pela Federação Metropolitana de Football, consta das seguintes partidas marcadas para o proximo domingo 11 entre infantis, juvenis, amadores e profissionais:

Fluminense x Vasco — No estadium das Laranjeiras;
America x S. Cristovão — Em Campos Salles;
Madureira x Botafogo — No campo do Vasco;
Flamengo x Bonsucesso — No campo da Gavea;
Bangú x Canto do Rio — No campo da rua Ferrer.

NADA DE MISTURAS

A C.B.D. vai oficiar á Federação Metropolitana de Football, no sentido de não serem realizados como preliminares dos jogos de profissionais, provas exclusivamente de amadores.

VAI COMEÇAR O CAMPEONATO DE PERNAMBUCO

Recife, 7 ("Correio da Manhã") — Realizar-se-á no proximo dia 11 o torneio inicio da Federação Pernambucana de Desportos.

REUNIÕES DE HOJE

Estão marcadas as seguintes reuniões nas entidades esportivas desta capital, hoje, ás 8,30 da noite, na Liga de Remo — Conselho de Representantes para eleição de 3 membros do Conselho Tecnico; amanhã, ás 8,45 na Liga de Natação — Conselho de Fundadores, para votar uma lei de emergencia. Amanhã, ás 8,30 da noite, na Liga C. de Basketball — Conselho Superior, conhecer a mudança do titulo da entidade para Federação Metropolitana.

O VASCO TREINA HOJE

No estadio de S. Januario, será realizado hoje, á tarde, um rigoroso treino de conjunto dos jogadores profissionais e reservas do Vasco da Gama.

TRANSFERENCIA DE AMADOR

Foi pela Federação Metropolitana de Football, concedida a transferencia do amador Vilamarante Monteiro, do Botafogo para o Fluminense.

UMA COMPETIÇÃO NO FLUMINENSE

Preparando os seus atletas para a disputa do Campeonato de Novissimos, que terá lugar no dia 18 do mesmo mês, o Fluminense F. Clube realiza domingo, pela manhã, uma competição intima para a qual estão convidados todos os elementos que pertencem á referida classe.

UM JOGO ENTRE JUVENIS

No campo da rua Viuva Claudio será jogada amanhã, ás 4 horas da tarde, uma partida amistosa entre os quadros juvenis do S. Clube Aguiar e do Estrela Matos F. C. que promete ser muito animada.

PING-PONG NO GINASTICO

No salão nobre do Ginastico Português será disputado hoje, á noite, o Torneio Eliminatorio das Turmas Michon de Ping-Pong que conseguiu reunir quarenta e quatro concorrentes, sendo os jogadores de maior destaque dos nossos paises sul-americanos.

AS ATIVIDADES DO "DIE"

Encerra-se sabado, ás 4 horas da tarde, a inscrição para a disputa do Torneio Aberto de Snooker promovido pelo Departamento de [illegible]. Os encontros terão lugar no seu auditorio [illegible] de concorrentes.

REUNIÃO DA C. DE PROPAGANDA E PUBLICIDADE

Está marcada para amanhã, ás 5 horas da tarde, a primeira reunião da Comissão de Propaganda e Publicidade da Federação Metropolitana de Football.

ENCERRAM-SE HOJE AS INSCRIÇÕES

Na Federação Metropolitana de Football serão encerradas hoje, as inscrições para o torneio da 3ª Divisão. Os clubes já inscritos para esse torneio, são os seguintes: Portuguesa, Andarahy, Olaria, Carioca, Ideal e Nacional.

NENHUM JOGO ANTECIPADO

Ao contrario do que vem sendo noticiado, até ontem á tarde, não foi solicitada á Federação Metropolitana de Football antecipado nenhum jogo do Campeonato da Cidade, marcado na rodada de domingo proximo.

REUNIÃO DOS TECNICOS

O assistente tecnico da Federação Metropolitana de Football, marcou para amanhã, ás 8 horas da noite, na séde da entidade, uma reunião dos tecnicos dos clubes filiados.

INCLUIDO NO QUADRO DE JUIZES

Vem de ser incluido no quadro de juizes amadores da Federação Metropolitana de Football, o sr. Mauricio Funcks.

VAMOS TER UM TEAM NO HOSPICIO

Está marcada para o domingo proximo, dia 11, a inauguração do campo de esportes do Torres Homem F. C., a veterana agremiação integrada por funcionarios do Hospital de Alienados da praia Vermelha.

Como novidade, o gremio esportivo apresenta em suas fileiras varios doentes que se acham recolhidos no Hospital e que, nas horas de recreio, se entretêm com a pratica do football.

PARA A PROVA GETULIO VARGAS

Com o adiamento da disputa da "Prova Getulio Vargas", promovida pelo Automovel Clube do Brasil, um numero maior de concorrentes veiu se juntar aos inscritos, perfazendo um total de 37 disputantes para a prova de junho proximo, que tem um total de 3.731 quilometros de extensão.

CHEGARAM OS CATCHERS

Para participar da temporada internacional de catch que será iniciada sabado, sob a organização do empresario N. Vigiani, chegaram ontem pelo "Uruguai" estes lutadores: Charles Ulauer, francês; Dick Richart, alemão; Francisco Marconi, italiano; Henri Piers, holandes; Ton Hanley, americano; Ramon Carnadas, argentino, e Kola Kwariani, russo. Estes elementos reiniciarão hoje, os seus treinos, tendo participado de um certame realizado ha pouco em Buenos Aires.

A ENTREGA DOS PREMIOS DA "SUBIDA DA TIJUCA"

Terá lugar amanhã, ás 2,30 horas da tarde na séde do A.C.B. a entrega de premios aos vencedores da corrida "Subida da Tijuca" disputada a 27 do mes passado. Para essa solenidade, o Automovel Clube do Brasil expediu convites a todas as altas autoridades e á imprensa, devendo a cerimonia ser presidida pelo prefeito Henrique Dodsworth, patrono dessa interessante corrida. Na mesma ocasião terá lugar a entrega de premios aos vencedores da prova de motociclismo, que precedeu a disputa da corrida para os carros de força livre a qual foi vencida de forma brilhante pelo corredor portugues Manoel Seixas.

BASKETBALL

REGRESSARAM OS CAMPEÕES DO LANCE LIVRE

O "Uruguay" que ontem chegou de Buenos Aires, trouxe alem dos jogadores catch a delegação brasileira que foi disputar o Campeonato Sul-Americano de Basketball, onde não foi muito feliz nos seus resultados, entretanto é justo salientar que os seus integrantes souberam no terreno social-esportivo fortificar a amisade entre o Brasil e os demais paises concorrentes.

Mas, se nos encontros coletivos não tivemos a melhor, conseguimos um magnifico triunfo, levantando o Campeonato Sul-Americano de Lance Livre, onde pela primeira vez era disputada a Taça Brasil oferecida pelo presidente Getulio Vargas.

Esse brilhante feito dos basketballers brasileiros, que o telegrama quasi não deu noticias, foi registrado graças ás qualidades individuais dos jogadores mineiros Plinio e Fabio, que formaram a turma nacional.

José Vaz, tecnico da delegação, não desculpou os revezes, entretanto salientou que os mesmos foram motivados pela falta de preparação dos nossos, alem da necessidade de mais um ou dois elementos de melhor categoria.

Falando dos argentinos que levantaram o titulo, o orientador brasileiro afirmou que os campeões formaram o melhor quadro que disputou o certamen continental.

A Taça Brasil será entregue solenemente á entidade nacional.

O ENCONTRO DOS SCRATCHES NORTE E SUL

No rink do Sampaio, será realizado amanhã, á noite, a disputa de uma partida amistosa de basketball, entre dois quadros formados por jogadores dos clubes das zonas Norte e Sul da cidade, afim de ser selecionado um cinco de "melhor de tres" de elementos que devem formar o selecionado carioca.

O PROGRAMA DE ANIVERSARIO DA ENTIDADE DE BASKETBALL

De pois de amanhã sabado, será festejada a data de fundação da Liga Carioca de Basketball, hoje Federação Metropolitana de Basketball, que entra no seu 8º ano de atividades, com o aplauso dos maiores centros desse popular esporte.

A diretoria da F. M. B. organisou um otimo programa comemorativo, para cujas festas foram convidadas as altas autoridades esportivas desta capital, alem dos presidentes dos seus filiados.

O programa elaborado é o seguinte:

Ás 16 horas — "Cock-tail" oferecido á Imprensa, na séde da F. M. B.

Ás 16,30 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português:

1º — Hino Nacional para recepção da Bandeira Nacional; 2º — Abertura da sessão; 3º — Discurso do orador oficial, coronel Moacir Toscano; 5º — Entrega de premios; 5º — Hino Nacional para retirada da Bandeira Nacional.

Durante a solenidade o coronel Moacir Toscano fará uma exortação [illegible] em face da "Lei dos Esportes".

TENNIS

TORNEIO "LUIS CORÇÃO"

A equipe "F. Perry" classificada para a final

Continua tendo um desenrolar dos mais movimentados o torneio por equipes do Fluminense que vem marcando um grande sucesso nas competições internas dêste clube.

Inúmeras partidas já foram realizadas, caracterizando-se todas elas pelo perfeito equilibrio de fôrças onde não faltaram partidas de sensação.

A equipe F. Perry, capitaneada por Roberto Peixoto e onde integram o veterano Cesarino Rangel e a campeã Minnie Monteath, classificou-se finalista após árduos encontros.

A vitória sôbre a equipe W. Tilden foi das mais sensacionais, pois o ponto decisivo que foi jogado por um "match point" a favor de Ruth Mesquita que vem melhorando dia a dia, venceu o primeiro set por 6x2 e fez 5x3 no 2º. Minnie porém reagiu e venceu por 8x6; no terceiro set Ruth avantajou-se com 5x1 e 40/30, mas faltou-lhe a sorte, e Minnie em incrivel reação, apesar de se encontrar completamente exausta venceu o set por 7x5.

Entre as equipes Nusslein, H. Cochet e W. Tilden, deverá sair o último adversário da equipe invicta F. Perry, devendo o torneio terminar provavelmente no dia 12, com a distribuição dos prêmios aos vencedores.

TORNEIO DE BARRAGEM DO TIJUCA

Os jogos de hoje e de domingo

Prosseguindo o torneio de barragem do Tijuca Tenis Clube, serão realizados hoje e domingo, os seguintes jogos:

Hoje, ás 5 horas da tarde:
Carlos Lemos X Gustavo Pereira.
José Marcio X Luis Fernando.
Ás 9 horas da noite:
Antonio Moreira X Gastão Lobo.
Sábado, ás 3 1/2 horas da tarde:
Otavio Coimbra X Thomas Cross.
Romeu Motta X Francisco Xavier Alcantara Netto.
Alberto Bandeira Filho X Enio Santos.
Ás 4 1/2 horas da tarde:
Renato Rego X venc. (Edgard Vasconcellos x Olavo Leme).
Mario Ten Brink X Aryobar Fraga.
Manoel Zenha X Eugenio Vieira.

NO FLUMINENSE F. C.

Inicia-se hoje o torneio de classe

Com os jogos de senhoras, marcados para hoje terá inicio o torneio de classe que o Fluminense anualmente realiza entre os seus associados.

O programa dos jogos iniciais é o seguinte:

Hoje:
15,30 horas — Macy Canavarro X Dagmar Moinhos. — Maria C. Lago X Elza Correa.
16,30 horas — Flora Mattos X Elza Pedroza. — Ruth Mesquita X Ana Alencar.
Domingo:
15,30 horas — Ana Alencar X Amalia Lobo.
16,30 horas — Marly Barros X Minnie Monteath.
Segunda-feira, 12:
15,30 horas — Elza Correa X Lolita Almeida.

Afim de atender a uma norma para o bom desenvolvimento do torneio de classes, o Departamento Técnico avisa aos tenistas inscritos que a escalação e a realização dos jogos obedecerão de preferência, as seguintes quadras:

1ª classe, quadra central; 2ª classe, quadra 4; 3ª classe, quadra 1; 4ª classe, quadra 2; 5ª classe e estreantes, quadra 3.

Outrossim, avisa que o regulamento dêste torneio será cumprido com o necessário rigor.

ESCOTISMO

SKINNER E OS ESCOTEIROS DA LIGHT

Há muito, não viamos Gabriel Skinner. Ontem, encontramo-lo. Mesma jovialidade, entusiasmo, espirito crepitante de civismo, como há 20 anos passados. Estava no seu posto, a despeito dos temporais...

Não sendo dos "nóvos", mas pertencendo á classe dos veteranos de valor inconfundivel, continua a trabalhar devotadamente pela grandeza e extensão da obra da Juventude Nacional. Mestre na doutrina do escotismo, sempre solidario ao trabalho dos companheiros, o "velho", como o tratamos na intimidade ouviu-nos atentamente.

Falavamos sobre as festas promovidas pela Confederação Brasileira de Desportos e "Correio da Manhã" em homenagem aos atletas que se tornaram tri-campeões no Rio da Prata.

Skinner prontamente anuiu e com um gesto que muito nos desvaneceu respondeu: a Associação dos Escoteiros da Light conquanto seja exiguo o tempo para sua convocação, está firme, na avenida Rio Branco, no proximo sabado, ás 3 1/2 da tarde.

TAMBEM A FEDERAÇÃO CARIOCA DE ESCOTEIROS!

Falavamos, em seguida, com o capitão Emanuel de Morais, presidente da F. C. E., pedindo-lhe a adesão dos escoteiros cariocas. O dinamico orientador da F. C. E. explicou-nos, que essa entidade, havia decidido, após a concentração escoteira na Quinta da Boa Vista, suspender as atividades de suas tropas por alguns dias. Entretanto, em vista de se tratar de uma importante reunião de brasilidade, exaltando as glorias de um pugilo de nomes que elevaram e tão bem representaram nosso país, ele ia empenhar-se, com toda a dedicação, para que o maior numero possivel de escoteiros estivesse presente.

E OS ESCOTEIROS DO MAR?

Dado o adiantado da hora não pudemos falar com os dirigentes da Federação de Escoteiros do Mar. Por isso, apelamos a Benjamin Sodré e Gelmirez de Melo, para coadjuvarem com seus esforços preciosos no sentido dos "sea scouts" comparecerem tambem junto com os seus companheiros de terra.

AOS ESCOTEIROS DAS DEMAIS ENTIDADES

Dirijimos identico apelo para formarem no proximo sabado, ás 3 1/2 horas da tarde, na avenida Rio Branco, aumentando, assim, o numero de participantes escoteiros nas homenagens excepcionais que o Brasil presta, em sinal de gratidão, aos que, no 3º Campeonato Sul-Americano de Atletismo, conquistaram o titulo de tri-campeões. Trata-se de uma festa de alta expressão civica, com empolgante desfile, aproveitando-se a oportunidade para render votos ao fortalecimento da raça e da juventude, em quem o Brasil deposita sua profunda confiança não só no presente como no futuro.

A esses atos de tanta emoção patriotica nunca faltaram os escoteiros, reafirmando, desse modo a capacidade realizadora do movimento, sua facilidade de pronta arregimentação e espirito de serviço para o bem nacional.

Assim pensando, contamos que os brilhantes dirigentes das entidades escoteiros cooperem com o "Correio da Manhã", apresentando as hostes entusiastas de nossa mocidade escoteira diante desses abnegados defensores do justo renome de que gosa o nosso país nas canchas esportivas do mundo.

Atenção: Sabado, ás 3 1/2, todos formados na avenida Rio Branco garbosos e alinhados!

PENTATLON MILITAR MODERNO

Levantou-o o sub-tenente Menendez, da Argentina

O capitão Eloi Menezes foi o 3.º colocado

Buenos Aires, 7 (Do correspondente) — Com a disputa da prova de "cross country" realizada em Palermo, encerrou-se brilhantemente o "Pentatlon Militar Moderno, no qual vinham concorrendo cinco equipes sul-americanas, constituidas pelas seleções do Brasil, Argentina, Uruguay, Perú e Chile.

Esse certamen de amizade continental, que logrou inteiramente o seu desideratum empolgou o mundo social e militar de Buenos Aires, que acorreu em massa ao local das cinco competições, aplaudindo sem reserva os quinze oficiais dos exercitos sul-americanos, que entre si, deram as mais sobejas provas de amizade e franca camaradagem.

Na prova de ontem, disputada na distancia de 4.050 metros foi vencida pelo sub-tenente Romulo Menendez, da Argentina, seguido por Fanton, tambem local, Ramirez, do Chile, e em 4º o capitão Eloi Menezes.

Com a vitoria desse oficial argentino, houve uma ligeira alteração na tabela geral de pontos do Pentatlon Militar Moderno, pois, a privilegiada posição dava-lhe o titulo de campeão sul americano, fato que encheu de jubilo todos os seus compatriotas, que o felicitaram vivamente.

Os resultados do leader continental do Pentatlon Militar, são os seguintes: 12º nos cross coutry de equitação; 3º em esgrima; 5º em tiro; 4º em natação e 1º no cross country de ontem, perfazendo um total de 25 pontos.

Pertence o novo campeão ao Regimento Escola de Cavalaria.

Em segundo, colocou-se o capitão Delfor Fanton, que reuniu o favoritismo dos seus colegas locais, pelas qualidades que possue para a prova. Teve ele estas posições: 2º lugar no cross equestre; 3º na esgrima; 9º no tiro; 14º em natação; e 2º na prova de ontem, fazendo 28 pontos.

O terceiro posto foi honrosamente conquistado pelo capitão brasileiro Eloi Oliveira de Menezes, o mais destacado da sua equipe, que marcou egualmente 29 pontos destas colocações: 4º na equitação; 10º na esgrima; 6º em tiro 5º em natação, e 3º no cross country atletico.

O 4º lugar do certamen foi alcançado pelo tenente Hector Scattone, do Chile, com estes resultados: 4º em equitação; 2º em esgrima; 11º em tiro; 3º em natação, e 4º em cross atletico, fazendo 30 pontos.

Por equipe, a Argentina que já havia conseguido o 1º, 2º e 5º posto individual, tambem foi a vencedora por equipe, vindo em 2º lugar, o Chile, com o 8º, 9º e 10º lugares.

O Brasil não foi muito feliz, pois, tendo o tenente Sirto de Andrade levado uma arriscada queda na prova de equitação, apenas poude concorrer ao tiro, sem marcar pontos, o que aumentou a responsabilidade dos seus dois restantes companheiros de equipe, tendo tambem o tenente Anisio Rocha obtido o 7º lugar no resultado geral.

Sobre a figura da turma do Brasil, disse hoje "La Nacion" um dos orgãos mais competentes no assunto: "A representação brasileira deixou entre nós uma extensa prova de cavalheirismo e de fidalguia, e reteve por intermedio do oficial Oliveira de Menezes, o terceiro posto do Pentatlon Militar, sendo ele o concorrente visitante mais distinguido. Ademais, o gesto do tenente Andrade Nino a mais alta nota do coração do sportman: Tendo fraturado a clavicula quando saltava o 10º obstaculo dos 16 da prova de equitação, terminou suas obrigações sem que atendesse aos que se interessavam pelo seu estado de saude.

Embora ausente das provas de esgrima e natação, enfrentou os demais concurrentes no concurso de tiro, debaixo de uma forte chuva, e tentou participar da prova de cross country de 4050 metros, pedindo que ao menos lhe consentissem dar uma volta na pista representando seu país, o que não lhe possivel atender. Não era preciso mais, para constatar suas qualidades de sportman integro, sendo esse seu gesto compreendido pelo publico que lhe lhe fez uma calorosa ovação. Em Andrade Nino confiavam muito seus dois companheiros de equipe especialmente na prova de cross country, pelas qualidades atleticas que possue.

Silva Rocha, segundo homem da equipe brasileira, encerrou seus compromissos honrosamente, graças á atuação regular e destacada que teve nas cinco provas".

Na Academia Carioca de Letras

Reuniu-se na terça-feira ultima a Academia Carioca de Letras.

Dirigiu a sessão o presidente da Academia, sr. Afonso Costa, que recordou a vida e a obra de Almaquio Diniz. Os srs. Focion Serpa, Nogueira da Silva e Henrique Orciuoli se ocuparam da personalidade do dr. Henrique Castrioto falecido ha dias.

Falaram, mais, os srs. Afonso Costa sôbre as proximas conferências do escritor argentino Fernandez Mira, Martins de Oliveira e Atilio Milano a respeito de ainda se não haver erigido o monumento a Moacir de Almeida, Focion Serpa em torno da organização do Instituto Brasileiro, e C. Sussekind de Mendonça sôbre o livro "Reminiscencias literarias" do ministro Edmundo Lins.

VIDA CATÓLICA

IGREJA DE SÃO SEBASTIÃO DOS CAPUCHINHOS

Neste templo, realizar-se-á, no proximo domingo, 18 do corrente, ás 8 horas, promovido pela Congregação Mariana, local, o piedoso ato da Páscoa dos Homens.

Oficiará o revmo. diretor da Congregação, Frei Domingos, que ao Evangelho fará prédica alusiva ao grande e emocionante acontecimento que, sempre, tanto interesse desperta.

DIA MUNDIAL DO CONGREGADO MARIANO

A Congregação Mariana, Rainha dos Apostolos e S. Judas Tadeu, fará realizar, em sua séde na matriz de Santa Rita de Cassia, missa de comunhão geral, seguindo-se reunião plenaria em comemoração do "Dia Mundial do Congregado Mariano".

Esta solenidade terá lugar ás 8 horas, na missa paroquial.

CONGREGAÇÃO MARIANA IMACULADA CONCEIÇÃO DA MATRIZ DO SS. SACRAMENTO DA ANTIGA SÉ

Domingo proximo, realizar-se-á, na matriz do Santissimo Sacramento da Antiga Sé, veneravel séde desse Sodalicio Mariano, missa compromissal de comunhão geral, seguindo-se reunião plenaria.

Presidirá estes atos de piedade o revmo. monsenhor dr. Solano Dantas de Menezes, diretor da Congregação Mariana e Vigario Cura da Paroquia.

DEVOÇÃO DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Esta Devoção, faz celebrar diariamente na Igreja do Terço o piedoso exercicio do mês de Maria.

Ás quartas-feiras e sabados, o Santissimo Sacramento fica em exposição desde ás 9 horas até á hora do mês de Maria que começa ás 16 horas.

Este piedoso ato é oficiado pelo revmo. conego dr. Francisco Freire, capelão da Devoção.

Pelos Clubs

Democraticos

O Club dos Democraticos, em prosseguimento ao seu programa de festas, fará realizar, no proximo sabado, 10, mais uma noite dansante, dedicada ao seu quadro social, nos salões do "Castelo", com inicio ás 22 horas. Cada socio quites terá direito a um convite para cavalheiro, que deverá ser procurado na secretaria do Club até a vespera do baile.

LIVROS NOVOS

SOMBRAS ETERNAS, pelo sr. *Orvacio Santamarina*.

Fazer biografias dos grandes homens é gênero que vem seduzindo os escritores de todos os continentes. Devemos louvar-lhes o esfôrço e o trabalho, porque no nosso tempo não nos sobra vagares para manusear os copiosos, insipidos e velhos textos, senão áqueles que se aprofundam nesses severos estudos humanisticos.

Compreendendo isso, o sr. Orvacio Santamarina vem estudando e anotando com paciência e carinho de estudioso a vida dos homens que encheram os séculos com o fulgor da inteligência e que ficaram eternos pelo sofrimento, pelo saber e pelo gênio.

O autor, que há pouco publicou a biografia de Cesar, aparece agora com *Sombras Eternas* um punhado de biografias ligeiras, feitas com gosto, e estilo, podendo servir como elemento de consulta.

NA ILHA DE JOHN BULL, pelo sr. *Hermes Lima*.

A literatura de viagem é um gênero sempre interessante, principalmente quando é feita por um escritor que sabe ver o que escapa á maioria. Tal o caso do ultimo livro do sr. Hermes Lima — *Na Ilha de John Bull* — série de crônicas sobre Londres e os mais diversos aspectos da vida inglesa.

O autor não é um nome novo em nossas letras. Já é conhecido como contista e como romancista. Afeito a exprimir e descrever as coisas brasileiras, soube tambem vêr e interpretar coisas estrangeiras.

Na Ilha de John Bull é não só um repositorio de impressões, de carater anedótico, como tambem um ensaio de interpretação de Londres e da vida inglesa, antes da guerra. E' um livro que se lê com crescente interesse e sem sombra de fadiga.

Leonidas Castello da Costa — SONHOS D'ARGILA — Poesias

O sr. Leonidas Castello da Costa é um novato em poesia que se atira cheio de ardor [illegible]

[illegible] de verso, da mudez da creação (pag. 7); As flores são canções em silencio entoadas (pag. 8); O silencio é o clamor de tudo o que não fala (pag. 8); Outras imagens e outros conceitos não são menos felizes: Sinfonia genial de sons descontrolados (pag. 8; gargalhadas de prata do luar (pag. 13); a cocaina da Felicidade (pag. 14); sonhar, ter ilusão, é ser naturalmente presunçoso (pag. 68); sincronizado ás ondas hertzianas, sofro (pag. 68; musica sideral desfeita em som (pag. 84); que sobre o lodo faz brotar a rosa (pag. 90, etc.

BIOCRITICA, pelo sr. *L. Carlos Chiacchio*

E' a primeira serie das paginas reunidas de um dos mais ilustres criticos do norte do Brasil, o escritor baiano Carlos Chiacchio. Na esquematica geral de seu trabalho, o autor faz uma especie de profissão de fé, dizendo como e por que acredita numa critica bio-psicologica, ou biocritica "que meça os funcionamentos individuais ou coletivos pela curva do mais largo ou mais curto poder das concepções". Deixa de ser abstração para ser um grafico, um registo, um esquema.

O sr. Carlos Chiacchio, como homem de erudição, faz uma curiosa e sugestiva introdução ao volume, passando, a seguir, a ocupar-se dos poetas Bruno Sampaio, B. Lopes e Galdino de Castro.

Faz o estudo das individualidades através em épocas em que elas se agitaram e crearam obras de arte. São reflexões e ao mesmo tempo ensaios que revelam a solida cultura desse autor, igualmente poeta e historiador da literatura baiana.

O RIO CORRE PARA O MAR, pelo sr. *Nelio Reis*

Depois de quatro anos de ausencia das letras, o sr. Nelio Reis reaparece agora com o seu novo romance "O rio corre para o mar".

Escritor tranquilo emprestou ao seu livro certo equilibrio no desenvolvimento, fazendo de cada um dos personagens figuras do mundo em que vivemos. "O rio corre para o mar" é um romance de ternura e ternura. A vida de uma pequena cidade do norte está ali retratada no sofrimento de cada um, nos desencantos de [illegible]

Ha em liberdade nos Estados Unidos seis mil estrangeiros deportaveis

Washington, 7 (A. P.) — O procurador geral da Republica, sr. Jackson, anunciou que existem nos Estados Unidos, seis mil estrangeiros em "estado de liberdade" deportaveis. O sr. Jackson ordenou a detenção, para averiguações, de cento e sessenta marinheiros alemães que se acham em territorio norte-americano. Esses marinheiros, segundo se supõe, estão em Nova York, Miami, São Francisco, Chicago e outras cidades e se encontram em liberdade, apesar de já ter sido completada a sua ordem de deportação que, entretanto, não foi executada por falta de meios de transporte.

O procurador geral da Republica dirigindo-se á Sociedade Judiciaria Americana, preveniu que "sob os modernos métodos de guerra, o periodo mais critico para uma nação atacada é aquele que precede o do emprego da força militar. A arma secreta dos agressores tem sido o fato de nações e mais nações deixarem de perceber e, portanto, de combater a invasão não militar. As nossas leis estatutarias têm, em varios respeitos, deixado de levar em conta essa fase não militar de ataque".

Os cento e sessenta marinheiros que estão em vias de ser detidos faziam parte do quadro de empregados da Standard Oil Company, de Nova Jersey, quando foram transferidos para companhias de navegação de registro panamenho.

Autorizada a fabricação de café descafeinizado pelo governo de Vichy

Vichy, 7 (H. T.) — Um decreto do governo autoriza os estabelecimentos que, antes de 2 de setembro de 1939, fabricavam café descafeinizado a prosseguir nessa fabricação.

A cafeina assim extraida será reservada ás necessidades farmaceuticas e aos trabalhos de laboratório.

A VIDA SOCIAL

Pensamentos de Hamlet

"Hamlet" é, por certo, uma das obras mais profundas e mais humanas dêsse profundissimo e humanissimo Shakespeare. Nela está estampada toda a tragédia humana, toda a vastidão de todos os problemas que nos atormentam. Afinal, tudo se resume naquele soliloquio do terceiro ato:

"Ser ou não ser — eis a questão."

A dúvida tambem é sofrimento, mas não podemos fugir-lhe. Somos humanos, demasiadamente humanos, e a dúvida não é privilegio dos deuses. Porisso, sofremos mais por não poder ter a certeza plena... Eis o que nos embaraça a vontade e nos decide a suportar os males que sofremos, com medo de irmos encontrar outros que não conhecemos.

"Hamlet" é o drama humano num de seus quadros mais intenso de vida e de vibração. Aí se retrata a precariedade da grandeza humana. "Uma pessoa qualquer pode pescar com vermes que comeram um rei e comer o peixe que engoliu o verme". Aquela cena do cemitério é das mais comoventes de toda a arte teatral do universo.

Shakespeare, em quase todas as suas páginas, êle que foi tão grande, procura sempre nos mostrar a pequenez de tudo o que é humano. "Que é o homem, se o bem supremo, se o melhor negócio de sua vida é unicamente dormir e comer? Um animal e nada mais".

No entanto êle sabe que, apesar de pequeno como é, o homem póde se elevar muito alto. E em que consiste a sua grandeza? "Ser verdadeiramente grande não consiste em comovermo-nos apenas por uma grande causa, mas em encontrarmos grandeza numa palha quando a honra está nisto empenhada".

Mais do que ninguem soube Shakespeare compreender que muitas das coisas mais belas e elevadas que temos em nossas mãos, nós as temos deturpado. Assim, a justiça. "Nos caminhos corrompidos deste mundo, a mão dourada do crime póde torcer a justiça, e tem muita vez o ganho criminoso servido para comprar a lei".

Da mesma fórma que Sofocles, Shakespeare teve no "Hamlet" fôco em torno da perfeita organização do homem. O trágico grego havia afirmado que muitas coisas grandes existem no mundo, mas nenhuma tão grande quanto o homem. E o autor de Hamlet concorda plenamente: "Que primor de arte é o homem! Como é nobre em sua razão, infinito em suas faculdades; em sua fôrça e em seus movimentos como é expressivo e admiravel! Pela ação, semelhante a um anjo; pelo pensamento, semelhante a Deus! E a maravilha do mundo, o animal ideal."

Quem lê "Hamlet", com a calma e a observação necessárias, encontra ali conceitos admiraveis. Recordemos alguns dêles:

— "És tão casta como o gelo, tão pura como a neve, que ainda assim não escaparás á calunia."

— "Um sonho não é por si mesmo senão uma sombra."

— "As palavras sem os pensamentos não sóbem jamais ao céu!"

— "A perfeição levada ao excesso morre de pletora."

E eu acho verdadeiramente admiravel aquela maneira de ver: "Um átomo de impureza vicia a substancia mais bela com seu contacto infamante."

Celso Brant

Para o Album de Mlle...

LEMBRANÇA

A tua imagem, querida,
guardada em meu pensamento,
lembra Vesper, casta e pura,
luzindo no firmamento.

Paulo Freitas

— O Amor resulta, sobretudo, do conhecimento intimo.

PEDRO CAVALCANTI — Discursos á Nação.

Os modelos londrinos

Depois de um jantar de despedida oferecido pelo Casino Copacabana, os modelos londrinos vão se exibir pela ultima vez, no Rio num "Farewell Gala" com figurinos inéditos, em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira e da Cruz Vermelha Ingleza. Depois dos quatro dias de exibição, a primeira tendo sido para os jornalistas, a segunda para a sociedade e a terceira para o comércio, ficaram reservadas para o último dia as "toilettes mais elegantes e de maior sucesso para a exibição de sexta-feira, á noite, no "golden room" do Casino Copacabana, que será o fecho da temporada dos modêlos britânicos no Rio e uma homenagem de simpatia e de admiração da sociedade carioca por essas moças, que afrontando todos os perigos, vieram trazer a mensagem de sua elegância e de sua mocidade.

Espinhas - Manchas - Panos

— Cravos não resistem a applicações diarias da famosa LOÇÃO AZUL e da LOÇÃO ESPECIAL CONTRA CRAVOS, encarecidamente recommendadas por MADAME JACQUELINE. Resultados seguros e surprehendentes. Cada — Vidro 20$. Perfumarias CARNEIRO. (xxx)

Homenagens

Completando 30 anos de magisterio odontologico o professor dr. Frederico Eyer, catedratico de Clinica da Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil, será alvo no dia 29 do corrente de significativas demonstrações de apreço por parte de seus colegas, amigos e admiradores. As 9 horas, será afixada na sala de Clinica da Faculdade Nacional de Odontologia uma placa de bronze comemorativa ao ato. As 10½ será rezada uma missa em ação de graças promovida pelo Diretorio Academico da Faculdade. As 12 horas, no Automovel Club do Brasil, será realizado um almoço, estando a comissão constituida dos professores drs. Abelardo de Britto, diretor da Faculdade Nacional de Odontologia e José Ferreira Pires, drs. Claudio Mello, presidente da Casa do Dentista Brasileiro, major Luiz Bastos Guimarães, do Corpo de Saude do Exercito e comandante Mirabeau Trovão, do Serviço Dentario da Armada. As 20 horas e meia realizar-se-á na Casa do Dentista Brasileiro uma sessão solene.

— Realiza-se no sabado, em homenagem ao sr. Negrão de Lima, o almoço promovido por seus amigos, que assim se despedem do nosso representante junto ao governo da Venezuela. A' festa, que será presidida pelo chanceler Oswaldo Aranha, já aderiram as mais representativas figuras dos nossos meios oficial, social e intelectual, devendo saudar o novo embaixador, em nome dos seus amigos, o sr. Augusto Frederico Schmidt. As listas para adesões são encontradas no *Jornal do Comercio*, Jockey Club, Palace Hotel e Livraria José Olimpio.

— Amigos do dr. Mathias Costa, ex-diretor do Departamento Nacional do Trabalho e ex-membro do Conselho Nacional do Trabalho que acaba de ser designado pelo ministro Waldemar Falcão para exercer o cargo de intendente do Serviço de Identificação Profissional, vão oferecer-lhe uma homenagem que constará de um almoço, cuja data será oportunamente marcada. A comissão organizadora da homenagem, que já recebeu a adesão de varios sindicatos profissionais desta capital e do Estado do Rio, é composta dos srs. Zacarias Serafim de Melo, Mozart Sampaio Fortuna, José Bento de Queiroz e Ramiro Barnabé da Silva.

— Promovida pela Secção de Professores do Instituto Nacional de Ciencia Politica, realizar-se-á, ás 21 horas, no Teatro Ginastico Português, uma solene sessão civica para homenagear a grande figura ... Sobre os temas *A obra social de Bettencourt da Silva* e *Getulio Vargas e os valores morais*, falarão os srs. Beneval de Oliveira e Ovidio Cunha. A sessão será presidida pelo sr. Pedro Vergara, devendo ser irradiada pela emissora do Ministerio da Educação.

Excursões

O Club Municipal realizará domingo, dia 18, uma excursão á represa do Rio D'Ouro.

Rotary Clube

Realiza-se amanhã, 9, ás 12 horas, sob a presidencia do dr. José do Nascimento Brito, a sua reunião semanal no Automovel Club do Brasil, dedicada a 12ª Conferencia Distrital. Falará o dr. Paulo Martins, que acaba de regressar de Fortaleza.

Nos clubes

Club das Vitorias Regias — Desenvolvendo o programa de festas de 1941, o Club das Vitorias Regias levará a efeito, no corrente mês, duas iniciativas. A primeira será no dia 29, no Liceu Literario Português, quando realizará a segunda tarde cultural, do Departamento de Belas Artes, organizada por sua diretora, a pintora Marina Machado da Silva, fazendo a palestra do dia, a escritora Zulmira de Azevedo, membro do Instituto Português, de Paris, que falará sobre *O Movimento de Arte Moderna, na França*, havendo um programa musical de autores francêses contemporaneos, a cargo da cantora Catarina Mussato. A segunda festa será, no dia 31, a grande ... tradicional pela sua expressão de arte culinaria, cultivada por artistas sociais do Club, e com distribuição de premios aos mais artisticos pratos apresentados, com assinaturas de suas autoras. Presidirá essa festa o dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., e o dr. Mario Amaral, diretor da A. P. I. Paulista, sendo convidados especiais do Club representantes de todos os jornais e revistas cariocas, sendo convidado de honra o sr. Lourival Fontes, diretor do DIP.

P. E. N. Clube do Brasil

Como já informamos, realiza-se amanhã, sexta-feira, ás 5 horas da tarde, no auditorio da A. B. I., sob os auspicios da associação internacional de escritores P. E. N. Club do Brasil e da A. de Cultura Franco-Brasileira, a inauguração do Conservatorio Teatral sob a direção de Mme. Henriette Morineau, laureada do Conservatorio de Paris. O ato será presidido pelo embaixador de França, conde de St. Quentin, e pelo ministro Gustavo Capanema. Falarão o academico Aloysio de Castro e o professor Fortunat Strowski e será representada a comedia em um ato de Jean Cocteau: *La Voix Humaine*. A entrada é franca.

Lambari

A construção do Imperial Hotel, na cidade de Lambari, embora se tratasse de uma iniciativa estritamente particular, veio, entretanto, influir poderosamente no urbanismo local, definindo-se como um trabalho de alto sentido no aprimoramento da apreciada estancia.

Na verdade, á margem a exatidão com que preenche os seus objetivos proprios, já que é insuperavel na regularidade e perfeição de seus serviços e no conforto que dispensa aos seus hospedes, esse majestoso estabelecimento, com seus inumeros anexos, forma um harmonioso conjunto, que é, sem favor, o ornamento de escol da formosa cidade.

Lambari está, pois, aparelhada para uma hospitalidade impecavel, circunstancia essa que, conjugados como são os dons naturais da estancia, elementos de alta atração, autoriza a afirmativa de que o coeficiente de seus visitantes está em manifesta ascenção, refletindo-se isto generosamente na evolução geral da cidade, como é intuitivo.

Além disso, favorecendo ainda mais esse resultado, Lambari terá, dentro em breve, um otimo serviço de transporte aereo, que já está sendo construido um moderno campo de aviação, pelo governo federal.

Assim, graças a essa maior facilidade de acesso e ás garantias de excelente hospitalidade que o Imperial Hotel oferece, a pitoresca estância está fadada a um magnifico fastigio, no concêrto de suas similares. (xxx)

Casamentos

Realiza-se, no proximo sabado, o enlace do sr. Ary Rubem Brandão de Carvalho, do nosso alto comercio, com a senhorita Yolanda Gama, filha do dr. Mario Gama, diretor do Departamento de Propaganda das Empresas Eletricas Brasileiras S. A. Serão testemunhas da noiva no civil, d. Teresa R. Brandão de Carvalho e o dr. Antonio da Silva Carvalho e do noivo d. Elisa Pinheiro da Silva Carvalho e o dr. Mario Gama. No religioso a noiva terá como testemunhas, d. Aser Fortuna e o sr. Alfredo Gama Rodrigues e do noivo d. Maria Teresa Fonseca Rodrigues e o dr. Edilio Camara. O casamento religioso, que se efetuará ás 4½ da tarde, na igreja de N. S. da Paz, em Ipanema, será celebrado por D. Antonio dos Santos Cabral, arcebispo de Belo Horizonte, que viajará da capital mineira para o Rio especialmente para essa cerimonia.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Waldemar Gomes de Azevedo, filho do sr. José Gomes de Azevedo e d. Delfina O. de Azevedo, com a senhorita Maria Lizette de Sousa, filha da viuva d. Maria Firmina de Sousa. O ato civil terá logar ás 11 horas na 7ª Circunscrição de Casamentos, tendo como padrinhos, por parte do noivo o dr. Fredgar Martins Ferreira e senhora, e por parte da noiva o sr. José Dario de Souza e d. Maria Pupato. O religioso será ás 16 horas no altar de N. S. da Conceição da matriz de São Francisco Xavier, tendo como padrinhos por parte do noivo o dr. Lafayette Barros e senhora, e por parte da noiva o dr. A. Aranha Cotrim e senhora. Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

Batisados

Completando hoje o seu primeiro aniversario, será levado á pia batismal, na matriz de Bomsucesso, o menino Fernando Antonio, filho do tenente Francisco de Souza Vieira e d. Maria da Conceição Rocha Vieira. Serão padrinhos o 1.º tenente dr. Jaime Cabral e a senhorita Edith Candida Ribeiro. Por esse duplo acontecimento, os pais do aniversariante oferecerão recepção em sua residencia.

Natalicios

Transcorreu ontem o natalicio do dr. Raymundo Brigido Borba, diretor da Despesa Publica.

— Faz anos hoje d. Josquina Monteiro da Costa.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio de d. Lycée Walleneck, filha de d. Georgina Walleneck, auxiliar da administração do *Correio da Noite*.

— Faz anos hoje o sr. Horacio dos Santos Silva, comerciante e industrial de nossa praça.

Viajantes

Interventor Pedro Ludovico — Viajando pela Central do Brasil chegou ontem a esta capital, o interventor de Goiás, sr. Pedro Ludovico, que vem tratar de interesses de seu Estado.

— Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram, de Belém do Pará: Onorio Alves das Neves; de São Luiz: Carlos Barreto Rosa e Fernando Viriato Miranda de Carvalho; de Fortaleza: João G. P. Quinderé; de Maceió: Ernest P. Gillman e sra. Laura L. Gillman; da Cidade do Salvador: Frederick Andrews, José Adler, dr. Alvaro Batalha e sra. Maria Luiza Batalha; de Porto Alegre: Leo Popper, Sigfrido Lowenthal, sra. Carlota G. Lowenthal e Boris Hass; de Florianopolis: Agostinho Carneiro da Cunha; de São Paulo: William J. Williamson, Frederick J. Cunningham, Edward H. Robbins e sra. Louise Robbins e de Poços de Caldas: Arthuro Alcotia, Eurico Mercatoli, e Mildred Little.

—Procedente de Buenos Aires, chegou um avião da linha internacional da Pan American Airways, conduzindo os seguintes passageiros: William Hahn, Juan José Guthmann, Roger Camilo Guthmann, Emilio Ramos Garcia, Alfredo J. Torruela e Franck J. Peach.

Em acção de graças

O triduo em ação de graças pela beatificação da Bem-aventurada Madre Filipina Duchesne, será celebrado no Sacré-Coeur de Tijuca, nos dias 10, 11 e 12 do corrente. Convidam-se especialmente para o dia 10, as Filhas de Maria e as antigas alunas do Internato e do Externato.

Fallecimentos

Faleceu ontem a sra. Therezinha de Jesus d'Arcanchy, esposa do sr. Camillo d'Arcanchy. Efetuar-se-á hoje o enterramento, saindo o feretro, ás 4 horas da tarde, da rua Barão de Ipanema n. 408, Ipanema, para o cemitério de S. João Batista.

Missas

Reza-se amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja do Santuario do Coração de Maria, do Meyer, a missa do primeiro aniversario do falecimento do sr. Newton Cesar, que durante mais de vinte anos, exerceu as funções de cartorio da Sucursal dos Correios do Meyer.

RADIO

UM EXITO

Os que vivem clamando a favor da utilização do radio como elemento de educação, têm agora justos motivos de satisfação. A PRE-8, redimindo o radio de todas as suas infelizes tentativas educacionais, está irradiando a "Universidade do Ar".

A "Universidade" já é um exito absoluto. Tem despertado um inexcedivel interesse entre os ouvintes de todas as camadas.

O novo curso da PRE-8, prestigiado por alguns dos mais brilhantes nomes do nosso professorado, está sendo apresentado com habilidade. Divulga de maneira muito amena todos os ensinamentos que se podem esperar de uma universidade.

Não é com muita frequência nos dias presentes, que se pode recomendar programas. Evidentemente essa circunstancia aumenta a satisfação de escrever: ouçam todos os dias, entre 18.45 e 19 horas, a "Universidade do Ar". — H. P.

VARIAS

Claudette Darrieux voltou ao Rio — Essa admiravel interprete da canção francesa estava atuando ultimamente na PRG-3. Deixou a estação carioca e rumou a São Paulo para atender ao contrato que lhe ofereceu uma das estações de lá.

Agora, essa brasileirinha que se apoderou de todos os segredos da suave musica francesa, tornando-se a mais sensivel interprete entre nós, volta ao Rio, tendo obtido mais um sucesso a sua exitosa carreira. Sim, foi um absoluto exito a sua temporada paulista. Basta lembrar o fato de ter Gulherme de Almeida composto um poema especialmente para ela.

E finalmente a sua volta faz nascer uma pergunta: qual será a estação que terá o privilegio de apresenta-la aos seus fans do Rio?

FALARÁ HOJE DE NOVA YORK, PELO RADIO, A SRA. KATHARINE BENSABAT

O eixo da Moda, como se sabe, deslocou-se de Paris depois da queda da capital francesa. Em Nova York trabalham agora os grandes costureiros, em novas criações destinadas a satisfazer a elegancia feminina. Por isso mesmo, converteu-se Nova York em centro de atenção de todos os que acompanham a moda, e daí o interesse da conferência que hoje, ás 21.30 horas do Rio de Janeiro, deverá fazer a sra. Katharine Bensabat. A sra. Bensabat, que vive há longos anos no Brasil, onde seu esposo dirige uma firma de grande tradição no comércio brasileiro, está provisoriamente em Nova York, como representante pan-americana da Bonwi Teller. Pela WGEO, em ondas curtas, falará a sra. Bensabat ás brasileiras sobre as ultimas criações e tendencias da moda.

DOS PROGRAMAS DE HOJE:

Mayrink Veiga — De 18 hs. em deante: Anita Spá, Grande Othelo, Nhô Totico, Cyro Monteiro, Alvarenga e Ranchinho e, ás 22.05, "Teatro".

Cruzeiro do Sul — A's 21 hs.: Programa Variado com Heber de Boscoli; ás 21.30 "Aguias de Prata"; ás 21.45: Seu Manoel, seu Joaquim e a Balbina".

Radio Clube — De 19 hs. em deante: Heleninha Costa, Trio de Ouro, Arnaldo Amaral, Jorge Murad, Olga Nobre, Lauro Borges, Renato Muros e outros.

Ipanema — De 19 hs. em deante: Emilinha Borba, Renato Maia, Ida Mello, Renato Braga e outros.

Educadora — A's 19 hs.: Ernani de Barros, Haydée Marcondes, Haroldo Eiras, "Bôa Bóla" com Gomes Filho e outros.

Jornal do Brasil — A's 21 hs.: Deolinda Ferreira e Alma Cunha de Miranda, sopranos e Mario de Azevedo, pianista.

Prefeitura — A's 17 hs.: Jornal dos Professores; ás 19 hs.: oHra da Prefeitura.

Ministério da Educação — A's 19,10: "Através dos Livros"; ás 21 hs.: Transmissão em combinação com o DIP, diretamente do Teatro Ginastico Português, de uma solenidade civica promovida pelo Instituto Nacional de Ciência Politica. Falará o sr. Ovidio da Cunha sobre a personalidade do presidente Vargas.

Hora do Brasil — O suplemento musical para a "Hora do Brasil" de hoje consta de um recital da cantora Lilia Nunes. Ao piano, Geraldo Rocha Barbosa.

FILMS E "ASTROS"

Cary Grant

Cary Grant é, sem a menor duvida, um dos mais completos galãs de Hollywood. Do inicio sentimental em "Madame Butterfly", ele passou ao requintado comediante companheiro de Irene Dunne, o homem que tem um movimento comico de mãos que é inteiramente seu.

Já repararam nas mãos de Cary Grant, no papel que elas representam em suas comedias? Abrem-se, fecham-se, apontam e dão a impressão, sempre, de não terem onde pousar nem como repousar. E ele tambem é um grande "supercilious", como Clark Gable. Quando fica espantado ou quando os fatos se sucedem com muita rapidez, seus supercilios lembram os limpadores de para-brisa em dia de muita chuva.

Em "Flama da Liberdade" Cary Grant reuniu as suas duas faces, de ator comico e dramatico, convencendo plenamente num papel cheio de lampejos épicos. E um filme da America que se civiliza e que já caminha com sérias disposições para a Declaração de 1776. Serve em bôa parte de "background" á pelicula o celebre "tea-party" de Boston, do lançamento ao mar das caixas de chá gravadas pelo imposto inglês.

Depois das cênas de comedia de que ele se desincumbe com a mestria de sempre, o final, o fecho de ouro (não havia de ser) com seu arrependimento e sua reconciliação. Bom, muito bom trabalho o de Mr. Grant.

Rosita Moreno

Martha Scott continua a carreira brilhantemente impulsionada com sua delicada interpretação em "Nossa Cidade". E uma "sweet" diferente, com sua cara de jovem mãe de familia, com seu nenhum "glamour" ou "oomph" ou qualquer outro nome sob o qual se acoberte o demonio do "sex-appeal".

Foi bem entregue a "familia americana" ao rustico e alegre Cary Grant e á suave e virtuosa Martha Scott.

A. C.

Diario para o fan

Pelo "Argentina" que aqui chegou ontem á tarde, e que parte hoje para Buenos Aires, chegou ao Rio Rosita Moreno que, infelizmente, vai hoje mesmo com o "Argentina". Tivemos oportunidade de palestrar alguns instantes com a linda estrela mexicana. Vai fazer filmes em Buenos Aires e sente imenso não poder ficar mais neste lindo Rio de Janeiro...

Deu-nos uma fotographia e autografou-a para os leitores do "Correio da Manhã". Enviou-lhes ainda, com a fotografia, um sorriso que sentimos imensamente não haver fotografado.

BOAS NOVAS

Hollywood, 7 (Reuters) — Acaba de ser fundado um Bureau de controle de todos os filmes aqui fabricados e referentes ás republicas latino-americanas. O Bureau cooperará com todos os estudios e realizará cada argumento a ser filmado que se refira á America do Sul.

O chefe da nova organização é cubano de nascimento e chama-se Alison Durland, sendo filho de um banqueiro novayorkino e de uma escritora cubana.

Entrevistado pela imprensa, o sr. Alison Durland declarou o seguinte: "Estudaremos antecipadamente a qualidade dos filmes destinados aos mercados latino-americanos. Nosso fito é trabalhar para uma melhor politica de vizinhança dentro da industria cinematografica."

"LADRÕES ROUBADOS"

Buenos Aires, 7 (Reuters) — Espera-se que o intendente municipal assine ainda hoje, um decreto proibindo a exibição da pelicula "Ladrões roubados", medida que se tornará extensiva a todo o territorio da República pir intermedio do Ministério do Interior, e sobre cuja interdição, mesmo no estrangeiro será solicitada a intervenção do Ministério das Relações Exteriores.

CINEMA NO MORRO...

O Departamento de Imprensa e Propaganda, desenvolvendo o seu programa de divulgação de assuntos brasileiros, organizou uma série de exibições cinematograficas nos bairros operarios desta capital, as quais vem despertando grande interesse.

Hoje, ás 8 horas da noite, o D.I.P. fará mais uma dessas exibições no morro do Salgueiro, dedicada ás crianças ali residentes. O local escolhido é fronteiro á Escola Lira, á rua Francisco Graça.

Para sabado proximo, ás mesmas horas, está marcada uma exibição no morro da Mangueira, em frente á Escola Publica. Como a anterior, será dedicada ás crianças do morro.

"FANTASIA" A BORDO DO "ARGENTINA"

A RKO do Brasil promoveu ás 6 horas da tarde de ontem a bordo do "Argentina", uma deliciosa sessão cinematografica; assistiu-se a "Fantasia", a mais recente maravilha de Walt Disney...

Sobre o delicioso "technicolor" cheio de audacia e de poesia falaremos amanhã. Fica hoje o registo da exibição a bordo dos "cock-tails" do intervalo e até da pitoresca dificuldade que ouve em convencer-se as autoridades da Policia Maritima de que carteira de redator cinematografico não pode ser carteira de reporter de policia do mar...

CONFERENCIAS

Basilio da Gama e o Uruguai — Basilio da Gama é das mais altas figuras da nossa literatura. Talvez mesmo o devessemos considerar, a despeito de vicios explicaveis na época, o maior poeta do seculo XVIII nas terras americanas. Vive esquecido. Raros eruditos percorrem as paginas cheias com os versos épicos que trabalhou, com nobre sentido patriotico. Sobre "Basilio da Gama e o Uruguai" falará hoje, ás 5,15 horas da tarde, no Palacio Tiradentes, o sr. Carlindo Lellis, da Academia Brasileira de Letras. E mais uma conferência da série organizada pelo DIP e o sucesso das anteriores e o nome do conferencista habilitam-nos a prever grande assistência.

Brasil, terra de "genios" ou ... — Em sua séde social, á rua Buenos Aires n. 81, 2º, hoje, ás 8,30 horas da noite, será realizada mais uma conferência publica, sendo orador o coronel Manoel Tenreiro Correia, sob o titulo acima. O conferencista dissertará sobre sua recente excursão de estudos á ilha de Itaparica, de onde trouxe, além de vasta contribuição fotografica de assuntos referentes á infancia e mocidade do dirigente da S. T. B. Durante a palestra, serão feitas projeções luminosas de diversas das referidas fotografias.

Instituto Nacional de Ciência Politica — O Instituto Nacional de Ciência Politica realizará no proximo sabado, ás 5 horas da tarde no salão do Conselho da A.B.I. mais uma de suas sessões culturais. Acham-se inscritos para falar, o dr. Pires do Rio, antigo ministro de Estado e 2º vice-presidente do Instituto; o dr. Ari Franco, professor de Direito Penal da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e juiz criminal do Distrito Federal, e o academico Edmilson Perdigão Nogueira, da Secção Universitaria do Instituto. O dr. Pires do Rio discorrerá sobre o tema "A Grande Siderurgia" em que estudará o problema sob o aspeto técnico, economico e politico. O dr. Ari Franco abordará a tese "Garantias constitucionais do imputado" e o universitario Edmilson Perdigão Nogueira falará em seguida sobre o tema "A politica eugenica no Estado Novo".

O fundo de comercio nas desapropriações por utilidade publica — Na sessão de hoje, do Instituto da Ordem dos Advogados, ás 9 horas da noite, o advogado Guilherme Gomes de Matos, fará uma conferência sobre o "Fundo de comercio das desapropriações por utilidade publica", tema de grande oportunidade porque visa precisamente as recentes desapropriações para a futura avenida Presidente Vargas abordando considerações juridicas a respeito do amparo que se deve dar nessas desapropriações ao fundo de comercio.

TRIBUNAL DO JURY

O réu foi condenado

O Tribunal do Jury esteve ontem reunido, sob a presidencia do juiz Ary Franco, atuando o promotor Serpa. Foi chamado a julgamento o réu Sebastião Camilo, acusado de homicidio na pessoa de Dilarmando Francisco de Barros, a quem agrediu e matou em 18 de setembro do ano passado. A acusação sustentou o libelo e pediu a condenação do réu na pena máxima e a defesa a cargo do advogado Mariani Machado, pleiteou a absolvição pela legitima defesa.

O conselho de jurados, findos os debates, condenou o réu a 15 anos, 7 mezes e 15 dias de prisão.

BELAS ARTES

Exposição Carlos Reis — Inaugurou-se sabado passado a exposição retrospectiva do grande pintor português Carlos Reis. Ao ato compareceram varios artistas e colecionadores. O professor Osvaldo Teixeira, diretor do Museu Nacional de Belas Artes, recebeu 24 telas do mestre, que lhe foram gentilmente cedidas pelos seus proprietarios. O Museu expõe quatro obras de suas galerias. O publico poderá visitar essa mostra de arte, diariamente, das 12 ás 5 horas da tarde, exceto as segundas-feiras, sendo franca a entrada.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

QUINTA-FEIRA

Almoço

Cenouras com molho
Molho de crême
Docinhos de côco e amendoim

Jantar

Sopa de vagens
Carne de porco com batatas
Pudim Iris

ALMOÇO

CENOURAS COM MOLHO

Cosinhe em pouco agua e sal algumas cenouras cortadas em tiras finas no sentido do comprimento.

Deixe secar a agua e junte 1 colher de manteiga. Frite-as bem e passe-as em queijo ralado. Arrume-as no prato.

Cubra-as com o "Molho de crême" e sirva.

MOLHO DE CRÊME

Doure em 1 colher de manteiga 1 colher rasa de farinha de trigo. Aos poucos vá juntando 1 copo de leite. Condimente com sal e junte 2 gemas.

Quando retirar do fogo vá juntando aos poucos e mexendo sempre 1|2 copo de nata. Leve ao fogo em banho-Maria e mexa bem até ligar tudo.

Sirva sobre as "Cenouras com molho".

DOCINHOS DE CÔCO E AMENDOIM

Faça uma calda com 350 grs. de açucar. Tome o ponto de fio.

Deixe esfriar e junte 4 gemas, 100 grs. de amendoim e 1 côco pequeno ralado. Leve ao fogo brando mexendo sempre até tomar ponto de enrolar.

Faça bolas e deite em calda em ponto de bala e deixe secar em pedra marmore.

Sirva em forminhas de papel.

JANTAR

SOPA DE VAGENS

Ponha na caçarola 2 1|2 litros dagua, 1|2 k. de costela, 1 cebola ralada, 1 alho porró (só o branco) 1 pedaço de paio, sal e 1|2 k. de vagens picadas.

Cosinhe em fogo moderado durante 2 horas. Junte á sopa 1 chicara de leite onde já desfez 2 colheres de farinha de trigo, cosinhe-a bem e junte 2 gemas.

Quando retirar do fogo adicione 1 colher de queijo ralado.

CARNE DE PORCO COM BATATAS

Lave bem e condimente com cebola ralada, sal, pimenta e bastante limão (caldo) 1 k. de carne de porco partida em pedaços de tamanho regular.

Leve-os á caçarola com a propria gordura e 1 alho bem socado. Doure bastante e junte tomates e rodelas de cebola. Conforme fôr secando pingue um pouco dagua.

Quando estiver muito dourada e macia, junte batatas já cosidas porém um pouco duras ainda. Sacuda a caçarola e junte bastante salsa picada.

Adicione azeitonas e sirva o prato com fatias de presunto.

PUDIM IRIS

Faça uma calda com 450 grs. de açucar. Tome o ponto de fio e junte 1 colher das de sopa de manteiga. Deixe esfriar. Junte 4 biscoitos de champanhe desfeitos em 1|2 copo de leite de côco.

Adicione 50 grs. de queijo de Minas ralado, 150 grs. de passas e 5 ovos inteiros e ligeiramente batidos.

Fôrma untada. Cosinhe em banho-Maria no forno.

CURSO DO CODIGO PENAL

Prosseguiu o "Curso do Codigo Penal", promovido pelo Instituto Nacional de Ciência Politica, no salão do Conselho da A. B. I. perante seleto auditorio.

Presidiu a sessão, o dr. Madureira de Pinho, catedratico de Direito Penal, da Faculdade Nacional de Direito, integrando a mesa os srs. dr. Pedro Vergara, vice-presidente do Instituto; professor Teles Barbosa, conferencista; professor Nico Guntzburg, da Universidade belga de Gand, juiz Maurilio Daielo e dr. Onesio Coelho.

O professor Teles Barbosa prosseguiu a preleção interrompida na sessão anterior e abordou desta vez o paragrafo unico do art. 11 do Novo Codigo Penal e o art. 12 que comentou extensamente estudando o crime consumado, a tentativa, e pena a esta aplicada em face da orientação do novo estatuto penal.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/89

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/89

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 8 DE MAIO DE 1941

N. 14.265
ANO XL

A GRÃ BRETANHA DESENVOLVE ESFORÇOS PARA SUFOCAR RAPIDAMENTE A REBELIÃO DE RASCHID ALI ANTES DE QUALQUER AUXILIO ALEMÃO

Foi rompido o cêrco do Habbaniyah, tendo as forças britanicas desalojado os revoltosos das posições que ocupavam

Cairo, 7 (U.P.) — Os britanicos empreenderam hoje uma ofensiva militar e politica no Iraque, fazendo-a coincidir com a derrota sofrida pelos iraquenses, os quais viram frustrados seus propósitos de manter o assedio e conquistar o aerodromo estrategico de Habbaniyah, situado a cêrca de 100 quilometros ao oeste de Bagdá.

Embora se guarde reserva sôbre os detalhes da ação militar, é evidente que foi ordenado o envio de reforços terrestres e aéreos para o Iraque, afim de que a rebelião de Raschid Ali e de seus oficiais germanófilos seja sufocada o mais rapidamente possivel, antes de qualquer auxilio alemão.

A batalha desenvolveu-se de maneira satisfatoria para os britanicos, segundo se declara nos meios competentes, que acrescentam ter sido expulsos os iraquenses da colina de onde dominavam o aerodromo de Habbaniyah. A operação verificou-se nas ultimas horas da tarde de ontem e durante as primeiras horas da manhã de hoje, tendo os aviões de bombardeio britanicos dirigido os seus ataques [illegible] profundamente.

Tambem foram desalojados os rebeldes iraquenses que ocupavam a planicie que se estende até o sul do aeroporto. Assim, a situação está inteiramente nas mãos das forças britanicas, depois de 5 dias de resistência aos ataques da artilharia inimiga.

A conquista da colina foi realizada pelos reforços hindús e australianos, chegados de Bassora, e por elementos nativos leais aos britanicos. Os iraquenses sofreram elevadas perdas, em sua maior parte, em consequência da intensa ação aérea e do canhoneio que precederam o ataque britanico. As baixas inglesas foram reduzidas.

Contribuiram para o bom êxito da ação os "Howitzers" e os atiradores [illegible] de Bassora, através dos grandes aviões de transporte britanicos. Antes da chegada dessas unidades, os defensores de Habbaniyah careciam de elementos adequados para dominar as posições do inimigo.

A ofensiva britanica em Habbaniyah começou ao amanhecer de ontem e prosseguiu durante todo o dia. Segundo as cifras divulgadas pelos ultimos despachos, em seu transcurso, foram aprisionados 424 iraquenses, inclusive 26 oficiais, alcançando o numero de mortos e feridos a cifra de mil. Os reforços enviados em apôio dos iraquenses foram dispersados pelos aparelhos de combate britanicos, [illegible]. Os iraquenses, em retirada, tomaram a direção de Fulluj, localidade situada ás margens do rio Eufrates, importante centro de comunicações de Bagdá, sendo atacados pelas tropas de terra e pelos aviões britanicos.

Acredita-se que desapareceram agora todos os perigos que ameaçavam o aerodromo de Habbaniyah e que impediam o seu livre uso. Contrariamente ao que indicam as informações de fonte alemã e italiana, os britanicos asseguram que a situação de Bassora se mantém em calma e que essa zona permanece completamente sob seu dominio.

A pressão dos elementos iraquenses sôbre o oleoduto internacional, que conduz o combustivel dos campos petroliferos de Kirkuk até Haifa, diminuiu em parte, desde o momento em que [illegible] conseguiram retomar a direção [illegible] de Rutbah e a fronteira, renderam-se quando a Royal Air Force, que já havia voado baixo sobre a estação, reapareceu no horizonte, ao mesmo tempo que uma pequena patrulha de forças imperiais. As tropas do Iraque estavam, aparentemente, preparadas para resistir á patrulha, mas a bandeira branca foi alçada, pois, como disseram os oficiais do Iraque, teriam sido todos mortos, si tivessem resistido aos aviões. As portas foram abertas e a patrulha teve permissão de entrar. Muitas familias foram salvas e removidas em segurança".

Quando as esquadrilhas da RAF, em ação simultanea com uma patrulha motorizada britanica, investiram contra a referida usina de compressão de petroleo, os iraquenses que a ocupavam içaram imediatamente a bandeira branca. [illegible] As familias dos empregados europeus foram retiradas.

Agora, estão se desenvolvendo operações analogas contra as forças rebeldes que ocupam as outras 3 estações de compressão e que impedem a passagem do combustivel até o ponto terminal do oleoduto, em Haifa.

Aviões britanicos bombardearam as comunicações que unem Bagdad com o resto do país e o aerodromo militar de Moascar Rashid, situado nos arredores da capital. Um dos hangares foi destruido e foram avariados varios bimotores de bombardeio que se encontravam preparados para levantar vôo.

Os britanicos empregam, em grande escala, seus aviões de transporte para o envio de abastecimentos e reforços de Basora para Habbaniyah. No vôo de regresso [illegible] para lugar seguro as mulheres e crianças inglesas. [illegible]

Cairo, 7 (A. P.) — O comando da Royal Air Force no Oriente Proximo distribuiu o seguinte comunicado sobre as operações no Iraque:

"As tropas do Iraque foram repelidas das posições que ocupavam nas elevações que dominam a estrada de Habbaniyah para Falluja, [illegible]. Pesadas baixas foram infligidas ás tropas do Iraque, que se retiraram para Falluja, deixando em nossas mãos mais de 300 prisioneiros, [illegible] nossas tropas, cujas baixas foram minimas, [illegible] a chegada de reforços, de Basora, para Habbaniyah, em aviões da Royal Air Force. Tem sido mantida constante patrulha aérea sobre as posições inimigas [illegible] e removeram-se, em segurança, mulheres e crianças.

Os elementos hostis do Iraque, que se apoderaram [illegible]

Marcham sobre Bagdad

Istambul, 7 (H. T.) — Noticias aqui chegadas esta manhã enviadas da fronteira com o Iraque anunciam que importantes destacamentos de forças imperiais britanicas ocuparam a cidade de Samarra e iniciaram imediatamente a marcha sobre Bagdad, capital do Iraque.

Acredita-se que os ingleses pretendem ocupar a capital do Iraque, expulsar o atual governo e reimpossar o antigo, que é amigo da Grã-Bretanha e sempre cumpriu fielmente as clausulas do tratado de amizade e da aliança militar anglo-iraquense.

O comunicado do Estado Maior do Iraque

Beirut, 7 (U. P.) — O Estado Maior das forças iraquianas distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"No setor ocidental nossos canhões e nossos aviões bombardearam o aerodromo de Habbaniyah e causaram consideraveis danos aos depositos de munições e combustivel. Tambem foram destruidos dois aviões que se encontravam em terra.

As forças aéreas inimigas bombardearam duas vezes o aerodromo de Raschid onde jogaram bombas incendiarias e explosivas sôbre os "hangares", mas sómente causaram danos de pouca importancia.

No setor sul, na tarde de ontem, a aviação inimiga bombardeou nossas forças próximo de Basora. Nossas forças atacaram as tropas britanicas que se encontram nessa praça. Travou-se intenso combate, cujo resultado ainda é desconhecido.

Aviões inimigos sobrevoaram Rubta e jogaram bombas que caíram muito longe do forte.

Cinco aviões de transporte inimigos tentaram aterrar em Hadisseh, mas foram metralhados pelas forças iraquianas que incendiaram um dêles. Outros 2 foram assaltados por nossas forças. Os restantes conseguiram levantar vôo. Foram aprisionados 20 soldados.

O inimigo sofreu ontem a perda de 11 aviões, sendo 9 bombardeiros e dois de transporte. Outros 5 aparelhos inimigos foram avariados.

Sem aviação e desprovido de munições o exercito do Iraque

Istambul, 7 (H. T.) — Seis dias após o inicio das hostilidades, o conflito anglo-iraquense parece ter tomado a forma de verdadeira guerra, limitando-se os combates travados a uma série de operações esporadicas locais e sem continuidade nem frente definida.

As noticias sobre os desenvolvimentos das operações se fazem cada vez mais raras, [illegible] a estação radio-emissora de Bagdad, controlada pelo governo de Raschid Ali, [illegible]

Segundo as ultimas informações do Iraque chegadas á Turquia e á Siria, a agitação guerreira inicial parece haver-se acalmado e [illegible]

Não ha trafego ferroviario entre a Turquia e o Iraque

Ankara, 7 (H. T.) — Noticias vindas de Beirute e difundidas nesta capital informam que foi interrompido o trafego ferroviario de mercadorias entre a Turquia e o Iraque.

Ainda a mediação

Genebra, 7 (Reuters) — Com referencia á mediação oferecida pelo governo turco no conflito entre a Grã Bretanha e o Iraque, [illegible] dia 3 do corrente, o ministro do Exterior da Turquia, sr. Sarajoglu, avistou-se com o embaixador britanico, sr. Hugessen, para aquele fim. Dois dias depois, o sr. Hugessen levou-lhe a resposta do governo de Londres, resposta [illegible] que a maior dificuldade a vencer, no caso, era a determinação, em que se encontrava o sr. Raschid, de só entabolar negociações depois da retirada das tropas britanicas do Iraque.

Os mussulmanos de Nablus não apoiam os rebeldes

Jerusalem, 7 (Reuters) — Desmentindo as noticias veiculadas pelas emissoras germanicas, segundo as quais as populações arabes de Nablus apoiavam os rebeldes do Iraque, o povo mussulmano de Nablus ovacionou entusiasticamente uma parada de recrutas arabes a serviço do exercito britanico, que desfilou, ontem, atravez da cidade.

Crescido numero de recrutas correu a alistar-se, após a parada, que é uma da série a realizar-se em varias cidades da Palestina.

Muleiman Toukan, chefe mussulmano de Nablus, falando na ocasião desse desfile, disse que "celebrava a memoria gloriosa dos irmãos que, ha um quarto de século atraz, sob a chefia de Ming Hussein, e de seus nobres filhos, lutaram ao lado dos soldados britanicos em defesa da liberdade, até que a vitoria fosse ganha. Si a causa desses irmãos era nobre, a nossa causa, hoje, é mais nobre do que nunca".

O JORNAL DO SR. MUSSOLINI ATACA O GOVERNO DE VICHY

A' espera do momento propicio para atacar o Eixo na Africa e no Mediterraneo

Roma, 7 (U. P.) — O jornal do sr. Mussolini, "Il Popolo d'Italia", que se publica em Milão ataca energicamente, em sua edição de hoje, o governo de Vichy, a quem acusa de entender-se secretamente com o sr. Churchill e de manter-se á espera do momento propicio para atacar o Eixo na Africa e no Mediterraneo.

Sob o titulo "O jogo de Vichy", diz o referido jornal que "de fato existe um tacito entendimento entre Churchill e a França, pois os franceses acreditam que, na realidade, é prejudicial fazer crer ao mundo que existe uma ruptura definitiva entre a Inglaterra e a França. O que a França deseja é ver os seus vencedores titubeando para lutar contra eles no momento oportuno, isto é, atacar o Eixo pelas costas na Africa, atuar na Siria e lançar sua esquadra na luta do Mediterraneo.

"Se as coisas tomassem o rumo das esperanças francesas, então a Republica dos judeus e dos ministros e dos generais encarcerados voltaria a entrar em aço e as tres grandes democracias Inglaterra, França e Estados Unidos levantariam sua bandeira contra o Eixo. Isso é o que se trama em Vichy.

No entanto, o eixo prossegue em sua marcha para a vitoria e uma vez a tenha conseguido — se a França ainda não tiver se decidido e não sabe o que faria, então o eixo tomaria as medidas necessarias. A França verá a que seu jogo no teve exito algum."

Cargueiro inglês torpedeado ao largo do arquipélago de Cabo Verde

Lisboa, 7 (A. P.) — Noticias recebidas da ilha de São Vicente, no arquipelago de Cabo Verde, dizem terem sido captados sinais em que um cargueiro inglês dizia, cerca das sete horas da manhã de hoje, que havia sido torpedeado a cerca de cem milhas ao sul da ilha de São Thiago, no mesmo arquipelago.

Segundo tais noticias, dois navios neutros haviam seguido imediatamente para o local indicado

A ARMADA DOS ESTADOS UNIDOS PRONTA PARA ASSEGURAR A ENTREGA DO MATERIAL DE GUERRA Á GRÃ-BRETANHA

De duzentos navios que deixaram os Estados Unidos com destino á Inglaterra, apenas oito foram postos a pique

Washington, 7 (U. P.) — A Armada dos Estados Unidos está pronta para assegurar a entrega de munições e outros materiais de guerra á Grã Bretanha e tomou a si a tarefa das atividades de alto mar, que correspondia ao serviço do guarda-costas. Tal revelação foi feita pelo secretario da Marinha, coronel Frank Knox, ao comentar o pedido feito ontem á noite pelo seu colega o secretário da Guerra, sr. Henry Stimson, em discurso pronunciado através da rádio emissora. O sr. Knox declarou que a "frota dos Estados Unidos está sempre pronta e hoje mais pronta do que nunca", respondendo, assim, a uma pergunta concreta de um jornalista sobre se a Armada estava em condições de assumir essa tarefa.

O coronel Knox, que pretende falar esta noite, qualificou o discurso do sr. Stimson de declaração franca, valente e animadora. Os elementos parlamentares que advogam o isolacionismo, consideram que o emprêgo da Armada para êsse fim significa a guerra.

Quanto ás funções que em alto mar desempenhava o serviço de guarda costas, o coronel Knox declarou que o presidente Roosevelt, mediante uma ordem executiva, decretou a transferência á Armada de todas as unidades maiores daquêle serviço, excetuando-se os aviões. Os navios continuarão sendo tripulados pelo mesmo pessoal de guarda-costas, porém dependerão da Marinha de Guerra e não do Departamento do Tesouro, que fiscalizava até agora êsse serviço.

Os afundamentos de navios mercantes no Atlântico, segundo versões correntes, são desmentidos por uma carta do presidente da Comissão Maritima, sr. Emory Land, dirigida ao senador Vandenberg, o qual declara não ser verdadeira a afirmação de que a Grã Bretanha sofre uma perda de 40 % de sua tonelagem. Afirma o sr. Land que dos 205 navios que partiram dos Estados Unidos para os portos britânicos entre 30 de dezembro e 30 de abril, somente 8 foram afundados. Acrescenta que no decorrer do primeiro quatrimestre do corrente ano foram afundados em todas as partes do mundo 158 navios, num total de 781.914 toneladas.

A carta do sr. Land parece contradizer a crença generalizada, de que o contra-bloqueio do Eixo provoca afundamentos mercantes de uma média anual de 5.000.000 toneladas. A base das cifras correspondentes a êsse primeiro quadrimestre, a média de afundamentos não oscilaria de 3.000 toneladas.

Daquele total de 156 navios afundados em todos os mares do mundo, nêsse periodo somente 12 zarparam de portos norte-americanos. Os manifestos da carga demonstram que 10 daqueles navios conduziam abastecimentos de urgência, tais como sopas enlatadas, ameixas, chapas de aço, barras de cobre, zinco, madeira, produtos quimicos, munições, fuzis, motores e partes integrantes de aviões.

A comissão de assuntos navais da Câmara dos Representantes autorizou a construção de 11 bases maiores para as unidades mais leves que o ar, pertencentes ás fôrças aéreas navais, e facilidades auxiliares, destinando para isto uma soma global de 57.750.000 dolares.

Por sua vez, o presidente Roosevelt assinou a lei do orçamento naval, correspondente ao ano de 1942, num total de 3.415.521.750 dolares, afim de levar a cabo a construção das esquadras para os dois oceanos.

A comissão de orçamentos da Câmara dos Representantes despachou favoravelmente o pedido de 173.749.750 dolares suplementares para a defesa nacional, o qual se destinaria a instalar defesas nas costas das ilhas de Guam e Samoa e uma estação naval em Honolulu.

3.390.000 dolares serão destinados á vigilância das costas, afim de facilitar a navegação nas imediações dos Estados Unidos e das bases adquiridas da Grã Bretanha, bem como das de Guam, Samoa e Porto-Rico. Para as de Guam são destinados 108.000 dolares e 86.000 para as de Samoa.

Roma ameaça

Roma, 7 (U.P.) — O radio de Roma transmitiu a advertencia de que serão afundados os navios norte-americanos que penetrarem na zona de bloqueio determinada pelo Eixo, após o que acentuou: — "Aguardamos serenamente a guerra do sr. Roosevelt, para a qual o Eixo e o Japão estão preparados. No minuto em que os navios dos Estados Unidos entrarem na zona bloqueada serão postos á pique".

De duzentos só oito afundados

Washington, 7 (Reuters) — O senador Vanderberg declarou hoje ter sido informado pelo presidente da Comissão Maritima, sr. Emory Land, de que, apenas oito dos duzentos navios, que deixaram os portos americanos carregados de suprimentos e material de guerra para a Inglaterra, foram afundados nos três primeiros meses deste ano. "Isto constitue uma noticia confortadora", declarou o sr. Vanderberg no Comitê de Comércio do Senado.

Autoriza a requisição dos navios inátivos

Washington, 7 (De Karl Baumann, da Associated Press) — A Camara dos Representantes aprovou, e encaminhiu para o Senado, o projeto de lei que autoriza o presidente da Republica a requisitar, afim de empregá-los em serviços da defesa economica do país, todos e quaisquer navios estrangeiros que estejam inativos em portos dos Estados Unidos.

A votação foi de 266 votos a favor e 120 contra.

A aprovação da importante medida foi feita após rejeição, por parte dos legisladores, de três tentativas feitas pela oposição, uma protelatoria e duas anulatorias. A tentativa protelatoria foi representada por um requerimento solicitando que o projeto voltasse ás comissões, para melhor exame. A Camara rejeitou o requerimento, por 220 votos contra 160. As tentativas anulatorias consistiram em emendas proibindo ao presidente transferir qualquer navio requisitado, de potencia beligerante para outra na mesma situação.

A expedição de viveres

Londres, 7 (Reuters) — O secretario da Agricultura dos Estados Unidos, sr. Wickard, anunciou a formação de um comitê anglo-americano destinado á assumir a direção da expedição das aquisição de viveres destinados a Grã Bretanha, de acordo com a lei de plenos poderes. O sr. Wickard será o presidente do referido comitê que será integrado por três membros britanicos da comissão de compras de alimentos e tres americanos.

Aconselha a ida de peritos aos paises americanos

Washington, 7 (H.T.) — O senador Mead, de Nova York declarou que os Estados Unidos deviam inspirar-se nos metodos totalitarios e enviar peritos navais a outros paises do continente, afim de desenvolver as pequenas esquadras dessas nações para que as mesmas colaborem no serviço de patrulha.

Disse que com a cooperação da America Latina e do Canadá, os Estados Unidos poderão reforçar a defesa do Hemisferio Ocidental, mediante o estabelecimento de uma "partrulha hemisferica panamericana do Artico ao Antartico".

Acrescentou que o plano contribuiria para cimentar as boas relações entre os Estados Unidos e a America Latina.

"A participação — acentuou — de outras nações da America Latina na Patrulha Hemisferica darlhes-ia a responsabilidade da preservação do nosso sistema de vida contra as influencias totalitarias e constituiria uma ajuda valiosa para a Armada dos Estados Unidos."

Uma linha aerea ligando as Americas

Washington, 7 (A. P.) — O senhor Jesse Jones, secretario do Comercio e Administrador Federal dos Emprestimos, revelou hoje em entrevista coletiva á imprensa que está sendo examinada a possibilidade do estabelecimento de um linha aerea, de propriedade do governo, para estabelecer ligação entre as Americas.

Não quiz o secretario do Comercio fornecer detalhes especificos sobre a materia, alegando que o assunto envolvia interesses da defesa. Disse no entanto que a autorização ao governo para a creação de linha está contida num projeto aprovado hoje pela comissão bancaria da Camara dos Representantes.

Disse mais o sr. Jesse Jones que a linha em expectativa poderá ir até á America Latina e, possivelmente mesmo, até á Groenlandia e as Indias Ocidentais.

Novo tipo de bomba

Filadelfia, 7 (U. P.) — Sabe-se que a Companhia Edeard G. Budd fabrica, atualmente, um novo tipo de bomba, de fragmentação mais eficaz que todos os projetis dessa classe produzidos até agora.

A noticia coincide com a visita de inspecção que realiza a esses estabelecimentos um grupo de funcionarios da defesa. Guarda-se reserva sobre o tamanho e feitio da bomba, bem como sobre os fins a que se destina e a proporção em que será prouzida.

A repercussão do discurso do sr. Stimson

"Palavras, ditas dessa maneira, têm um efeito real", escreve o "Daily Telegraph" de Londres

Londres, 7 (Reuters) — Os jornais publicam com o maior destaque o discurso do secretario da Guerra dos Estados Unidos, sr. Stimson, considerado o assunto do dia.

Entretanto, os meios autorisados demonstram uma acentuada tendencia para evitar comentarios a respeito, — e isso porque a atitude assumida por personalidade de tamanho relevo dispensa palavras que lhe acentuem a significação. De fato, a impressão nesta capital é que o secretario Stimson completou, num sentido bem concreto, o apelo lançado de maneira mais abstrata no discurso do presidente Roosevelt, domingo ultimo.

Nos meios diplomaticos londrinos, considera-se que não cabe á Inglaterra opinar, quando os estadistas norte-americanos estão dirigindo apelos ao seu povo. Essa intervenção talvês suscitasse um debate com os isolacionistas e, principalmente, com os partidarios de Lindbergh. Acredita-se ademais, que a politica do eixo, em Marrocos e no Rio de Ouro, e os preparativos para a defesa de Portugal calarão muito mais na opinião norte-americana do que as apreciações de figuras inglezas de responsabilidade.

Os proprios jornais, dentro dessa orientação, não são pródigos em comentarios.

O "Daily Telegraph" em editorial intitulado "Revolução da América", declara:

"E' impossivel haver engano sobre a significação deste momento e sobre as exortações dirigidas pelo presidente Roosevel e pelo ministro da guerra dos EE. UU. ao povo americano. Segunda-feira o presidente fez um apelo em prol da produção maior de bombardeiros pesados, sob esta alegação: "Os aliados podem e devem vencer!"

Ontem, o secretario da Guerra Stimson sublinha o sentido e a urgencia desse apelo, descrevendo simplesmente a iminencia do perigo em que se encontra a propria América e a necessidade imperativa de ir ao encontro dessa ameaça — agora, ou nunca.

Continua o articulista declarando que a situação não poderia jámais ser mostrada mais nitidamente e com mais convicção do que o foi pelo sr. Stimson.

E o fato da atual situação ter sido tratada por um ministro de Estado responsavel é de uma importancia absolutamente capital. São palavras, mas palavras, ditas dessa maneira, têm um efeito real e criam uma situação palpavel. O Eixo esperava poder impedir, bombardeando os nossos transportes, que os armamentos americanos chegassem á Grã-Bretanha.

Agora o inimigo tem que contar com a resolução dos americanos de comboiarem, eles proprios, as suas remessas."

O QUE SE DIZ EM WASHINGTON

Washington, 7 (Reuters) — O discurso de ontem, do secretario da Guerra, sr. Stimson, é o quarto da serie empreendida pelos membros do gabinete, como parte da campanha que visa informar o povo americano da verdade sobre a situação atual.

Esses discursos serão culminados pela oração que o presidente Roosevelt fará perante a União Pan Americana, a 14 de maio proximo, na qual se espera que o orador exponha, mais claramente do que nunca, qual a posição dos Estados Unidos frente ao presente conflito.

O discurso do sr. Stimson é considerado pelos observadores politicos com uma indicação de que os EE. UU. estão resolvidos a dar passos que num futuro proximo os levam, no caminho da intervenção, muito além da resolução de comboiar os fornecimentos de guerra para a Grã-Bretanha.

Um dos motivos dessa interpretação decorre do fato de não ter o secretario da Guerra pronunciado nem uma vez a palavra "comboio" e insistir em aludir ao "papel que desempenhará a marinha americana auxiliando os esforços da marinha britanica para garantir a segurança de todos os oceanos, a norte e sul, leste e oeste, que cercam o nosso continente."

Os compromissos indicados pelo discurso do sr. Stimson, comparados aos que transparecem dos discursos dos secretarios de Estado Hull e Knok, são muito mais amplos, e nunca a intervenção direta dos Estados Unidos no conflito foi tão claramente indicada, em discurso oficial.

A oportunidade do angulo estratégico do discurso, e a alegação de que, quando os Estados Unidos entraram na guerra em 1917 a situação não estava tão critica quanto hoje para a America do Norte, mostram o sentido real do discurso.

Além disso, a oração do secretario da guerra é, de um modo a expressão da mesma politica advogada hoje no Senado, pelo senador Pepper, da Flórida, embora de maneira menos espetacular.

O correspondente do "New York Sun", em Washington, comentando o discurso do senador pela Flórida, diz: "Nada aconteceu aqui que indicasse que os pontos de vista do senador divergissem seriamente do pensamento do presidente Roosevelt e dos seus conselheiros".

Em Washington, é profundo o efeito do discurso do secretario da Guerra; e indubitavelmente esse efeito através do país será enorme, pois Stimson, graças ao seu longo periodo da serena dedicação ao país e considerado como um representante da concepção americana do "antigo estadista".

A primeira impressão, aqui, é que o sr. Stimson colocou embora menos diretamente e em outras palavras, a mesma questão proposta domingo pelo reitor da Universidade da Harvard, sr. Conant: "Perguntamos, não si os EE. UU. entrarão na guerra, mas "quando" entrarão".

Vê-se tambem claramente, através das palavras do secretario da Guerra, que a marinha dos Estados Unidos entra na luta Atlantico afim de garantir a vitoria dos aliados.

A OPINIÃO OFICIOSA DA ITALIA

Roma, 7 (A. P.) — O sr. Virginio Gayda, eminente jornalista italiano, disse que o fato do secretario da Guerra, sr. Stimson, estar advogando a proteção naval dos Estados Unidos aos transportes de auxilios para a Grã Bretanha podia ser considerado como a declaração preliminar da intervenção direta da América do Norte, no conflito europeu. O sr. Gayda, escrevendo no "Giornale D'Italia", tambem interpretou as afirmações do sr. Stimson a respeito do contrôle do Atlantico pela Inglaterra e pelos Estados Unidos como "evidencia de que, em futuro proximo, se tornará efetiva uma fiel e verdadeira aliança politico-militar entre esses dois paises".

As autoridades se abstiveram de comentar o discurso do sr. Stimson, mas o sr. Gayda classificou-o como uma "incendiaria provocação de guerra", que, segundo afirma o comentarista, tem como objetivo estabelecer "um alibi artificial", pretextando uma ameaça italo-germanica aos Estados Unidos. Prosseguindo, o sr. Virginio Gayda asseverou que o sr. Stimson indicou um plano para uma "nova hegemonia" na qual os "provocadores de guerras norte-americanos" desejam "assaltar as potencias do Eixo e o Japão".

O jornalista finalizou dizendo que "os Estados Unidos sonham o estabelecimento de um contrôle do Atlantico e do Pacifico, afim de assumir o dominio do mundo".

Roma, 7 (U. P.) — Os primeiros comentarios sobre o discurso do sr. Stimson dizem que este confessou que o bloqueio do Eixo contra a Grã Bretanha é muito eficiente e que os Estados Unidos pensam intervir na guerra, com o proposito de dominar o mundo mediante sua politica do dolar.

A agencia noticiosa oficial "Stefani" declara que "o sr. Stimson, contrariamente ao que disse seu amigo Churchill, admitiu que o contra-bloqueio do Eixo é tão eficiente que os envios norte-americanos de armas e produtos alimenticios, raramente chegam ás ilhas britanicas e quando chegam representam tão pequenas quantidades e se encontram em tão más condições que resultam quase inuteis".

COMENTARIOS DA IMPRENSA ALEMÃ

Berlim, 7 (U. P.) — Todos os jornais da tarde comentam o discurso do sr. Stimson, qualificando-o de "Aborrecedora repetição do dito pelos srs. Roosevelt, Hull e Knox".

O "Voelkischer Beobachter" dá o nome de "espantalho" á pretendida ameaça do Eixo contra o Hemisfério Ocidental, e diz que "meios tão baratos como estes podem ser usados pela propaganda bélica contra o pacto triplice, graças á preparação sistematica do terreno pela camarilha de Roosevelt e pelos instigadores judeus.

Não obstante, os que fazem advertencias são obrigados ao silencio pelas ameaças de violencia ou pelo extremado discurso de Washington".

O "Deutsche Allgemeine Zeitung" declara que o discurso "revela toda a debilidade da Inglaterra, cujo iminente colapso é a unica e verdadeira preocupação de Washington.

A América de Roosevelt quer ganhar tempo a qualquer preço, porém, o relogio de arena para a Inglaterra de Churchill continua correndo com implacavel rapidez".

A neutralidade de Portugal em um editorial do "Diário de Notícias"

Lisboa, 7 (A. P.) — O "Diario de Noticias, em editorial de primeira pagina, ocupa-se da questão de neutralidade de Portugal e da decisão da salvaguarda das possessões portuguesas.

Diz, nesse editorial, o articulista:

Portugal não está disposto a servir, voluntariamente, de trampolim para quem quer que seja, e tem experiencia bastante e suficiente idade de adulto para não se deixar seduzir por promessas.

Temos o direito de nos julgarmos suficientemente autorizados a nos conservarmos tranquilos a esse respeito, alheios a quaisquer apreensões. Estamos tranquilos em relação a certas possibilidades, sinceras ou não, que surgem através do Atlantico, como num éco dessa exagerada insistencia de por um fim a essa especie de "intriga de nervos" que certos fatos, visiveis e até oficiais, já deveriam ter terminado."

Admite-se que essas referencias digam respeito á atitude assumida pelo sr. Salazar, recentemente, em seu discurso de 28 de abril ultimo, em defesa da independencia e da integridade territorial do país, e em favor da remessa de tropas para os Açores e para as colonias africanas, para reforço das defesas respectivas.

O editorial do "Diario de Noticias", continua, dizendo:

"A neutralidade de Portugal não é uma simples cortina. E' um fato. Assim o é, tambem, a nossa lealdade."

Referindo-se á ansiedade natural que surge do desenvolvimento da guerra, e que é excitada ao maximo pelos propagandistas "que tentam explorá-la em seu proprio beneficio, e em favor de seus fins", o editorial do jornal lisboeta acrescenta:

"A parte os interesses gerais e continentais, dos quais compartilha como uma nação continental e maritima, Portugal ainda não tem, em qualquer dos teatros das hostilidades, interesses proprios em perigo.

Está bem definida a nossa posição isolada deante do conflito. Nenhuma ambição direta nos ameaça.

E diante da correção de nossos processos e da firmeza de nossas atitudes, até aqui mantidas, não podemos perceber que interesses ou vantagens possa haver para certas agencias e certas publicações em procurarem envolver Portugal em uma rêde tão complexa como a das catástrofes inevitaveis que se avizinham."

Dezesete bombardeiros alemães destruidos durante a noite !

Londres, 8 (Quinta-feira) — (Reuters) — Até ás 5 horas da manhã, nos ataques contra a Inglaterra, dezesete aviões alemães de bombardeio haviam sido destruidos pela defesa anti-aerea e pelos caças britanicos.

Em liberdade o ex-adido naval italiano em Washington

Washington, 7 (Reuters) — Sabe-se que foi posto em liberdade o almirante Alberto Laia, adido naval italiano nesta capital, afastado deste posto a pedido do governo dos Estados Unidos, fato relacionado com os navios italianos retidos em portos americanos.

Comenta-se que a liberdade do oficial italiano deve-se ao fato de haver o governo dos Estados Unidos prometido que ele teria livre o caminho de volta á Italia.

PROPORCIONE COMBOIOS, SI NECESSARIO

Mensagem a Roosevelt

Nova York, 7 (U. P.) — Terminando a reunião realizada esta noite no Madison Square Garden, durante a qual o sr. Wendell Willkie pronunciou um discurso, a assembléa aprovou por aclamação a seguinte mensagem que foi enviada ao presidente Roosevelt:

"Cabe agora a si, como chefe eleito de um povo livre, cumprir a vontade deste para que as máquinas e materiais tão urgentemente necessitados na luta pela liberdade cheguem a seu destino e não sejam afundados no Atlantico pela guerra naval de Hitler. Si para isso é preciso recorrer aos comboios, exortamos-lhe, sr. presidente, que, como chefe de um povo livre, os proporcione".

PARA A RECEPÇÃO AOS TRI-CAMPEÕES CONTINENTAIS DE ATLETISMO

Hoje, á noite, será ultimado o programa de homenagens aos atletas brasileiros

Depois de amanhã, á tarde, a cidade receberá os valorosos atletas que elevaram o nome do Brasil conquistando, pela terceira vez o Campeonato Sul-Americano de Atletismo. Foi um feito de alta ressonância, e os cariocas precisam de testemunhar a sua satisfação aos jovens patricios, comparecendo ao seu desembarque e lhes prodigalisando os aplausos que êles merecem.

General José Pessoa, presidente da Comissão de recepção

A comissão de recepção organizada pelo "Correio da Manhã", de acôrdo com a Confederação Brasileira de Desportos ultimará hoje o programa das homenagens, já em demarches desde ontem, quando foi realizada, em nossa redação, uma reunião para as medidas preliminares.

Nessa reunião, presidida pelo general José Pessoa e com a presença dos srs. tenente-coronel Jonas de Morais Correia, major Cyro Rezende, professora Maria Lenk, srs. Roberto Marinho, João Correia da Costa, José da Silva Rocha, Irineu Chaves e o nosso diretor M. Paulo Filho, foi aprovado o esbôço do programa, cuja confecção final será ultimada hoje á noite, na séde do Clube Ginástico Português.

Ficou resolvido que na praça Mauá, onde desembarcarão os campeões, o sr. Luis Aranha faça o discurso de boas-vindas, em nome dos brasileiros. Antes dêsse discurso, quando o "D. Pedro II" estiver atracando, um côro orfeônico do Instituto de Educação cantará o Hino Nacional. Aí estarão formados os atletas das corporações esportivas já convidadas, alunos das escolas militares, representações de clubes e entidades.

Logo após o discurso do sr. Luis Aranha, será organizado o cortejo que levará os campeões ao edificio do antigo Conselho Municipal, na praça Floriano, onde o prefeito Henrique Dodsworth receberá a delegação brasileira tri-campeã da América do Sul. Outros detalhes do programa serão resolvidos hoje, na reunião da comissão de recepção.

Um belo gesto do Ginástico Português

A decana das sociedades esportivas da cidade, o Clube Ginástico Português, teve um gesto que bem define o seu júbilo pelo feito dos nossos atletas na Argentina. O oficio que abaixo transcrevemos, dispensa outros comentários além dos nossos sinceros agradecimentos pela espontaneidade que o ditou:

"Of — 309|41 — Secretaria, 6 de maio de 1941. Sr. M. Paulo Filho, Diretor do "Correio da Manhã". — Nesta. — O Clube Ginástico Português, desejando associar-se ás manifestações de júbilo que, com toda a justiça, domina os corações brasileiros pela brilhante vitória alcançada na capital da República Argentina, pelos briosos atletas patricios, conquistando para o Brasil, pela terceira vez, consecutiva, o cobiçado e honroso titulo de "Campeão Sul-Americano", traz á comissão organizada por êsse jornal para preparar o programa de recepção aos campeões, a sua contribuição que consistirá num agape de cem talhéres, a ser servido no salão nobre da sua séde social, em dia e hora que a referida comissão designar.

A diretoria do Clube Ginástico Português, por meu intermédio, congratula-se com êsse prestigioso órgão da imprensa carioca, tão brilhantemente dirigido por v. s., pela iniciativa altamente patriótica de recepcionar com todas as honras os nossos gloriosos atletas.

Prevaleço-me da oportunidade para reiterar a v. s. os meus protestos de elevado aprêço e consideração e atenciosas saudações. *Manoel José Fernandes*, presidente."

Convidados o presidente da República e os ministros

Os srs. general José Pessoa, Luis Aranha e M. Paulo Filho estiveram ontem no Palácio do Catete, afim de convidar o sr. Getulio Vargas para honrar com a sua presença as homenagens que vão ser prestadas aos atletas brasileiros, no seu regresso ao Brasil.

A mesma comissão esteve com os ministro almirante Henrique Aristides Guilhem, general Eurico Dutra, Gustavo Capanema, Waldemar Falcão e general Mendonça Lima, que foram tambem convidados e prometeram comparecer á recepção dos campeões.

O ministro da Educação agradeceu o convite para presidir a sessão solene que será levada a efeito sábado, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

A C. E. D. reconhecida ao presidente da República

Recebeu o presidente da República o seguinte telegrama:

"Rio. — Pede a Confederação Brasileira de Desportos permissão para vir mais uma vez á presença de v. ex. afim de testemunhar o seu reconhecimento pelo alto patrocínio dispensado por v. ex. na organização da equipe brasileira que foi a Buenos Aires disputar o Campeonato Sul-Americano de Atletismo, cujos laureis por ela tão arduamente conquistados dão ensejo a que se congratule esta Confederação com v. ex. por mais êste motivo de orgulho para os desportos da nossa Pátria. *Luis Aranha*, presidente."

RESULTADOS DAS NEGOCIAÇÕES FRANCO-ALEMÃS

Vichy, 7 (Robert Okin, da Associated Press) — Anunciou-se que foi feito um acordo entre o vice-presidente do Conselho de Ministros, almirante Jean Darlan, e as autoridades alemãs de Paris visando duas importantes materias; 1) diminuindo as restrições de viagens e outras ao longo da linha de demarcação da França ocupada com a França não-ocupada; 2) diminuindo de pelo menos 25 por cento as despesas que a França vem suportando, de conformidade com o Tratado de Armisticio, para a manutenção das tropas alemães de ocupação.

Segundo o acordo, que aliás não está ainda definitivamente concluido, as despesas com a manutenção dos ocupantes, que é presentemente de 400.000.000 de francos diarios, passarão a ser de 300.000.000.

A respeito do acordo franco-alemão, as autoridades do Estado Francês fizeram distribuir a seguinte nota:

"Após conversações, que se realizaram em Paris, entre o almirante Jean Darlan e as autoridades alemães, foi conseguido o seguinte acordo provisorio: 1) a linha de demarcação será, em geral, aberta para a passagem de mercadorias de qualquer especie, assim, como para as pessoas, as quais serão autorizadas a viajar em ambas as zonas, mas sómente em casos de enfermidade grave ou morte de parentes em adição, a correspondencia de bilhetes postais ilustrados será permitida livremente entre as duas zonas; e permissão será dada para a travessia de uma outra zona dos membros do exercito e da aviação, nas mesmas condições já vigorantes para os membros da marinha; 2) discussões estão em curso para a redução das despesas com as tropas alemães de ocupação, e uma primeira redução de 20 á 15 milhões de reichsmarks está encarada. As negociações estão continuando".

A' margem do acordo, diz-se que o almirante Darlan teve duas entrevistas de uma hora cada uma com o ex-vice presidente do Conselho Pierre Laval, em Paris, antes, de deixar aquela capital de regresso a Vichy. Os circulos alemães de Paris disseram que as conferencias Laval-Darlan tiveram como objetivo questões economicas, falando-se tambem que teria sido combinada a libertação de um total de 3.000.000 de prisioneiros franceses de guerra. Foi tambem depois ou conjuntamente com essas conversações entre o antigo, amigo dos alemães, e o novo vice-chefe de Vichy, que se deram os encontros de Darlan com as autoridades alemães, especialmente o Alto Comissario Otto Abetz, em que se chegou ao acordo acima descrito.

O sr. Pierre Laval, como amigo dos alemães, teria, assim, servido de intermediario.